

Maria da Graça de Sousa Paupério da Silva

**Origem, tempo e matéria.
Um olhar interpretativo sobre a
coleção de brinquedos em
depósito na ESE-IPP**

MESTRADO EM PATRIMÓNIO, ARTES E TURISMO
CULTURAL

Maria da Graça de Sousa Paupério da Silva

**Origem, tempo e matéria.
Um olhar interpretativo sobre a
coleção de brinquedos em
depósito na ESE-IPP**

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de
MESTRE EM PATRIMÓNIO, ARTES E TURISMO CULTURAL

Orientação

Prof.^a Doutora Lúcia Rocha

Prof. Pedro Silva

MESTRADO EM PATRIMÓNIO, ARTES E TURISMO
CULTURAL

ÍNDICE

Índice de figuras	4
Índice de tabelas	10
Agradecimentos	11
Resumo	12
Abstract	13
Introdução	14
Capítulo I – O colecionismo: da coleção ao museu	19
1. Contextualização e percurso histórico	20
2. A importância do museu	26
3. Colecionar vs colecionador	36
Capítulo II – O brinquedo português	42
1. A importância do brinquedo e do brincar	43
1.1. Entrevistas a pessoas da época que data a coleção	53
1.1.1. Paula, 34 anos, Porto	55
1.1.2. Pedro, 45 anos, Viana do Castelo	56
1.1.3. Alice, 56 anos, Viana do Castelo	58
1.1.4. Maria, 64 anos, Porto	59
1.1.5. Mário, 70 anos, Lisboa	61
1.1.6. Custódia, 93 anos, Viana do Castelo	62
1.2. Análise e interpretação das entrevistas	63
2. Breve história do brinquedo português	66
3. Artesãos e fábricas de brinquedos portugueses	76
Capítulo III – Coleção de brinquedos em depósito na ESE	81
1. Inventariação: a sua importância	82
2. A coleção de brinquedos: considerações e testemunho dos colecionadores	94
2.1. A investigação: um olhar interpretativo sobre a coleção	97
2.1.1. Os brinquedos: origem/autoria, tempo e matéria	105

2.1.2. O material escolar: origem/autoria, tempo e matéria	112
2.1.3. Os jogos didáticos: origem/autoria, tempo e matéria	115
2.1.4. As monografias: origem/autoria, tempo e matéria	116
2.2. Propostas de divulgação e conservação da coleção	121
Conclusão	124
Referências	127
Apêndices	130
Apêndice A – Apresentação do InED	131
Apêndice B – Fotografias referentes à temática da separação de géneros	134
Apêndice C – Fotografias referentes a fabricantes de brinquedos portugueses	138
Apêndice D – Fotografias de brinquedos por categorias	142
Apêndice E – Fotografias do Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima	158
Apêndice F – Artesãos e fábricas de brinquedos portugueses	168
Apêndice G – Dados referentes a alguns brinquedos em depósito na ESE-IPP (origem tempo e matéria)	175
Apêndice H – Dados referentes a algumas peças de material escolar em depósito na ESE-IPP (origem tempo e matéria)	182
Apêndice I – Dados referentes a jogos didáticos em depósito na ESE-IPP (origem tempo e matéria)	188
Apêndice J – Dados referentes a monografias em depósito na ESE-IPP (origem, autoria e tempo)	192
Apêndice K – Fichas de inventário – brinquedos	207
Apêndice L – Fichas de inventário – material escolar	515
Apêndice M – Fichas de inventário – jogos didáticos	788
Anexos	916
Anexo A - Normas de classificação para coleções museológicas	917

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Ciclista. <i>José Augusto Júnior</i> , 1930/1950, madeira e folha-de-flandres	67
Figura 2 – Carro de bois. <i>A. Potier</i> , sem data, pasta de papel	67
Figura 3 – Caixa com soldados/artilharia portuguesa. <i>A. Potier</i> , 1910, chumbo	68
Figura 4 – Candeeiro de mesa. Fabricante desconhecido, sem data, plástico	68
Figura 5 – Ferro de engomar e outros objetos domésticos. <i>Armando Moreira Lopes</i> , 1950-60, folha-de-flandres e madeira	69
Figura 6 – Fogão e utensílios domésticos. Vários fabricantes, sem data, vários materiais	69
Figura 7 – Carro a pedais. <i>Pacífico Soares</i> , 1937, madeira , chapa e ferro	69
Figura 8 – Jogo didático “Bilhar por tabela”. <i>Majora</i> , 1950, madeira e cartão	70
Figura 9 – Carruagem da CP. <i>Adriano Lopes Coelho de Sousa</i> , 1950, folha-de-flandres litografada	71
Figura 10 – Balde de praia. <i>Adriano Lopes Coelho de Sousa</i> , 1940-50, folha-de-flandres litografada	72
Figura 11 – Carro de fórmula 1. <i>UPLA</i> , 1960, plástico	73
Figura 12 – Crocodilo com africano. <i>Luciano Moura</i> , 1950, folha-de-flandres	73
Figura 13 – Tanque de guerra. Fabricante desconhecido, 1975, plástico	74
Figura 14 – <i>Citroën 2CV</i> . <i>Vitesse</i> , 1980, <i>zamak</i>	74
Figura 15 – Vista global da sala da coleção de brinquedos	99
Figura 16 – Estantes de brinquedos de madeira	99
Figura 17 – Estantes de brinquedos de plástico e jogos didáticos	99

Figura 18 – Estantes de material escolar e livros escolares	99
Figura 19 – Prateleira de material escolar, pertencente à subcategoria “Transporte”	100
Figura 20 – Prateleira de material escolar, pertencente às subcategorias “Escrita e Transporte (continuação)”	100
Figura 21 – Prateleira de material escolar, pertencente à subcategoria “Medição”	100
Figura 22 – Prateleira de material escolar, pertencente à subcategoria “Desenho e Artes Plásticas”	100
Figura 23 – Prateleira de material escolar, pertencente à subcategoria “Geografia, Matemática e Escrita (continuação)”	100
Figura 24 – Prateleira de monografias escolares, pertencente às categorias “Moral, Religião Cristã, Geografia e História de Portugal ”	100
Figura 25 – Prateleira de monografias escolares, pertencente às categorias “Gramática, Linguística/Línguas, Geologia e Política”	100
Figura 26 – Prateleira de monografias escolares, pertencente às categorias “Ciências Naturais, Matemática, Física e Química”	100
Figura 27 – Prateleira de monografias escolares, pertencente às categorias “Artes Plásticas, Desenho e Música”	101
Figura 28 – Prateleira de monografias, pertencente às categorias “Literatura em Geral, Jornais/Imprensa, Atlas e Generalidades”	101
Figura 29 – Estante e vitrina de brinquedos de plástico e folha-de-flandres	101
Figura 30 – Prateleira de monografias, pertencentes à categoria “Teatro”	101
Figura 31 – Prateleira de monografias, pertencentes à categoria “Banda Desenhada”	101
Figura 32 – Carro de bois. <i>Salvador Pereira da Cunha Estrela, 1960/70, madeira</i>	106

Figura 33 – Carro de bois. <i>Agostinho de Oliveira da Costa Carneiro</i> , c. 1920, madeira, verga e folha-de-flandres	106
Figura 34 – Pomba. <i>Manuel Rocha Ferreira</i> , 1960, madeira	106
Figura 35 – Viola. <i>António Tavares Carneiro</i> , 1960, madeira	106
Figura 36 – Camioneta. <i>César Duarte Ferreira</i> , 1940-50, madeira	106
Figura 37 – Carro de silhueta. <i>Adriano Lopes Coelho de Sousa</i> , c. 1940, madeira e corda	106
Figura 38 – Espingardas. <i>Luciano Moura</i> , 1950, madeira e folha-de-flandres	107
Figura 39 – Triciclo. <i>Armando Moreira Lopes</i> , 1970, folha-de-flandres	107
Figura 40 – Carro dos bombeiros. <i>Osul</i> , 1950, folha-de-flandres e plástico	107
Figura 41 – Trem de cozinha. <i>Alcino Alves de Sá</i> , 1940-50, alumínio	107
Figura 42 – Pistola. <i>IRBU</i> , c. 1950, folha-de-flandres e madeira	107
Figura 43 – Autocarro de dois andares. <i>Ribeirinho</i> , 1940/50, plástico	107
Figura 44 – Guizo. <i>Jato/Pepe (José Augusto Júnior)</i> , 1960, plástico	107
Figura 45 – Brinquedos para empurrar. Vários fabricantes, sem data, madeira e folha-de-flandres	108
Figura 46 – Veículos. Vários fabricantes, sem data, folha-de-flandres e madeira	108
Figura 47 – Objetos domésticos. Vários fabricantes, sem data, folha-de-flandres, barro, alumínio e cerâmica	109
Figura 48 – Telefone. Fabricante desconhecido, sem data, folha-de-flandres	109
Figura 49 – Animais e bonecos em miniatura. Vários fabricantes, sem data, plástico	109

Figura 50 – Instrumentos musicais. Vários fabricantes, sem data, plástico e folha-de-flandres	109
Figura 51 – Instrumentos musicais. Vários fabricantes, sem data, madeira	109
Figura 52 – Utensílios domésticos. Vários fabricantes, sem data, alumínio, madeira e folha-de-flandres	109
Figura 53 – Veículos. Vários fabricantes, sem data, folha-de-flandres e plástico	109
Figura 54 – Brinquedos de praia. Vários fabricantes, sem data, folha-de-flandres, plástico e madeira	110
Figura 55 – Casa de bonecas. Fabricante desconhecido, sem data, folha-de-flandres	110
Figura 56 – Carro de bois. <i>Agostinho de Oliveira da Costa Carneiro</i> , c. 1920, madeira, verga e folha-de-flandres	110
Figura 57 – Ferramentas de trabalho. Vários fabricantes, sem data, <i>zamak</i> , madeira e verga	110
Figura 58 – Carroças e cavalo de madeira. Vários fabricantes, sem data, madeira	110
Figura 59 – Armas. Vários fabricantes, sem data, folha-de-flandres, plástico e madeira	111
Figura 60 – Armas, piões, taco e bola de hóquei. Vários fabricantes, sem data, madeira, corda de sisal, cartão, folha-de-flandres e cortiça	111
Figura 61 – Carrinhos. Vários fabricantes, sem data, madeira e folha-de-flandres	111
Figura 62 – Carrinho de rolamentos. Fabricante desconhecido, sem data, madeira, folha-de-flandres e corda de sisal	111
Figura 63 – Ferramentas de serralheiro. Fabricante desconhecido, sem data, plástico e folha-de-flandres	111
Figura 64 – Bola de trapos. Fabricante desconhecido, sem data, trapos e algodão	111

Figura 65 – Etiquetas. <i>Linex</i> , sem data, cartão e papel	113
Figura 66 – Apara-lápis. <i>KUM</i> , sem data, plástico e metal	113
Figura 67 – Borracha. <i>Inexca</i> , sem data, látex de seringueira	113
Figura 68 – Conjunto de borrachas. <i>Faber Castell</i> , sem data, cartão e látex de seringueira	113
Figura 69 – Frasco de tinta para escrever. <i>Stephens</i> , sem data, vidro e tinta	113
Figura 70 – Transferidor. <i>José Leal</i> , sem data, madeira	113
Figura 71 – Régua. <i>Molin</i> , sem data, plástico	113
Figura 72 – Lápis de cor. <i>Viarco</i> , sem data, cartão, madeira e grafite	113
Figura 73 – Aguarelas. <i>Cisne (Mendes Pereira Herds. Lda.)</i> , sem data, cartão, pó de aguarelas, plástico, metal e cerdas	114
Figura 74 – Aguarelas. <i>Sino (Caravela)</i> , sem data, cartão, pó de aguarelas, plástico, metal e cerdas	114
Figura 75 – <i>Gobelet. Electro cerâmica do Candal</i> , sem data, cerâmica	114
Figura 76 – Lápis. <i>Stabilo</i> , sem data, madeira e grafite	114
Figura 77 – Jogo didático “Eu Sei Tudo”. <i>Majora</i> , sem data, papel e plástico	115
Figura 78 – Jogo didático “Zorro”. <i>Nedina</i> , sem data, cartão	115
Figura 79 – Jogo didático “3 Histórias Maravilhosas”. <i>Karto</i> , sem data, cartão, madeira e papel	116
Figura 80 – “O Livro da Primeira Classe”. <i>Ministério da Educação Nacional</i> , sem data;	118
Figura 81 – “Enciclopédia Cultura”. <i>Roman Gubern</i> , sem data	118
Figura 82 – “Atlas de Geografia”. <i>Maria Fernandes</i> , sem data	118
Figura 83 – “Livrinho de Surpresas”. Autor desconhecido, sem data	118
Figura 84 – “Moral e Educação Cívica”. <i>António Figueirinhas</i> , sem data	

	118
Figura 85 – "Doutrina Cristã". <i>Laura Costa</i> , 1953	118
Figura 86 – "Organização Política e Administração da Nação". <i>Joaquim Ferreira</i> , 1937	119
Figura 87 – "Cadernos de Matemática". <i>R. da Silva</i> , sem data	119
Figura 88 – "Problemas de Física". <i>A. Fernandes Carvalho</i> , 1944	119
Figura 89 – "Dicionário de Química". <i>Eurico de Oliveira</i> , 1947	119
Figura 90 – "Noções de Mineralogia e Geologia". <i>Celestino Maia e Filinto Costa</i> , 1945	119
Figura 91 – "Ciências Naturais". Autor desconhecido, 1929	119
Figura 92 – "Dobragem e Colagem". <i>Modesta Barral</i> , sem data	119
Figura 93 – "Desenho à Vista". <i>F. Tavares e João de Almeida</i> , sem data	119
Figura 94 – "Cantoral: teoria, solfejo e canto coral". <i>Rodrigo da Cunha e José Neves</i> , sem data	119
Figura 95 – "Livro de Leitura da 3ª Classe". <i>Ministério da Educação Nacional</i> , 1958	120
Figura 96 – "Redacção e Gramática". <i>Professor Albano Chaves</i> , sem data	120
Figura 97 – "Catalina la Grande". <i>Maria Francisca Cruz</i> , sem data	120
Figura 98 – "Pequenu no Jardim Zoológico". <i>Dick Laam</i> , sem data	120
Figura 99 – "Na Pista do Malfeitor". <i>José de Oliveira Cosme</i> , 1962	120
Figura 100 – "Lili Perdeu-se no Bosque". <i>Alice Ogando</i> , sem data	120
Figura 101 – "Geografia". Autor desconhecido, 1963	120
Figura 102 – "História da Minha Pátria". <i>Professor Borges da Cunha</i> , 1965	120

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Dados referentes à origem/autoria, tempo e matéria de brinquedos	105
Tabela 2 – Dados referentes à origem/autoria, tempo e matéria de material escolar	112
Tabela 3 – Dados referentes à origem/autoria, tempo e matéria de jogos didáticos	115
Tabela 4 – Dados referentes à origem, autoria e tempo de monografias	116

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer muito à professora Lígia Rocha, pela força e apoio que me deu e pela paciência e dedicação que demonstrou ao longo desta caminhada. Ao professor Pedro Silva, pela entrega e por estar sempre disposto a ajudar e aconselhar. À professora Fátima Lambert, pela preocupação, compreensão e motivação.

Obrigada também aos colecionadores das peças da coleção estudada, Acúrcio Moniz e Armando Dourado, pela simpatia, disponibilidade e pela reação que tiveram quando perceberam que a coleção não está esquecida.

Ao meu pai, avós e à minha tia Dida que me apoia sempre e me dá motivação mesmo quando a vida se mostra cruel.

À minha mãe que, quando esmoreço, me diz “tu consegues!”

E consegui.

Obrigada a todos, de coração.

RESUMO

A dissertação que a seguir se apresenta tem como objetivo divulgar a coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP, assim como o seu estudo e investigação, realizada no âmbito do Mestrado em Património, Artes e Turismo Cultural, lecionado na Escola Superior de Educação do Porto.

Serão apresentadas as temáticas relacionadas com este tema como por exemplo a importância do colecionismo, do museu, do brincar e da coleção propriamente dita, assim como a investigação das peças através do estudo das peças, cruzamento de dados com o Museu do Brinquedo Português, situado em Ponte de Lima, e recurso a bibliografia pertinente.

Para além de todas as temáticas abordadas, que são fundamentais para entender a génese do estudo, o contributo de entrevistas a pessoas nascidas e criadas durante o século XX (já que a coleção data dessa época) e dos colecionadores, foi fundamental para enriquecer este estudo e para compreender as relações materiais e imateriais entre os indivíduos e os objetos.

A parte prática, propriamente dita, permite relatar dados cruciais para o desenvolvimento do estudo da coleção e para a sua valorização, visto que uma coleção estudada é uma coleção valorizada, assim como para a sua proteção já que estas passam de meros objetos colecionáveis, para peças classificadas e ordenadas, no entanto também não devemos esquecer que as mesmas não devem ser apenas isso. Deve ser-lhes permitido contar as histórias nelas impressas e as memórias que aportam, e por isso também, esta investigação é tão importante.

Palavras-chave: colecionismo, brinquedos, memórias e investigação

ABSTRACT

The following dissertation aims to disseminate the collection of toys on deposit at ESE-IPP, as well as its study and research, carried out under the Master in Heritage, Arts and Cultural Tourism, taught at the School of Education of the Port.

The themes related to this theme will be presented, such as the importance of collecting, the museum, the play and the collection itself, as well as the investigation of the pieces through the study of the pieces, data crossing with the Portuguese Toy Museum, located Ponte de Lima, and refer to the relevant bibliography.

In addition to all the topics covered, which are fundamental to understand the genesis of the study, the contribution of interviews with people born and raised during the twentieth century (since the collection dates from that time) and collectors, was crucial to enrich this study. and to understand the material and immaterial relations between individuals and objects.

The practical part, itself, allows us to report crucial data for the development of the study of the collection and for its valorization, since a studied collection is a valued collection, as well as for its protection, since they pass from mere collectible objects, to Sorted and ordered parts, however we must not forget that they should not be just that. They should be allowed to tell the stories printed on them and the memories they bring, and so too, this research is so important.

Keywords: collecting, toys, memories and investigation

INTRODUÇÃO

No âmbito do Mestrado em Património, Artes e Turismo Cultural, será apresentada de seguida, a dissertação denominada “Origem, tempo e matéria. Um olhar interpretativo sobre a coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP”, onde será abordada a coleção de brinquedos em depósito na Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto. Foram desenvolvidos temas como o colecionismo, a importância do museu, a importância do brinquedo e do brincar, o brinquedo português, e a coleção de brinquedos em depósito na ESE.

Mostra-se a importância das temáticas abordadas na parte teórica, mais concretamente no que diz respeito às questões da história do colecionismo, entendendo o seu percurso e a forma como o museu surgiu, consequência deste último. É importante entender o valor do colecionismo, já que este está diretamente relacionado com a coleção em estudo, uma vez que as peças depositadas pertencem a dois colecionadores, nomeadamente Acúrcio Moniz e Armando Dourado, que através do gosto pelo colecionismo, começaram desde cedo a colecionar estas peças, por isso é crucial perceber a mente dos colecionadores e as suas motivações, assim como acontecerá no ponto 1 do capítulo III.

As práticas museológicas são também algo que se aborda, visto que é fundamental compreender as técnicas a adotar para proteger a coleção e proporcionar-lhe uma esperança média de vida sustentável, com um tratamento adequado. De facto, a coleção não está inserida num museu, no entanto, este assunto aborda-se pela necessidade de mostrar que os procedimentos devem ser os mesmos adotados num museu, visto que o museólogo, o conservador e o restaurador são elementos fundamentais para evitar as ameaças, agir contra elas e recuperar, quando necessário, as peças.

Para além disso, tratar assuntos como a história do brinquedo português, a importância do brinquedo e do brincar, onde para além de fundamentar este ponto com bibliografia pertinente e abordar exemplos como o pião e a boneca, por serem objetos marcantes no universo do

brinquedo e do brincar, por estarem direcionados para géneros diferentes, é também importante, já que deste modo é possível conhecer mais sobre a história e importância social destes objetos. Obviamente que existem muitas outras tipologias de brinquedos, no entanto, fala-se destes por serem relevantes historicamente e socialmente e conhecidos por todos. Neste capítulo também se inserem entrevistas, a pessoas que nasceram e foram criadas durante o século XX, já que essa é a época que compreende a datação das peças da coleção em estudo. Foram selecionadas pessoas com as quais existe uma certa relação de confiança entre entrevistadora e entrevistados e deste modo, as informações e testemunhos fornecidos fluíram naturalmente, deixando-as completamente à vontade para responder. Estas entrevistas, por serem direcionadas para as temáticas abordadas, são fundamentais para entender o valor dos brinquedos e do brincar para estes indivíduos.

De facto, as entrevistas foram elucidativas na medida em que permitiram o entendimento sobre as questões das memórias que preservam, da importância que dão aos brinquedos que possuíram na sua infância ou as experiências que os marcaram no caso de não terem tido oportunidade de brincar nem de ter tido brinquedos. Para além disso é um indicador acerca da preservação ou não destes objetos, já que deste modo podemos verificar se existe um interesse em preservar os objetos ou se interessam mais as memórias e os brinquedos acabaram por se perder com o tempo. Foi mostrada uma peça aos entrevistados (uma fotografia de um pião), que os fez refletir sobre as memórias que detêm acerca dela e esta peça foi escolhida pelo facto de ser conhecida por homens e mulheres e ser marcante historicamente e culturalmente (como já foi referido anteriormente).

Outro dos assuntos abordados e que também é fundamental para que se entenda o contexto e relevância destas peças é a história do brinquedo português, onde se trata o tempo, espaço, materiais de fabricação e sobretudo os fabricantes de brinquedos, já que alguns deles foram os responsáveis pela criação das peças em estudo.

O último capítulo diz respeito à coleção em depósito na ESE propriamente dita, onde assuntos relevantes nesta temática são tratados como é o caso da inventariação. Este tema é abordado aqui porque se

pretende realizar uma introdução às temáticas abordadas de seguida, visto que se trata a inventariação de modo prático, fazendo entender como se deve proceder na elaboração das fichas de inventário das peças e algumas particularidades, que podem não ser facilmente entendidas quando são observadas por leigos. Neste caso, são esmiuçados os campos de inventariação e as técnicas a adotar neste processo. Desta maneira, também se cria o mote para os pontos seguintes, que dizem respeito à génese da dissertação: a investigação das peças da coleção no que toca aos campos de origem/autoria, tempo e matéria.

Mas antes de apresentar os dados de investigação conseguidos e explicar o objetivo dos mesmos, é preciso frisar que também neste capítulo são realizadas considerações acerca da coleção assim como algo fundamental: o testemunho dos colecionadores responsáveis pelo depósito destas peças no InED. Estes foram questionados, no intuito de enriquecer o trabalho realizado e também dar a sua opinião acerca de algumas temáticas abordadas, como é o caso do brincar e dos brinquedos e aqui podemos entender que os seus contributos são cruciais, porque é possível apreender a forma como se relacionam com as peças e qual o seu intuito ao realizarem o depósito das mesmas. Estas respostas, no fundo estão ligadas e são complementares com as perguntas realizadas anteriormente, já que é interessante perceber a mente dos colecionadores em comparação com pessoas isentas deste tema.

Falando agora da investigação apresentada acima, é de referir que ela consiste em caracterizar as peças da coleção através da origem, tempo e matéria. São apresentadas tabelas onde constam as informações acerca destas temáticas e que são fundamentais para o estudo da coleção, o seu conhecimento mais profundo, história, percurso, contextos e importância. Os dados de investigação começaram já a ser conseguidos desde o estágio que realizei na/sobre a coleção aquando da licenciatura em Gestão do Património, apesar de não se apresentar tão expressiva como agora em contexto de mestrado, já que durante o processo de elaboração da dissertação, foi possível uma maior concentração na investigação das peças propriamente ditas. As informações foram conseguidas através de cruzamento de fontes bibliográficas, de comparação de brinquedos do mesmo tipo e com recurso ao Museu do Brinquedo, situado em Ponte de

No último ponto do terceiro capítulo, estas questões serão abordadas e a caracterização da coleção será feita de modo a entender melhor ao que nos referimos quando mencionamos a coleção.

A subcategoria lazer compreende todos os brinquedos utilizados em casa ou em contexto de férias como por exemplo guizos, brinquedos de praia, casas de bonecas, bonecos, enfeites de Natal, entre outros.

17

artes plásticas, que engloba todas as peças utilizadas nas atividades ligadas com pintura, desenho, trabalhos manuais, etc., lápis de cor, tintas-da-china, colas, carimbos, aguarelas, gobelets e grafites; geografia, onde se insere o globo terrestre; e matemática que engloba um relógio (atividades relacionadas com ciências exatas, ensinar as crianças a ver as horas, etc.

No que toca aos jogos didáticos, estas peças têm sobretudo carácter educativo, de desenvolvimento cognitivo e da motricidade, estando divididas em cinco subcategorias, designadamente loto, jogos de tabuleiro, puzzles, trabalhos manuais, e material de moldar.

No que diz respeito às monografias, estas estão divididas por temas: Moral, Religião Cristã, Geografia, História de Portugal, Gramática, Linguística/Línguas, Matemática, Física, Química, Artes Plásticas, Desenho, Teatro, Conto, Banda Desenhada, Publicações Periódicas, Generalidades.

É também de mencionar que nos ao longo da dissertação e nos apêndices estão apresentadas imagens de brinquedos, material escolar, jogos didáticos e monografias, tanto da coleção em questão como de outras peças, presentes no Museu do Brinquedo de Ponte de Lima e numa monografia específica onde são mostrados brinquedos de várias épocas. Para além disso também serão apresentadas algumas imagens que dizem respeito a documentos e catálogos de alguns fabricantes de brinquedos e fotografias da organização da sala da coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP. A apresentação de todas estas imagens tem como objetivo mostrar o máximo possível de objetos, com o intuito de se ficar a conhecer mais sobre este universo e para além disso é uma forma de mostrar a coleção. No final do apêndice E estão relatados, dados adicionais de algumas peças presentes nos apêndices B e D (autoria, tempo e matéria).

CAPÍTULO I – O COLECIONISMO: DA COLEÇÃO AO MUSEU

1.CONTEXTUALIZAÇÃO E PERCURSO HISTÓRICO

Para dar início a esta dissertação é importante perceber o conceito de coleção e um pouco da sua história. Assim sendo, podemos defini-la como sendo “aquel conjunto de objetos que, mantendo temporal o permanentemente fuera de la actividad económica, se encuentra sujeto a una protección especial com la finalidad de ser expuesto a la mirada de los hombres” (Hernández, 2008, p. 13).

Neste contexto, é de referir que o colecionismo é algo que tem vindo a perdurar ao longo da História da Humanidade. A vontade de colecionar surgiu, fundamentalmente na conjunção de quatro fatores: o instinto de propriedade, impulsionado pelos curiosos do século XVI que tinham por hábito reunir objetos raros e até mesmo caricatos; o amor pela arte, impulsionado pelos amantes da arte que pretendiam possuir o maior número de objetos de arte com o intuito de contemplá-los para seu próprio prazer; o respeito pelo passado e pelas coisas antigas; e o colecionismo puro, onde o colecionador reunia várias coleções e possuía o desejo de completá-las e, para isso, realizava uma busca exaustiva dos objetos em falta: “muchas son las causas que han llevado al colecionismo, pero nosotros las resumiríamos en cuatro: el respeto al pasado y a las cosas antiguas, el instinto de propiedad, el verdadero amor al arte e el colecionismo puro” (Hernández, 2008, p. 13).

Ao longo do tempo, o ato de colecionar foi-se tornando algo mais consciente. Essa mudança pode verificar-se pelo facto da burguesia endinheirada, que viajava pelo mundo e conhecia diferentes realidades, ter começado a adquirir vários objetos devido, por um lado ao gosto pela arte e por outro ao desejo de ostentação e de mostrar o seu poder económico:

A lo largo del siglo XX y, de manera especial, en el momento presente lo que en otros tempos fue privativo de la Iglesia, de la Realeza o de la Aristocracia, se há convertido en um fenómeno mucho más amplio, cuyos protagonistas principales son una nueva classe burguesa e

adinerada que há formado importantes colecciones (Hernández, 2008, p. 14).

Como vimos, vários foram os fatores que desencadearam o colecionismo, no entanto, todos têm algo em comum: o gosto e respeito pelas peças colecionadas.

No que toca à história do colecionismo nas diferentes épocas da História Universal, podemos destacar oito períodos que a marcaram: a Pré-História, a época Grega, o período Romano, a Idade Média, o Humanismo, o Iluminismo, o Romantismo e, por último, dos finais do século XIX até aos dias de hoje.

Assim sendo, na Pré-História, o Ser Humano recolhia objetos presentes no seu meio ou objetos criados por ele.

Os Gregos reuniam coleções não só nos templos como também nos espaços reais e cívicos. O público utilizava os templos para orar, mas também para apreciar obras lá expostas: “el contenido de estos tesoros consistís en objetos de oro, plata y bronce, así como otras materias preciosas” (Hernández, 2008, p. 14). Por estes motivos, podemos entender que já existia nesta época o gosto pelas coleções artísticas e pela Arte.

Em Roma, as obras de arte eram acolhidas pelos pórticos, templos, galerias e fóruns. Percebe-se uma intensificação do colecionismo, uma vez que a imagem era o mais importante e toda a informação, ilustração, propaganda e notícia era transmitida através da imagem. Quando os chefes militares voltavam de uma campanha, traziam os troféus, que posteriormente eram expostos ao público para este os apreciar: “sin embargo, los romanos adquirieron gran cantidad de obras através de botines de guerra o de compras, pues representaba un elemento de prestigio social” (Hernández, 2008, p. 15). Foi com os romanos que o colecionismo passou a ser considerado um negócio e vemos que ainda hoje, tal como na época, os termos “troca”, “série completa” ou “obras raras” são muito importantes no universo dos colecionadores, uma vez que, possuir uma biblioteca privada, pinacoteca ou obras de arte, era e continua a ser motivo de reconhecimento, tanto social como cultural.

Na Idade Média, a Igreja passou a ser sinónimo de Museu Público, já que era nas igrejas que se concentravam os objetos mais preciosos e considerados tesouros eclesiásticos, como por exemplo o tesouro de Carlos Magno: “estos tesoros se guardaban en los absides de las Iglesias e en salas especiales de las catedrales y monasterios. Uno de los más importantes es el de Carlosmagno, custodiado en Aquisgrán” (Hernández, 2008, p. 16). Existia já a inventariação dos objetos, que era realizada minuciosamente pelos monges. Estes objetos eram recebidos por doação, mas também existiam aqueles que haviam sido roubados ou saqueados, como é o caso do Saque de Constantinopla em 1204: “el saqueo de Constantinopla, en 1204, proporcionó um importante botín, surgiendo los tesoros de San Marcos em Venecia y de la Sainte Chapelle en Paris” (Hernández, 2008, p. 16). Todavia, haviam também ricos particulares e príncipes colecionadores e que possuíam bibliotecas bastante interessantes do ponto de vista do valor dos objetos e da sua diversidade:

Dentro de este movimento, uno de los mejores representantes es el Duque de Berry (Borgoña). Su colección constituída por objetos diversos como tapices, reliquias, orfebrería, “cosas raras” y libros, algunos de ellos com miniaturas, representa la transición tentre el tesoro de la Edad Media y los tempos modernos (Hernández, 2008, p. 16).

Na época humanista, nasceu o colecionismo como o conhecemos hoje, através de médicos, príncipes, juristas, monarcas ou prelados. Foi nesta época, sensivelmente no século XVI e em torno das casas reais que se formaram os grandes patrimónios artísticos nacionais europeus. Houve uma busca desenfreada pelos valiosos vestígios da Era Romana da Antiguidade, fizeram-se campanhas arqueológicas e com isso surgiu também a preocupação com a conservação dos objetos; os Gabinetes de Curiosidades cresceram exponencialmente, assim como as Salas de

Maravilhas¹ e o Bric-a-Brac², que passaram a ser potenciais museus divididos em três grupos: Museus de Arqueologia, Museus de Ciências Naturais e Museus de História. “(...) en la segunda mitad del siglo XVI en el próprio palácio de Fontainebleau, com já presencia de “gabinets de curiosidades” o salas de pequenas dimensiones que albergaban objetos raros y preciosos (...)” (Hernández, 2008, p. 17).

Na época iluminista o carácter público toma posição devido à expansão dos museus principalmente na América do Norte e na Europa, mas também devido ao reforço da função educativa que se pensava que o museu devia exercer, assim como a de proteção do Património, com intuito de preservar a sua identidade. São criados, nesta época, vários museus devido à iniciativa estatal como é o caso do Ashmolean Museum criado em 1683: “antes de finalizar el siglo XVII, concretamente en 1683, tuvo lugar la creación del primer museo organizado como Institución Pública, el Ashmolean Museum de Oxford” (Hernández, 2008, p. 21).

A preocupação em criar normas de conservação, de estudo das coleções e da sua exposição, leva a que, em 1727 Gaspar F. Neickel tenha escrito um tratado denominado “Museographia”. Nele podemos encontrar conselhos e procedimentos para colmatar a necessidade de organizar, de voltar ao início, pensar na disposição dos objetos e de como os proteger e defender.

No Romantismo, os museus mais relevantes desenvolveram-se em consequência do gosto pela arqueologia, que vemos surgir sobretudo na segunda metade do século XVIII. Assim sendo, acontecimentos como por exemplo a expedição de Bonaparte ao Egipto, nos anos 1798-1799, incentivou a curiosidade pela civilização Egípcia. Foram adquiridas por diplomatas arqueólogos, antiguidades que posteriormente foram fornecidas aos Museus da Europa, facto que gerou rivalidade entre os

1 Locais onde eram colecionados diversos objetos raros, correspondentes aos três ramos da Biologia: Animal, Vegetal e Mineral.

2 Coleções de artesanato ou arte. Também podem designar o local de comercialização desses objetos, como as lojas por exemplo.

Museus mais renomados como é o caso do *British Museum* e do *Museu do Louvre*, por exemplo:

La fecha de 1793 es clave en la historia de los museos porque será referencia obligada para el nacimiento de los grandes Museos Nacionales en Europa. (...) Puede decirse que el Museo del Louvre es el resultado histórico de una Nación que culmina con la Revolución Francesa. Las causas de su creación se deben al coleccionismo Monárquico, a la labor científica de los hombres de la Ilustración e a la acción desamortizadora de la Revolución (Hernández, 2008, p. 25).

Multiplicaram-se os museus de arte que se tornaram também locais relevantes da época por se assumirem como *ateliers*, espaços de criação, criados especificamente para esse fim e os museus de história natural que trouxeram consigo a preocupação com a necessidade de expor os produtos naturais e o desenvolvimento da agricultura.

Também se constata o surgimento das exposições universais. A primeira em 1851 realizada em Londres teve o intuito de promover a indústria através de um conjunto de objetos de arte, artesanato e mobiliário que posteriormente deram origem à criação dos Museus de Artes Decorativas, como é o caso do *South Kensington Museum*, em Londres e do *Victoria and Albert Museum* que viria a ser criado depois, em 1909.

Na época que compreende os finais do século XIX até aos dias de hoje, países como a França, a Alemanha, a Inglaterra e os Estados Unidos da América, beneficiaram de um forte desenvolvimento industrial e com isso verifica-se também um forte impulso dos museus. As tipologias de museus tornaram-se cada vez mais diversificadas e passou a valorizar-se as coleções municipais e nacionais em desfavor das aristocratas e particulares.

O primeiro museu nacional surgiu nos Estados Unidos da América em 1872, chamado *Yellowstone Park*, considerado um museu da natureza selvagem. Apesar das diferenças entre o Continente Europeu e o Continente Americano: “los museos americanos se diferencian de los europeos por su estructura jurídica, por su forma de organización, por sus

sistemas de financiación, por el grado de inserción social y por la própria concepción ontológica del museo” (Hernández, 2008, p. 31), havia algo que os interligava: o gosto pelos museus de arte moderna. Assim, surgiram por volta de 1920, os museus de arte moderna e em 1929, foi fundado o *MOMA*, o *Museu de Arte Moderna dos EUA*; e o *Museu Nacional de Arte Moderna* em França, criado em 1947.

O período compreendido entre as duas Guerras Mundiais e os anos 50, foi marcado pelas dúvidas acerca das heranças museográficas deixadas pelo século XIX, facto que gerou mudanças quanto à exposição das coleções, ou seja, características como a decoração excessiva das salas, com as peças sobrepostas e repetidas, deixaram de ser adotadas para dar lugar à exposição de objetos de forma isolada, com vista a facilitar a sua apreciação; às cores neutras das paredes de fundo das salas de exposição, assim como à preocupação com a iluminação e com os suportes utilizados. Esta tomada de consciência foi também fruto da influência da *Bauhaus*³, que trouxe uma nova conceção de estética decorativa.

Acrescentaram-se locais de reserva das coleções e também salas onde é possível realizar o estudo mais aprofundado das mesmas pelos visitantes, assim como galerias de exposições temporárias. Estas novas conceções possibilitaram a criação do *Gabinete Internacional de Museus* criado em 1926 e do *ICOM*, o *International Council of Museums*, criado em 1947. Esta organização é bastante importante, uma vez que efetuam também ações com o intuito de promover a cooperação entre vários museus do mundo, sendo que esta cooperação é fundamental já que possibilita a tomada de consciência sobre a importância do Património. Sublinha-se o seu estudo e a fulcral relevância no cruzamento de dados e informações, entre as instituições museológicas, no sentido de desenvolver o estudo e a crescente tomada de consciência.

³ A *Bauhaus* surgiu em 1919, encerrando mais tarde, em 1933, e foi uma escola conhecida mundialmente pelo seu contributo na área do *design* e arquitetura e pela sua notoriedade nas temáticas das artes e ofícios.

2. A IMPORTÂNCIA DO MUSEU

Antes de esclarecer o conceito de museu e a sua história, é importante perceber porque é que se fala neste tema, apesar de, a coleção de brinquedos, alvo de investigação nesta dissertação, não estar depositada num museu, mas sim no InED⁴, na Escola Superior de Educação do Porto (ESE-IPP). Neste sentido, a explicação prende-se com o facto de, as normas de conservação e tratamento das peças serem as mesmas que deveriam ser utilizadas, caso a coleção estivesse depositada num museu, já que questões como a inventariação, conservação e restauro e legislação inerentes são fundamentais para a proteção das peças, assim como para a sua conservação sustentável. Estas questões são cruciais porque permitem evitar acontecimentos que podem colocar em causa a coleção. Por isso, é importante entender a teoria e práticas do museu, assim como compreender de forma breve a sua história e conceito para melhor entender os procedimentos a adotar com respeito à coleção de brinquedos em questão.

A palavra “museu”, seguindo o pensamento de Hernández (2008), deriva do grego “mouseion”, sendo, na altura, utilizada para designar o museu científico que possuía um parque botânico e zoológico, assim como instalações de observações astronómicas e salas de anatomia. Esta instituição foi criada em Alexandria, por Ptolomeu e ficou conhecida como o *Museu de Alexandria*.

O conceito de museu é algo caracterizado pelo seu dinamismo. Por exemplo em Roma, um “museum” referia-se a uma *villa* particular onde aconteciam as reuniões filosóficas que eram presididas pelas musas.

O primeiro museu, tal como o conhecemos hoje, foi criado no século XVI e destinou-se a expor uma das coleções mais relevantes daquele século, com estátuas, bustos e baixos-relevos: “a finales del siglo XVI, se

⁴ A apresentação do InED (Centro de Investigação e Inovação em Educação) mostra-se no apêndice A.

construye el primer edificio destinado a exponer una de las colecciones privadas más importantes del momento. Se trata de la ampliación del Palazzo de Giardino de Sabbioneta, cerca de Mantua” (Hernández, 2008, p. 63). Foi a partir da associação do edifício com a coleção, que se criou o conceito de museu, presente na atualidade.

Podemos dizer que a origem do museu se deve, principalmente a dois fatores: o colecionismo e a ilustração. O colecionismo, como já foi referido, desenvolveu-se ao longo da história tendo várias fases distintas que contribuíram também para a origem do museu: “en Europa, dicho colecionismo alcanza su auge con las monarquías absolutas. Paralelamente al colecionismo “estatal” u oficial, se desarrolla el colecionismo privado” (Hernández, 2008, p. 65).

O colecionismo privado levou a que estas instituições se desenvolvessem de modo a tentar suprimir as lacunas culturais na Europa: “(...) será la iniciativa privada la promotora de crear este tipo de instituciones como forma de paliar el vacío cultural” (Hernández, 2008, p. 65).

O segundo fator: a ilustração atingiu o seu ponto mais elevado com a Revolução Francesa. Em 1683, a inauguração do *Ashmolean Museum*, foi um acontecimento importante já que tinha como principais objetivos educar através de coleções privadas de Arqueologia, Numismática, História Natural, etc., e conservar tais coleções. Em 1793 também se deu outro acontecimento importante que foi a inauguração do *Museu do Louvre* (instituição de caráter público), desde o início servindo como inspiração para a origem de outros museus europeus. A criação destas instituições mostra que já na época havia a necessidade de existência das mesmas, com vista a impulsionar o ambiente cultural e atentar para a necessidade de converter as coleções privadas, em públicas. Conversão essa que se prevê, tenha sido a principal causa de criação do museu, como podemos verificar:

Quizás el paso más decisivo sea la conversión de las colecciones privadas en un patrimonio colectivo (...), dicho acto es considerado como el momento de la creación del museo con su apertura al público, el 10 de Agosto de 1793, bajo la denominación de “Museo de la

República”. Se há añadido, por tanto, un nuevo elemento: el público (Hernández, 2008, p. 65).

No século XIX, o conceito de museu foi posto em causa devido a um conjunto de teorias como por exemplo a organização destas instituições e a exposição e função das peças. Estas dúvidas foram criadas sobretudo na Alemanha, onde se começaram a inaugurar museus de acordo com um plano urbanístico: “(...) tales como la Gliptoteca, la Antigua Pinacoteca, la Nueva Pinacoteca, etc.” (Hernández, 2008, p. 66).

“El Diccionario de la Real Academia de la Lengua define el museo como el “edificio o lugar destinado para el estudio de las ciencias humanas y artes liberales” (Hernández, 2008, p. 63). A evolução do conceito de museu como um local onde se estuda, investiga e interpreta, conduziu à necessidade de ter pessoal especializado a trabalhar no museu, levando à criação de duas profissões: o conservador, que deve ser também um investigador, uma vez que deve conhecer aquilo com o qual está a trabalhar e um museólogo pois deve existir uma componente responsável pela exposição e divulgação das coleções: “la tarea del científico está justificada porque no se puede comunicar, divulgar o enseñar lo que no se conoce, mientras que la labor del museólogo se contrará en la forma de exponer e de dar a conocer las colecciones” (Hernández, 2008, p. 67).

Percebemos que o museu possui uma relação direta com o público, já que é criado para ser visitado, sendo aberto e possuindo carácter permanente, como aliás nos mostra a Lei-quadro dos Museus Portugueses: “museu é uma instituição de carácter permanente, com ou sem personalidade jurídica, sem fins lucrativos, dotada de uma estrutura organizacional (...)”⁵.

O *ICOM* (Comité Internacional de Museus) foi criado em 1946, e através dele surgiram os primeiros conceitos de museu, sendo que em 1947 este “reconoce la cualidad de museo a toda Institución permanente que conserva e presenta colecciones de objetos de carácter cultural o

⁵ Segundo consta na Lei-quadro dos Museus Portugueses, Artigo 3º, Nº 1.

científico con fines de estudio, educación e deleite” (Hernández, 2008, p. 67).

Mais tarde em 1974, a mesma entidade refere que um museu é uma “institución permanente, sin fines lucrativos, al servicio de la sociedad que adquiere, conserva, comunica y presenta con fines de estudio, educación y deleite, testimonios materiales del hombre y su medio” (Hernández, 2008, p. 66).

Na sequência deste último conceito, o *ICOM* afirma que são considerados museus:

- Os Institutos de Conservação e as Galerias de Exposição dependentes de Arquivos e Bibliotecas;
- Os Lugares e Monumentos Arqueológicos, Etnográficos e Naturais e os Sítios e Monumentos Históricos, com natureza de um Museu devido às suas atividades de aquisição, conservação e comunicação;
- As Instituições que apresentam Espécimes Vivas tal como Jardins Botânicos e Zoológicos, Aquários, Viveiros, etc.

A museologia, no século XX, em Portugal foi uma época marcada num primeiro momento pela Implantação da República em 1910, que trouxe consigo o desejo de implantar a ideia de que estas instituições deviam ser locais divulgadores de ações pedagógicas, patrimoniais e regionais: “com a Implantação da República foi reforçada a vontade política e legal de dar corpo e coerência a uma rede de museus nacionais e regionais, de acordo com uma visão pedagógica, patrimonial e artística que se queria essencialmente divulgadora e descentralizadora” (Brigola, 2016, p. 56).

Seguindo a mesma referência, no período compreendido entre o ano 1912 e o ano 1924 foram criados no nosso país treze museus regionais, dois museus nacionais e outros museus com tipologia inovadora. Em 1911 o *Museu dos Coches*, criado pela Rainha D. Amélia recebeu o título de museu nacional.

Durante o Estado Novo fez-se notar a ideologia nacionalista do governo. Foi criado o *Museu Nacional Soares dos Reis* assim como vários outros museus regionais etnográficos e algumas atividades comemorativas das quais resultam outros museus, como por exemplo o *Museu de Arte Popular* em 1948: “é neste contexto que surgiram iniciativas como a instalação, no Porto, do Museu Soares dos Reis, o

lançamento de um plano de museus regionais etnográficos, e as atividades museológicas associadas às Comemorações Centenárias (1940), de que é exemplo o Museu de Arte Popular (1948)” (Brigola, 2016, p. 57).

Nos anos 40, a construção do edifício para albergue do *Museu José Malhoa*, nas Caldas da Rainha, merece relevância já que foi algo inovador no que respeita à museologia portuguesa, uma vez que foi implantado num edifício construído de raiz: “no decorrer da década de quarenta merece particular relevo por ter constituído à época facto inédito na história dos museus portugueses a instalação do Museu José Malhoa, das Caldas da Rainha, em edifício construído de raiz” (Brigola, 2016, p. 57).

As décadas de sessenta e setenta foram inovadoras no que diz respeito à perceção do Património e da Museologia em Portugal, a nível legal e associativo já que se verifica a criação do Decreto 46758⁶, da Associação Portuguesa de Museologia⁷ e da inauguração do *Museu de Calouste Gulbenkian* em 1969.

A época democrática portuguesa proporcionou a renovação da importância do Património Natural e Cultural, que conduziu à proteção de algum Património Natural Português e à criação de museus através da iniciativa das autarquias e dos populares.

Com o regime democrático fundado em 1974, assistiu-se a um renovado interesse pelo património natural e cultural, que, originou a proteção e musealização de numerosos setores da paisagem portuguesa e, por outro, veio a culminar numa verdadeira explosão museal, para a qual contribuiu sobremaneira a iniciativa comunitária de populações e de autarquias locais (Brigola, 2016, p. 57).

Assim se iniciou o fenómeno da municipalização dos museus portugueses, tal como percebemos ainda hoje. Nasceram novas tipologias

⁶ Este decreto, criado em 18 de dezembro de 1965, veio publicar o Regulamento Geral dos Museus de Arte, História e Arqueologia.

⁷ Criada por iniciativa de Maria Helena Maia e Melo e Maria Manuela Soares de Oliveira, duas conservadoras que queriam fazer atentar para a necessidade de consumo de cultura em Portugal.

de museus, decorrentes da Nova Museologia⁸, e destacaram-se as ações de salvaguarda de várias tipologias de Património como por exemplo o Património Edificado, Móvel e Documental por parte das universidades⁹ e de várias empresas.

Neste contexto destacam-se vários eventos internacionais que foram bastante importantes para impulsionar novas experiências no âmbito da museologia como por exemplo “a XVII Exposição de Arte, Ciência e Cultura (Conselho da Europa, 1983), Europália (1991), Centro Cultural de Belém (1992), Lisboa Capital Europeia da Cultura (1994), Exposição Mundial de Lisboa (1998), Porto Capital Europeia da Cultura (2001) (...)” (Brigola, 2016, p. 57).

De facto, como nos mostra Brigola:

Os últimos anos têm também sido marcados pela pulverização de iniciativas de índole museológica de qualidade por vezes muito desigual. Esta situação, se decorre, em grande medida, de uma certa intencionalidade inerente ao conceito de “museu-âncora” – instrumento ao serviço do desenvolvimento de populações e de territórios carenciados, de que a experiência de Mértola pode ser considerada paradigmática – reflete, por outro lado, a permanência de um panorama desregulamentado da museologia portuguesa (Brigola, 2016, pp. 57, 58).

⁸ A Nova Museologia surgiu através da necessidade de encontrar modelos modernizados, marcados pelo conceito mais abrangente de Património.

⁹ Segundo Gil (s.d.), Das tipologias de museus universitários, podemos destacar o *Museu de Ciência da Universidade do Porto*; o *Museu de Ciências da Universidade de Lisboa* (sendo que neste estão integrados o *Museu Bocage*, o *Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico* e o *Museu Laboratório e Jardim Botânico*; o *Museu Nacional de História Natural da Universidade de Lisboa*, o *Museu dos Lanifícios da Universidade da Beira Interior*; o *Museu de Medicina e Farmácia*, o *Museu de Física* e o *Museu das Ciências da Universidade de Coimbra*. O papel cultural das universidades, é sem dúvida fundamental, uma vez que, “as colecções e os museus universitários proporcionam ocasiões particulares de realizar experiências e participar na vida da universidade. Estas colecções servem como recursos activos para o ensino e investigação, bem como constituem arquivos históricos únicos e insubstituíveis” (Declaração de Halle, 2000, como citado em Gil, s.d., pp. 45, 46).

Em 2016 foi realizada, em Milão, uma conferência trienal do *ICOM* tendo sido considerada uma nova definição de museu com vista a ponderar um novo conceito de museu que abrangesse também o âmbito internacional e assim sendo, neste sentido esta foi a nova definição proposta:

Os Museus são espaços democratizantes, inclusivos e polifónicos, orientados para o diálogo crítico sobre os passados e os futuros. Reconhecendo e lidando com os conflitos e desafios do presente, detêm, em nome da sociedade, a custódia de artefactos e espécimes, por ela preservam memórias diversas para as gerações futuras, garantindo a igualdade de direitos e de acesso ao património a todas as pessoas. Os museus não têm fins lucrativos. São participativos e transparentes; trabalham em parceria activa com e para comunidades diversas na recolha, conservação, investigação, interpretação, exposição e aprofundamento dos vários entendimentos do mundo, com o objectivo de contribuir para a dignidade humana e para a justiça social, a igualdade global e o bem-estar planetário (Ribeiro, 2019).

Esta nova definição não foi aprovada pelo *ICOM* Portugal, sendo que segundo Ribeiro (2019), esta seria uma visão ao invés de uma definição e neste sentido, este novo conceito foi então adiado, com o intuito de chegar a novo acordo em sintonia com o *ICOM* Europa e com os vários comités da organização.

No entanto, independentemente da definição de museu e das suas mudanças e evoluções, existe um conjunto de recomendações fundamentais para as quais devemos atentar. Através da Lei-quadro dos Museus Portugueses, podemos perceber que o museu deve cumprir uma série de funções como por exemplo o estudo e investigação, que devem ser realizados pelo conservador, que deve sempre utilizar meios documentais fiáveis, quer para incorporar uma peça na coleção verificando a sua proveniência, quer para fundamentar os estudos acerca das peças e as intervenções nelas realizadas:

O estudo e a investigação fundamentam as ações desenvolvidas no âmbito das restantes funções do museu, designadamente para estabelecer a política de incorporações, identificar e caracterizar os bens culturais incorporados ou incorporáveis e para fins de documentação, de conservação, de interpretação e exposição e de educação.¹⁰

A incorporação também é crucial, pois corresponde ao ato de incluir uma ou mais peças em determinada coleção do museu, esta inclusão pode ser realizada de diversos modos: “A incorporação compreende as seguintes modalidades:

- Compra;
- Doação;
- Legado;
- Herança;
- Recolha;
- Achado;
- Transferência;
- Permuta;
- Afetação permanente;
- Preferência;
- Dação em pagamento”¹¹.

O Inventário e documentação também é algo para que todos os museus devem atentar, sendo que todos os museus devem possuir um Livro Geral de Inventário, com vista a registar todas as peças incorporadas no museu, para com isso evitar extravios, roubos, etc. O inventário museológico também constitui um acervo importante de informações fundamentais acerca das peças. “Os bens culturais incorporados são obrigatoriamente objecto de elaboração do correspondente inventário museológico”¹².

¹⁰ Lei-quadro dos Museus Portugueses, Artigo 4º.

¹¹ Lei-quadro dos Museus Portugueses, Artigo 13º.

¹² Lei-quadro dos Museus Portugueses, Artigo 15º, Nº 1.

De igual modo, a conservação é fundamental, já que prevê a proteção das coleções através do controlo e quando possível, da extinção dos seguintes fatores de degradação: fatores fundamentais (luz, poluição, humidade e temperatura); fatores secundários (parasitas, vibrações e descuido); fatores acidentais (catástrofes naturais e causas humanas como vandalismo por exemplo). Deste modo pretende-se prolongar a vida das peças de modo sustentável, para que a sua permanência útil seja efetivada pelo máximo de tempo possível.

A Interpretação e exposição deve ser igualmente uma preocupação, porque através destes, pretende-se possibilitar ao público a divulgação dinâmica e fácil de compreender de determinadas peças ou coleções incorporadas no museu. As exposições podem ter caráter permanente, ou seja, as peças estão expostas permanentemente; caráter temporário, ou seja, as peças estão expostas com início e fim determinado; e itinerantes, ou seja, é assim designada quando a coleção é deslocada para outros museus de diversos locais. “A interpretação e a exposição constituem as formas de dar a conhecer os bens culturais incorporados ou depositados no museu de forma a propiciar o seu acesso ao público”¹³.

Outra das missões incutidas às instituições museológicas é a educação, que nos museus é algo fundamental, já que o este é um local de aprendizagem, de experiências e por isso esta deve constituir uma das bases destas instituições. A divulgação deve ser adaptada aos diferentes tipos de público de modo a que o conhecimento seja apreendido de modo fácil e efetivo, principalmente pelo público mais jovem que representa o futuro da Humanidade, inculcando preocupação e respeito pelo Património Cultural. “O museu desenvolve de forma sistemática programas de mediação e atividades educativas que contribuam para o acesso ao Património Cultural e às manifestações culturais”¹⁴.

Por último, mas não menos importante, é a segurança que deve ser uma questão alvo de preocupação por parte do responsável pelo museu. Assim

¹³ Lei-quadro dos Museus Portugueses, Artigo 39º, Nº 1.

¹⁴ Lei-quadro dos Museus Portugueses, Artigo 42º, Nº 1.

sendo, é imprescindível que todos os museus possuam um regulamento de segurança. Desse regulamento devem constar várias orientações para que se consiga efetivar o combate contra ameaças. “O museu deve dispor das condições de segurança indispensáveis para garantir a proteção e a integridade dos bens culturais nele incorporados, bem como dos visitantes, do respetivo pessoal e das instalações”¹⁵.

Para que a conservação de bens patrimoniais seja bem-sucedida é necessário que, num primeiro momento exista uma boa preservação, que é realizada corretamente se houver consciência acerca de ações e ambientes propícios e adversos que podem afetar os diversos materiais que constituem os objetos, é acima de tudo uma questão de responsabilidade. Responsabilidade que os técnicos do museu e a sociedade devem possuir para que estes bens não se percam, por negligência.

De facto, é fundamental atentar para todas estas questões, tanto as que se prendem com o conceito e história do museu, como para as funções do mesmo. É importante compreender a evolução de conceito de museu, aquilo que ele representa para a sociedade, assim como o seu papel social, pois ao refletirmos sobre este assunto entendemos que estas instituições são fundamentais devido à sua responsabilidade de divulgação, preservação e conservação das coleções, que permitem a perpetuação, não só das peças em si, mas também das memórias valiosas que elas transportam e, neste sentido é fundamental que, de seguida, se aborde a relação do colecionador com a coleção.

¹⁵ Lei-quadro dos Museus Portugueses, Artigo 32º, Nº 1.

3. **COLECIONAR VS COLECIONADOR**

Neste ponto é relevante perceber, não só a dimensão material dos objetos, mas também entender o seu valor, tanto para os criadores como para o colecionador. Sabemos que para além da materialidade dos objetos, a componente imaterial também está presente, na medida em que estes bens se transformam quando são introduzidos numa coleção e passam a fazer parte de um sistema de classificação ou inventariação: “mas, atenção a este mas, é a existência de regras, que independem dos objectos colectados, das escolhas dos coleccionadores ou conservadores que produzem a transformação de um brinquedo numa outra coisa” (Solano, Anjos & Moreira, 1997, p. 7).

Por vezes, estes objetos deixam de ser considerados algo imaterial e afetivo para serem vistos como apenas objetos classificados e ordenados geograficamente, cronologicamente, por materiais, formas ou técnicas utilizadas, por exemplo. Estes factos afetam de certa forma o colecionador, que vê a imaterialidade repleta de memórias e experiências, presentes nestes brinquedos, posta em causa:

(...) Desiludidos perante a sua incompreensível indiferença e tomada quase como uma afronta às emoções sentidas nas memórias daqueles objectos: a meninice perdida, os amigos abandonados, as alegrias passadas. Nestes processos de classificação e exibição são os significados dos objectos mas também a identidade dos sujeitos que são alterados, confirmando a ideia de que aquilo que define uns e outros, não é nenhuma qualidade substancial, mas uma relação definida pelos contextos de apresentação (Solano, et al., 1997, p. 8).

A composição de uma coleção faz por isso parte de um processo de transformação, já que num primeiro momento eles não são parte integrante de uma coleção propriamente dita. Com o passar do tempo, vão formando um núcleo que se assemelha à extensão do corpo do colecionador: “(...) mas pouco a pouco, do conjunto das coisas acumuladas

constitui-se um corpo: singular apesar de diverso, separado apesar de íntimo, animado apesar de inerte” (Solano, et al., 1997, p. 8).

A faculdade de colecionar pode ser comparada à de uma criança, que se interessa por tudo, mesmo que pareça à primeira vista trivial, tornando tudo uma novidade. No caso do colecionador como no da criança, os dois fascinam-se pela simples e pura fantasia que faz com que ambos concebam um novo mundo, com regras suprimidas.

Para o vero coleccionador, a aquisição de um alfarrábio corresponde ao seu renascimento, e é nisto que no colecionador o infantil se encadeia com a velhice. As crianças têm a capacidade de criar de cem maneiras possíveis, jamais lhes faltando soluções práticas. Nas crianças, o acto de coleccionar é um processo de renovamento, outro processo consistiria em pintar objectos, ou então fazer recortes e decalcomanias; aqui está toda a gama das diferenciadas maneiras infantis para se apropriarem de um objecto que se embala desde a experiência táctil até ao poder de nomear (Walter, 1992, como citado em Solano, et al., 1997, p. 7).

Colecionar pode também ser visto como a salvação dos objetos, por parte do colecionador, dos descuidos da sociedade. De facto, este tem vários papéis como por exemplo o de selecionador, protetor, restaurador e conservador. E para além disso ele vê valor naquilo que para muitos seria apenas lixo, buscando incessantemente por novos objetos.

Qualquer dos coleccionadores tem histórias fantásticas de buscas por lugares imprevisíveis onde os tesouros emergem. E de todas as fases – busca, identificação, restauro, catalogação, condicionamento, arrumação e exibição – é no acto de procurar, e na expectativa de um novo encontro, que o coleccionador se reconhece (Solano, et al., 1997, p. 6).

Ao pensarmos e estudarmos sobre colecionismo, percebemos que: “todas as coleções são diferentes, pois derivam da pessoa que a faz, que passa a ser autor e a coleção marca da sua individualidade” (Hargreaves,

2014, p. 1). De facto, cada colecionador sente algo especial por aquilo que coleciona e este sentimento é algo bastante individual. Segundo Hargreaves (2014), todas as características das coleções como por exemplo o autor, o período ou o anterior proprietário são componentes que adicionam magia aos objetos.

A coleção privada é por isso símbolo da personalidade do colecionador e revela as suas características como por exemplo “o seu gosto, a sua sofisticação ou ingenuidade, a sua independência de escolha ou a confiança no julgamento dos outros” (Hargreaves, 2014, p. 1). É como criar um outro mundo, onde se encontram marcas da vida e vestígios de um tempo que se deseja ver e fazer ser perpétuo.

O colecionismo é, para o colecionador, uma obsessão, uma paixão, um objetivo de vida e uma forma de ele próprio se ver como uma pessoa mais completa e realizada. O ato de buscar incessantemente os objetos desejados e aprender sobre eles, através da investigação, é algo que confere satisfação, alegria e poder de alcance sobre o que se quer conhecer. O papel do colecionador para a arte é verdadeiramente fundamental, porque permite que todo o ciclo consumista da mesma se renove, como refere Hargreaves:

O colecionador tem um papel major, não só no consumo digamos assim, (...) mas também no próprio desenvolvimento da trama da história da arte. A paixão pelo objeto colecionado, parte integrante do perfil do colecionador, pressupõe e de forma muito estrita, a ligação com o artista (2014, p. 3).

De facto, não são apenas os artistas que promovem a arte, uma vez que os colecionadores também têm um papel fundamental no seu ciclo, já que sem eles este terminaria:

O mundo da arte não existe sem artistas, mas também não podemos perguntar-nos o que aconteceria a este mundo se não existissem colecionadores? Sem colecionadores toda a ecologia da arte tal como a conhecemos falhava. São eles os grandes consumidores que mantêm todo o sistema a funcionar” (Hargreaves, 2014, p. 1).

Neste sentido, a ligação entre o colecionador e o artista é algo indelével, já que um completa o outro e além disso vários artistas também são colecionadores como era o caso de Picasso¹⁶ por exemplo, que colecionava fotografias, bilhetes de cinema, estampas, manuscritos e publicidades. E não devemos esquecer que o ato de colecionar contribui para que a arte seja lembrada através da aquisição e conservação das peças. Este é bastante próprio e íntimo e é uma forma de divulgar a essência do colecionador.

Fruto, na generalidade dos casos de uma incessante e contínua busca por uma coerência temática que é o resultado explícito de determinadas escolhas e visões do seu colecionador implica uma seleção, um ato indubitavelmente criativo em si, e pressupõe a criação de uma narrativa na qual um dos seus objetos constituem um capítulo necessário a uma visão global e profunda, não perdendo o seu carácter intrínseco (Mendes, 2016, p. 64).

Existem algumas coleções que embora sejam privadas, nos são dadas a conhecer, no entanto existem aquelas que nunca vêm a público e permanecem apenas no universo do seu possuidor. Ou seja, uma coleção privada pode sê-lo efetivamente ou parcialmente, uma vez que por exemplo, quando um colecionador cede a sua coleção para que esta seja admirada pelo público, num museu, galeria, ou outra instituição (como é o caso da ESE por exemplo, que tem em depósito, a coleção de brinquedos em estudo nesta dissertação, pertencente aos colecionadores Armando Dourado e Acúrcio Moniz¹⁷. Este tema será desenvolvido no capítulo III), essa coleção é privada porque está na posse dos colecionadores, que detêm poder de decisão sobre ela. No entanto, existem inúmeras coleções que sendo privadas, o são efetivamente, uma vez que nunca vêm a público e

¹⁶ Informações acerca das coleções que Picasso possuía, podem ser consultadas na seguinte bibliografia: (Hargreaves, 2014, pp. 6,7).

¹⁷ Os referidos colecionadores foram contactados no sentido de responder a questões pertinentes acerca da sua relação com as temáticas abordadas nesta dissertação. As respostas serão apresentadas no ponto 2 do capítulo III.

não são dadas a conhecer a mais ninguém, para além da esfera familiar e/ou amigos do colecionador.

As coleções privadas são fruto das escolhas pessoais do seu proprietário e este é um ser singular. Estas são dotadas de elevado valor cultural, económico e conferem também elevado estatuto social. Colecionar é por isso um vício, como refere Mendes (2016) que pressupõe motivações tanto pessoais como psicológicas:

Um vício que é um traço distintivo da sua personalidade e o distingue dos demais, tornando-se num ato político *[sic]* ao qual não é estranho o desejo de reconhecimento social e de ânsias emocionais. Trata-se de uma distinção da identidade pessoal em simbiose com a identidade social (2016, p. 63).

Não são raras as vezes nas quais as coleções entram na vida dos colecionadores para serem apreciadas por eles e para ficarem no seu seio, mas com o tempo e devido à acumulação dos objetos, surgem opções como o empréstimo, a troca ou a armazenagem dos mesmos. Neste contexto é necessário falar do termo “descoleccionar”: “descoleccionar faz na actualidade, também parte da essência da coleção. Um colecionador atual é frequentemente um descoleccionador, por necessidade financeira, profissional, porque tem falta de espaço para as suas obras, porque o seu gosto muda” (Hargreaves, 2014, p. 6).

Em suma, um bom colecionador deve possuir características próprias como por exemplo ser um bom compositor de obras que, muitas vezes não sendo da mesma categoria, conseguem completar-se; e ser sábio, sensitivo e audaz: “uma boa coleção pode ser ainda aquela que tem influência ou capacidade para modificar o olhar sobre a arte, só no entanto a posteridade nos diz verdadeiramente o seu destino” (Hargreaves, 2014, p. 7).

No universo do colecionismo, existe outra realidade que é importante mencionar, sendo ela a questão da incorporalidade das coleções, mais concretamente o lado “espiritual” dos objetos, que orienta à compreensão do Ser Humano que é o colecionador, assim como do eixo espacial e temporal no qual se insere: “ou seja, o que vai para além do próprio objeto

artístico e que pode conduzir à compreensão mais profunda do Homem, do colecionador, da sua personalidade, das suas circunstâncias, do seu tempo histórico, cultural e artístico” (Fernandes, 2012, como citado em Mendes, 2016, p. 64).

Assim, segundo Pearce (1995), uma coleção pode definir-se a partir do ponto de vista do seu construtor: uma coleção é aquilo que o seu colecionador pensa que esta é. Para além disso o ato de colecionar pode ser analisado através de três critérios, sendo eles o colecionismo como política, como poética e como prática.

Segundo Mendes (2016), o colecionismo como política refere-se às questões mercantis e de estrato, ou seja, a peça colecionada é vista como um bem; já no segundo caso, interferem as experiências pessoais do possuidor da peça e a relação deste com a restante comunidade, que levam a que esta seja vista como uma recordação ou como um fetiche; no caso do colecionismo como prática, este tem a ver com a partilha de algumas visões sobre o meio envolvente.

Concluindo, segundo Mendes (2016), pode dizer-se que o colecionador é motivado a adquirir devido a alguns fatores que se prendem por exemplo com o desejo de construir um legado que depois será deixado aos descendentes ou ao público; de possuir cada vez mais sabedoria acerca das matérias relacionadas com a coleção; e de deixar a sua marca pessoal no mundo através de peças que mostrem os seus gostos, motivações e investimentos.

CAPÍTULO II – O BRINQUEDO PORTUGUÊS

1.A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO E DO BRINCAR

Antes de abordar brevemente a história do brinquedo português (que será apresentada no ponto 2 deste capítulo), e porque os brinquedos pressupõem o ato de brincar, é importante entender o que este último representa na sua essência e a sua importância para a criança.

Brincar é um ato que favorece o autoconhecimento da criança e daquilo que a rodeia, por isso é correto dizer que a prática lúdica que é inerente ao “brincar” é intrínseca às áreas de desenvolvimento da mesma. No entanto brincar não significa que exista sempre um objeto relacionado, o facto de se brincar com o próprio corpo pressupõe um teste à atividade motora, física, muscular e sensorial, seja da criança ou do jovem:

Stanley Hall propõe a teoria da «recapitulação», ou seja, as brincadeiras das crianças reflectem o decurso da evolução dos homínídeos pré-históricos até ao momento presente. A história da raça é recapitulada no desenvolvimento de cada criança (Teixeira, 1987, p. 9).

Esta atividade é para a criança como um extravasar de energias e funciona até como uma forma de exprimir vicissitudes ou vivências pessoais da mesma ou das pessoas presentes no seu meio próximo. Por isso mesmo, as brincadeiras espelham muitas vezes ritos naturais do quotidiano humano, como por exemplo nascer, casar, comer, dormir, morrer, etc.

As brincadeiras pressupõem sempre atividades motoras e psíquicas por parte de quem brinca, quer seja sozinho ou com qualquer outra pessoa. Para além disso, é um meio para a descoberta sensorial, através da imaginação e da manipulação de objetos, da linguagem, da criação de sons e ruídos e da invenção de melodias.

Brincar é um comportamento muito frequente em períodos de expansão intensa do conhecimento de si próprio, do mundo físico e

social e dos sistemas de comunicação; o que nos pode levar a supor que a atividade lúdica está intimamente relacionada com estas áreas do desenvolvimento (Garvey, 1992, p. 7).

Brincar é por isso algo fundamental à vida e à evolução da personalidade da criança e o brinquedo é o componente recetivo entre a idealização e a ficção infantil.

Assim, podemos entender que esta atividade gera divertimento e surge por motivações diretamente ligadas à criança, uma vez que não existem objetivos externos a ela nem qualquer produção utilitária. Por isso: “(...) consiste mais num disputar da atividade em si do que num esforço dedicado a qualquer fim particular” (Garvey, 1992, p. 12). Para além disso é um ato espontâneo, de livre escolha e acarreta dedicação ativa por parte daquele que brinca.

Neste sentido, é importante perceber também que a prática lúdica inerente ao brincar está ligada a fatores como, a função cognitiva, a aprendizagem da linguagem, a criatividade, a resolução de problemas e a evolução dos papéis sociais. E é neste último parâmetro que devemos focar-nos quando interligamos a coleção de brinquedos em estudo nesta dissertação com a atividade lúdica, já que estes objetos estão diretamente ligados à implementação, em Portugal, de um sistema de separação de géneros, por parte, principalmente do Estado Novo¹⁸ e da Educação Nacional (o “Livro de Leitura da 3ª Classe”, é um desses exemplos).

A teoria dos objetos nas sociedades industrializadas confere-lhes uma natureza puramente material e mecânica sem exceções, e só lhe reconhece um potencial valor utilitário e comercial: os brinquedos são

¹⁸ De facto, esta é uma temática bastante patente na história do brinquedo Português. A separação de géneros é perceptível nos brinquedos direcionados para meninas e meninos. As meninas para além de brincar, estariam a ser preparadas para serem donas de casa, mães e esposas. Já os meninos teriam de se preparar para serem “homens” dotados de força e destreza estando assim a “treinar” uma futura vida de patriarca, para serem o sustento da casa através do trabalho e para irem para a guerra. No apêndice B serão apresentados alguns exemplos de brinquedos relacionados com estas temáticas, no final do apêndice E serão apresentadas as informações adicionais das figuras, que dizem respeito à autoria, tempo e matéria das peças representadas nas respetivas imagens.

olhados como preparação para a vida de adulto, e os bonecos servem sobretudo para as raparigas aprenderem a ser mães (Solano, et al., 1997, p. 6).

Neste sentido, é de relevar que estes brinquedos são realmente o espelho deste sistema, na medida em que têm o objetivo de apartar as meninas dos meninos, ou seja, as meninas deviam ter uma educação voltada para os cuidados do lar (fogões, máquinas de costura, casas de bonecas, tachos e panelas à escala infantil, etc.), e para os cuidados dos filhos (bonecas, carrinhos de bonecas, etc.).

Obviamente que existem muitas tipologias de brinquedos, no entanto, podemos aqui referir dois bastante importantes, que servem de exemplo para as questões supracitadas: a boneca e o pião.

Assim sendo, a boneca é um símbolo preponderante quando pensamos em brincadeiras femininas, já que a mesma tem representação não só a nível histórico, como social. É o brinquedo que apresenta mais semelhança com o Ser Humano e um símbolo de força devido ao seu duplo sentido, ou seja, se por um lado ela representa um ser vivo independente e cheio de energia; por outro ela também é apática e controlada por aquele que a utiliza.

Ela nasceu de duas ópticas fundamentalmente diferentes. Uma, motivada pelas necessidades físicas de chupar, chuchar, agarrar, embalar que desembocaram nos sentimentos de ternura e de vocação maternal. A outra remonta ao misticismo e ao exorcismo. É ainda o ídolo, a imagem de Deus, o ex-voto, a expressão física da devoção (Humbert, 1983, como citado em Amado, 2007, p. 67).

No entanto, para além destas óticas, este objeto também se destaca por estar presente na história da humanidade desde muito cedo:

As primeiras bonecas eram figuras de barro, madeira, osso e marfim e tal como os demais brinquedos foram encontrados em túmulos de crianças. A função da boneca esteve ligada à maternidade. No Japão, por exemplo as mulheres que desejavam ter filhos ofereciam bonecas

ao templo religioso. (...) Idêntica função surge na Índia: um dos presentes que se podem oferecer à jovem no casamento (visto o casamento entre jovens ser muito frequente) é a boneca (Cultura, 1985, p. 8).

De facto, a boneca é um artefacto presente em diversas culturas e representa não só um brinquedo mas também é um símbolo mágico. Um dos exemplos situa-se na Amazónia brasileira, na qual as mulheres *Karajá* dão às filhas, bonecas aos pares masculino-feminino em cerâmica, “segundo o princípio da complementaridade dos sexos, muito impregnado nas terras baixas da Amazónia” (Solano, et al., 1997, p. 6). Estes bonecos são pintados de branco, negro e vermelho, representando as vestes, sendo que se elaboram também desenhos distintos para a mulher e para o homem, idênticos àqueles que estão inscritos noutros suportes como é o caso da cestaria, instrumentos como espátulas de mandioca, vasilhas ou instrumentos rituais: “Pintar os bonecos, ou os corpos, entrançar os cestos, gravar uma bordura, caçar ou pescar implica um conhecimento técnico e também o conhecimento do mundo invisível, que as crianças por via dos bonecos também aprendem a manipular” (Solano, et al., 1997, p. 6).

Outro exemplo é o povo *Asante*, do Gana, onde os aldeões criam bonecas chamadas *akua'naa* por acreditarem que elas favorecem a fecundidade nas mulheres e protegem as crianças nos primeiros anos de vida. Estas bonecas são submetidas a rituais em honra da Deusa da fertilidade e depois disso, a mulher que a recebe fica responsável por ela, como se se tratasse de uma criança, tendo que a alimentar, vestir, enfeitar, transportando-a consigo para todos os lugares: “depois do nascimento da criança e de uma primeira infância feliz e saudável, a mãe dá à filha a *akua'naa*, e o que fora objecto cultural passa a brinquedo; com ela a criança aprende a cuidar, simultaneamente, das crianças e dos seres que as tutelam” (Solano, et al., 1997, p. 6).

No caso europeu, a boneca é vista quase exclusivamente como um brinquedo e neste sentido não devemos esquecer a história infantil “Pinóquio”, que é uma marioneta de madeira criada por Gueppeto, “aos primeiros entalhes Gueppeto, dá-se conta que a madeira tem uma

sensibilidade própria, como se fora habitada por um ser que o fixa e o atormenta, e que só lhe obedecerá quando, por fim se transformar num verdadeiro rapazinho” (Solano, et al., 1997, p. 6).

Estes são apenas alguns exemplos que mostram a dimensão, por um lado lúdica, por outro lado mágica, da boneca. Como vimos, estes objetos são bastante ricos simbolicamente já que, quer os consideremos brinquedos ou fetiche, eles estão interligados devido ao facto de representarem uma ligação entre este mundo e o Outro.

Mas o significado da boneca não fica por aqui, este brinquedo também possui uma dimensão mágica que completa o espaço lúdico da criança, desenvolvendo e manifestando as suas emoções e criatividade através deste objeto, e refletindo nele o seu outro “Eu”. O contacto com a boneca é por isso fundamental para a criança iniciar a tomada de consciência de si mesma, e para projetar as suas culpas e desejos. As brincadeiras com bonecas, quer sejam individuais ou em grupo, representam oportunidades para interiorizar e exteriorizar ao mesmo tempo, inúmeros conhecimentos e normas morais e sociais, presentes em cada cultura.

Prevê-se que em Portugal, as primeiras bonecas eram fabricadas em barro, depois em pano e mais tarde em *papier-maché*¹⁹. Tal como veremos no ponto denominado “breve história do brinquedo português”, presente nesta dissertação, Portugal utilizava muitas vezes modelos de brinquedos estrangeiros para fabricação destes objetos e no caso, tanto das bonecas como do mobiliário a elas associado, não é exceção, visto que muitos dos moldes eram de influência inglesa, como é possível perceber pelas bonecas loiras de olhos azuis e serviços de chá ingleses.

Posteriormente ao *papier-maché*, a celuloide foi o material utilizado para fabricação das bonecas, mais tarde o plástico nos anos 60, em Leiria.

Agora que abordamos o significado da boneca, intimamente ligado com o universo das brincadeiras femininas, é altura de falar acerca das brincadeiras masculinas. Assim sendo, quando pensamos nos meninos,

¹⁹ A técnica do *papier-maché* consiste em utilizar papel/jornal molhado e cortado em pequenos pedaços, adicionando-lhe depois cola branca, para que seja possível moldá-lo e fazê-lo adquirir a forma desejada.

consideramos que estes eram educados para trabalhar com o intuito de sustentar a casa, a esposa e os filhos (ancinhos, arados, pás, sacholas, ferramentas de serralheiro, carpinteiro, etc.), para ir para a guerra (pistolas, espingardas, etc.) e para se prepararem para a vida adulta masculina com brincadeiras que exigem mais destreza (piões, rodas de madeira com pegas para correr e carrinhos de madeira e folha, etc.). É precisamente neste último ponto que nos devemos focar, já que para ser bem-sucedido em todas as outras ações, é preciso ter, não só destreza física, desenvoltura e agilidade, mas também capacidade de raciocínio. Ora, aqui pensamos precisamente no pião, que à semelhança da boneca, é um objeto carregado de simbolismo histórico e social e para além disso, as brincadeiras com o pião exigem do jogador capacidade cognitiva, como veremos adiante.

O pião é um brinquedo que ao longo do tempo, desde o seu surgimento, não ficou esquecido: “são muitas as iniciativas que em todo o mundo – festivais, campeonatos, associações de estudiosos e colecionadores – se vão tomando, ainda, em todo o mundo, em torno deste brinquedos e jogos respectivos” (Amado, 2007, p. 221).

Quanto à origem, não se sabe com certeza como, nem quando surgiu este brinquedo, no entanto é possível conjecturar. Podemos dizer contudo, que os egípcios, os indianos e os gregos já conheciam o pião: “estes designavam-no por *strobilos*, *strombos* ou *bembix*. A iconografia dá conta de piões pintados em vasos gregos, e a Arqueologia testemunha que foram descobertos piões em terracota (votivos?) nas escavações da terceira cidade de Troia” (Amado, 2007, p. 221).

Acredita-se que para além de ser um objeto lúdico, o pião também era considerado um objeto mágico, presente na mitologia: “(...) Afrodite oferece-o a Medeia para que possa seduzir Jasão” (Amado, 2007, p. 221). Mas para além das particularidades acima descritas, também era utilizado para comparar o “brincar” da criança com a vida, que é repleta de mudanças: “segundo o filósofo pré-socrático Heraclito (540 a 480 a.C.): “*A vida é como uma criança que brinca com o pião e os dados*” (Heraclito, Fragmento 52, como citado em Amado, 2007, p. 221).

Já na Era romana, este objeto era comparado com o coração de Zagreus²⁰:

Este mito fundador de um antigo ritual grego, de origem órfica, revela que o jogo das crianças possuía qualquer coisa de sagrado, que era uma parte da natureza radiosa, misturada no homem à natureza titânica, e que ele recomeçava e rememorava o jogo primordial da criança sacrificada e ressuscitada” (Néraudau, 1992, como citado em Amado, 2007, p. 222).

A presença do pião ainda se percebe, mais tarde, no Renascimento e na Idade Média, sendo que está presente em vários documentos como é o caso de Rabecq-Maillard, (1961) e iconografia como por exemplo na obra “Cristo pregando” do artista Rembrandt. Já no séc. XVII, segundo Amado (2007), o poeta António de Sousa Macedo (1606-1682) compara a vida humana ao jogo do pião:

*Trabalhava o homem e anhelante aspira
à glória qua a vontade lhe assegura
Sendo o jogo pueril, que enquanto gira
vay [sic] cavando a si próprio a sepultura.*

Pudemos ver, através destes breves exemplos, a simbologia impressa no pião, pudemos também perceber que é um objeto muito antigo e também por isso muito importante histórica e culturalmente. Nos dias de hoje, este brinquedo ainda é utilizado pelas crianças e pelos adultos, que muitas vezes participam em campeonatos do jogo do pião.

Quanto ao material utilizado e às técnicas de fabricação, é possível dizer que, hoje em dia, são feitos em máquinas de torno mecânico, no entanto antigamente eram de fabrico artesanal. Mas até há pouco tempo

²⁰ Segundo Amado (2007), Zagreus foi uma criança que, enquanto estava distraída a jogar, foi devorada pelos Titãs. No entanto o seu coração foi a única parte do corpo que se salvou, e quando este foi absorvido por Zeus, utilizou-o para dar vida a Diónisos.

atrás, era possível registar as duas atividades, já que muitos jovens criavam os seus piões com ferramentas caseiras.

Contudo, ainda recentemente, eles continuavam a ser um e outra coisa, estimulando, por um lado, a habilidade manual e a sensibilidade estética dos garotos que os produziam pelas suas próprias mãos com formão e navalha (...) e, por outro lado, criando laços de solidariedade entre gerações (e entre crianças e artesãos) que a memória não mais deixou apagar (Amado, 2007, p. 225).

As variações de técnicas de fabrico e materiais do pião eram notórias, eram fabricados em vários tamanhos, cores e ainda hoje é possível identificar a proveniência de alguns destes objetos através da cor e quanto ao tamanho, este era muitas vezes um fator determinante para definir o valor do objeto: “(...) os *tamanhos*, por vezes, definiam o valor respectivo nas pequenas negociatas entre crianças; as *cores*, ainda hoje são marcas distintivas de algumas proveniências, como os típicos piões mexicanos” (Amado, 2007, p. 226).

Como é possível entender, o pião é um objeto preponderante na infância e para além do carácter cultural e histórico não podemos deixar de demarcar o terapêutico e o educativo. Neste sentido, é de referir que este brinquedo é muito importante para o desenvolvimento psicomotor da criança, uma vez que para jogar o pião, é necessário ter:

Boa coordenação do gesto de arremesso e do olhar. Tudo começava logo na forma correcta de enrolar a barça: apertar uma das suas pontas com uma volta em torno da “cabeça”, começar a enrolar, depois, a partir do “ferrão” com voltas sobrepostas até à parte mais larga da “barriga”, envolvendo-se finalmente, a ponta final no dedo indicador; (...) Agarrado de bico para cima, na palma da mão, semiaberta, está pronto para ser atirado pelo jogador (Amado, 2007, p. 230).

No entanto, inerente ao jogo do pião, está também uma forte componente social, já que a exposição destas habilidades detém um forte

impacto nesse sentido. Por se tratar de um jogo ao ar livre, que requer várias aptidões cognitivas, dependendo do modo de jogar, esta atividade tornou-se um modo de fomentar a coletividade entre as crianças e os jovens, onde cada um mostrava as suas capacidades para jogar.

O conjunto destas habilidades demonstra o domínio do corpo perante um objecto posto em movimento (...) mostra a segurança de alguém que, pelo domínio do objecto, domina as suas próprias condições intelectuais e físicas. (...) Numa sociedade como a rural onde os meios de trabalho são movimentados pela tecnologia do corpo, o jogo do pião é a exibição, perante o grupo da aldeia que vai observando o jogo, das potências de petizes e adolescentes que virão um dia a manipular também, os verdadeiros objectos com que se reproduz a vida (Reis, 1991, como citado em Amado, 2007, pp. 231, 232).

Para concluir a abordagem acerca deste objeto, é importante referir que o pião foi evoluindo, tanto nos materiais como nas técnicas de fabricação ao longo do tempo. É igualmente importante mencionar a complexidade presente num jogo que, parecendo tão simples, tem tantas particularidades e está tão carregado de valor cultural, social, histórico e educativo.

O que antigamente era visto como um jogo coletivo, agora é interpretado como algo individual e solitário: “de objecto religioso que envolve toda a comunidade, o pião passa a estar ligado a um conjunto de actividades próprias da sociedade infantil e, na actualidade, assume valor enquanto objecto pertença de um indivíduo” (Reis, 1996, como citado em Amado, 2007, p. 247).

De facto, levar as crianças a brincar com determinados brinquedos era/é por isso uma forma de fazer apreender um conjunto de características sociais e culturais, uma vez que:

Os objetos servem por diversas formas como elo de ligação entre a criança e o meio. (...) Proporcionam igualmente um canal para a interação social com os adultos ou as outras crianças. Além disso, um objeto desconhecido geralmente desencadeia numa criança uma série

de explorações e contactos com vista à compreensão do mesmo: uma sequência muitas vezes repetida que poderá eventualmente conduzir a uma concepção mais madura das propriedades do mundo físico (forma, textura, tamanho) (Garvey, 1992, p. 7).

Neste sentido é também importante referir aqui o lado afetivo, ideológico e imaterial do brinquedo, na medida em que isso depende do indivíduo que o vê, quer seja, uma criança, um adulto ou um colecionador.

Mas se, como dissemos, isso depende do indivíduo que o vê, também existe algo que todos têm em comum, que é o facto de serem complementos de todos estes sujeitos, partilhando e comunicando intimamente com os usuários emoções, acontecimentos, ideias e fenómenos. São por isso objetos de reflexão e exibem aquilo que, de outra maneira seria intangível, através da sua capacidade de conexão que os separa dos objetos quotidianos inanimados.

(...) Será nos contos e nas lendas que teremos que buscar a dimensão mágica dos bonecos que, como os animais, são entidades animadas com uma visão diferenciada do mundo; eles contam o que se passa quando se toma consciência de que as coisas não são o que parecem ser (Solano, et al., 1997, p. 6).

Para os colecionadores, os brinquedos despertam emoções que estimulam à aquisição de cada vez mais objetos, “são aqueles objectos nucleares que tocam os colecionadores de um modo pessoal e intenso; emoções poderosas foram alimentadas por eles, que por sua vez estimularam a acumulação de mais e mais objectos do mesmo género” (Solano, et al., 1997, p. 8). São um elo de ligação entre o consciente e o inconsciente, proporcionando assim experiências por vezes transcendentais, que nos remetem para outro lugar:

Em qualquer situação, temos a sensação de sermos levados para bem longe do lugar em que nos encontramos, para um lugar que nos aproxima de nós. Há relações, e esta é uma delas, em que o longe é uma

delonga dentro da gente. Mesmo a partir de um museu... (Solano, et al., 1997, p. 8).

Agora que entendemos a importância do brinquedo e do brincar, é fundamental perceber se essa relevância é ou não efetiva para um universo de entrevistados, que responderam a questões sobre estas temáticas, como veremos nos pontos seguintes.

1.1. ENTREVISTAS A PESSOAS DA ÉPOCA QUE DATA A COLEÇÃO

Neste sentido, a propósito da imaterialidade e do valor dos objetos, foram realizadas no dia 18 de abril de 2019, a fim de entender este universo, entrevistas com dez perguntas a seis pessoas, nascidas e criadas durante o século XX, visto que as peças da coleção em estudo datam desta época, no intuito de perceber qual o significado para elas do “brincar”, se tiveram brinquedos quando eram crianças e se sim, qual a sua relação com eles. Foi também mostrada a fotografia de um brinquedo (um pião) para que os entrevistados falassem um pouco sobre o seu relacionamento com essa peça. Esta foi escolhida pelo facto de ser intemporal e de possuir elevado valor histórico, cultural e social, como já foi apresentado acima. A seleção dos entrevistados foi feita a pessoas com origem e criação no meio rural e no meio urbano, sendo que os entrevistados de nome Custódia, Alice e Pedro têm origem e criação rural e os restantes têm origem e criação urbana, sendo que estes dados são autênticos.

As idades são reais e compreendidas entre os 34 e os 93 anos, no entanto os nomes apresentados são fictícios. Foi explicado oralmente aos entrevistados o propósito destas entrevistas, assim como todo o processo de recolha das informações e exposição das mesmas nesta dissertação. A confiança estabelecida entre os entrevistados e a entrevistadora fez com que todos aceitassem espontaneamente e de bom grado a realização das entrevistas.

Estes critérios são fundamentais para entender como, o meio onde as pessoas estão inseridas e a idade, refletem a sua vivência com o “brincar” e o modo como estas se relacionaram com os brinquedos. Além disso é muito importante registrar as memórias relatadas pelas pessoas, porque isso será uma forma de as perpetuar. Não obstante, também é essencial registrar as respostas dos entrevistados, para que se possa compreender as dicotomias entre a sociedade antiga e a atual no que diz respeito à relação com o “brincar” e com os brinquedos e à sua utilização.

Quando pensamos na sociedade rural, consideramos que essas pessoas podem não ter tido tantas possibilidades económicas para adquirir brinquedos como a sociedade urbana, cujo acesso a estes objetos também era mais fácil e abrangente. As idades também são preponderantes, uma vez que ao longo do tempo a oferta a nível de brinquedos foi modificando, e isso também está refletido nas entrevistas realizadas. No caso dos entrevistados mais jovens, a relação com os brinquedos é diferente do que a dos entrevistados mais velhos, principalmente no que toca à oferta de brinquedos da época e às possibilidades de aquisição.

Normalmente, na sociedade rural as crianças deixavam de brincar cedo devido às dificuldades económicas e consequente necessidade de trabalhar para ajudar a família no sustento da casa, ao contrário da sociedade urbana. Obviamente que as posses económicas também eram preponderantes para a capacidade de obtenção destes objetos, no entanto neste caso os fatores dominantes aqui são a idade e a origem dos entrevistados.

Estas entrevistas também são importantes para perceber, através de pessoas reais, a relação destas com a herança (ou não) de brinquedos, de geração em geração, uma vez que algumas pessoas herdaram brinquedos dos seus ascendentes e por consequência doaram-nos aos seus descendentes. Este ponto também é muito importante para entender se os brinquedos usados em determinada década, foram conservados ou se, pelo contrário, se perderam no tempo e essa também é uma questão pertinente sobre a qual podemos refletir através destas entrevistas, já que uma das perguntas é: “ainda conserva alguns brinquedos da época em que era criança?”

Estas entrevistas convergem com a coleção de brinquedos em estudo, uma vez que também aos colecionadores foram feitas algumas das perguntas presentes nas entrevistas agora apresentadas e sem dúvida que as memórias e experiências são muito importantes para entender o impacto que o “brincar” e os brinquedos têm na infância e mais tarde na vida adulta das pessoas, já que são formas de conservar lembranças que ficam para a vida e fazem recordar tempos que já não voltam.

Por tudo isto, é relevante apresentar as mesmas como forma de enriquecimento desta dissertação e por convergirem com a temática abordada, já que este também é um meio para refletir acerca do valor que devemos dar à coleção e a proteção e segurança que lhe devemos proporcionar. É realmente fundamental entender se os brinquedos são algo a que pessoas comuns, que não se envolvendo na esfera do colecionismo, dão valor, ao ponto de os conservarem desde a infância até à idade adulta e a relação tanto material (onde se insere a conservação das peças por exemplo) como imaterial (onde se insere a relação afetiva com elas). Neste sentido, as entrevistas serão apresentadas se seguida, por ordem crescente de idades.

1.1.1. Paula, 34 anos, Porto

1- O que significa para si “brincar”? Acha que é importante para o desenvolvimento das crianças?

R: Não é importante, é extremamente importante! É a base para um bom desenvolvimento cognitivo e é triste que muitas crianças não tenham oportunidade de brincar.

2- Brincou quando era criança?

R: Felizmente eu tive a sorte de poder brincar muito!

3- Se sim, até que idade o fez, aproximadamente?

R: Até aos 17 anos, parece impossível mas ainda brincava com essa idade.

4- Teve brinquedos na infância?

R: No que toca a brinquedos não me pude queixar, tive bastantes.

5- Se sim, quais os tipos?

R: Bonecas, carrinhos de bonecas, tachos, uma cozinha de brincar daquelas que são à escala infantil, barbies, uma viola, um triciclo, uma bicicleta e que me lembre é tudo.

6- Recorda-se desta peça?

R: Recordo, sim senhor. É um pião!

7- Se sim, o que lhe desperta? Quais as memórias que tem?

R: Não brinquei com piões, lembro-me que o meu irmão teve um, mas eu nunca gostei muito de brincar com essas coisas. Eu era mais a menina das casinhas e das bonecas.

9- Ainda conserva alguns brinquedos da época em que era criança?

R: Sim.

10- Se sim, quais?

R: A minha cozinha, a minha bicicleta e alguns tachos. Agora é a minha filha que brinca com essas coisas.

1.1.2. Pedro, 45 anos, Viana do Castelo

1- O que significa para si “brincar”? Acha que é importante para o desenvolvimento das crianças?

R: Brincar é tudo para uma criança, não há nada melhor do que brincar. Que saudades dessa época, sem problemas, sem responsabilidades...

2- Brincou quando era criança?

R: Brinquei muito mesmo, fiz muitos disparates típicos da infância. Mas tudo isso faz parte do desenvolvimento humano.

3- Se sim, até que idade o fez, aproximadamente?

R: Até aos 16 anos, mais coisa menos coisa.

4- Teve brinquedos na infância?

R: Tive.

5- Se sim, quais os tipos?

R: Carros, espingardas, uma viola, um triciclo, piões e uns patins.

6- Recorda-se desta peça?

R: Óbvio, ainda agora falei neles.

7- Se sim, o que lhe desperta? Quais as memórias que tem?

R: Brinquei muito com piões, lembro-me de ir para a casa dos meus amigos brincar e apostar qual era o que durava mais tempo a rodar e quem ganhasse recebia um prémio, normalmente eram doces que as nossas mães tinham guardados e nós íamos buscá-los aos armários sem elas saberem.

8- Brincou com uma peça idêntica?

R: Sim, com várias.

9- Ainda conserva alguns brinquedos da época em que era criança?

R: Sim.

10 - Se sim, quais?

R: Ainda tenho os meus patins, o meu triciclo e piões. Agora são os meus filhos que brincam com eles.

1.1.3. Alice, 56 anos, Viana do Castelo

1- O que significa para si “brincar”? Acha que é importante para o desenvolvimento das crianças?

R: É importante, claro. Para as crianças crescerem melhor e para poderem ser verdadeiramente crianças.

2- Brincou quando era criança?

R: Brinquei, não tanto como gostaria, mas brinquei.

3- Se sim, até que idade o fez, aproximadamente?

R: Até aos 13 anos mais ou menos. Depois fui ajudar a minha mãe nas limpezas na casa de uma senhora e aí já não dava muito tempo para brincar.

4- Teve brinquedos na infância?

R: Tive.

5- Se sim, quais os tipos?

R: Fogões, duas bonecas e uns tachos pequeninos.

6- Recorda-se desta peça?

R: Sim, um pião.

7- Se sim, o que lhe desperta? Quais as memórias que tem?

R: Lembro-me que os meus irmãos tinham piões mas eu não era muito de gostar de piões, brincava mais com as bonecas e às casinhas.

8- Brincou com uma peça idêntica?

R: Não.

9- Ainda conserva alguns brinquedos da época em que era criança?

R: Não, perdi tudo ao longo do tempo.

1.1.4. Maria, 64 anos, Porto

1- O que significa para si “brincar”? Acha que é importante para o desenvolvimento das crianças?

R: Brincar é muito importante para o desenvolvimento das crianças, claro que sim. Quando se é criança deve-se brincar muito, é tão bom brincar!

2- Brincou quando era criança?

R: Brinquei, felizmente tive uma mãe que sempre respeitou muito a minha infância e dos meus irmãos. Tivemos muitos brinquedos apesar de, na época da minha infância não ser muito fácil encontrar uma grande variedade de brinquedos como existe hoje, porque a minha mãe sempre que via novidades, comprava para nós. Lembro-me de um dos meus irmãos querer uns patins, um taco e uma bola de hóquei e ela foi a Espanha buscar, como aliás fazia algumas vezes, quando ia ao médico e via brinquedos novos comprava logo.

Portanto posso dizer que fui uma criança feliz, brinquei muito com os meus irmãos, com uma prima que é dois anos mais nova do que eu e com uma amiga da minha rua. Ainda me lembro uma vez, eu e essa amiga estávamos a brincar no quintal com umas bonecas que a minha mãe tinha comprado para mim e uma das bonecas era de papelão, mas muito perfeita, até parecia real. Eu disse à minha amiga “olha eu vou à casa de banho mas vê lá, não ponhas a boneca na água porque ela desfaz-se toda porque é de papelão”. Fui à casa de banho e quando voltei o que é que aconteceu? Ela tinha feito exatamente isso, disse que queria dar banho à boneca e mergulhou-a na água. Eu fiquei tão aborrecida com ela...fiquei mesmo chateada porque eu tinha-a avisado e ela fez na mesma. Claro que a boneca ficou toda desfeita mas quando a minha mãe soube e me viu tão triste, ela comprou-me logo outra. São histórias que agora dão vontade de rir, mas na altura foi muito triste.

3- Se sim, até que idade o fez, aproximadamente?

R: Até mais ao menos aos 16 anos, antes brincávamos até tarde.

4- Teve brinquedos na infância?

R: Tive. Como já disse a minha mãe sempre que via brinquedos novos, comprava.

5- Se sim, quais os tipos?

R: Tive muitos, desde bonecas, a utensílios de cozinha, piascas, instrumentos musicais, carrinhos de madeira, carrinhos para as bonecas, tábuas de passar a ferro. Tanta coisa!

6- Recorda-se desta peça?

R: Claro, um pião! As meninas costumavam brincar com as piascas que são um bocadinho mais pequenas, mas os meus irmãos tiveram piões.

7- Se sim, o que lhe desperta? Quais as memórias que tem?

R: Sinto saudades lembro-me bem de quando brincávamos no pátio de casa. Quando estava bom tempo lá íamos nós brincar e divertíamo-nos muito.

8- Brincou com uma peça idêntica?

R: Brinquei com piascas que são um pouco mais pequenas, mas servem para o mesmo fim.

9- Ainda conserva alguns brinquedos da época em que era criança?

R: Sim

10- Se sim, quais?

R: Ainda tenho um pião que era do meu irmão e duas piascas minhas, mais algumas bonecas, panelas pequeninas, fogões em miniatura e alguns instrumentos musicais.

1.1.5. Mário, 70 anos, Lisboa

1- O que significa para si “brincar”? Acha que é importante para o desenvolvimento das crianças?

R: Para mim brincar é imaginar, é um faz de conta constante. É muito importante brincar mas infelizmente muitas crianças não tiveram ou não têm essa oportunidade, umas por umas razões, outras por outras mas todas as crianças deviam poder ter infância.

2- Brincou quando era criança?

R: Brinquei, felizmente pude brincar.

3- Se sim, até que idade o fez, aproximadamente?

R: Talvez até aos 15 anos aproximadamente.

4- Teve brinquedos na infância?

R: Tive alguns.

5- Se sim, quais os tipos?

R: Piões, carrinhos de madeira, brinquedos de praia em folha, bombos (mas os meus pais não queriam muito que eu e os meus irmãos brincássemos com bombos porque nós fazíamos muito barulho), tive também um carro de pedais que os meus pais me deram porque eu tive que tomar umas injeções durante um tempo por cauda de uma virose e depois disso, por eu me ter portado bem eles deram-me esse carro e eu adorava-o, tive também aquelas gaivotas de madeira com uma pega que se põem no chão para empurrar e uns patins.

6- Recorda-se desta peça?

R: Claro! Um pião, eu e o meu irmão Zé tínhamos um pião cada um e apostávamos qual deles é que ia parar primeiro.

7- Se sim, o que lhe desperta? Quais as memórias que tem?

R: Desperta-me muitas memórias boas com os meus irmãos, os amigos da mesma rua onde eu morava, nos dias de sol íamos jogar ao pião para o pátio e quando estava o tempo menos bom ficávamos em casa a jogar no quarto e a minha mãe estava sempre a chamar-nos a atenção porque nós atirávamos os piões com muita força e estragávamos o chão todo que era de madeira, ficava cheio de marcas por causa das ponteiros dos piões.

8- Brincou com uma peça idêntica?

R: Sim.

9- Ainda conserva alguns brinquedos da época em que era criança?

R: Infelizmente quase nada. Alguns foram-se perdendo devido a mudanças de casa e outros ficaram estragados com o tempo.

10- Se sim, quais?

R: Só os meus patins.

1.1.6.Custódia, 93 anos, Viana do Castelo

1- O que significa para si “brincar”? Acha que é importante para o desenvolvimento das crianças?

R: Brincar é importante, mas no meu tempo não era fácil ter tempo para brincar.

2- Brincou quando era criança?

R: Quase nada, não dava para brincar, tínhamos de ajudar os pais.

3- Se sim, até que idade o fez, aproximadamente?

R: Brinquei até aos 5 anos, depois fui ajudar a minha mãe no jornal.

4- Teve brinquedos na infância?

R: Não. As brincadeiras eram sem brinquedos. Era assim, às escondidas, à apanhada e pouco mais. Mas eu era tão nova que quase não me lembro de brincar.

6- Recorda-se desta peça?

R: Sim, é um pião.

7- Se sim, o que lhe desperta? Quais as memórias que tem?

R: Lembro-me de ver os rapazes a jogar.

8- Brincou com uma peça idêntica?

R: Não.

9- Ainda conserva alguns brinquedos da época em que era criança?

R: Não, porque não tive nenhuns.

1.2. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DAS ENTREVISTAS

As entrevistas realizadas foram fundamentais para perceber a relação dos entrevistados com o “brincar” e com os brinquedos, assim como a perpetuação ou não da importância do brinquedo e do brincar.

Vemos que, no caso da primeira entrevistada “Paula” a sua relação com a ideia do “brincar” é boa, tendo brincado até aos 17 anos, com possibilidades de adquirir bastantes brinquedos e considerando as brincadeiras como algo “extremamente importante” “para um bom desenvolvimento cognitivo”. No caso desta entrevistada, é muito importante perceber que algumas das peças com as quais brincou na infância, são agora aquelas utilizadas pela sua filha, ou seja, existe neste caso a preocupação com a preservação e conservação das peças e com a transmissão das memórias transportadas pelas mesmas, que são passadas de geração em geração.

No que toca ao segundo entrevistado “Pedro”, apesar de ter crescido numa zona rural, podemos entender que para ele, “brincar” é importante e deve fazer parte da infância “sem problemas, sem responsabilidades”, tendo brincado também até aos 16 anos, inclusivamente reconhecendo a peça que lhe foi mostrada e tendo bastantes recordações acerca dela. Também é interessante entender que o entrevistado ainda conserva alguns dos brinquedos que possuiu na infância, o que releva mais uma vez a necessidade e ligação do mesmo aos brinquedos e à preservação de memórias com eles relacionadas.

No que diz respeito a “Alice”, compreendemos que considera que brincar é importante “para as crianças crescerem melhor e para poderem ser verdadeiramente crianças”, no entanto a sua relação com este temática já não é tão efetiva como a dos anteriores entrevistados, sendo que apesar de ter brincado até aos 13 anos aproximadamente e ter possuído alguns brinquedos, vivia numa zona rural, com dificuldades financeiras e por isso teve que deixar de brincar para ajudar a sua mãe. É também importante perceber que esta entrevistada já não possui nenhum dos brinquedos que tinha na infância. Neste caso já podemos perceber que a relação e ligação com as brincadeiras e com os brinquedos não é tão forte, devido à necessidade de deixar de brincar contra a sua vontade.

No caso de “Maria”, esta considera que “brincar é muito importante para o desenvolvimento das crianças”, e conta até algumas histórias da sua infância, fazendo referência à quantidade de brinquedos que teve e na importância que a sua mãe também dava aos brinquedos e às brincadeiras. Também é de referir que esta ainda conserva peças do tempo em que brincava. Esta entrevistada partilha por isso recordações acerca destas temáticas, lembrando-as com saudade e alegria, e são estas recordações que interessam perpetuar ao longo do tempo e por isso é tão importante registar estas entrevistas.

No que diz respeito ao quinto entrevistado “Mário”, compreendemos que a sua relação com o brinquedo e o “brincar” é boa, já que este considera que “é muito importante brincar”. E aqui é referida uma questão bastante pertinente, que é o facto de “brincar” ser algo que devia fazer parte da infância de todas as crianças, já que como o próprio indica “infelizmente muitas crianças não tiveram ou não têm essa oportunidade,

umas por umas razões, outras por outras mas todas as crianças deviam poder ter infância”. Neste sentido vemos que o entrevistado considera que o brincar e o brincar é fundamental para a criança. Este também partilha experiências pessoais acerca desta temática, referindo lembranças dos tempos de infância bastante felizes e apesar de não conservar muitos brinquedos dessa época, recorda-se da peça que lhe foi mostrada e revela memórias interessantes relacionadas a ela.

Por último, a entrevistada “Custódia” revela a sua opinião acerca do “brincar” e considera ter consciência que “brincar é importante” no entanto afirma que “no meu tempo não era fácil ter tempo para brincar”, tendo deixado de brincar cedo e sem brinquedos. Quanto à aquisição de brinquedos entendemos que não fizeram parte da sua infância, por isso não existem memórias acerca deles, tanto pelas necessidades financeiras, como pela falta de tempo para brincar, no entanto recorda-se da peça que foi mostrada, mas afirma que nunca brincou com nenhuma idêntica.

Como vimos nestas entrevistas, há diversos fatores que estão intimamente ligados com o ato de brincar e com a importância do brincar como é o caso da idade, do meio no qual se é criado, e das possibilidades económicas. Por exemplo este último ponto mostra a relevância desta temática para os entrevistados. De um modo geral todos os entrevistados afirmam que brincar é importante, no entanto aqueles que precisaram de ajudar os pais, trabalhando para obter alguns rendimentos referem que não tiveram muitas possibilidades de brincar, nem puderam ter tantos brinquedos quanto gostariam ou até mesmo nenhuns. No entanto, através destas conversas foi possível registar algumas recordações muito interessantes acerca das temáticas abordadas. É por isso extremamente relevante registar estas memórias e por isso estas entrevistas são tão importantes para mostrar a importância das temáticas do brincar e do “brincar” e a sua conservação e preservação.

2. BREVE HISTÓRIA DO BRINQUEDO PORTUGUÊS

Neste ponto pretendemos definir e fazer uma breve abordagem histórica do que se conhece sobre o brinquedo português²¹: “o brinquedo português define-se por um conjunto de características que se ligam directa ou indirectamente à nossa cultura e situação sócio-económica (...)” (Solano, et al., 1997, p. 10). Num primeiro momento é importante entender a forma como o brinquedo português surgiu. Assim sendo, é de referir que os principais responsáveis pelo início da sua fabricação foram os artesãos, os ferreiros, os funileiros, os marceneiros e os barristas.

Os brinquedos surgiram principalmente devido à dedicação de alguns destes artesãos que os fabricavam não só com a finalidade de serem usados pelas crianças para brincar, como também de servirem de imagens para colocar nas cascatas e nas festas populares como por exemplo imagens de São Pedro e Santo António: “mas não é só com a miniatura que o brinquedo se enleia, há também as imagens do Presépio e as cascatas de St^o António, S. João e S. Pedro, que tanto aparecem como brinquedo, tanto como figuras de culto (...)” (Solano, et al., 1997, p. 5).

O facto de alguns artesãos começarem a vender para lojas, fez com que o fabrico de tornasse mais organizado e dedicado quase exclusivamente aos brinquedos. Dizemos quase exclusivamente porque alguns estabelecimentos, como o *Estabelecimento Industrial do Brinquedo* fabricava soldados de chumbo e a *Serralharia Manuel José Soares* fabricava automóveis a pedais, triciclos e outro tipo de artigos.

A data de início de fabricação dos brinquedos portugueses é difícil de situar, no entanto há dados que indicam que *Agostinho Oliveira da Costa Carneiro*, em 1878 fabricava brinquedos em madeira na região da Maia. No ano de 1892, surgiu a primeira fábrica de *Augusto de Sousa Martins*, que criava brinquedos de madeira. Em 1900, *Alberto Potier* (*A. Potier*)

²¹ No apêndice C, serão apresentadas algumas imagens correspondentes a catálogos e outros documentos referentes à atividade de alguns dos fabricantes mencionados neste ponto.

iniciou a fabricação de brinquedos em ferro, chumbo, pasta de papel, folha-de-flandres e madeira.

A criação dos brinquedos²² assentava em modelos de brinquedos populares que inspiraram os fabricantes, como por exemplo *José Augusto Júnior (J.A.J.)* que fabricava carros de bois, ciclistas, tambores e pombas em madeira; ou *Augusto de Sousa Martins* que fabricava camionetas também no mesmo material. Alguns artesãos tornaram-se criadores em série como foi o caso de *Agostinho da Costa Carneiro* que criava brinquedos em madeira e de alguns barristas que fabricavam miniaturas de louça e apitos de barro.

Como já foi referido, um dos grandes fabricantes no nosso país foi *A. Potier*. Este produziu modelos originais e inovadores como animais em pasta de papel, soldadinhos de chumbo e veículos em madeira: “A. Potier criou os seus próprios modelos de brinquedos, dos quais ficaram célebres os animais em pasta de papel, vários veículos em madeira e os soldados de chumbo com uniformes portugueses” (Solano, et al., 1997, p. 12). No entanto, apesar de se verificar alguma inovação, a maioria dos brinquedos eram cópias dos estrangeiros, eram importados modelos para posteriormente serem vendidos em bazares como por exemplo *3 Vintéis*, *Invicta*, *Paris*, *Londres* e *Esmoriz* no Porto e os *Armazéns do Chiado*, *Viagens Flora*, *Armazéns Grandela*, *Tadeu* e *Kermesse Paris*, em Lisboa. Estes brinquedos eram usualmente decompostos para reprodução em moldes ou cópias.



Figura 1 – Ciclista. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 04 de janeiro de 2017.



Figura 2 – Carro de bois. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte de Lima), em 12 de fevereiro de 2017.

²² Serão disponibilizadas no apêndice D, alguns exemplos de brinquedos mencionados neste ponto, separados por categorias: veículos, instrumentos musicais, bonecas e utensílios domésticos, brinquedos de praia, brinquedos ligados à temática da guerra e jogos didáticos.

A madeira e o barro eram os materiais mais frequentes sendo que o barro acabou quase por desaparecer. A folha-de-flandres foi outro material utilizado principalmente a partir do início do século XX, assim como o papel em fins do século XIX, a pasta de papel a partir de 1916 e a partir de 1920, o chumbo. Em Portugal, até finais dos anos 30 contavam-se cerca de 25 fabricantes de brinquedos, sendo que 3 deles correspondiam a empresas médias e as restantes eram pequenas empresas. Com o surgimento da *Bauhaus* em 1919, surgiu também o conceito de modernidade na arquitetura e no *design*.



Figura 3 – Caixa com soldados/artilharia portuguesa. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.

Ao contrário do que aconteceu na Europa industrializada que viu o grande desenvolvimento do brinquedo após a Revolução Industrial, fruto do aparecimento de uma classe média relativamente desafiada, Portugal não detinha nesta época uma classe média endinheirada (Solano, et al., 1997, p. 16).

Isto levou a que o brinquedo adquirisse uma componente didática que se refletiu nos brinquedos portugueses que a partir daí começou a deter maior teor educativo através da imitação de objetos do quotidiano como por exemplo telefones, candeeiros, fogões, carros, objetos de decoração, etc. Se nos focarmos nas técnicas de fabricação, percebemos que no estrangeiro era utilizada com frequência a técnica do agrafo. Já no nosso país, era muitas vezes utilizado o molde recortado com a solda a estanho.

Esta técnica portuguesa além de significar um impulso tecnológico, uma vez que eram necessários moldes e contramoldes complexos e rigorosos, significava também custos bastante elevados. Por este motivo, eram frequentemente reaproveitados materiais como restos de cortiça, latas de conserva, serradura, etc., deste



Figura 4 – Candeeiro de mesa. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 18 de novembro de 2016.

modo era possível reduzir os custos de fabricação. Este facto imprimiu nos brinquedos portugueses características inconfundíveis dos restantes países, já que o uso dos materiais era distinto: “vários materiais de desperdício, como latas de conserva, serradura, restos de cortiça, etc., eram reutilizados e constituíam matérias-primas mais baratas, característica indelével do brinquedo português” (Solano, et al., 1997, p. 19).

No que toca às cópias de brinquedos que Portugal muitas vezes efetuava dos estrangeiros, podemos verificar que elas eram feitas de modo a reduzir os custos e eram também realizadas adaptações de acordo com os nossos meios técnicos.

Podemos conferir isso se analisarmos por exemplo os casos dos carros de fricção ou de corda, que em Portugal eram copiados suprimindo os mecanismos; ou o caso dos soldados, que detinham a forma dos estrangeiros, mas eram pintados com os uniformes e cores do nosso exército.

No entanto, o brinquedo português não representava apenas uma cópia do estrangeiro, ele era uma representação da nossa realidade social e cultural. Na década de 30, verificou-se um surto significativo do espírito mecanicista, que influenciou os nossos brinquedos.

De facto, o aumento do uso das máquinas agrícolas, dos automóveis e dos transportes coletivos, levou a que fabricantes como por exemplo a *Sobrinca*, *Fabrinca*, *Fabruima* e *Pacífico Soares*, iniciassem a criação de brinquedos mais evoluídos. Neste contexto é de referir que este último se distinguiu devido à fabricação de brinquedos e mecanismos a vapor à escala



Figura 5 – Ferro de engomar e outros objetos domésticos. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.



Figura 6 – Fogão e utensílios domésticos. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.



Figura 7 – Carro a pedais. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.

infantil, proporcionando assim por exemplo, a criação dos carros a pedais mais interessantes fabricados em Portugal na época.

Entre finais da década de 30 e a década de 50, a fabricação do brinquedo português sofreu um forte impulso devido à paragem da importação dos brinquedos espanhóis para o nosso país consequência da Guerra Civil Espanhola que se deu entre 1936 e 1939. Por outro lado, a 2ª Guerra Mundial também contribuiu para esse impulso, uma vez que se deu uma quebra produtiva de brinquedos na Europa, principalmente na Alemanha: “para este fenómeno terão contribuído a Guerra de Espanha (1936-39), que provoca uma paragem da importação de brinquedos espanhóis, e a 2ª Grande Guerra, com a quebra na produção europeia de brinquedos, sobretudo alemã” (Solano, et al., 1997, p. 23).

O desenvolvimento do mercado das colónias ultramarinas, também foi um fator de crescimento da fabricação do brinquedo português já que a procura do mesmo aumentou e fez com que muitos produtores se expandissem e se desenvolvessem a nível técnico. Nesta época surgiu a *Majora*, criada em 1939, por Mário José António de Oliveira que criava jogos infantis, na sua própria residência, situada na Avenida da Boavista, no Porto. A crescente procura de brinquedos e o sucesso que deteve através dos seus produtos deu origem em 1943, à sociedade *Mário José António & Irmão, Lda*. Em conjunto com o seu irmão Joaquim Oliveira, Mário Oliveira instalou na Rua das Taipas, no Porto, a sede e fábrica da *Majora*.

Entre as décadas de 40 e 50, foram fabricados por eles uma extensa variedade de jogos didáticos, livros de colorir, livros de histórias, puzzles, etc. Esta vasta gama de objetos lúdicos e didáticos, proporcionou grande prestígio e notoriedade à empresa. No ano de 1968, António e Alberto de Oliveira associaram-se ao pai Mário Oliveira, integrando assim a sociedade e inaugurando as instalações na Rua Delfim Ferreira, no Porto, que ainda hoje existem.



Figura 8 – Jogo didático “Bilhar por tabela”. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.

Mas apesar de se ter verificado um impulso na fabricação de brinquedos em Portugal, este continuava a ter origem nos estrangeiros. Todavia existiam exceções como por exemplo os baldes de praia, os aviões com o escudo português, a carruagem da C.P., etc. Por outro lado, uma das fábricas portuguesas de maior dimensão e notoriedade, a *Fabrinca* criada em 1939, que apesar de ter durado apenas 10 anos, foi produtora de uma vasta variedade de brinquedos que possuíam desenhos exclusivos, com a preocupação de carácter nacionalista sempre presente, como podemos verificar no caso da Traineira, do Camião Ibéria, do Lusitana Express, do Expresso Vouga, do Camião Luso, da Casa Nova Portuguesa, do Circuito de Portugal, etc. Foi a pioneira na construção de carros a pedais que possuíam sistema de tração por cremalheira e também utilizava materiais como o ferro, o peluche, a corda, a madeira e a folha de forma exímia, com desenhos criativos e originais, e técnicas inovadoras. Foi por isso fundamental no desenvolvimento do brinquedo português.



Figura 9 – Carruagem da CP.
Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.

A *Fabrinca*, Adriano Lopes Coelho de Sousa, entre outros, iniciaram a litografia dos objetos antes de serem montados. No entanto a litografia portuguesa não possuía a qualidade da estrangeira, por outro lado, entende-se que há um aperfeiçoamento dos acabamentos, assim como um aumento da variedade de cores e o melhoramento da qualidade das tintas: “a técnica da litografia, quando comparada com a do brinquedo estrangeiro, não tinha a mesma qualidade, embora o país tivesse já desenvolvido essa técnica, nomeadamente para a indústria das conservas” (Solano, et al., 1997, p. 26).

Coelho de Sousa foi empregado no bazar *3 Vintéis* no Porto e no *Bazar Beirão* em Espinho onde iniciou a sua relação com os brinquedos. Na década de 20 criou, na Rua de Corim, no Porto, uma fábrica que depois reinstalou no Campo 24 de Agosto, também no Porto. É importante referir-lo uma vez que foi o primeiro armazenista de brinquedos em Portugal, por ter criado baldes litografados e por ter editado reedições litografadas de alguns modelos como camionetas de passageiros, elétricos e automotoras de Manuel Moreira da Silva, vulgarmente conhecido como *Nicró*.

Os anos 40 foram importantes na história do brinquedo Português, uma vez que foi nesta época que surgiram novos materiais de fabricação como é o caso do alumínio e da celuloide. Este último foi invenção japonesa que data do início do século e era aplicado maioritariamente na criação de bonecas, começando a ser utilizado na Alemanha e em França entre os anos 20 e 30.

Em Portugal, os irmãos Artur e Afonso Henriques utilizadores deste material, em 1944 fundaram a *Luso-Celuloide* situada em Espinho, assim como mais tarde a *Osul*, depois a *Metosul*, a *Radar* na Maia e a *Fábrica de Pentes Ribeirinho* em Guimarães, esta última criada em 1905 fabricava pentes de chifre, travessas e ganchos para o cabelo. Depois da 2ª Guerra Mundial adquiriu máquinas de injeção de plástico e em 1959 começou a produzir brinquedos, como camiões e miniaturas de automóveis em celuloide, carrinhos, bonecos pequenos pintados à mão e vasos com flores. Em finais da década de 70, a empresa encerrou a atividade de fabricação de brinquedos.

Quanto ao alumínio, este surgiu nos brinquedos depois da guerra, por ser barato e fácil de moldar. Podemos verificar o seu uso por exemplo nas peças de cozinha em miniatura e nas construções para armar.

No que diz respeito à folha-de-flandres, se por um lado esta era acessível, por outro a sua escassez em Portugal fazia-se notar devido às dificuldades em importar produtos, consequência da guerra. Este facto levou a que os fabricantes recorressem a outros materiais inclusive reciclados como por exemplo os excedentes das fábricas de conservas “(...) a dificuldade, provocada pela guerra, na importação de certos materiais, nomeadamente a folha-de-Flandres, provocam um incremento na utilização da reciclagem e recuperação de materiais de desperdício das fábricas de conservas” (Solano, et al., 1997, p. 34). A folha-



Figura 10 – Balde de praia (exemplo de um brinquedo fabricado com sobras da indústria conserveira). Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.

de-flandres surgiu assim em combinação com a madeira e o cartão, sendo a folha utilizada apenas nas zonas mais expostas dos brinquedos. Como

consequência da escassez deste material, verificou-se um impulso na utilização da pasta de papel.

No ano de 1940, consequência de um pedido da loja *Kermesse de Paris*, o Sr. Carvalho criou peças em massa à base de papel e cimento aglutinador copiando assim modelos de soldados alemães e criando objetos em gesso à base de originais. Em 1946 foram fabricados brinquedos em “papel gessado (pasta de papel que inclui gesso na sua fabricação)” (Solano, et al., 1997, p. 34), por Manuel Teixeira, fundador da *SEDIL* em 1942 onde eram produzidos brinquedos em madeira e pasta de papel maioritariamente até 1962.

Sensivelmente nos anos 60, o surgimento do plástico e do metal injetado, fez modificar a temática dos brinquedos. Surgiram mecanismos inovadores, como é o caso dos objetos teleguiados, a pilhas e motorizados. No entanto só mais tarde, nas décadas de 70/80, é que estes surgiram no nosso país como é o caso da marca *Ruano*. Com o aparecimento do plástico, os brinquedos tornaram-se mais acessíveis economicamente e mais procurados.

A partir de 60/70, o brinquedo português voltou a possuir uma temática mais tradicional. Vêm-se refletidas as políticas nacionalistas de Salazar e a preocupação deste com a imagem multirracial de Portugal, como podemos constatar nos soldadinhos pretos e brancos e nos bonecos de raça negra que aparecem muitas vezes

montados em jacarés: “podemos (...) ver refletida nalguns brinquedos a política nacionalista de Salazar (...) e a sua preocupação em veicular uma imagem multirracial do país (...)” (Solano, et al., 1997, p. 48). Por outro lado, também se verificou uma preocupação com a educação dos géneros, onde era incutido ao género masculino a utilização de carrinhos de corrida e os instrumentos de trabalho para brincar e ao género feminino, as bonecas e os acessórios da vida doméstica.



Figura 11 – Carro de fórmula 1. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 12 – Crocodilo com africano. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.

Com o 25 de Abril e a descolonização, foram criados brinquedos como o “Tanque de Guerra” em plástico, símbolo do acontecimento que se deu no nosso país. “O tanque do 25 de Abril, o tanque da vitória, da mudança, também da alegria e da dor (...)” (Solano, et al., 1997, p. 57).



Figura 13 – Tanque de guerra. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.

Mais tarde, já nas décadas de 80/90, os brinquedos portugueses sofreram modificações, surgiram novas normas de segurança na fabricação e iniciou-se a internacionalização dos mesmos, a partir das miniaturas da *Vitesse* criada em 1982.

A partir de 1986, até aos dias de hoje, consequência da entrada de Portugal na União Europeia, a indústria do brinquedo no nosso país sofreu uma acentuada queda e a globalização dos mercados facilitou a importação no que diz respeito a este setor:



Figura 14 – Citroën 2CV. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.

(...) Ao invés de servir como motor de desenvolvimento económico, destruiu o tecido empresarial do brinquedo português, conservador e pouco competitivo, contra as novas tecnologias que se foram desenvolvendo. A globalização dos mercados com a livre circulação de produtos, bem como a imposição de novas regras de segurança, aplicadas ao fabrico dos brinquedos, facilitou a queda das grandes indústrias portuguesas. (...) Assim nasce, cresce e fica moribunda a indústria do brinquedo em Portugal!²³

Assim sendo, depois de termos entendido melhor a história do brinquedo português, é interessante conhecer mais pormenorizadamente alguns fabricantes de brinquedos portugueses, responsáveis pelo fabrico

²³ Citação retirada de um painel de vinil, presente no Museu do Brinquedo Português, situado em Ponte de Lima.

destes no nosso país e presentes na coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP.

3. ARTESÃOS E FÁBRICAS DE BRINQUEDOS PORTUGUESES

Neste sentido é importante conhecer algumas das fábricas e artesãos portuguesas(es) que produziam(em) brinquedos tradicionais. Assim sendo, de seguida serão mencionados as(os) mais relevantes sendo que algumas(uns) ainda produzem brinquedos nos nossos dias e outras(os) já encerraram a atividade. A lista de artesãos e fábricas de brinquedos será apresentada por ordem alfabética, sendo que estas informações estão presentes em Solano, et al., (1997) e no Museu do Brinquedo²⁴, situado em Ponte de Lima, em painéis de vinil, junto ao conjunto de brinquedos correspondente a cada fabricante.

É também importante referir que este museu abriu em 2012 e possui peças portuguesas e estrangeiras dos colecionadores Carlos Anjos e João Arbués Moreira, ordenados cronologicamente. O museu tem por isso um papel fundamental na preservação e exibição, não só de brinquedos, mas também daquilo que eles representaram e continuam a representar para a sociedade portuguesa, seja económica, política ou pedagogicamente, ajudando a perceber o percurso do brinquedo português ao longo dos anos.

É de referir que de seguida serão apresentados os fabricantes de brinquedos que estão presentes na coleção em depósito na ESE-IPP, sendo que os restantes serão remetidos para o apêndice F.

Adriano Lopes Coelho de Sousa

Instalou a sua empresa na Rua do Godim, em Campanhã, nos anos 20. Utilizava a litografia para produzir os brinquedos em folha-de-flandres e foi um dos primeiros a recorrer a esta técnica para realizar por exemplo elefantes, motas, etc. Litografou alguns modelos de *Nicró* (Manuel

²⁴ Estão disponíveis no apêndice E, algumas fotografias referentes ao Museu do Brinquedo, situado em Ponte de Lima.

Moreira da Silva) com a sua marca e reutilizou restos de folhas de conservas e óleos devido à escassez de folha-de-flandres. Depois da diminuição da produção de brinquedos, instalou-se na travessa 24 de Agosto e dedicou-se ao comércio de brinquedos e foi armazenista até ao ano 2000, quando faleceu.

Agostinho de Oliveira da Costa Carneiro

Foi um dos primeiros fabricantes de brinquedos em grande escala, na Maia em finais do século XIX. Fabricava, maioritariamente peças em madeira e tinha sete filhos que também seguiram as suas pisadas neste tipo de produção, assim como os seus netos que fabricavam brinquedos no norte do país.

Alcino Alves de Sá

A produção de Alcino de Sá começou em 1948 através da fabricação de trens de cozinha para meninas e ao longo da sua atividade fabricou também leiteiras que eram exportadas para a Alemanha. Depois da sua morte, os filhos Joaquim de Sá e Alcino Alfredo de Sá assumiram a gestão da empresa e em 2004 o fabrico de brinquedos terminou e o ramo de produção da fábrica mudou.

Aníbal Moura

Começou a produção de brinquedos em 1949 em Ermesinde tal como o seu pai. Criava peças em folha-de-flandres, pasta de papel e plástico. Sucedeu-lhe o seu filho Adérito Ferreira Moura que encerrou a produção de brinquedos em 2011.

Armindo Moreira Lopes

Fabricava brinquedos em folha-de-flandres no início dos anos 40 em Ermesinde. Aprendeu a arte na fábrica de José Augusto Júnior, tendo fabricado 365 modelos distintos de camionetas, máquinas de costura e dos famosos motociclistas. Em 2006, consequência do seu falecimento, os seus filhos reproduziram alguns dos brinquedos como por exemplo a camioneta de grade, o Pai Natal (rapa), o cavaleiro e o triciclo.

César Duarte Ferreira

Aprendeu a arte de fabricar brinquedos com o seu tio António Tavares Carneiro, no entanto apenas, em 1943, com 34 anos é que iniciou a fabricação em instalações próprias em Ermesinde, onde fabricou brinquedos de madeira tais como as pombinhas, os andarilhos, os bombos e as camionetas. Aurélio Ferreira, seu filho, começou a gerir o negócio no ano 1975, no entanto seis anos mais tarde, César Ferreira veio a falecer. Atualmente, a fabricação de brinquedos mantém-se idêntica àquela que era praticada há anos atrás.

José Augusto Júnior

Começou por fazer gaitinhas em folha e aprendeu a fabricar brinquedos com Luciano Moura. Montou a sua primeira oficina na garagem da sua casa que se situava na Rua do Outeiro, em Ermesinde. Instalou a sua primeira fábrica em 1930 em Alfena e nos seus produtos imprimia as letras *J.A.J.* Foi o pioneiro na criação de brinquedos com corda, fricção e fita, tendo na maioria das vezes que recorrer a restos de chapa litografada da indústria das conservas e cartão. Instalou a *Industrial de Quinquilharias de Ermesinde* em 1946 e mais tarde nos anos 50, devido à predominância do plástico, registou a fábrica como *Fábrica de Artigos em Plástico JATO, Lda.* Posteriormente, em 1977 os seus filhos deram continuidade à indústria, agora com a marca *PEPE* (Penela e Penela). Na atualidade, são os netos de José Augusto Júnior que administram as marcas, no entanto a produção de brinquedos não ocupa grande volume.

Luciano Moura

Fabricava brinquedos em folha-de-flandres e bonecos em pasta de papel no século XX, mais propriamente nos anos 20. No ano 1923, Firmino Soares dos Reis foi convidado por Luciano Moura para realizar nos moldes em gesso para criar moldes de ferro. Nos anos 30 criou uma indústria que publicitou como “brinquedos tipo Nuremberga” devido ao seu sucesso na fabricação de brinquedos que era inspirada nos brinquedos alemães e na técnica do agrafo para unir as peças de folha. As suas peças eram marcadas com as iniciais *LM* e posteriormente, aquando da criação da empresa pelo seu filho Aníbal Moura, estas apareciam com as marcas

AM e *ITA*. No entanto a empresa de Luciano Moura teve continuidade devido á sucessão do seu filho Fernando Moura que produziu até aos anos 70. Em 1992, um incêndio destruiu parte das instalações que haviam sido alugadas e apagou o que restava da *Fábrica de Brinquedos de Ermesinde*.

Majora

Fundada em 1939 por Mário José de Oliveira na cave da sua residência, na Avenida da Boavista, no Porto dedicou-se à fabricação de jogos e livros de cartão. Nos anos 40 a produção passou a ser realizada na Rua da Taipas e desde então, verificou-se um crescimento bastante grande. Gabriel Ferrão, Laura Costa e César Abbott foram ilustradores que imprimiram a sua arte nos livros e nos jogos da Majora. No ano 1967, a localização mudou para a Rua Delfim Ferreira, agora com os filhos de Mário Oliveira, Alberto e António Oliveira, a administrar a empresa. O primeiro jogo fabricado foi o *Pontapé ao Goal* e além deste, outros ficaram famosos como por exemplo o *Monopólio*, os *Jogos Reunidos* e o *Mikado*. Na atualidade, Pula Oliveira e Pedro Oliveira, filhos de António Oliveira, também administram a empresa.

Manuel Moreira da Silva

Oriundo de Ermesinde, era conhecido como *Nicró* e a sua atividade começou com a produção de latas de graxa. Mais tarde iniciou-se na criação de brinquedos em folha-de-flandres e foi um dos primeiros a introduzir o sistema de corda de arame neste tipo de brinquedos. Adriano Lopes Coelho de Sousa encomendava muitos dos seus brinquedos para os litografar e depois os vender com a sua marca.

NEDINA

Criada em 1966, por Fernando Mota Loureiro, Bernardino Mota Loureiro e Manuel Mota Loureiro, a *NEDINA* iniciou-se com a produção de botões, pentes e brinquedos tais como o *Loto*. A atualidade são comercializadas ainda bolas, camiões e brinquedos de praia.

Ribeirinho

Em 1905 foi fundada por Manuel Teixeira a *Fábrica de Pentes Ribeirinho*, em Guimarães mas apenas mais tarde, na década de 40 é que o seu filho José Teixeira começou a produzir brinquedos, maioritariamente em plástico metalizado, característica que os levou a serem reconhecidos entre os restantes fabricantes. Devido ao término dos mercados das províncias do Ultramar, em finais dos anos 70 mudaram a fabricação para artigos de decoração de Natal e fruto da pressão, em 1992 abriram falência. A fábrica *Patriota*, em 1995 comprou os bens que restavam desta empresa.

De facto, sendo esta uma dissertação direccionada para as temáticas do brinquedo e do “brincar”, é relevante mencionar estes artesãos e fábricas de brinquedos portugueses, por serem os responsáveis pela oferta destas peças, que tanto contribuíram para o desenvolvimento das crianças e para a criação de memórias com elas relacionadas. De seguida será apresentado o terceiro e último capítulo desta dissertação, que diz respeito à coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP.

CAPÍTULO III – COLEÇÃO DE BRINQUEDOS EM DEPÓSITO NA ESE

1. INVENTARIAÇÃO: A SUA IMPORTÂNCIA

A inventariação dos objetos culturais é fundamental, já que a informação que se refere a eles é parte integrante do seu significado histórico, os rumores sobre eles, as tradições a eles associadas ou os factos dos quais eles fazem parte são cruciais para conhecer a sua história e merecem registos escritos, registos esses que devem estar ligados homogeneamente ao objeto e descartar qualquer dúvida quanto à sua identidade.

É por isso necessário que o inventário seja constantemente atualizado devido à importância que ele constitui, por exemplo como prova fundamental em caso de conflitos jurídicos nos quais a coleção ou as peças possam estar envolvidas, em caso de extravio, roubo ou furto.

O inventário também é crucial no que toca às potenciais pesquisas a serem realizadas no âmbito da elaboração de catálogos científicos e é algo insubstituível, uma vez que guarda toda a informação recolhida sobre as peças, e a sua perda constitui quase que, a impossibilidade de reconstituição. Por isso é fundamental que este documento tão precioso seja alvo de várias cópias, guardadas em diferentes locais.

Segundo Elsa Garrett Pinho, “por inventário museológico entende-se a relação mais ou menos exaustiva de todos os objetos que constituem o acervo próprio da instituição, independentemente do seu modo de incorporação, e que são passíveis de registo no Livro de Inventário Geral do museu” (Pinho & Freitas, 2000, p. 15). Os números de inventário permitem a identificação permanente das peças e associadas a eles, estão sempre as informações das mesmas.

Como podemos verificar na Lei-Quadro dos Museus Portugueses:

“O inventário museológico é a relação exaustiva dos bens culturais que constituem o acervo próprio de cada museu, independentemente da modalidade de incorporação.”²⁵;

²⁵ Lei-Quadro dos Museus Portugueses, Artigo 16º, Nº 1.

“O inventário museológico visa a identificação e individualização de cada bem cultural e integra a respectiva documentação de acordo com as normas técnicas mais adequadas à sua natureza e características.²⁶”

O termo “inventariação” refere-se à atribuição de um lugar individual do objeto numa lista onde estão registadas todas as peças de uma coleção e permite que nenhuma delas se confunda com as demais. Segundo a Lei 107/2001 podemos perceber que, “entende-se por inventariação o levantamento sistemático, actualizado e tendencialmente exaustivo dos bens culturais existentes a nível nacional, com vista à respectiva identificação.²⁷”

A inventariação deve obedecer a um sistema de numeração, que consiste na atribuição de números de uma série aos objetos, pela ordem de chegada, ou seja, se uma peça for numerada com o número 100, sabemos automaticamente que a próxima a ser aceite para integrar a coleção, terá o número 101.

“O número de registo de inventário é associado de forma permanente ao respectivo bem cultural da forma tecnicamente mais adequada²⁸”.

Todas as informações sobre as peças, assim como o número de cada uma devem constar de um Livro Geral de Inventário que é fundamental para proteger o museu contra roubos e extravios. As peças que possuam vários elementos devem receber apenas um número, de modo a respeitar e preservar a sua identidade como um todo. Na ficha de inventário devem constar informações como:

Propriedade:

- É importante conhecer a proveniência da peça, quer seja de uma pessoa particular ou de uma instituição. Este campo é útil porque é necessário ter a certeza que a peça não está envolvida em nenhuma quezília jurídica, que não é roubada, etc. Também protege o proprietário da peça no caso de esta estar depositada ou emprestada, “Deverá ser salvaguardada a propriedade de peças em situação de depósito, incluindo

²⁶ Lei-Quadro dos Museus Portugueses, Artigo 16º, Nº 2.

²⁷ Lei 107/2001, de 8 de setembro, Artigo 19º, Nº 1.

²⁸ Lei-Quadro dos Museus Portugueses, Artigo 18º, Nº 4.

os de longa duração. A inventariação de peças pela entidade depositária pressupõe a autorização do seu legítimo proprietário” (Pinho & Freitas, 2000, p. 18);

Classificação:

- Categoria – “A categoria constitui o primeiro nível de classificação das colecções museológicas. (...) Sugere-se que só excepcionalmente sejam criadas novas categorias para além das propostas, sob pena de duplicar a informação (...)” (Pinho & Freitas, 2000, p. 18), ou seja, devem agrupar-se as peças de acordo com a sua matéria base (folha-de-flandres, por exemplo), função técnica (brinquedo, por exemplo) ou funcionalidade (instrumentos musicais). A uniformização deste campo é importante e com vista a gerir a informação do inventário, para que não haja repetição foi criado um Mapa de Classificação para Colecções Museológicas²⁹;

- Subcategoria – Este campo tem como objetivo especificar a funcionalidade da peça para que se efetue um maior entendimento interno da mesma. Por isso não é obrigatório e cabe à instituição decidir se o quer incluir na ficha de inventário, “não sendo um tipo de informação indispensável à classificação dos objectos, a Subcategoria corresponde a uma especificação de ordem funcional que visa auxiliar a gestão interna das colecções” (Pinho & Freitas, 2000, p. 19);

Identificação:

- Denominação – este campo corresponde à identidade da peça que é dada através da sua função, “Ex.: Ampulheta, Azulejo de figura avulsa, Cadeira, Cálice, Camafeu, Casula, Colete, Cofre-relicário, Colete, Credência, Cruz processional, Escrivaninha, Gomil, Harpa, Jarro, Oboé, Prato, Relicário, Relógio, Vestido de imagem, Xaile, Tapete, etc.” (Pinho & Freitas, 2000, p. 20);

- Título – O título de uma peça diz respeito ao nome que lhe foi dado pelo seu autor mas também àquele pelo qual ela é conhecida ao longo do tempo. É importante que se proceda à identificação do tipo de título “Menina do gato – Retrato da filha do pintor, Maria (título do autor)”

²⁹ Disponível para consulta no anexo A.

(Pinho & Freitas, 2000, p. 21). Deve realizar-se, quando possível, a identificação do assunto que está representado na peça, entre parêntesis e no caso de o título da peça ser desconhecido, é necessário proceder ao seu registo como “Título desconhecido”, “Ex: Título desconhecido (cena de corte; cena de caça, episódio mitológico, etc.)” (Pinho & Freitas, 2000, p. 21);

- Número de Inventário – O número de inventário deve estar registado no Livro Geral de Inventário e deve constar em todas as peças da coleção, assim como “a designação do objecto, uma descrição muito sucinta, bem como a data e o modo de entrada do mesmo na instituição” (Pinho & Freitas, 2000, p. 24). No caso de existirem peças em situação de depósito, estas não deverão constar do Livro Geral de Inventário, uma vez que nele só estão registadas as peças exclusivas do museu, mas deve sempre existir a preocupação de manter todas as peças atualizadas através do seu registo no Livro de Registos de Depósitos. Neste livro é necessário que constem informações como por exemplo a designação da peça, o nome da instituição ou do particular depositante, a data na qual a peça foi depositada e quando aplicável, o valor de seguro da peça e a data na qual o depósito e o seguro cessam;

- Números de inventário anteriores – No caso de terem sido atribuídos anteriormente, números de inventário às peças, com interesse histórico para as mesmas, é importante que se referenciem no campo próprio, as fontes que dizem respeito a esses números;

- Atribuição de números de inventário – Cada peça possui o seu próprio e intransmissível número de inventário, sendo que é possível que ocorram duas situações aquando da formação do acervo museológico. Por um lado, em museus criados de raiz com coleções que foram anteriormente reunidas, no caso de as peças a inventariar pertencerem à mesma instituição, deve proceder-se à atribuição de uma numeração sequencial e única, antecedida por uma sigla maiúscula identificativa da instituição que deve ser comum a todas as coleções, “Ex: MAPD 579” (Pinho & Freitas, 2000, p. 25). No caso de existirem vários elementos constitutivos de um conjunto de peças, a numeração de referência é a mesma, devendo numerá-los sequencialmente e colocar uma barra para separar a numeração base da numeração sequencial, “Ex: MAPD 579/1;

MAPD 579/2,etc.” (Pinho & Freitas, 2000, p. 25). Quando existem peças aos pares ou peças compósitas, no intuito de facilitar a inventariação e identificação dos pares, deverá colocar-se apenas um número de inventário comum aos elementos seguido da ordenação alfabética (por exemplo, a), b), c), d), etc.). Por outro lado, nos casos em que os museus são criados de raiz e possuem coleções reunidas recentemente, deve colocar-se um número composto, ou seja, “constituído por 3 elementos obrigatórios separados entre si por ponto (.), como abaixo se indica:

- Ano de entrada da peça na instituição;
- Número de lote (quando for o caso, e considerando sempre o ano de incorporação no acervo);
- Número de peça dentro do lote acima referido.

Ex: 1998.10.5” (Pinho & Freitas, 2000, p. 26).

Através do exemplo anterior, podemos perceber que o número se refere à 5ª peça do 10º lote que foi incorporado no ano de 1998, neste caso deve utilizar-se a numeração sequencial, como apresentado acima, (por exemplo, /1, /2, /3, etc.).

No caso de se tratar de museus organizados, que possuam um inventário ordenado por coleções ou secções, é importante utilizar a numeração composta, ou seja, colocar o número de inventário geral em primeiro lugar e utilizar o ponto e vírgula para separar o número de secção, “Ex: 5708;23 P” (Pinho & Freitas, 2000, p. 26);

- Elementos de um conjunto – “Por Conjunto entender-se-á:

Todas as obras formadas por elementos que, embora tenham existências autónomas, só quando agrupados, permitem uma leitura estética, formal ou funcional da peça (ex: retábulo, faqueiro, baixela, uniforme, etc.), independentemente da leitura individual de cada um dos seus elementos constitutivos” (Pinho & Freitas, 2000, p. 27). É importante ter em conta que apesar do facto de existirem várias peças iguais ou semelhantes ou partes que apesar de constituírem um todo, não funcionem autonomamente, não se podem considerar um conjunto. “Ex: Gavetas de uma cómoda” (Pinho & Freitas, 2000, p. 27).

- Marcação de peças – No caso da marcação de peças é importante ter em conta que a marcação deve ser realizada em zonas acessíveis (são de evitar zonas como superfícies envernizadas, enceradas, pintadas ou

zonas de decoração) e que não atrapalhem a sua leitura como por exemplo a base, o verso, etc. Caso exista embalagem da peça, esta deve também possuir o número de inventário da peça. A marcação das peças deve ser adaptada aos materiais de suporte que compõem a peça e se existirem dúvidas acerca da melhor opção de marcação, deve recorrer-se ao aconselhamento por parte de uma empresa de conservação e restauro.

Descrição:

- A descrição de inventário corresponde à descrição objetiva daquilo que vemos na peça, ou seja, não se trata de relatar o conhecimento que temos sobre a peça, mas sim daquilo que está diante dos nossos olhos, “(...) tendo em conta os seguintes princípios gerais:

- Começar por descrever do geral para o particular;
- Identificar o tema/assunto representado;
- Identificar o tema ou motivo principal, primeiro, e secundário (s) ou envolvente (s), depois;
- Identificar/descrever primeiro a forma/estrutura e depois os elementos decorativos;
- Descrever a forma e/ou a composição abstracta ou figurativa de um objecto e/ou elementos decorativos, quando aplicável” (Pinho & Freitas, 2000, p. 33);

Representação:

- Iconografia – A iconografia da peça diz respeito à identificação da mesma através da indicação das suas características específicas. Neste campo é importante que se recorra à consulta de bibliografia pertinente;

- Heráldica – Através do campo da heráldica é possível identificar do proprietário da peça, também é importante utilizar bibliografia para realizar o preenchimento deste campo. Aqui devem constar informações como a localização e identificação do proprietário do brasão constante na peça;

- Inscrição – “Por Inscrição entende-se toda e qualquer referência textual incisa, gravada, pintada, impressa ou estampada na obra, com excepção do Título e da Subscrição, que constituem campos de informação específicos” (Pinho & Freitas, 2000, p. 37), ou seja, neste campo devem estar mencionadas todas as referências constantes da peça, quer sejam

pintadas, impressas, estampadas ou gravadas, assim como quando possível, a técnica utilizada para realizar a respetiva inscrição;

- Subscrição – No caso das gravuras, a subscrição diz respeito às informações que são dispostas nas suas partes inferiores, assim como as áreas em que estão dispostas e a transcrição das mesmas;

Produção:

- Autoria – Este campo diz respeito ao autor da peça. Um autor pode ser caracterizado com sendo todo o particular que tenha intervindo na criação da peça. Quando as peças estão assinadas, o nome completo do autor deve ser descrito neste campo assim como o sinónimo, “Ex: Francisco Vieira / Vieira Portuense (sinónimo)” (Pinho & Freitas, 2000, p. 39). Caso as peças não estejam assinadas, deve provar-se o tipo de aproximação entre obras do mesmo autor que tenham sido assinadas, através de documentação pertinente;

- Oficina/Fabricante – Este campo refere-se ao local de produção da peça, ou seja, o autor assim como todos os outros intervenientes, “Ex: Casa das Bandeiras. Lisboa. Portugal” (Pinho & Freitas, 2000, p. 43);

- Local de execução – Este campo deve ser preenchido com o país de origem da peça, por exemplo Portugal, Espanha, etc.;

- Marcas – Este campo refere-se a possíveis marcas que a peça pode conter. Podem ser marcas feitas pelo autor, pela oficina ou pela fábrica e devem ser fotografadas e colocadas como anexo à ficha de inventário da peça. Na impossibilidade de fotografar todas as marcas uma a uma, deve proceder-se ao seu desenho manual;

Datação:

- Séculos e anos – Este campo destina-se ao preenchimento do ano, antecedido pelo século, “Ex: Purificador, Guimarães, séc. XVII (1665)” (Pinho & Freitas, 2000, p. 47). Nos casos em que não exista datação nas peças, deve recorrer-se à datação por aproximação de obras semelhantes do mesmo autor. Ainda no caso de não existir referência acerca do autor, é necessário utilizar a justificação documental e respetivas fontes, assim como elementos específicos;

Informação técnica:

- Matéria (meio e suporte) – Neste caso, devem referir-se em primeiro lugar os materiais utilizados na criação da peça, “Ex: algodão,

bronze, calcário, carvão, etc.” (Pinho & Freitas, 2000, p. 49). Tratando-se de pinturas, desenhos, gravuras ou têxteis, os suportes utilizados nos mesmos, “Ex: cobre, couro, madeira, papel, papiro, pergaminho, tecido, tela, etc.” (Pinho & Freitas, 2000, p. 50);

- Técnica (estrutura e decoração) – Diz respeito às técnicas de estrutura utilizadas no fabrico da peça e às técnicas de decoração. Estes dois campos devem ser separados por um ponto e vírgula, “Ex: Veludo de seda frisado; bordado directo; bordado de aplicação” (Pinho & Freitas, 2000, p. 51);

Dimensões:

- Unidades de medida – As peças devem ser medidas em centímetros, no entanto é possível utilizar outras unidades dependendo do tamanho das mesmas. “Para além das dimensões tradicionais, (altura, largura, comprimento, diâmetro (s), profundidade, espessura), poderão ainda ser considerados os seguintes elementos:

- Peso (preferencialmente indicado em gramas salvo para peças de grande porte);

- Capacidade;

- Numeração (vestuário);

- Escala (desenhos de arquitectura);

- Quilate / Carate (gemas);

- Adarme (armas de fogo);

- Cavalos-motor (veículos motorizados), etc.” (Pinho & Freitas, 2000, p. 52);

- Medição das peças – A medição das peças é sempre feita considerando as medidas máxima das mesmas. Nos objetos bidimensionais a medição contempla apenas a altura e a largura. Já no caso de objetos tridimensionais, podem estender-se os campos à altura, largura e comprimento ou altura, comprimento e largura;

Conservação:

- A conservação refere-se não só ao estado físico da peça, mas também à degradação a que os materiais constituintes da peça estão expostos. Neste campo devem existir opções pré-definidas e adaptadas ao tipo de peças para evitar confusões no momento de definir o estado das

mesmas. Se nos guiarmos pelo Programa Matriz, podemos perceber que as opções contempladas são as seguintes:

- “Muito Bom – peça em perfeito estado de conservação.
- Bom – peça sem problemas de conservação (materiais estabilizados) mas que pode apresentar alguma(s) lacuna(s) e/ou falha (s)
- Regular – peça que apresenta lacuna(s) e/ou falha(s) e que necessita de intervenções de conservação e/ou restauro.
- Deficiente – peça em que é urgente intervir.
- Mau – peça muito mutilada que apresenta graves problemas de conservação” (Pinho & Freitas, 2000, p. 55). O preenchimento do campo de conservação deve ser acompanhado por uma explicação da escolha feita para a classificação da peça, é importante que, nessa explicação se mencionem possíveis deteriorações em locais específicos, como por exemplo manchas, falhas, etc., e que se registem todas as intervenções que foram feitas na peça até então;

Origem:

- Historial – O historial da peça diz respeito ao percurso que a peça percorreu até à data atual, ou seja, desde que foi fabricada, “Ex: dados acerca do seu encomendador, função ou local a que se destinava a peça, antigos proprietários (coleccionador, galeria, antiquário, etc.)” (Pinho & Freitas, 2000, p. 56), até ao tempo atual, “Ex: Informação sobre eventuais depósitos temporários, cedências, reproduções, etc.” (Pinho & Freitas, 2000, p. 56);
- Evolução da peça – Este campo deve ser preenchido com dados de possíveis alterações significativas sofridas pela peça, que tenham gerado a alteração da forma ou da função original da mesma, como por exemplo uma pintura desgastada ou um material fabricado para realizar determinada função mas que ao longo do tempo foi sofrendo alterações que o fizeram ter uma função diferente da original;
- Objeto relacionado – Quando há peças que por qualquer razão têm associadas a elas outros objetos, quer sejam da mesma instituição ou país ou de instituições ou países diferentes, é importante fazer esse registo para que se proteja essa relação;

Incorporação:

Este campo diz respeito ao modo através do qual, a peça foi introduzida na instituição. Assim sendo existem vários modos de incorporação possíveis como:

- Achado – Diz respeito aos bens arqueológicos;
- Aquisição – Neste caso, terá de ser identificado o último proprietário, quem vendeu a peça e o seu custo.
- Depósito – No caso do depósito noutra instituição diferente daquela à qual a peça pertence, é necessário identificar a duração do depósito ou seja, se é de curta ou longa duração;
- Desconhecido – Quando o modo de incorporação da peça for impossível de ser identificado, deve registar-se este campo como “Desconhecido”;
- Doação – Esta forma de incorporação pressupõe que se indique o nome do doador ou entidade doadora da peça, e caso o doador aja em memória de outrem, também deve ser registada essa informação;
- Legado – Deve ser acompanhado de um testamento reconhecido pelo notário;
- Transferência – A transferência corresponde à passagem definitiva da peça, de uma instituição para outra. É necessário que a instituição de origem abata a existência da peça;
- Data da incorporação – Este campo diz respeito à data na qual a peça foi incorporada na instituição, por exemplo 23/05/2017. Caso se desconheça o ano exato da entrada, deve proceder-se a uma aproximação, por exemplo 2010-2017;

Localização:

- Neste campo deve indicar-se o local habitual no qual a peça se encontra. Quando existem mudanças de local por qualquer motivo, estas devem ser referidas também neste campo;

Imagem:

- Com vista a proceder a uma melhor identificação da peça é necessário que se proceda à anexação de pelo menos uma imagem na ficha de inventário;
- Tipos de imagem – As imagens podem ser de diversos tipos e formatos, como por exemplo “transparências, positivos e negativos a cores ou a p/b” (Pinho & Freitas, 2000, p. 61). Mas para além disso podem

incluir-se fotografias documentais, com vista a documentar as etapas de produção e a analisar o seu estado;

- Número de inventário fotográfico – Deve ser indicado o número de inventário fotográfico, com o intuito de associar as imagens à base de dados, assim como o local de armazenamento da imagem original;
- Data – É fundamental que se proceda à datação da imagem, já que ela facilita a perceção em casos nos quais a peça tenha sido restaurada por exemplo;
- Digitalização de imagem – Para um melhor armazenamento e para evitar perdas, deve proceder-se ao arquivo digital das imagens, em formato *jpeg* e com resolução de 720x576 *pixels*;
- Direitos de autor – Para salvaguardar os direitos de autor das peças e das imagens é necessário que se indique qual o autor das mesmas;

Exposições:

- Se a peça foi exposta, deve referir-se a data de inauguração e de encerramento das exposições por ordem cronológica;

Bibliografia:

- Deve indicar-se a bibliografia utilizada para a inventariação da peça e apresentá-la por ordem cronológica, sendo que apenas poderão ser referenciadas:

“• Obras gerais ou específicas em que a peça aparece citada;

- Obras gerais ou específicas indispensáveis ao estudo e referência da peça (paralelismos estético-formais, analogias que permitam a datação ou a atribuição de autor, de fabrico, etc.)” (Pinho & Freitas, 2000, p. 65);

- Documentação associada – Desta documentação fazem parte todos os documentos que tenham sido gerados ou inspirados pela peça, “Desenho técnico de uma peça de Traje. Material didático utilizado pelos serviços educativos do museu” (Pinho & Freitas, 2000, p. 66);

Abatimento de peças ao cadastro:

- O abatimento de uma peça ao cadastro corresponde à exclusão definitiva da mesma, da coleção à qual pertencia. Os motivos de necessidade de abatimento de peças devem-se a várias causas, como por exemplo a transferência (já referida anteriormente), mas também pode dever-se à perda material ou à degradação grave e irreversível da peça, não sendo assim viável realizar restauro. Os procedimentos para o

abatimento de peças ao cadastro pressupõem a existência de um processo bem documentado, de onde devem constar todos os documentos antigos e recentes relacionados com a peça assim como um *dossier* onde constem as razões de abatimento da peça e a documentação jurídica e administrativa relativa a este abatimento. Também não é aconselhável que se utilize o número de inventário da peça abatida, numa peça nova, já que pode haver confusões caso o número esteja referido noutras publicações anteriores.

2.A COLEÇÃO DE BRINQUEDOS: CONSIDERAÇÕES E TESTEMUNHO DOS COLECIONADORES

Durante a licenciatura em Gestão do Património, no ano letivo de 2016/2017, pude desenvolver um estágio curricular sobre a/na coleção de brinquedos em depósito no InED (Centro de Investigação e Inovação em Educação), na Escola Superior de Educação do Porto e durante o processo de inventariação de brinquedos, jogos didáticos, material escolar e catalogação de monografias, foi possível conhecer mais acerca das histórias destas peças.

Atualmente a coleção de brinquedos em depósito no InED integra cerca de 1280 peças, datadas principalmente do século XX, entre brinquedos (cerca de 306), jogos didáticos (cerca de 69), material escolar (cerca de 273) e monografias (cerca de 610). Segundo a Lei-Quadro dos Museus Portugueses: “o depósito de bens culturais em museus é determinado como medida provisória para a sua segurança e conservação ou por acordo entre o proprietário e o museu”. As peças pertencem a dois colecionadores, nomeadamente Acúrcio Moniz e Armando Dourado, dois amigos, que têm em comum o gosto pelo colecionismo de brinquedos como afirma Armando Dourado: “somos amigos desde a juventude e esta paixão é comum mas apenas uma coincidência. Quando entendemos que procurávamos os mesmos objectos, começamos a fazê-lo muitas vezes juntos!”. Ainda segundo o mesmo, “coleccionar é uma forma de recordar bons momentos do passado e preservar memórias que podem fazer história”. E estando os brinquedos diretamente relacionados com o ato de brincar, podemos entender que Armando Dourado pensa que “brincar é essencial para, que mais tarde, a criança entenda que o sonho e a realidade se podem encontrar” e “brinquei até muito tarde. As solicitações da vida moderna de hoje obrigam a criança a um crescimento mais acelerado. Lembro-me de brincar até à adolescência”. O próprio afirma que, “sim, os meus brinquedos de infância são quase iguais aos das coleções que ainda hoje detenho (madeira, chapa e plástico), mas alguns eram inventados e construídos por mim e amigos de brincadeira,

com caricas (sameiras), madeira, pregos, cordas, etc...” e declara ainda que alguns dos brinquedos que integram a coleção foram utilizados por si durante a sua infância, “sim, alguns mas muito poucos – carros de chapa e baldes e formas de praia. Todos os outros foram adquiridos muito mais tarde”.

Quanto ao surgimento da vontade de colecionar brinquedos e objetos relacionados (material escolar e livros), este afirma que “coleccionar brinquedos e objetos surgiu quase em simultâneo, quando entendi que as mudanças políticas e sociais iriam também fazer desaparecer tudo isto. Sem qualquer intenção revivalista, tratou-se de juntar objetos de que gostava e testemunhos de um tempo que desapareceria e que marcaram quase um século”. Quando questionado sobre o facto de, na atualidade, ainda colecionar este tipo de objetos, este declara que “estas coleções tornaram-se quase uma moda e hoje é muito difícil encontrar peças a preços módicos, o que me impede de continuar a adquirir novas peças”.

Outro assunto sobre o qual temos refletido nesta dissertação é a questão das memórias impressas nestas peças, neste caso Armando Dourado diz que as peças da coleção “despertam as memórias de uma infância com muita brincadeira e de uma escola muito repressiva e autoritária”, não deixando de destacar também que, no que diz respeito à existência de alguma peça e/ou conjunto de peças da coleção, pelas quais tenha mais apreço/afeição, “não destaco nenhuma em especial mas os brinquedos de praia, usados em momentos de mais liberdade e felicidade – férias, são uma referência mais lembrada”.

Para terminar, quando questionado acerca do que o levou a depositar as peças da sua coleção pessoal na ESE, este afirma que a sua vontade é que as peças estejam disponíveis para o público as contemplar, “a coleção está, há mais de três anos, a aguardar a instalação de um museu e essa é a razão principal, pois as coleções depositadas em casa não tem usufruto público e isso parece-me o mais importante”, “aguardo a criação e instalação do Museu que possa receber estas peças e muitas outras, para poderem ser apreciadas por todos”.

Já, Acúrcio Moniz, outro dos colecionadores das peças da coleção de brinquedos em depósito na ESE, afirma que a amizade com Armando Dourado “vem do início dos anos setenta. Houve uma ocasião em que foi

necessário mostrarmos objetos referentes ao ensino primário e à infância anterior ao 25 de abril, e assim materializou-se a nossa vontade de os procurar e recolher. A aquisição foi feita em conjunto, pois o objectivo era comum. O armazenamento dos objetos era feito na casa de cada um”.

Ainda segundo o mesmo, “coleccionar brinquedos e objectos da escola primária é uma forma de nos prendermos à infância e aos seus momentos”. Quanto à importância do “brincar”, declara que “brincar é aprender a viver. Aprender o limite e a usar a imaginação” e “brinquei todo o tempo que me foi possível. Quando fui pai, com 27 anos, recomecei a brincar”.

Quando questionado sobre o facto de ter tido ou não brinquedos na infância, o próprio afirma “claro que sim. Os brinquedos que tive quando criança reflectem-se na minha coleção, porque a busca por brinquedos centrou-se no meu imaginário de infância”.

Também foi possível entender que alguns dos brinquedos depositados na ESE, pertenceram a este na infância, como indica: “com certeza que sim. Os jogos da Majora e os carrinhos (baquelite, lata e madeira)”.

Quanto ao surgimento da vontade de coleccionar brinquedos e objetos relacionados (material escolar e livros), este afirma que “essa necessidade de mostrar os objetos que nos remetiam para a época das nossas infâncias, tornou-nos recolectores, quase compulsivos. A busca passou de ter objectivo concreto para ser um acto de diversão e cumplicidade”.

Atualmente, Acúrcio Moniz afirma que ainda continua a coleccionar este tipo de peças: “sim, colecciono, mas apenas o que me é fácil de adquirir”.

Outro assunto crucial no que toca ao coleccionismo, são as memórias que as peças guardam e sobre isso, este declara que “os adultos, de uma maneira geral, têm boas recordações da infância. A coleção de brinquedos aviva essa sensação. É bom”. Não deixando de destacar também que, no que diz respeito à existência de alguma peça e/ou conjunto de peças da coleção, pelas quais tenha mais apreço/afeição, “gosto de todas. Saliento quase todos os jogos da Majora”.

Para terminar, quando questionado acerca do que o levou a depositar as peças da sua coleção pessoal na ESE, este afirma que a sua vontade, tal como Armando Dourado, é que as peças estejam disponíveis para o público as contemplar, “em casa não são úteis, a não ser para os amigos e

familiares mais próximos. Penso que poderão ter mais utilidade se forem fruídos por mais pessoas, principalmente pelos futuros educadores que se formam nessa escola”, “gosto de pensar que esses elementos serão usados e conservados de forma a serem úteis a muitas pessoas. A ideia de um museu faz-me pensar que a nossa coleção poderá ter um futuro”.

Estas entrevistas são não só um modo de entender a relação dos colecionadores com as peças, mas também de dar voz aos mesmos e entender os seus anseios acerca da coleção que depositaram. Ficou bem perceptível pelas conversas que tivemos que eles estão muito felizes por existir alguém interessado em estudar a coleção e anseiam pela criação de um museu que acolha as peças. Por isso se tornam tão importantes e acrescem um valor incalculável que fica aqui, impresso nesta dissertação.

2.1.A INVESTIGAÇÃO: UM OLHAR INTERPRETATIVO SOBRE A COLEÇÃO

Depois de abordar algumas considerações sobre a coleção em estudo e o testemunho dos colecionadores da mesma, é altura de perceber a génese da investigação realizada sobre a coleção e o seu modo de realização.

Para além dos campos de preenchimento das fichas de inventário que foram completadas durante o estágio mencionado no início do ponto anterior, conseguiu-se, durante o processo de elaboração desta dissertação de mestrado, preencher campos importantes das mesmas que requerem estudo, como por exemplo origem, ano e autoria das peças, tendo sido possível alargar o trabalho iniciado e dar continuidade à investigação. Assim sendo, foram revistos e preenchidos ainda mais campos idênticos a estes, de fichas de inventário de outras peças.

Para se compreender, o objetivo é dar continuidade, através desta dissertação de mestrado, ao trabalho de investigação iniciado no estágio curricular da licenciatura acima referida, sendo que para isso, para além da parte teórica que compreende temas como por exemplo o colecionismo, o museu, a inventariação, a importância do brinquedo e do

brincar e a história do brinquedo português, pretende-se abrir caminho para dar continuidade e desenvolver a investigação acerca da origem, tempo e materiais das peças da coleção através da parte prática, que envolve pesquisa e estudo das mesmas.

Esta investigação foi realizada cruzando dados principalmente com recurso ao Museu do Brinquedo de Ponte de Lima e a monografias sobre brinquedos tradicionais portugueses. Alguns campos não estão preenchidos devido à falta de informação, até mesmo por parte dos colecionadores, sendo que foram inquiridos acerca dos dados de determinadas peças e no caso de algumas delas não foi possível aferir a sua origem e/ou autoria e/ou tempo (todos os dados conseguidos sobre brinquedos, material escolar, jogos didáticos e monografias estão introduzidos em tabelas que serão apresentadas nos pontos seguintes e nos apêndices G, H, I e J, respetivamente. Os campos que não foi possível preencher, estão sombreados a azul. No corpo de texto, será apresentado um exemplo de cada fabricante de brinquedos, material escolar e jogos didáticos, sendo que no caso das monografias será apresentado um exemplo de cada tema. Todos os outros dados estarão disponíveis para consulta nos apêndices já referidos).

Não obstante, alguns dos dados podem não ser efetivos na medida em que é um pouco difícil dar certeza sobre a autoria, origem e ano de fabricação de algumas destas peças (principalmente no caso dos brinquedos), devido ao facto de alguns fabricantes copiarem os moldes uns dos outros e assim sendo, é um pouco difícil precisar alguns destes dados, no entanto eles são, ainda assim, muito importantes porque servem de referência e de ponto de partida para quem trabalhar acerca das peças e nesse caso existirá mais tempo útil para trabalhar estas questões e confirmar todas as informações, sendo que é possível modificá-las, se necessário.

Estes campos são fundamentais para conhecer melhor cada peça e para registar o seu percurso histórico. Por isso mesmo é importante para a elaboração desta dissertação, que fique registado o trabalho realizado aquando da inventariação das peças, para que futuramente seja possível, para quem tiver interesse em perceber a essência da coleção, poder consultá-la. De facto, como vimos no ponto 1 deste capítulo, a

inventariação é fundamental para proteger as peças que integram uma coleção e, no caso da coleção em estudo, que se encontra depositada, é importante existir o registo das mesmas, já que: “o museu deve dispor de registo actualizado de todos os bens culturais depositados, atribuindo-lhes um número individualizado e a que corresponderá uma ficha de inventário”³⁰.

É também importante dizer que todas as prateleiras possuem indicações das cotas (das peças e das monografias) e dos temas das monografias.



Figura 15 – Vista global da sala da coleção de brinquedos. Obtido: autora, em 13 de abril de 2017.



Figura 16 – Estantes de brinquedos de madeira. Obtido: autora, em 17 de novembro de 2016.



Figura 17 – Estantes de brinquedos de plástico e jogos didáticos. Obtido: autora, em 13 de abril de 2017.



Figura 18 – Estantes de material escolar e livros escolares. Obtido: autora, em 19 de dezembro de 2016.

³⁰ Lei-Quadro dos Museus Portugueses, artigo 77º.



Figura 19 – Prateleira de material escolar, pertencente à subcategoria “Transporte”. Obtido: autora, em 13 de abril de 2017.



Figura 20 – Prateleira de material escolar, pertencente às subcategorias “Escrita e Transporte (continuação)”. Obtido: autora, em 13 de abril de 2017.



Figura 21 – Prateleira de material escolar, pertencente à subcategoria “Medição”. Obtido: autora, em 13 de abril de 2017.



Figura 22 – Prateleira de material escolar, pertencente à subcategoria “Desenho e Artes Plásticas”. Obtido: autora, em 13 de abril de 2017.



Figura 23 – Prateleira de material escolar, pertencente à subcategoria “Geografia, Matemática e Escrita (continuação)”. Obtido: autora, em 13 de abril de 2017.



Figura 24 – Prateleira de monografias escolares, pertencente às categorias “Moral, Religião Cristã, Geografia e História de Portugal”. Obtido: autora, em 13 de abril de 2017.



Figura 25 – Prateleira de monografias escolares, pertencente às categorias “Gramática, Linguística/Línguas, Geologia e Política”. Obtido: autora, em 13 de abril de 2017.



Figura 26 – Prateleira de monografias escolares, pertencente às categorias “Ciências Naturais, Matemática, Física e Química”. Obtido: autora, em 13 de abril de 2017.



Figura 27 – Prateleira de monografias escolares, pertencente às categorias “Artes Plásticas, Desenho e Música”. Obtido: autora, em 13 de abril de 2017.



Figura 28 – Prateleira de monografias, pertencente às categorias “Literatura em Geral, Jornais/Imprensa, Atlas e Generalidades”. Obtido: autora, em 13 de abril de 2017.



Figura 30 – Prateleira de monografias, pertencentes à categoria “Teatro”. Obtido: autora, em 13 de abril de 2017.



Figura 31 – Prateleira de monografias, pertencentes à categoria “Banda Desenhada”. Obtido: autora, em 13 de abril de 2017.



Figura 29 – Estante e vitrina de brinquedos de plástico e folha-de-flandres. Obtido: autora, em 13 de abril de 2017.

No que diz respeito às restantes peças, é de referir que as cotas se dividem em: “ESE.B2016/01, 02, 03, etc.” (que diz respeito à inventariação de brinquedos, ou seja, a peça inventariada pertence ao grupo dos brinquedos); “ESE.D2016/01, 02, 03, etc.” (pertence ao grupo dos jogos didáticos); “ESE.ME2016/01, 02, 03, etc.” (pertence ao grupo do material escolar).

- A sigla “ESE” refere-se ao local onde as peças se encontram depositadas;
- As letras “B”, “D” e “ME”, referem-se a “brinquedos”, “didáticos” e “material escolar”, respetivamente;
- O número “2016” refere-se ao ano de depósito na instituição acolhedora (InED);
- Os números “01”, “02”, “03” e por aí adiante, referem-se ao número de identificação de cada peça, sendo que cada uma tem apenas um só número de identificação, de modo a que não seja confundida com nenhuma outra.

É também fundamental explicar, para que se entenda este processo assim como os dados que serão relatados de seguida, que existem campos de identificação na ficha de inventário, cruciais para o reconhecimento de cada peça:

- Número de inventário;
- Propriedade – refere-se ao proprietário da peça;
- Categoria – designação geral da peça (brinquedos, material escolar, etc.);
- Subcategoria – finalidade geral da peça (recreio, escrita, medição, etc.);
- Subsubcategoria – finalidade específica da peça (rodas, canetas, régua);
- Denominação – denominação da peça (carro de mão, caneta, régua);
- Origem – que se refere ao local de proveniência da peça;
- Autoria – fábrica ao artesão que fabricou a peça;
- Ano – o ano de fabricação da peça;
- Material (matéria) – Material ou materiais que constituem a peça;
- Dimensões (cm) – Comprimento, Altura, Largura e Diâmetro (caso se aplique);
- Peso (g);
- Descrição – descrição o mais completa possível daquilo que se vê na peça;
- Finalidade da peça – para que serve a peça? (“brincar com o carro de mão”, “escrever”, “medir”);

- História da peça – descrever o percurso da peça do modo mais completo, de acordo com os conhecimentos que se tem acerca dela (“Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.”);

- Estado de conservação – qual o estado visível da peça? (mau, deficiente, regular, bom, muito bom):

- “Muito Bom: peça em perfeito estado de conservação.
- Bom: peça sem problemas de conservação (materiais estabilizados) mas que pode apresentar alguma(s) lacuna(s) e/ou falha(s).
- Regular: peça que apresenta lacuna(s) e/ou falha(s) e que necessita de intervenções de conservação e/ou restauro.
- Deficiente: peça em que é urgente intervir.
- Mau: peça muito mutilada que apresenta graves problemas de conservação.” - (Elsa Garrett Pinho, 2000) “Muito Bom: peça em perfeito estado de conservação.

- Observações – observações feitas em sequência da observação direta da peça (mau estado de conservação, por exemplo);

- Ficha elaborada por – pessoa ou pessoas que inventariaram a peça;
- Ficha validada por – quem validou a inventariação;
- Data de inventariação – (dia/mês/ano).

Assim sendo, depois de esclarecer os campos presentes nas fichas de inventário, para a sua melhor perceção, é importante referir que na sequência do estudo da coleção, seguidamente serão apresentados os dados conseguidos (alguns durante o processo de estágio curricular da licenciatura mas a maioria durante o processo de investigação inerente a esta dissertação) acerca de algumas peças da coleção, que são relevantes para permitir a continuação do estudo da mesma.

A apresentação dos dados abaixo é feita através de tabelas, para melhor perceção das informações recolhidas e cruzamento das mesmas. A informação está dividida em quatro pontos distintos, que compreendem os campos “brinquedos”, “material escolar”, “jogos didáticos” e “monografias”. Estes estão divididos por se tratar de peças de categorias distintas e são apresentados em tabelas pelo facto de ser mais fácil proceder à consulta dos dados, já que as informações são bastante

extensas e desta forma é possível proceder à consulta do número de inventário correspondente a cada peça (sendo que os números estão colocados por ordem crescente), assim como para perceber quais estão em falta já que se encontram sombreados a azul.

É também importante referir que nos apêndices K, L e M estão apresentadas todas as fichas de inventário das peças inventariadas da coleção (brinquedos, material escolar e jogos didáticos, respetivamente) no entanto, nas tabelas seguintes, serão apenas expostos os números de inventário cujas peças possuem pelo menos um dos dados mais relevantes (origem e/ou autoria e/ou tempo), visto que a matéria é algo que pode ser facilmente percebido observando as peças. A opção de não apresentar nas tabelas todas as peças da coleção prende-se com o facto de não saturar o corpo de texto desta dissertação.

Através do estudo da coleção, nomeadamente dos brinquedos, material escolar, jogos didáticos e monografias, foi possível abranger mais campos de preenchimento das fichas de inventário e ficar a conhecer mais acerca da origem, tempo e matéria das peças.

Foi fundamental estudar questões como a história do brinquedo assim como os fabricantes e os materiais uma vez que estas informações são fundamentais para poder responder a temas como o tempo e a origem, uma vez que o cruzamento de dados possibilitou uma melhor interpretação das peças.

Sem dúvida que esta investigação é fundamental, não só para dar continuidade ao processo de preenchimento das fichas de inventário, mas também para dar à coleção a relevância que ela merece por se encontrar durante algum tempo sem tratamento.

De facto, a maioria dos fabricantes de brinquedos, assim como os anos e materiais de fabricação estudados nesta dissertação são mencionados nas fichas de inventário e isto é muito importante porque, para além de saber que determinada peça foi criada num determinado ano e material por determinado fabricante, também se pode consultar mais acerca destes e assim compreender histórias, contextos e relevâncias.

O tratamento da coleção não é só fundamental para preencher dados, mas também é uma forma de preservar as memórias e recordações acerca

do tempo e do espaço no qual ela se integra, por essa razão é essencial a divulgação da mesma através desta dissertação.

2.1.1.Os brinquedos: origem/autoria, tempo e matéria

Tabela 1 - Dados referentes à origem/autoria, tempo e matéria de brinquedos

Cota	Origem/Autoria	Tempo	Matéria
ESE.B2016/23	Ermesinde/ <i>Salvador Pereira da Cunha Estrela</i>	1960/1970	Madeira
ESE.B2016/26	Maia/ <i>Agostinho de Oliveira da Costa Carneiro</i>	C. 1920	Madeira, verga e folha-de-flandres
ESE.B2016/32	Ermesinde/ <i>Manuel Rocha Ferreira</i>	1960	Madeira
ESE.B2016/34	Ermesinde/ <i>António Tavares Carneiro</i>	1960	Madeira e metal
ESE.B2016/43	Ermesinde – <i>César Duarte Ferreira</i>	1940/1950	Madeira
ESE.B2016/47	Campanhã/ <i>Adriano Lopes Coelho de Sousa</i>	C. 1940	Madeira e corda
ESE.B2016/66	Porto/ <i>Luciano Moura</i>	1950	Madeira e folha-de-flandres
ESE.B2016/67	Porto/ <i>Luciano Moura</i>	1950	Madeira e folha-de-flandres
ESE.B2016/90	Ermesinde/ <i>Armindo Moreira Lopes</i>	1970	Folha-de-Flandres

ESE.B2016/106	Espinho/ <i>Osul</i>	1950	Cartão, folha-de-flandres e borracha
ESE.B2016/147	<i>Alcino Alves de Sá</i>	1940/1950	Alumínio
ESE.B2016/163	<i>IRBU</i>	C. 1950	Plástico, folha-de-flandres e madeira
ESE.B2016/234	Guimarães/ <i>Ribeirinho</i>	1940/1950	Plástico
ESE.B2016/262	Ermesinde/ <i>Jato - Pepe (José Augusto Júnior)</i>	1960	Plástico



Figura 32 – Carro de bois, cota “ESE.B2016/23”. Obtido: autora, em 17 de novembro de 2016.



Figura 33 – Carro de bois, cota “ESE.B2016/26”. Obtido: autora, em 17 de novembro de 2016.



Figura 34 – Pomba, cota “ESE.B2016/32”. Obtido: autora, em 17 de novembro de 2016.



Figura 35 – Viola, cota “ESE.B2016/34”. Obtido: autora, em 17 de novembro de 2016.



Figura 36 – Camioneta, cota “ESE.B2016/43”. Obtido: autora, em 17 de novembro de 2016.



Figura 37 – Carro de silhueta, cota “ESE.B2016/47”. Obtido: autora, em 17 de novembro de 2016.



Figura 38 – Espingardas, cotas “ESE.B2016/66 e ESE.B2016/67”. Obtido: autora, em 17 de novembro de 2016.



Figura 39 – Triciclo, cota “ESE.B2016/90”. Obtido: autora, em 17 de novembro de 2016.



Figura 40 – Carro dos bombeiros, cota “ESE.B2016/106”. Obtido: autora, em 17 de novembro de 2016.



Figura 41 – Trem de cozinha, cota “ESE.B2016/147”. Obtido: autora, em 17 de novembro de 2016.



Figura 42 – Pistola, cota “ESE.B2016/163”. Obtido: autora, em 17 de novembro de 2016.



Figura 43 – Autocarro de dois andares, cota “ESE.B2016/234”. Obtido: autora, em 17 de novembro de 2016.



Figura 44 – Guizo, cota “ESE.B2016/262”. Obtido: autora, em 17 de novembro de 2016.

Através da interpretação dos dados existentes, em relação aos brinquedos, foi possível chegar à conclusão que as peças datam aproximadamente desde os anos 20, até sensivelmente 1970 e existiram inúmeros fabricantes de brinquedos, dos quais se destacam *Salvador Pereira da Cunha Estrela, César Duarte Ferreira, Agostinho de Oliveira da Costa Carneiro, Manuel Rocha Ferreira, António Tavares Carneiro, Luciano Moura, Manuel Moreira da Silva, Armindo Moreira Lopes, Adriano Lopes Coelho de Sousa, OSUL, Alcino Alves de Sá, IRBU, Ribeirinho e José Augusto Júnior (Jato-Pepe)*, sendo também fácil

perceber que a maioria estava instalada na região norte do país como por exemplo Maia, Campanhã, Ermesinde, Espinho, Vila do Conde, etc. Os principais materiais utilizados na fabricação destes brinquedos é a madeira, folha-de-flandres, alumínio e plástico. Para além disso, podemos também compreender que tal como está mencionado no ponto “breve história do brinquedo português”, os materiais de fabricação e o tempo estão intimamente ligados, uma vez que a folha-de-flandres e a madeira surgem primeiro nos brinquedos, sendo que o celuloide por exemplo surgiu posteriormente, assim como o alumínio e mais tarde o plástico e o metal injetado. A riqueza da coleção é algo fácil de entender, existem inúmeros tipos de brinquedos, divididos em duas subcategorias: lazer e recreio. Os brinquedos de recreio são denominados assim porque correspondem a todas as peças ligadas diretamente às atividades lúdicas no recreio como por exemplo instrumentos agrícolas, carroças em madeira, piões, cordas de saltar, armas, rodas e pombas em madeira para empurrar, carrinhos em madeira e plástico, instrumentos musicais, trens de cozinha em miniatura, máquinas de costura, fogões, ferros de engomar, carros, etc. A subcategoria lazer compreende todos os brinquedos utilizados em casa ou em contexto de férias como por exemplo guizos, brinquedos de praia, casas de bonecas, bonecos, enfeites de Natal, entre outros.



Figura 45 – Brinquedos para empurrar. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 46 – Veículos. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 18 de novembro de 2016.



Figura 47 – Objetos domésticos. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.



Figura 48 – Telefone. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 18 de novembro de 2016.



Figura 49 – Animais e bonecos em miniatura. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.



Figura 50 – Instrumentos musicais. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.



Figura 51 – Instrumentos musicais. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.



Figura 52 – Utensílios domésticos. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.



Figura 53 – Veículos. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 18 de novembro de 2016.



Figura 54 – Brinquedos de praia. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.



Figura 55 – Casa de bonecas. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.



Figura 56 – Carro de bois. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.



Figura 57 – Ferramentas de trabalho. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.



Figura 58 – Carroças e cavalo de madeira. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.



Figura 59 – Armas. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.



Figura 60 – Armas, piões, taco e bola de hóquei. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.



Figura 61 – Carrinhos. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.



Figura 62 – Carrinho de rolamentos. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.

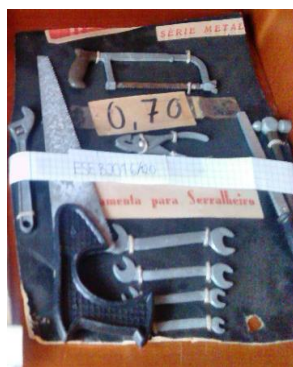


Figura 63 – Ferramentas de serralheiro. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.



Figura 64 – Bola de trapos. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.

2.1.2.O material escolar: origem/autoria, tempo e matéria

Tabela 2 - Dados referentes à origem/autoria, tempo e matéria de material escolar

Cota	Origem/autoria	Tempo	Matéria
ESE.ME2016/32	<i>Linex</i>		Cartão e papel gomado
ESE.ME2016/55	<i>Alemanha/KUM</i>		Plástico e metal
ESE.ME2016/59	<i>Inexca</i>		Látex de seringueira
ESE.ME2016/61	<i>U.S.A./Faber Castell</i>		Cartão e látex de seringueira
ESE.ME2016/66	<i>Inglaterra/Stephens</i>		Tinta, vidro, plástico e papel
ESE.ME2016/159	<i>Freamunde/José Leal</i>		Madeira
ESE.ME2016/177	<i>V. N. Gaia/Molin</i>		Plástico
ESE.ME2016/188	<i>Porto/Viarco</i>		Cartão, madeira e grafite
ESE.ME2016/207	<i>Lisboa/Cisne (Mendes Pereira Herds. Lda.)</i>		Cartão, pó de aguarelas, cerdas e metal
ESE.ME2016/208	<i>Sino (Caravela)</i>		Cartão, pó de aguarelas, cerdas e plástico

ESE.ME2016/215	V. N. Gaia/ <i>Electro cerâmica do Candal</i>		Cerâmica
ESE.ME2016/229	Alemanha/ <i>Stabilo</i>		Madeira e grafite



Figura 65 – Etiquetas, cota “ESE.ME2016/32”. Obtido: autora, em 24 de novembro de 2016.



Figura 66 – Apara-lápis, cota “ESE.ME2016/55”. Obtido: autora, em 28 de novembro de 2016.



Figura 67 – Borracha, cota “ESE.ME2016/59”. Obtido: autora, em 28 de novembro de 2016.



Figura 68 – Conjunto de borrachas, cota “ESE.ME2016/61”. Obtido: autora, em 24 de novembro de 2016.



Figura 69 – Frasco de tinta para escrever, cota “ESE.ME2016/66”. Obtido: autora, em 30 de novembro de 2016.



Figura 70 – Transferidor, cota “ESE.ME2016/159”. Obtido: autora, em 14 de dezembro de 2016.



Figura 71 – Régua, cota “ESE.ME2016/177”. Obtido: autora, em 14 de dezembro de 2016.



Figura 72 – Lápis de cor, cota “ESE.ME2016/188”. Obtido: autora, em 14 de dezembro de 2016.



Figura 73 – Aquarelas, cota “ESE.ME2016/207”. Obtido: autora, em 15 de dezembro de 2016.



Figura 74 – Aquarelas, cota “ESE.ME2016/208”. Obtido: autora, em 15 de dezembro de 2016.



Figura 75 – Gobelet, cota “ESE.ME2016/215”. Obtido: autora, em 19 de dezembro de 2016.



Figura 76 – Lápis, cota “ESE.ME2016/229”. Obtido: autora, em 19 de dezembro de 2016.

Quanto ao material escolar, através dos dados existentes até agora, é possível datar as peças desde 1950 até 1980. Já no que diz respeito aos fabricantes destacam-se marcas como *Linex*, *Faber Castell*, *Inexca*, *Viarco*, *Cisne* (*Mendes Pereira Herds. Lda.*), *Stephens*, *Stabilo*, *José Leal*, *Molin*, *Sino* (*Caravela*) e *Electro Cerâmica do Candal*. É importante referir que muitas peças não têm origem portuguesa, como por exemplo U.S.A., Alemanha, Inglaterra, França, Bélgica e China. No entanto, as peças de autoria portuguesa têm origem em várias zonas do nosso país, como por exemplo Lisboa, Vila do Conde, Freamunde, Vila Nova de Gaia e Porto. Dos materiais utilizados nestas peças, destacam-se o cartão, o papel, látex de seringueira, giz, vidro, madeira, grafite, plástico, metal e cerâmica.

Estas peças estão divididas em seis subcategorias nomeadamente transporte, que compreende todas as peças ligadas ao transporte de livros, material escolar ou outros objetos ligados com o transporte de objetos escolares como é o caso das sacolas, pastas e estojos; escrita, onde se englobam as peças ligadas à atividade da escrita como por exemplo etiquetas, envelopes, folhas, cadernos, lápis, apara-lápis, borrachas,

canetas, tintas para escrita, suporte para canetas e lápis, ardósias e tinteiros; medição, que abrange todos os objetos utilizados para realizar medições matemáticas, geométricas e trigonométricas como é o caso dos esquadros, transferidores, cubo geométrico e réguas; desenho e artes plásticas, que engloba todas as peças utilizadas nas atividades ligadas a pintura, desenho, trabalhos manuais, etc., lápis de cor, tintas-da-china, colas, carimbos, aguarelas, gobelets e grafites; geografia, onde se insere o globo terrestre; e matemática que engloba um relógio (atividades relacionadas com ciências exatas, ensinar as crianças a ver as horas, etc.).

2.1.3.Os jogos didáticos: origem/autoria, tempo e matéria

Tabela 3 - Dados referentes à origem/autoria, tempo e matéria de jogos didáticos

Cota	Origem/autoria	Tempo	Matéria
ESE.D2016/07	Porto/ <i>Majora</i>		Papel e plástico
ESE.D2016/23	Pinhal do Prior/ <i>Nedina</i>		Cartão
ESE.D2016/29	Porto/ <i>Karto</i>		Cartão, madeira e papel



Figura 77 – Jogo didático “Eu Sei Tudo”, cota “ESE.D2016/07” . Obtido: autora, 10 de novembro de 2016.



Figura 78 – Jogo didático “Zorro”, cota “ESE.D2016/23”. Obtido: autora, 10 de novembro de 2016.



*Figura 79 – Jogo didático
“3 Histórias Maravilhosas”,
cota “ESE.D2016/29”.
Obtido: autora, 10 de
novembro de 2016.*

No que diz respeito aos jogos didáticos, ainda não foi possível datar nenhum. No entanto sabe-se que os fabricantes (*Majora, Karto, Nedina e Soares & Moraes, Lda.*) se situam em zonas como o Porto, Pinhal do Prior e Viana do Castelo. Estas peças têm sobretudo carácter educativo, de desenvolvimento cognitivo e da motricidade, estando divididas em cinco subcategorias, designadamente loto, jogos de tabuleiro, puzzles, trabalhos manuais, e material de moldar. Os materiais de fabricação englobam sobretudo cartão, papel, madeira, plasticina e plástico.

2.1.4. As monografias: origem/autoria, tempo e matéria

Tabela 4 - Dados referentes à origem, autoria e tempo de monografias

Cota	Origem	Autoria	Tempo
001/03	Porto	Ministério da Educação Nacional	
070/10	Lisboa	Roman Gubern	
084.4/01	Porto	Maria Fernandes	

087.5/26	Porto		
17/06	Porto	<i>António Figueirinhas</i>	
26/01	Lisboa	<i>Laura Costa</i>	1953
32/01	Porto	<i>Joaquim Ferreira</i>	1937
51/22	Lisboa	<i>R. da Silva</i>	
53/02	Porto	<i>A. Fernandes de Carvalho</i>	1944
54/01	Porto	<i>Eurico de Oliveira</i>	1947
55/01		<i>Celestino Maia e Filinto Costa</i>	1945
502/11	Porto		1929
73/01		<i>Modesta Barral</i>	
74/08	Porto	<i>F. Tavares e João de Almeida</i>	
78/01(1)	Porto	<i>Rodrigo da Cunha e José Neves</i>	
81/25	Porto	<i>Ministério da Educação Nacional</i>	1958
81,36/14	Porto	<i>Professor Albano Chaves</i>	
82/01	Espanha	<i>Maria Francisca Cruz</i>	
82-34/03	Porto	<i>Dick Laan</i>	

82-93/05	Lisboa	José de Oliveira Cosme	1962
821-2/03	Porto	Alice Ogando	
91/14	Porto		1963
94(469)/12	Porto	Professor Borges da Cunha	1965



Figura 80 – "O Livro da Primeira Classe", cota "001/03", categoria "Generalidades". Obtido: autora, em 13 de abril de 2017.

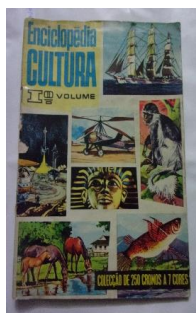


Figura 81 – "Enciclopédia Cultura", cota "070/10", categoria "Jornais/Imprensa". Obtido: autora, em 15 de março de 2017.

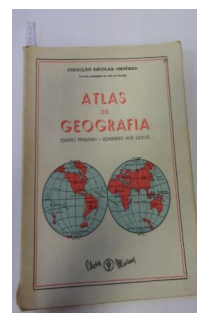


Figura 82 – "Atlas de Geografia", cota "084.4/01", categoria "Atlas". Obtido: autora, em 13 de abril de 2017.



Figura 83 – "Livrinho de Surpresas", cota "087.5/26", categoria "Publicações para Crianças". Obtido: autora, em 13 de abril de 2017.

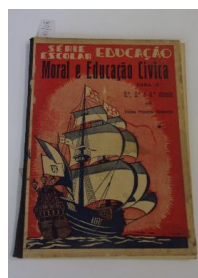


Figura 84 – "Moral e Educação Cívica", cota "17/06", categoria "Moral". Obtido: autora, em 19 de dezembro de 2016.



Figura 85 – "Doutrina Cristã", cota "26/01", categoria "Religião Cristã". Obtido: autora, em 19 de dezembro de 2016.



Figura 86 – "Organização Política e Administração da Nação", cota "32/01", categoria "Política". Obtido: autora, em 19 de dezembro de 2016.

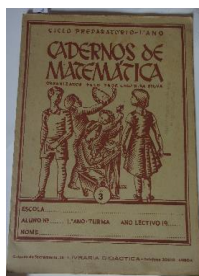


Figura 87 – "Cadernos de Matemática", cota "51/22", categoria "Matemática". Obtido: autora, em 06 de março de 2017.



Figura 88 – "Problemas de Física", cota "53/02", categoria "Física". Obtido: autora, em 07 de março de 2017.

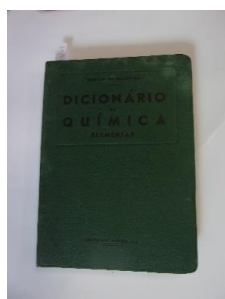


Figura 89 – "Dicionário de Química", cota "54/01", categoria "Química". Obtido: autora, em 07 de março de 2017.

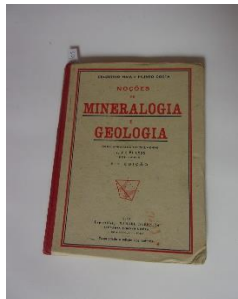


Figura 90 – "Noções de Mineralogia e Geologia", cota "55/01", categoria "Geologia". Obtido: autora, em 13 de março de 2017.

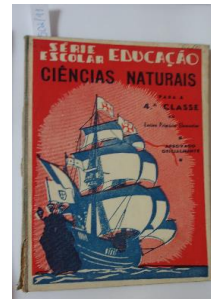


Figura 91 – "Ciências Naturais", cota "502/11", categoria "Ciências Naturais". Obtido: autora, em 13 de março de 2017.



Figura 92 – "Dobragem e Colagem", cota "73/01", categoria "Artes Plásticas". Obtido: autora, em 07 de março de 2017.



Figura 93 – "Desenho à Vista", cota "74/08", categoria "Desenho". Obtido: autora, em 14 de março de 2017.

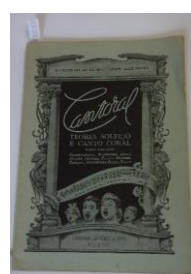


Figura 94 – "Cantoral: teoria, solfejo e canto coral", cota "78/01(1)", categoria "Música". Obtido: autora, em 14 de março de 2017.



Figura 95 – "Livro de Leitura da 3ª Classe", cota "81/25", categoria "Linguística/Línguas". Obtido: autora, em 24 de fevereiro de 2017.



Figura 96 – "Redacção e Gramática", cota "81,36/14", categoria "Gramática". Obtido: autora, em 20 de fevereiro de 2017.

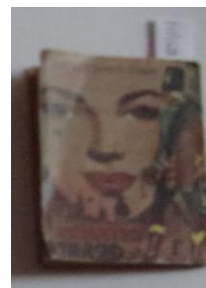


Figura 97 – "Catalina la Grande", cota "82/01", categoria "Literatura em Geral". Obtido: autora, em 20 de fevereiro de 2017.



Figura 98 – "Pequeno no Jardim Zoológico", cota "81-34/03", categoria "Contos". Obtido: autora, em 29 de março de 2017.



Figura 99 – "Na Pista do Malfeitor", cota "82-93/05", categoria "Banda Desenhada". Obtido: autora, em 12 de abril de 2017.



Figura 100 – "Lili Perdeu-se no Bosque", cota "821-2/03", categoria "Teatro". Obtido: autora, em 12 de abril de 2017.



Figura 101 – "Geografia", cota "91/14", categoria "Geografia". Obtido: autora, em 15 de março de 2017.



Figura 102 – "História da Minha Pátria", cota "94(469)/12", categoria "História de Portugal". Obtido: autora, em 15 de março de 2017.

No que toca às monografias, é de referir que o número de autores é bastante extenso e as zonas de edição são diversas, destacando-se Porto, Lisboa, Lousã, Évora, Póvoa de Varzim, Vila da Feira, Braga, Coimbra, Pombal, Vila Nova de Gaia, Vila Nova de Famalicão e Leiria. No entanto também existem publicação com origem estrangeiras como é o caso de Milão, São Paulo, Alemanha, Espanha, e Paris. Os anos de publicação divergem bastante, situando-se entre 1905 e 1985. Existem cerca de 610 monografias que estão organizadas de acordo com o Código Decimal Universal: Classe 0 – Generalidades; Classe 1 – Psicologia. Filosofia; Classe 2 – Religião. Teologia; Classe 3 – Ciências Sociais; Classe 5 – Matemática. Ciências Naturais; Classe 6 – Ciências Aplicadas; Classe 7 – Arte. Recreação. Entretenimento. Desporto; Classe 8 – Língua. Linguística. Literatura; Classe 9 – Geografia. Biografia. História. Estas monografias estão divididas nas estantes por temas: Moral, Religião Cristã, Geografia, História de Portugal, Gramática, Linguística/Línguas, Matemática, Física, Química, Artes Plásticas, Desenho, Teatro, Conto, Banda Desenhada, Publicações Periódicas, Generalidades.

2.2. PROPOSTAS DE DIVULGAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA COLEÇÃO

Depois da descrição feita acima, é possível entender a riqueza da coleção em termos de percurso histórico, social e cultural. Possui objetos bastante diversos, com particularidades distintas. Todos estes fatores contribuem para a valorização da mesma que carrega em si acontecimentos e experiências, e para além disso é objeto de afeto e afeição por parte dos colecionadores, possuindo dimensão material e imaterial e é esta dimensão imaterial que nos traz essas experiências e memórias. Por tudo isto, é possível compreender que o estudo destas peças é algo bastante gratificante não só pelo facto de elas serem contadoras de histórias fascinantes e testemunhas de percursos cativantes, mas também porque é importante não olhar para elas apenas como objetos classificados e ordenados, mas também deixá-las contar as

suas histórias e manifestar o seu valor social e cultural. Para que isto aconteça, é também importante divulgar a coleção, organizando exposições da mesma; congressos, conversas e mesas redondas acerca das temáticas relacionadas com os brinquedos, o brincar e o colecionismo; elaboração de artigos científicos acerca dos dados obtidos sobre a coleção; ativação de um brinquedo por mês, para que assim se consiga, gradualmente, divulgar as peças depositadas; oficinas de criação de brinquedos no intuito de demonstrar a importância destas peças; e dias dedicados ao brinquedo e ao brincar, com atividades realizadas em parceria com os alunos de Educação Básica, por exemplo. Também poderia ser interessante pensar na criação de um museu e se isso não fosse possível, a criação de um museu online também seria uma opção a considerar, ou até mesmo um centro da memória do brinquedo ou um centro interpretativo, onde se pudesse observar estas peças e consultar informações acerca delas, já que isso seria uma forma de divulgar e valorizar a coleção.

É também importante referir que, estou disponível para organizar e participar em todas estas atividades sem exceção, inclusive, não só mas também, no que diz respeito a participações e comunicações em congressos, para divulgação dos dados recolhidos através da elaboração de artigos científicos, e também para integrar a equipa de um possível museu ou centro interpretativo ou da memória do brinquedo, por exemplo, uma vez que possuo conhecimentos para tal, já que sou licenciada em Gestão do Património e mestre em Património, Artes e Turismo Cultural e estes graus académicos tão abrangentes permitem-me realizar tais atividades, que tudo têm a ver com estas temáticas, tanto de organização, como de participação e investigação, etc.

A investigação realizada através do estágio referido no início do ponto 1 do presente capítulo, e da dissertação que se apresenta, é fundamental para que estas questões sejam efetivadas, uma vez que é crucial estudar os bens patrimoniais para que se consiga recolher o máximo de informações sobre eles e assim poder caracterizá-los convenientemente, oferecendo também ao público, informações o mais completas possíveis acerca das peças que estão a observar. Para além da divulgação e valorização, é fundamental refletir sobre a conservação das mesmas, para

que sejam preservadas o máximo de tempo possível e em boas condições. As questões da conservação e preservação são por isso cruciais pois compreendem o estudo, diagnóstico e registo das ameaças, com vista à estabilização da deterioração dos bens e para que a esperança média de vida dos mesmos, seja gerida de forma sustentável. O mais importante é pensar que os problemas devem ser evitados, antes de terem de ser remediados. No entanto, muitas vezes não é possível evitá-los devido ao facto de serem peças que diversas vezes já são depositadas num estado de conservação que não é aconselhável para as mesmas. Neste caso, é recomendável ponderar o restauro, visto que algumas peças da coleção estão bastante degradadas, (onde se apresentam várias com ferrugem e vestígios de parasitas, assim como más condições de conservação). De facto, o restauro é essencial, já que este procedimento pressupõe a devolução do aspeto e/ou função presente na génese da peça, mas sempre de modo responsável, refletido e fundamentado. Nas fichas de inventário das peças da coleção estão descritos os problemas detetados aquando da inventariação e esta preocupação de informar estas questões é crucial porque deste modo é possível detetar e proceder à conservação e ao restauro, e esta também é uma forma de valorizar a coleção através da proteção. Existem por isso alguns princípios fundamentais a ter em conta quando falamos nestas questões: evitar causas que possam levar à proliferação e desenvolvimento dos fatores de degradação como por exemplo escolher bem, se possível, o local de colocação das peças; agir no sentido de impedir que os fatores atinjam a coleção como por exemplo exterminar os agentes poluentes; detetar condições indesejáveis como por exemplo humidade, luz, temperatura, parasitas, etc.; reagir, ou seja, controlar a ação dos fatores de degradação; e recuperar as peças afetadas, através da conservação curativa e do restauro. Para terminar, depois de serem apresentados os dados de investigação conseguidos, assim como as recomendações de proteção e segurança da coleção e algumas propostas de divulgação e valorização da mesma, cria-se o mote para a conclusão desta dissertação, apresentada de seguida.

CONCLUSÃO

Neste ponto, será apresentada a conclusão relacionada com a dissertação em questão, refletindo sobre a contextualização teórica e prática, face ao desenvolvimento da dissertação de Mestrado em Património, Artes e Turismo Cultural, assim como a interpretação dos resultados obtidos.

De um modo geral, os objetivos da dissertação foram atingidos, já que foi possível desenvolver consideravelmente a investigação das peças da coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP e abordar temáticas fundamentais, relacionadas com a coleção como o colecionismo, o “brincar” a importância da inventariação como forma de proteção das peças e como processo de classificação e ordenação das mesmas. Por outro lado, as entrevistas realizadas, tanto às pessoas isentas da coleção como aos colecionadores da mesma, foram uma forma de demonstrar também o valor imaterial desta coleção, do universo dos brinquedos em geral e como os indivíduos se relacionam com estas peças.

O balanço do mestrado e da consequente dissertação, que submete o grau de mestre em Património, Artes e Turismo Cultural, é sem dúvida positivo e gratificante, já que permitiu a aprendizagem de temáticas e a realização de tarefas bastante importantes para a formação pessoal e profissional. Tendo acrescido ainda mais a vontade de continuar o trabalho realizado até agora.

A possibilidade de contactar com temas tão importantes, foi crucial para continuar a traçar um percurso profissional, já que esta investigação foi fundamental no que a ele diz respeito, sendo que se adquiriu ainda mais experiência através das temáticas abordadas e do trabalho prático realizado. Foi possível ficar a conhecer ainda melhor a coleção e prosseguir um trabalho que já havia sido iniciado num estágio anterior.

Os objetivos principais são sem dúvida, por um lado seguir com o estudo da coleção e valorizá-la através da divulgação e proteção. É cada vez mais urgente proteger as coleções em geral (e esta em particular), e levar as pessoas a estimá-las e a ter curiosidade por conhecê-las, porque

só “educando” os indivíduos para a defesa do Património Cultural é que este pode prevalecer e passar de geração em geração de modo sustentável. Neste sentido, as instituições acolhedoras de coleções (quer sejam museológicas ou não), têm um papel fundamental para essa proteção, como aliás nos mostra Mendes (2013, p. 51): “(...) A instituição museológica exerce outras funções, não de menor relevo, a saber: na educação e na cultura, no reforço da identidade das perspetivas continuidades e no próprio desenvolvimento. (...) para não falar, obviamente, na educação, (...) muito há a esperar dos museus ou, por outras palavras, muito há a fazer com e por meio das instituições museológicas”.

Por isso é de referir que, o mestrado e dissertação realizados, assim como esta coleção de brinquedos são mais-valias para o Património, Artes e Turismo Cultural, uma vez que permitiram alcançar mais uma meta de desenvolvimento do Património Cultural, que se prende com o facto de investigar, conhecer e preservar uma das coleções que fazem parte desta temática.

Além disso é mais uma peça fundamental para entender uma época da história do nosso país como foi o caso do Estado Novo, à qual a coleção está intimamente ligada, já que a separação de géneros está patente em algumas peças, como vimos. Segundo Solano, et al., (1997) “podemos de facto observar a existência de brinquedos que reflectem a realidade nacional”.

Por tudo isto, é então importante atentar para o que nos indica Solano, et al., (1997, p. 4) “a informação sobre a vida dos objetos e das respectivas colecções dá-lhes um valor de demonstração, que ultrapassa a dimensão atectiva ou emotiva que exulta em nós quando os miramos do lado de cá da vitrina ou, de uma forma mais mitigada, “os tocamos” impressos nas superfícies lisas de um livro”. Para terminar, posso dizer que esta coleção não é exceção, e cada vez me desperta mais estes sentimentos, sendo que, gostaria de, no futuro, poder ver a coleção valorizada e com as peças implantadas num museu, que na impossibilidade de ser físico, poderia ser *online*, acho que as peças deveriam participar mais de atividades nas quais o público possa usufruir delas e dar-lhes o valor que elas merecem, mas acho que o mais importante é mostrar estas peças tão valiosas material e

imaterialmente e estou disponível para tratar a coleção, se assim me for permitido, sempre com carinho e profissionalismo a que estou habituada e que a coleção merece.

REFERÊNCIAS

- Abreu, A. A. (2004). *Brinquedos e jogos tradicionais*. Viana do Castelo: Câmara Municipal.
- A Nossa História. Obtido de Associação Portuguesa de Museologia: <https://apmuseologia.org/>, em 15 de junho de 2017.
- Alsop, J. (1982). *The Rare art traditions: the history of art collecting and its linked Phenomena*. Califórnia: Harpercollins.
- Amado, J. (2007). *Universo dos Brinquedos Populares*. Coimbra: Quarteto.
- Bandet, J. (1973). *A criança e os brinquedos*. Lisboa: Estampa.
- Bastos, R. S. (1988). *Catálogo para Livros e Folhetos*. Porto: R.S.F. Barros.
- Brigola, J. (2016). *Museus, Património e Ciência. Ensaio de História da Cultura*. Évora: Cidehus.
- Cabral, M. d. (1986). *Bases de Catalogação*. Macau: Instituto Cultural.
- Câmara Municipal de Ponte de Lima. Obtido de Museu do brinquedo de Ponte de Lima: www.cm-pontedelima.pt, em 23 de maio de 2019.
- Cuty, J. *Museus Universitários em Rede: do Ethos de Saberes ao Habitus de Compartilhar Conhecimento com a Sociedade*. Obtido de Faculdade de Letras da Universidade do Porto: <https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/10333.pdf>, em 28 de novembro de 2019.
- Damasceno, J. (2010). *Museus para o Povo Português*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Decreto-Lei 46758 de 18 de dezembro. Obtido de Diários da República: <https://dre.tretas.org/dre/105325/decreto-lei-46758-de-18-de-dezembro>, em 15 de junho de 2017.
- Duarte, A. (2013). *Da Coleção ao Museu: O Coleccionismo Privado de Arte Moderna e Contemporânea em Portugal*. Obtido de Repositório da Universidade Nova de Lisboa: <https://run.unl.pt/bitstream/10362/10382/1/adelaide1.pdf>, em 29 de junho de 2018.
- Eaton, F. (1995). *O grande livro das casas de bonecas*. Porto: Civilização.
- Garvey, C. (1992). *Brincar*. Lisboa: Edições Salamandra.

- Hargreaves, M. (2012). *Coleccionismo de Arte Moderna e Contemporânea em Portugal – 17+1 Perspectivas, Uma Reflexão em Construção (Vol. I)*. Obtido de Sigarra – Universidade do Porto: https://sigarra.up.pt/flup/pt/pub_geral.show_file?pi_gdoc_id=484822, em 10 de janeiro de 2018.
- Hargreaves, M. (2012). *Coleccionismo de Arte Moderna e Contemporânea em Portugal – 17+1 Perspectivas, Uma Reflexão em Construção (Vol. II)*. Obtido de Sigarra – Universidade do Porto: https://sigarra.up.pt/flup/pt/pub_geral.show_file?pi_gdoc_id=488576, em 12 de janeiro de 2018.
- Hargreaves, M. (2014). *Colecionismo e colecionadores, Um Olhar Sobre a História da Arte na 2ª Metade do Século XX*. Obtido de Ler: Universidade de Letras da Universidade do Porto: <https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/13020.pdf>, em 10 de janeiro de 2018.
- InED. Obtido de InED: <http://ined.ese.ipp.pt/>, em 25 de junho de 2017.
- Lei Quadro dos Museus*. Obtido de Direção Geral do Património Cultural: http://www.patrimoniocultural.gov.pt/static/data/museus_e_monumentos/credenciacao_de_museus/lei_dos_museus.pdf, em 10 de junho de 2017.
- Lei n.º 107/2001, de 08 de Setembro*. Obtido de Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa: http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=844&tabela=leis, 10 de maio de 2017.
- Malrieu, P. (1996). *A Construção do Imaginário*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Matriz: Inventário e Gestão de Coleções Museológicas*. (2000). Lisboa: Instituto Português dos Museus.
- Mendes, J. A. (2013). *Museus e Educação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Monteiro, G. C. (2010). *Turismo Cultural e património. Uma reflexão em torno do tópico da interpretação do património enquanto instrumentos de valorização de bens culturais*. Porto: Edições Afrontamento.
- Moyles, J. R. (2002). *Só Brincar? - O papel do brincar na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed.

- Normas Gerais.* Obtido de Matriz Net: <http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/NormasInventário.aspx>, em 15 de junho de 2017.
- Pearce, S. M. (1995). *On Collecting: an investigation into collecting in the european tradition*. Nova Iorque: Routledge.
- Pinho, E. G., & Freitas, I. d. (2000). *Normas Gerais: Artes Plásticas e Artes Decorativas*. Direcção de Serviços de Inventário/Instituto Português de Museus.
- Ribeiro, J. A. *Sobre a proposta da nova definição de museu*. Obtido de ICOM Portugal: <http://icom-portugal.org/2019/09/10/sobre-a-proposta-da-nova-definicao-de-museu/>, em 24 de novembro de 2019.
- Semedo, A. *Que Museus Universitários de Ciências Físicas e Tecnológicas?* Obtido de Universidade do Porto: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/21115/2/7656000087667.pdf>, em 24 de novembro de 2019.
- Silva, A. N. (2011). *Jogos, brinquedos e brincadeiras : trajectos geracionais*. Obtido de Universidade do Minho: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/13904/1/Tese.pdf>, em 24 de novembro de 2019.
- Solano, J., Anjos, C. G., & Moreira, J. C. (1997). *O Brinquedo em Portugal: 100 anos do brinquedo português*. Lisboa: Civilização Editora.
- Teixeira, M. B. (1987). *O Brinquedo Português*. Lisboa: Bertrand.
- Traje, M. N. (1985). *O Brinquedo Português - Do Post-Guerra ao Plástico*. Lisboa: Instituto Português do Património Cultural.
- Tudela, A. P., & Trindade, M. H. (2011). *Instrumentos Musicais*. Lisboa: Instituto dos Museus e da Conservação.
- Wingler, H. M. (1980). *La Bauhaus*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili.

APÊNDICES

APÊNDICE A – APRESENTAÇÃO DO INED

O Centro de Investigação e Inovação em Educação está localizado na Rua Doutor Roberto Frias, nº 602, na Freguesia de Paranhos, Distrito do Porto. É um núcleo de investigação na área da Educação que pertence aos estatutos da Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto e o seu desígnio internacional é Center for Reachearch and Innovation in Education.

Foi criado em 2011, possui autonomia científica e de gestão, e desde então elabora projetos, dinamiza e avalia candidaturas de projetos e forma novos investigadores. Tem como objetivo incentivar a inovação e a investigação, estabelecendo como principais, as colaborações com a Escola Superior de Educação do Porto e com entidades reconhecidas a nível nacional e internacional. Também participa com publicações na revista *Sensos*, com o intuito de divulgar as suas atividades.

Num primeiro momento a composição do centro contemplava 69 investigadores que pertenciam ao núcleo interno, 36 eram doutorados e 23 eram integrados. Em 2012, estavam programados e em curso, um total de 29 projetos. Atualmente o centro está direcionado para três linhas de investigação sendo que nelas estão inseridas a Linha A – Contextos Educacionais e Formativos, a Linha B – Contextos de Educação e Intervenção Sociais, e a Linha C – Patrimónios e Culturas.

O organograma do InED será apresentado abaixo:

O centro conta atualmente com 39 investigadores integrados e 99 investigadores colaboradores. No âmbito das linhas de investigação, estão os seguintes projetos em curso:

Contextos Educacionais e Formativos (15 projetos):

- Aprender a aprender. Estudo sobre a integração e formação de estudantes no ensino superior politécnico: representações, expectativas e desafios;

- Divertir com o saber – Projecto sócio-educativo em desenvolvimento nos empreendimentos de habitação social em Vila Nova de Gaia;

- EPTE – European Primary Teacher Education;
- Transição dos bebés para a creche: comunicação família-creche, qualidade dos contextos e adaptação do bebé;

- Triangulando olhares sobre o processo de transição educativa desde a educação pré-escolar ao 1º ciclo do ensino básico: o trabalho conjunto de famílias, crianças e profissionais;

- Álgebra em contexto;
- Student Teachers' Motives (STeaM). Self-concept and career choice motives of teacher students;

- Da escola normal à escola superior de educação;

- Práticas educativas inovadoras: cooperação na formação de formadores em contexto;

- Filosofia para crianças;

- Representações de e sobre género linguístico e suas implicações em contexto educativo – extensão a novos públicos (educadores de infância) e produtos;

- Língua e cidadania: das relações entre as palavras ao conhecimento do mundo;

- A Functional Assessment Measure: instrumento de suporte às etapas de referência, avaliação especializada e intervenção em alunos com necessidades adicionais de suporte;

- Inclusão no ensino superior – da garantia de acesso à promoção do sucesso.

Contextos de Educação e Intervenções Sociais (6 projetos):

- Contacto no acolhimento familiar: padrões, resultados e modelos de gestão;

- Desigualdades sociais e participação educativa dos adultos;

- Estudo internacional sobre tomada de decisão na proteção da infância | international study of decision making in child welfare;

- O bem-estar subjetivo das crianças em acolhimento;

- Mindfulness, stresse percebido, satisfação com a vida, orientação para a vida e saúde mental no ensino superior;

- Serviços de apoio a jovens/adultos com incapacidades intelectuais profundas e multideficiência: atividades e suportes baseados na comunidade.

Patrimónios e Culturas (9 projetos):

- A educação patrimonial e o desenvolvimento de recursos dinâmicos – história viva património vivo;
- Educação estética e formação de públicos para a arte contemporânea;
- Porto: para uma cartografia do pensamento no século XX;
- Geografia Cultural do século XX português;
- Géneros poéticos breves e educação linguística e literária;
- Cerâmica: memórias, matérias e modos – património material e imaterial;
- Guia para as viagens de José Leite de Vasconcelos;
- Contributos para uma história da Escola Normal do Porto;
- Memórias da ESE: o olhar dos seus;
- Novos caminhos de santiago – trajetos na contemporaneidade.

O centro também participa com publicações semestrais na revista *Sensos-e*. Esta revista está disponível em várias línguas como por exemplo o Português, Galego, Espanhol, Francês e Inglês e inclui artigos sobre investigação e inovação em Educação. Os objetivos da revista são sobretudo publicar produtos de pesquisa, inovação, desconhecimento e intervenção sobre diversas áreas como por exemplo artes visuais, literatura, ciências da linguagem, desporto, educação, línguas estrangeiras, estudos sociais, estudos culturais, matemática, música, psicologia, comunicação, tecnologias e informação.

APÊNDICE B – FOTOGRAFIAS REFERENTES À TEMÁTICA DA SEPARAÇÃO DE GÊNEROS

BRINQUEDOS PARA MENINAS:



Figura 103 – Serviço de jantar. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte de Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 104 – Tábua e ferros de engomar. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte de Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 105 – Bonecas. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte de Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 106 – Máquinas e acessórios de costura. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte de Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 107 – Carrinho de bonecas. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte de Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 108 – Móvel de quarto. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte de Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 109 – Móvel de sala. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte de Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 110 – Serviços de chá. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte de Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 111 – Ferro de engomar. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.



Figura 112 – Ferro de engomar. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 13 de abril de 2017.



Figura 113 – Apanhador para o lixo. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 29 de dezembro de 2017.



Figura 114 – Vassoura. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 29 de dezembro de 2017.

BRINQUEDOS PARA MENINOS:



Figura 115 – Veículos. Obtido: autora (Museu do brinquedo, situado em Ponte de Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 116 – Soldados. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte de Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 117 – Veículos de guerra. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte de Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 118 – Barcos militares. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte de Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 119 – Carros e aviões. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte de Lima), em 12 de fevereiro de 2017.

APÊNDICE C – FOTOGRAFIAS REFERENTES A FABRICANTES DE BRINQUEDOS PORTUGUESES

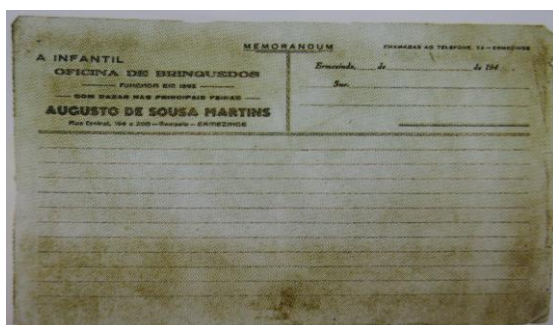


Figura 120 – Memorando da oficina de Augusto de Sousa Martins. Obtido: Solano, et al. (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 121 – Alberto Potier. Obtido: Solano, et al. (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 122 – Anúncio a um produto da Fabrinca. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.

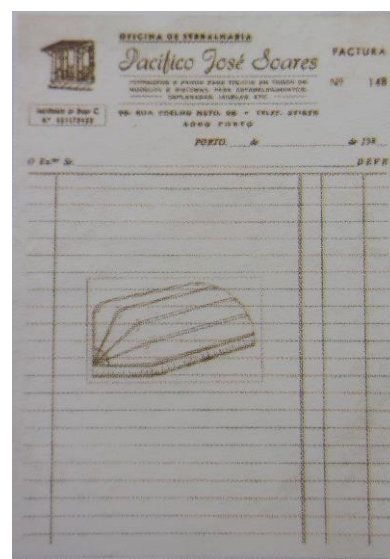


Figura 123 – Fatura da oficina de Pacífico José Soares. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 124 – Catálogo da Fabrinca. Obtido: Museu do Brinquedo, situado em Ponte de Lima, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 125 – Publicidade referente ao Estabelecimento Industrial de Brinquedos, Lda. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 126 – Publicidade a produtos da Majora. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 127 – Publicidade referente à fábrica de Adriano Lopes Coelho de Sousa. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 128 – Catálogo de produtos da Arlo. Obtido: Museu do Brinquedo, situado em Ponte de Lima, em 12 de fevereiro de 2017.

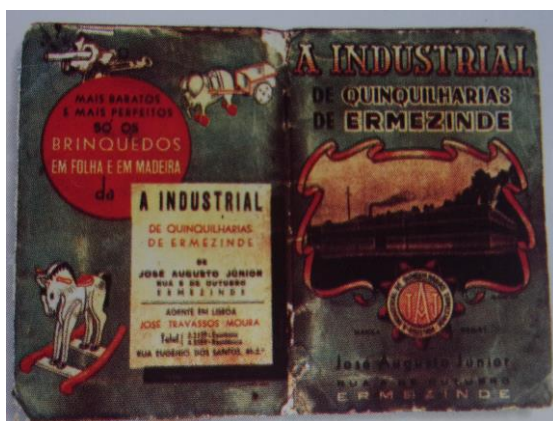


Figura 129 – Catálogo da Industrial de Quinquilharias (anos 50). Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 130 – Logotipo da marca PEPE. Obtido: Solano, et al., (1997), 22 de novembro de 2019.



Figura 131 – Documentos referentes à fábrica de César Duarte Ferreira. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 132 – Carimbo da fábrica de César Duarte Ferreira. Obtido: Solano, et al., (1997), 22 de novembro de 2019.



Figura 133 – Carimbo da fábrica de César Duarte Ferreira. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 134 – Publicidade da fábrica Ancasil. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 135 – Logotipo da marca Osul. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 136 – Logotipo da fábrica João Ruano. Obtido: Museu do Brinquedo, situado em Ponte de Lima, em 12 de fevereiro de 2017.

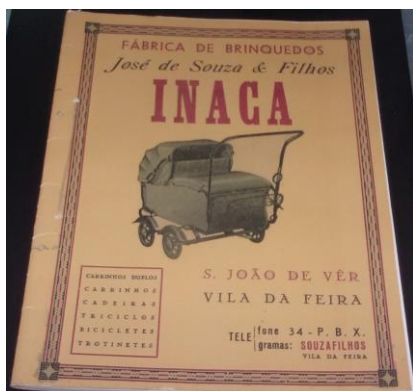


Figura 137 – Catálogo da fábrica Inaca. Obtido: Museu do Brinquedo, situado em Ponte de Lima, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 138 – Anúncio de um produto da fábrica Osnafa. Obtido: Solano, et al., (1997), situado em Ponte de Lima, em 22 de novembro de 2019.



Figura 139 – Logotipo da marca Vitesse. Obtido: Solano, et al., (1997), situado em Ponte de Lima, em 22 de novembro de 2019.

APÊNDICE D – FOTOGRAFIAS DE BRINQUEDOS POR CATEGORIAS

CARRINHOS/OUTROS VEÍCULOS:



Figura 140 – Carroças. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 141 – Carro de bois. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 142 – Veículos. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 143 – Veículos. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 144 – Carrinhos. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.

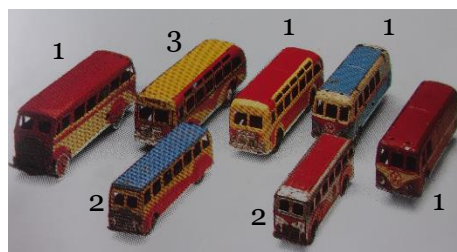


Figura 145 – Transportes públicos. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.

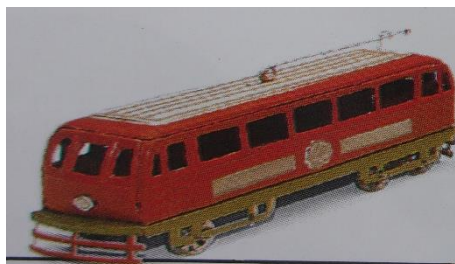


Figura 146 – Elétrico. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 147 – Elétrico. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 148 – Elétrico. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 149 – Elétrico. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 150 – Automotora. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 151 – Ciclista. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 152 – Carrinho de corda. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 153 – Ford T. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 154 – Renault RE 30. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.

BONECOS E OBJETOS DOMÉSTICOS:



Figura 155 – Boneco. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 156 – Bonecos. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 157 – Bonecas. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 158 – Bonecos. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 159 – Bonecos. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 160 – Boneca. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 161 – Bonecas. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 162 – Bonecas. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 163 – Animais e bonecos em miniatura. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 164 – Animais e bonecos em miniatura. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 165 – Serviço de café. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 166 – Objetos domésticos. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 167 – Utensílios domésticos. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 168 – Leiteira. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 169 – Panela de pressão. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 170 – Fogão. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 171 – Fogão. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 172 – Tábua de passar a ferro. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 173 – Telefone. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 174 – Máquinas de costura. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 175 – Telefones. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.

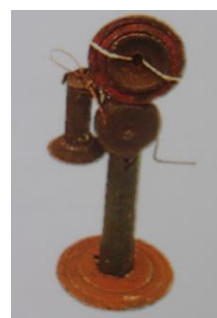


Figura 176 – Telefone de pé. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.

INSTRUMENTOS MUSICAIS:



Figura 177 – Instrumentos musicais. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 178 – Instrumentos musicais. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 179 – Instrumentos musicais. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.

BRINQUEDOS DE PRAIA:



Figura 180 – Brinquedos de praia. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 181 – Brinquedos de praia. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 182 – Brinquedos de praia. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.

TEMÁTICA DA GUERRA:



Figura 183 – Avião bimotor. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 184 – Cipaíes e oficial. Obtido: Solano, et al. (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 185 – Avião com o escudo português. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 186 – Veículos de guerra. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 187 – Soldados. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 188 – Soldados expedicionários ao sul de Angola. Obtido: Solano, et al., (1997), em 22 de novembro de 2019.



Figura 189 – Soldados e armas. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 190 – Soldados e armas. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 191 – Armas. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.

JOGOS DIDÁTICOS:



*Figura 192 – Jogos didáticos.
Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.*



*Figura 193 – Jogos didáticos.
Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.*



*Figura 194 – Jogos didáticos.
Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.*



*Figura 195 – Jogos didáticos.
Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.*



Figura 196 – Jogos didáticos. Obtido: autora (Museu do Brinquedo, situado em Ponte e Lima), em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 197 – Jogo didático “Dominó Desportivo”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 198 – Jogo didático “Dominó da Bicharada”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 199 – Jogo didático “Dominó”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 200 – Jogo didático “Plastinax”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 201 – Jogo didático “Burro Preto”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 202 – Jogo didático “Loto”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 203 – Jogo didático “Confeção de Cartonagem”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 204 – Jogo didático “Loto - Supermercado”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 205 – Jogo didático “Mini Casas”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 206 – Jogo didático “3 Histórias Maravilhosas”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 207 – Jogo didático “Cubos”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 208 – Jogo didático “Cubos”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 209 – Jogo didático “Branca de Neve”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 210 – Jogo didático “Damas”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 211 – Jogo didático “Mikado”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 212 – Jogo didático “Cubos Educativos - ABC”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 213 – Jogo didático “Mini-Bola”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 214 – Jogo didático “Basquetebol Infantil”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 215 – Jogo didático “Futebol de Sopro”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 216 – Jogo didático “Vamos Bordar”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 217 – Jogo didático “História de Portugal”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.



Figura 218 – Jogo didático “Tabuada Magnética”. Obtido: autora (Coleção de brinquedos em depósito na ESE-IPP), em 10 de novembro de 2016.

APÊNDICE E – FOTOGRAFIAS DO MUSEU DO BRINQUEDO, EM PONTE DE LIMA



Figura 219 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 220 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 221 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 222 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 223 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 224 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 225 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 226 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 227 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 228 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 229 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 230 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 231 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 232 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 233 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 234 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 235 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 236 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 237 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 238 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 239 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 240 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 241 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.



Figura 242 – Museu do Brinquedo, em Ponte de Lima. Obtido: autora, em 12 de fevereiro de 2017.

Dados adicionais de algumas figuras presentes nos apêndices B e D (autoria, tempo e matéria):

- Figura 103 – *Vista Alegre*, Século XIX-1929, cerâmica;
- Figura 104 – Vários fabricantes, 1930-49, madeira e folha-de-flandres;
- Figura 105 – Vários fabricantes, 1950-69, plástico;
- Figura 106 – Vários fabricantes, 1930-49, vários materiais;
- Figura 107 – Vários fabricantes, século XIX-1929, vários materiais;
- Figura 108 – Fabricante desconhecido, 1930-49, madeira;
- Figura 109 – Fabricante desconhecido, 1930-49, madeira;
- Figura 110 – Vários fabricantes, 1930-49, folha-de-flandres e cerâmica;
- Figura 111 – Fabricante desconhecido, sem data, plástico;
- Figura 112 – Fabricante desconhecido, sem data, plástico;
- Figura 113 – Fabricante desconhecido, sem data, madeira;
- Figura 114 – Fabricante desconhecido, sem data, madeira, metal e piaçaba;
- Figura 115 – Vários fabricantes, 1930-49, folha-de-flandres;
- Figura 116 – Fabricante desconhecido, sem data, vários materiais;
- Figura 117 – Vários fabricantes, sem data, vários materiais;
- Figura 118 – Vários fabricantes, sem data, vários materiais;
- Figura 119 – Vários fabricantes, 1930-49, folha-de-flandres e plástico;
- Figura 140 – Vários fabricantes, 1930-49, madeira;
- Figura 141 – *Agostinho de Oliveira da Costa Carneiro*, c. 1920, madeira e folha-de-flandres;
- Figura 142 – Vários fabricantes, 1930-49, folha-de-flandres;
- Figura 143 – Vários fabricantes, 1930-49, folha-de-flandres;
- Figura 144 – Vários fabricantes, 1970-86, folha-de-flandres e plástico;
- Figura 145 – 1 – *Manuel Moreira da Silva*, 1950, folha-de-flandres com mecanismo de corda; 2 – *José Augusto Júnior*, 1950, folha-de-flandres; 3 – *Adriano Lopes Coelho de Sousa*, 1950, folha-de-flandres litografada;
- Figura 146 – *José Augusto Júnior*, 1950, folha-de-flandres;
- Figura 147 – *Manuel Moreira da Silva*, 1950, folha-de-flandres com mecanismo de corda;
- Figura 148 – *José Augusto Júnior*, 1950, folha-de-flandres;
- Figura 149 – Fabricante desconhecido, 1946-60, material desconhecido;

Figura 150 – *Armando Moreira Lopes*, 1950, folha-de-flandres;
 Figura 151 – *César Duarte Ferreira*, 1920, madeira;
 Figura 152 – Fabricante desconhecido, 1946-60, folha-de-flandres com mecanismo de corda;
 Figura 153 – *E. Brazão*, 1950, madeira;
 Figura 154 – *Quartzo*, 1982-97, *zamak*;
 Figura 155 – Fabricante desconhecido, 1930-49, pasta de papel;
 Figura 156 – Fabricantes desconhecidos, 1930-49, pasta de papel;
 Figura 157 – Vários fabricantes, século XIX-1929, pasta de papel;
 Figura 158 – Vários fabricantes, 1930-49, pasta de papel;
 Figura 159 – 1 – *Armazéns Grandela*, 1920, pasta de papel; 2 – *Armazéns Grandela*, 1920, pasta de papel; 3 – *Luciano Moura*, 1925, pasta de papel; 4 – *M.E.C.B.*, 1930, massa e pano;
 Figura 160 – *Papa Léguas*, sem data, plástico;
 Figura 161 – *Ruano*, 1960, plástico;
 Figura 162 – *Maria Emília Castelo Branco*, sem data, pasta de papel;
 Figura 163 – Vários fabricantes, 1950-69, plástico;
 Figura 164 – Vários fabricantes, 1950-69, plástico;
 Figura 165 – *Adriano Lopes Coelho de Sousa*, 1945, folha-de-flandres;
 Figura 166 – Vários fabricantes, 1930-49, folha-de-flandres;
 Figura 167 – *Alcino Alves de Sá*, sem data, alumínio;
 Figura 168 – *Alcino Alves de Sá*, sem data, alumínio;
 Figura 169 – *Alcino Alves de Sá*, sem data, alumínio;
 Figura 170 – *José Augusto Júnior*, 1920, folha-de-flandres;
 Figura 171 – Fabricante desconhecido, 1920, folha-de-flandres;
 Figura 172 – *José Augusto Júnior*, sem data, folha-de-flandres;
 Figura 173 – *José Augusto Júnior*, sem data, folha-de-flandres;
 Figura 174 – 1 – *Armando Moreira Lopes*, 1950, folha-de-flandres; 2 – *José Augusto Júnior*, 1950, folha-de-flandres; 3 – *Luciano Moura*, 1950, folha-de-flandres;
 Figura 175 – 1 – *José Augusto Júnior*, 1950, folha-de-flandres; 2 – *Armando Moreira Lopes*, 1950, folha-de-flandres; 3 – *Luciano Moura*, 1950, folha-de-flandres; 4 – *Jato*, 1950, folha-de-flandres; 5 – *Fabrinca*, 1950, folha-de-flandres;
 Figura 176 – *José Augusto Júnior*, 1930, folha-de-flandres;

Figura 177 – Vário fabricantes, sem data, folha-de-flandres e plástico;
 Figura 178 – Vário fabricantes, sem data, madeira;
 Figura 179 – Vário fabricantes, sem data, madeira e folha-de-flandres;
 Figura 180 – 1 – *Adriano Lopes Coelho de Sousa*, 1925, folha-de-flandres litografada e madeira; 2 – *Ancasil*, 1925, folha-de-flandres litografada;
 Figura 181 – Vários fabricantes, 1930-49, folha-de-flandres e madeira;
 Figura 182 – Vários fabricantes, 1930-49, folha-de-flandres e madeira;
 Figura 183 – *Adriano Lopes Coelho de Sousa*, 1940, folha-de-flandres;
 Figura 184 – *José Serafim Carvalho*, 1940, massa e pasta de papel;
 Figura 185 – *Adriano Lopes Coelho de Sousa*, 1950, folha-de-flandres;
 Figura 186 – 1 – *Adriano Lopes Coelho de Sousa*, 1950, folha-de-flandres; 2 – *Manuel Moreira da Silva*, 1950, folha-de-flandres; 3 – *José Augusto Júnior*, 1950, folha-de-flandres;
 Figura 187 – *Osul*, 1963, plástico;
 Figura 188 – *Diorama*, 1960, chumbo;
 Figura 189 – Vários fabricantes, sem data, vários materiais;
 Figura 190 – Vários fabricantes, sem data, vários materiais;
 Figura 191 – Vários fabricantes, sem data, vários materiais;
 Figura 192 – Vários fabricantes, 1939-final do século XX, vários materiais;
 Figura 193 – Vários fabricantes, 1939-final do século XX, vários materiais;
 Figura 194 – Vários fabricantes, 1939-final do século XX, vários materiais;
 Figura 195 – Vários fabricantes, 1939-final do século XX, vários materiais;
 Figura 196 – Vários fabricantes, 1939-final do século XX, vários materiais;
 Figura 197 – *Majora*, sem data, cartão e madeira;
 Figura 198 – *Majora*, sem data, cartão;
 Figura 199 – *Majora*, sem data, cartão e plástico;
 Figura 200 – *Majora*, sem data, cartão e plasticina;
 Figura 201 – *Majora*, sem data, cartão e plástico;
 Figura 202 – *Majora*, sem data, cartão e madeira;
 Figura 203 – *Majora*, sem data, cartão;
 Figura 204 – *Majora*, sem data, cartão;
 Figura 205 – *Majora*, sem data, cartão e madeira;
 Figura 206 – *Karto*, sem data, cartão, madeira e papel;
 Figura 207 – *Majora*, sem data, cartão, madeira e papel;
 Figura 208 – *Majora*, sem data, cartão, madeira e papel;

- Figura 209 – *Majora*, sem data, cartão, madeira e papel;
- Figura 210 – *Majora*, sem data, cartão e plástico;
- Figura 211 – *Majora*, sem data, cartão e plástico;
- Figura 212 – *Majora*, sem data, cartão, madeira e papel;
- Figura 213 – *Majora*, sem data, cartão e plástico;
- Figura 214 – *Majora*, sem data, cartão;
- Figura 215 – *Majora*, sem data, cartão;
- Figura 216 – *Majora*, sem data, cartão, lã, sarapilheira e papel fantasia;
- Figura 217 – *Majora*, sem data, cartão, papel e plástico;
- Figura 218 – *Majora*, sem data, cartão, papel e plástico;

APÊNDICE F – ARTESÃOS E FÁBRICAS DE BRINQUEDOS PORTUGUESES

Alberto Potier (A. Potier)

Este fabricante de brinquedos foi um dos mais importantes no nosso país em inícios do século XX. Era engenheiro e montou em Lisboa na Rua da Quintinha, uma vasta indústria de brinquedos. Criou um catálogo onde refletiu a importância que dava à Educação Infantil. Fruto das suas reflexões, proporcionou brinquedos de grande qualidade e pormenor, em chumbo, madeira e pasta de papel.

Ancasil

Propriedade de António Cardoso da Silva nascido em Gondomar, mas que cedo foi trabalhar para o Porto, nos anos 30 a *Ancasil* começou a produzir brinquedos em madeira e folha. Durante a década de 50, fez serviços de cozinha para meninas em plástico e alumínio. Com o falecimento do proprietário, o seu filho José Cardoso da Silva, mudou o nome da indústria para *Jocasil* em 1997 e instalou-se na Rua Justino Teixeira, em Campanhã. Em 2011, a produção da *Jocasil* acabou, com a sua morte.

Aníbal Moura

Começou a produção de brinquedos em 1949 em Ermesinde tal como o seu pai. Criava peças em folha-de-flandres, pasta de papel e plástico. Sucedeu-lhe o seu filho Adérito Ferreira Moura que encerrou a produção de brinquedos em 2011.

Arlo

Fundada por Arnaldo Luizello de Rocha, em 1939 na Rua Passos Manuel, no Porto a *Arlo* dedicou-se à criação de peças de linhas férreas, comboios, mobílias, carros, barcos e bonecas em madeira. Também construía puzzles em cartão e madeira, fruto de cópias de embalagens de

uma homóloga alemã, maquetes e cidades de grande escala em movimento. Em 1959 a empresa encerrou a atividade.

Augusto de Sousa Martins

Começou a fabricar brinquedos em madeira em 1892, data de abertura da sua primeira fábrica. Fabricava cavalinhos, quadros de lousa e carros de bois e com ele trabalhava o seu sobrinho Carlos da Costa Moutinho, que mais tarde seria conhecido como Carlos Lopes. Nos anos 50, Alcino Moutinho começou, nas mesmas instalações, a criar brinquedos com a sigla “A Infantil”, que perdura até aos dias de hoje e fabrica carrinhos de bebé, quadros de lousa e cavalos de madeira.

Baquelite Liz

Francisco Clemente foi o fundador desta empresa, em 1946 em Gândara dos Olivais. Esta fábrica foi uma das primeiras a utilizar baquelite nos seus diversos produtos, que produziram até aos anos 70.

Bryn-Kedo

Instalada na Figueira da Foz, Rua Santos Rocha no século XX, a fábrica de Costa & Silva produzia, sob a direção de Rogério Reynaud, bonecos e animais em pasta de papel.

Estabelecimento Industrial do brinquedo

Foi uma das mais ilustres indústrias de brinquedos em folha-de-flandres do nosso país, através da técnica do recorte e estamperia. Apesar de se tratar de peças com fracas qualidades de manuseamento por parte das crianças, esta técnica foi utilizada desde os anos 30 até aos dias de hoje.

Fabrinca

Foi fundada em 1939, em São João da Madeira e fabricava brinquedos em chapa, oleado e pelúcia, malha, madeira e folha-de-flandres de elevada qualidade. Os produtos eram dotados de algumas representações nacionalistas, como é possível verificar nos catálogos da empresa da década de 40. Em 1962, deu-se o encerramento da atividade da empresa.

Faplana

A empresa foi criada em 1955, em Leiria por Manuel Marques e Manuel Cepa. Fabricavam sobretudo brinquedos em plástico até aos anos 80, década em que mudaram o foco de produção para embalagens para a indústria farmacêutica e cosmética.

Afonso Henriques

Fundou a empresa Hércules em 1950, em Espinho onde se começou por fabricar brinquedos em plástico e peças religiosas. Os brinquedos eram exportados em grande maioria para os Estados Unidos da América e para as províncias Ultramarinas. Na década de 80, devido à renúncia destas províncias por parte do nosso país, a empresa encerrou.

Inaca

A empresa foi fundada por José de Souza & Filhos no início dos anos 50 na Vila da Feira. Produziam triciclos, trotinetes, cadeiras, carrinhos, bicicletas e carrinhos duplos.

IPAF

A *Indústria de Plásticos Aliança Fareense* foi criada em 1959 por Armando Silva e um sócio, na cidade de Faro. Em 1974, Luís Selva, filho do fundador entrou para a sociedade. Foram produzidos na IPAF, brinquedos em plástico e terminaram a atividade nos anos 80.

João Ruano

Fundou a empresa *RUBIA* em Lisboa, fazendo sociedade com o seu cunhado Luís Grandela. A empresa participou, em 1940 na *Exposição do Bicentenário* através da decoração de espaços e usaram materiais em plástico para fabricar brinquedos. João Ruano criou em 1942, a empresa Ruanos Lda., em Leiria que se dedicava à produção de bonecos em pasta de papel, entre outros. No ano 1946, o empresário entrou na sociedade da empresa *M.A.P.*, (matérias plásticas), que tinha sede também em Leiria. Em 1954, criou outra fábrica, esta com nome *João Ruano, Lda.*, que veio a encerrar a atividade em 2007.

Lena

A *Fábrica de Plásticos do Lena, Lda.* Fabricou brinquedos a partir do ano 1961. Fruto de uma sociedade entre António Felizardo, Luís Oliveira Felizardo, Luís Fonseca Serrano e Manuel Lopes Malhos, em 1974 a produção de brinquedos centrava-se principalmente nos cavalos de baloiço, aviões, motas, camiões e triciclos. Em 2005 a atividade da fábrica sessou.

Luso Celuloide

Propriedade de *Henriques & Irmão, Lda.*, foi criada em 1931 em Espinho. Os principais materiais utilizados nos brinquedos eram a celuloide, o plástico e a folha. A Sociedade dos irmãos acabou em 1950, ano em que Afonso Henriques criou a sua própria indústria com o nome de Hércules. A Luso Celuloide continuou depois, com o nome de *OSUL* e mais tarde em meados dos anos 60, mudou de novo a designação para *Metosul* onde se fabricava carros, eletrodomésticos, espelhos pequenos, etc., que eram exportados para toda a Europa, Ásia e África.

Maia & Borges

Victor Hugo de Sousa e Manuel Borges fundaram esta empresa, que iniciou a atividade em 1976 com a produção de artigos de *pvc* e borracha com pintura manual, como por exemplo o Snoopy, os Marretas e os *Estrunfes*. As mascotes da Expo 98 e do Euro 2004 também foram criadas por esta empresa e hoje em dia ainda produzem estes artigos e exportam-nos na sua maioria para a Alemanha.

Manuel José Soares

Nos anos 20 criou uma oficina de Serralharia na Rua Coelho Neto, no Porto onde fabricava triciclos, carros, etc. Mais tarde, nos anos 50 o seu filho Pacífico José Soares passou a administrar a oficina reinstalando-a na Rua Joaquim Oliveira Castiajo, em Vila Nova de Gaia e iniciou a produção de carrinhos para crianças, patinetes, bicicletas, lambretas, triciclos, carrinhos a pedais, entre outros.

Maria Emília Castelo Branco

Ganhou notoriedade devido à produção de bonecas em barro, para conceber as cabeças, pernas e braços. A boca, sobrancelhas e dedos eram pintadas de modo semelhante às técnicas utilizadas nos bonecos bebês em pasta de papel.

Osnofa

Fundada em 1944 por Afonso Moreira, nos primeiros cinco anos de existência dedicava-se ao fabrico de embalagens de madeira para vinhos. Começou a fabricar artigos para crianças no princípio dos anos 50, como por exemplo triciclos, carros a pedais, carrinhos de bebé, entre outros. Depois do 25 de abril encerrou a atividade de brinquedos, passando a fabricar cozinhas.

Papa Léguas

Em 1943, Octávio Rodrigues Maduro e Casimiro Xavier Guerra de Moraes, formaram a sociedade que fundou a *Papa Léguas*, com intuito de produzir peças de madeira para calçado, na Rua de Santa Clara em Vila do Conde. Na década de 60, o filho de Casimiro de Moraes, conjuntamente com José Soares Rodrigues, o novo sócio da empresa modificaram a empresa para o Lugar da Estação em Darque, Viana do Castelo. O facto de fabricarem os seus próprios moldes, permitia que fabricassem peças exclusivas, como foi o caso de *Franjinhas* o herói do *Carrossel Mágico* dos anos 70. A empresa viria a cessar atividade nos anos 70.

Pátria

António Teixeira Faria Duarte e Francisco Coutinho fundaram a empresa em 1939, em Guimarães, com o intuito de fabricar pentes. Em meados da década de 40, iniciaram a produção de brinquedos com recurso a uma máquina de injeção de plástico que adquiriram na mesma época. Depois da morte do fundador em 1946, a sua esposa, Jerónima Dias de Andrade assumiu a administração até finais dos anos 70, já que faleceu nesta época. Posteriormente a estes acontecimentos, uma das filhas do casal, Maria Antónia Gonçalves Vaz em conjunto com o seu marido, asseguraram a gestão da empresa e fabricaram ioiôs, máquinas de costura

e miniaturas, assim como plásticos metalizados. Hoje em dia, a produção da fábrica já não se dedica aos brinquedos mas sim à indústria têxtil e é gerida pelos netos do fundador.

Santo António

No ano 1955, foi fundada a *Fábrica de Plástico Santo António*, por Vasco Leitão Ritto e Maria Augusta Ritto, sua esposa em Leiria. Na década seguinte, a produção aumentou e devido a esse facto, as instalações mudaram para a Rua Manuel Simões Maia, em Leiria onde eram fabricados todo o tipo de brinquedos em plástico, mealheiros, carros, bonecas, serviços de cozinha em miniatura e carroças. António Ritto filho, um dos fundadores assumiu a gestão da fábrica deixando nos anos 70, de produzir brinquedos e dedicando-se à fabricação de embalagens para a indústria. Na era atual, António Ritto e um dos netos de Vasco Ritto, Manuel Ritto, exportam cerca de 45% da sua produção para a Europa.

Sedil

A *Sociedade Exploradora de Diversas Indústrias, Lda.* Foi fundada por Manuel Teixeira em 1946, em Vila Nova de Famalicão. Esta fábrica foi a única em Portugal, a produzir carrinhos em pasta de papel com bases de madeira e tinta de esmalte de uma só cor que era aplicada com a pistola e contornos dos faróis e dos frisos feitos à mão. Para além destes produtos, na *SEDIL* também se fabricaram garagens em madeira, comboios e casas, no entanto estes nunca foram comercializados devido ao encerramento da atividade na década de 60.

Soinca

Denominada *Sociedade Industrial de Cucujães, S.A.*, foi fundada em Cucujães no ano 1946 por António Fernando Correia Seabra, Manuel Soares da Costa e Agostinho Lopes da Costa. Lá eram fabricados brinquedos em madeira e atualmente a empresa fabrica parques infantis e é gerida por José Seabra, filho e neto de dois dos fundadores.

Upla

Denominada *Fábrica Universal de Plásticos, Lda.* A *Upla* foi fundada por Carlos Bicudo, Maria de Lurdes e Fernando Silva, em 1956 na Marinha Grande. A empresa produzia dedais e miniaturas de bolas de futebol. Na década de 80, um dos funcionários, Virgílio Botas tornou-se proprietário da fábrica e a partir daí, começaram a produzir carros de corrida *Fórmula 1* e alguns brinquedos da marca *Jamba*.

Vitesse

Francisco Abrunhosa, Bernard Peres e Manuel Silva, criaram em 1982, a *Vitesse* onde eram produzidas miniaturas de carros, tendo sido o *Lancia 037 Rally* o primeiro a ser fabricado em *zamak* (liga resistente, composta por zinco, alumínio, magnésio e cobre), que era o material mais utilizado por esta fábrica. Abriram falência no século XX, no entanto, ainda produzem na China atualmente.

APÊNDICE G – DADOS REFERENTES A ALGUNS BRINQUEDOS EM DEPÓSITO NA ESE-IPP (ORIGEM TEMPO E MATÉRIA)

Tabela 5 - Dados referentes à origem/autoria, tempo e matéria de brinquedos

Cota	Origem/Autoria	Tempo	Matéria
ESE.B2016/24	Ermesinde/César <i>Duarte Ferreira</i>	1940/1950	Madeira e folha-de- flandres
ESE.B2016/31	Ermesinde/César <i>Duarte Ferreira</i>	1940/1950	Madeira e folha-de- flandres
ESE.B2016/35	Ermesinde/António <i>Tavares Carneiro</i>	1960	Madeira e metal
ESE.B2016/36	Ermesinde/António <i>Tavares Carneiro</i>	1960	Madeira e metal
ESE.B2016/37	Ermesinde/António <i>Tavares Carneiro</i>	1960	Madeira, cartão e lã
ESE.B2016/38	Ermesinde/António <i>Tavares Carneiro</i>	1960	Madeira, cartão e corda de sisal
ESE.B2016/39	Ermesinde/António <i>Tavares Carneiro</i>	1960	Madeira, cartão e lã
ESE.B2016/44	Ermesinde/César <i>Duarte Ferreira</i>	1940/1950	Madeira
ESE.B2016/45	Ermesinde/César <i>Duarte Ferreira</i>	1940/1950	Madeira
ESE.B2016/46	Ermesinde/César <i>Duarte Ferreira</i>	1940/1950	Madeira

ESE.B2016/51	Ermesinde/ <i>César Duarte Ferreira</i>	C. 1940	Madeira e folha-de-flandres
ESE.B2016/52	Ermesinde/ <i>César Duarte Ferreira</i>	C. 1940	Madeira e folha-de-flandres
ESE.B2016/53	Ermesinde/ <i>César Duarte Ferreira</i>	C. 1940	Madeira
ESE.B2016/54	Ermesinde/ <i>José Augusto Júnior</i>	1930/1950	Madeira e folha-de-flandres
ESE.B2016/56	Ermesinde/ <i>César Duarte Ferreira</i>	C. 1940	Madeira e folha-de-flandres
ESE.B2016/58		1930/1950	Madeira, chapa e corda
ESE.B2016/59		1930/1950	Madeira, chapa e corda
ESE.B2016/60		1930/1950	Madeira e chapa
ESE.B2016/61		1930/1950	Madeira e chapa
ESE.B2016/62		1930/1950	Madeira, chapa e algodão
ESE.B2016/63		1930/1950	Madeira e chapa
ESE.B2016/64		1930/1950	Madeira e chapa
ESE.B2016/70	Porto/ <i>Karto</i>		Cartão, madeira e cortiça

ESE.B2016/71	Ermesinde/ <i>Manuel Rocha Ferreira</i>	1960	Madeira
ESE.B2016/75	Ermesinde/ <i>Manuel Rocha Ferreira</i>	1960	Madeira e corda de sisal
ESE.B2016/77	Ermesinde/ <i>Manuel Moreira da Silva</i>	C. 1950	Folha-de-flandres
ESE.B2016/78	Campanhã/ <i>Adriano Lopes Coelho de Sousa</i>	1950	Folha-de-flandres
ESE.B2016/79	Ermesinde/ <i>Manuel Moreira da Silva</i>	1950	Folha-de-flandres
ESE.B2016/81	Ermesinde/ <i>Armindo Moreira Lopes</i>	1950	Folha-de-flandres
ESE.B2016/82	Ermesinde/ <i>Armindo Moreira Lopes</i>	1950	Folha-de-flandres
ESE.B2016/83	Ermesinde/ <i>José Augusto Júnior</i>	1950	Folha-de-flandres
ESE.B2016/84	Porto/ <i>Luciano Moura</i>	1950	Folha-de-flandres
ESE.B2016/88	Ermesinde/ <i>Armindo Moreira Lopes</i>	1945	Folha-de-flandres
ESE.B2016/89	Ermesinde/ <i>Manuel Moreira da Silva</i>	1950	Folha-de-flandres
ESE.B2016/97	Ermesinde/ <i>Armindo Moreira Lopes</i>	1970	Folha-de-Flandres
ESE.B2016/98	Ermesinde/ <i>Armindo Moreira Lopes</i>	1970	Folha-de-Flandres
ESE.B2016/101	Campanhã/ <i>Adriano Lopes Coelho de Sousa</i>	1950	Folha-de-flandres
ESE.B2016/102	Ermesinde/ <i>Manuel Moreira da Silva</i>	1950	Folha-de-flandres
ESE.B2016/105	Ermesinde/ <i>José Augusto Júnior</i>	1950	Folha-de-flandres

ESE.B2016/109	Espinho/ <i>Osul</i>	1950	Cartão e plástico
ESE.B2016/117	Ermesinde/ <i>Armando Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de-flandres
ESE.B2016/131	Campanhã/ <i>Adriano Lopes Coelho de Sousa</i>	1945	Folha-de-flandres
ESE.B2016/131	Ermesinde/ <i>Armando Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de-flandres e madeira
ESE.B2016/133	<i>Alcino Alves de Sá</i>	1940/1950	Alumínio
ESE.B2016/136	Porto/ <i>Luciano Moura</i>	1950	Folha-de-flandres
ESE.B2016/137	Porto/ <i>Luciano Moura</i>	1950	Folha-de-flandres
ESE.B2016/139	Ermesinde/ <i>Armando Moreira Lopes</i>	1940/1950	Folha-de-flandres
ESE.B2016/146	Vila do Conde		Tecido, verga, madeira e algodão
ESE.B2016/148	<i>Alcino Alves de Sá</i>	1940/1950	Alumínio
ESE.B2016/164	<i>IRBU</i>	C. 1950	Plástico, folha-de-flandres e madeira
ESE.B2016/166	Campanhã/ <i>Adriano Lopes Coelho de Sousa</i>	1960	Folha-de-flandres
ESE.B2016/167	Campanhã/ <i>Adriano Lopes Coelho de Sousa</i>	1960	Folha-de-flandres
ESE.B2016/168	Campanhã/ <i>Adriano Lopes Coelho de Sousa</i>	1960	Folha-de-flandres
ESE.B2016/181	Ermesinde/ <i>José Augusto Júnior</i>	1920	Folha-de-flandres

ESE.B2016/182	Ermesinde/ <i>José Augusto Júnior</i>	1920	Folha-de-flandres
ESE.B2016/183	Ermesinde/ <i>José Augusto Júnior</i>	1920	Folha-de-flandres
ESE.B2016/184	Ermesinde/ <i>José Augusto Júnior</i>	1920	Folha-de-flandres
ESE.B2016/188	Campanhã/ <i>Adriano Lopes Coelho de Sousa</i>	1940/1950	Folha-de-flandres litografada
ESE.B2016/189	Campanhã/ <i>Adriano Lopes Coelho de Sousa</i>	1940/1950	Folha-de-flandres litografada
ESE.B2016/190	Campanhã/ <i>Adriano Lopes Coelho de Sousa</i>	1940/1950	Folha-de-flandres litografada
ESE.B2016/193	Campanhã/ <i>Adriano Lopes Coelho de Sousa</i>	C. 1925	Folha-de-flandres litografada e madeira
ESE.B2016/194	Campanhã/ <i>Adriano Lopes Coelho de Sousa</i>	C. 1925	Folha-de-Flandres e madeira
ESE.B2016/195	Campanhã/ <i>Adriano Lopes Coelho de Sousa</i>	C. 1925	Folha-de-flandres e madeira
ESE.B2016/197	Ermesinde/ <i>Armindo Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de-flandres e madeira
ESE.B2016/198	Ermesinde/ <i>Armindo Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de-flandres e madeira
ESE.B2016/199	Ermesinde/ <i>Armindo Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de-flandres e madeira

ESE.B2016/200	Ermesinde/ <i>Armando Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de- flandres e madeira
ESE.B2016/201	Ermesinde/ <i>Armando Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de- flandres e madeira
ESE.B2016/202	Ermesinde/ <i>Armando Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de- flandres e madeira
ESE.B2016/203	Ermesinde/ <i>Armando Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de- flandres e madeira
ESE.B2016/204	Ermesinde/ <i>Armando Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de- flandres e madeira
ESE.B2016/205	Ermesinde/ <i>Armando Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de- flandres
ESE.B2016/206	Ermesinde/ <i>Armando Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de- flandres
ESE.B2016/207	Ermesinde/ <i>Armando Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de- flandres
ESE.B2016/208	Ermesinde/ <i>Armando Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de- flandres
ESE.B2016/209	Ermesinde/ <i>Armando Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de- flandres
ESE.B2016/210	Ermesinde/ <i>Armando Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de- flandres
ESE.B2016/211	Ermesinde/ <i>Armando Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de- flandres
ESE.B2016/212	Ermesinde/ <i>Armando Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de- flandres
ESE.B2016/213	Ermesinde/ <i>Armando Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de- flandres

ESE.B2016/214	Campanhã/ <i>Adriano Lopes Coelho de Sousa</i>	1940/1950	Folha-de-flandres litografada
ESE.B2016/215	Ermesinde/ <i>Armindo Moreira Lopes</i>	1950/1960	Folha-de-flandres
ESE.B2016/216		1930/1950	Madeira, chapa e corda
ESE.B2016/261	Ermesinde/ <i>Jato - Pepe (José Augusto Júnior)</i>	1960	Plástico
ESE.B2016/267	Ermesinde/ <i>Jato - Pepe (José Augusto Júnior)</i>	1960	Plástico
ESE.B2016/268	Ermesinde/ <i>Jato - Pepe (José Augusto Júnior)</i>	1960	Plástico
ESE.B2016/269	Ermesinde/ <i>Jato - Pepe (José Augusto Júnior)</i>	1960	Plástico
ESE.B2016/286	Espinho/ <i>Osul</i>	C. 1960	Plástico
ESE.B2016/286	<i>Febobri</i>		Plástico e cartão

APÊNDICE H – DADOS REFERENTES A ALGUMAS PEÇAS DE MATERIAL ESCOLAR EM DEPÓSITO NA ESE-IPP (ORIGEM TEMPO E MATÉRIA)

Tabela 6 - Dados referentes à origem/autoria, tempo e matéria de material escolar

Cota	Origem/autoria	Tempo	Matéria
ESE.ME2016/17	<i>ABÊ</i>		Cartão e papel
ESE.ME2016/33	<i>Linex</i>		Cartão e papel gomado
ESE.ME2016/34	<i>Linex</i>		Cartão e papel gomado
ESE.ME2016/35	<i>Linex</i>		Cartão e papel gomado
ESE.ME2016/56	<i>U.S.A./Faber Castell</i>		Látex de seringueira
ESE.ME2016/57	<i>Inexca</i>		Látex de seringueira
ESE.ME2016/58	<i>U.S.A./Faber Castell</i>		Látex de seringueira
ESE.ME2016/60	<i>Inexca</i>		Látex de seringueira
ESE.ME2016/62	<i>Porto/Viarco</i>		Giz e papel
ESE.ME2016/63	<i>Porto/Viarco</i>		Giz e papel
ESE.ME2016/64	<i>Lisboa/Cisne (Mendes Pereira Herds. Lda.)</i>		Tinta, vidro e papel

ESE.ME2016/65	Lisboa/ <i>Cisne</i> (<i>Mendes Pereira Herds. Lda.</i>)		Tinta, vidro e papel
ESE.ME2016/81	China/ <i>Arrows</i>		Madeira, grafite, metal e látex de seringueira
ESE.ME2016/82	Porto/ <i>Viarco</i>		Madeira e grafite
ESE.ME2016/83	Porto/ <i>Viarco</i>		Madeira e grafite
ESE.ME2016/84	Alemanha/ <i>Schwan – Stabilo</i>		Madeira e grafite
ESE.ME2016/87	Londres/ <i>Eagle Pencil Co.</i>		Plástico e metal
ESE.ME2016/89	Bélgica		Papel
ESE.ME2016/90	Bélgica		Papel
ESE.ME2016/91	Bélgica		Papel
ESE.ME2016/92	Bélgica		Papel
ESE.ME2016/131	Porto/ <i>Emegê papeis</i>		Papel e metal
ESE.ME2016/132	Porto/ <i>Emegê papeis</i>		Papel e metal
ESE.ME2016/134	<i>Lifer</i>		Papel e metal
ESE.ME2016/135	<i>Lifer</i>		Papel e metal
ESE.ME2016/136	<i>Lifer</i>		Papel e metal
ESE.ME2016/137	<i>Lifer</i>		Papel e metal
ESE.ME2016/138	<i>Pêbêcê</i>		Papel e metal

ESE.ME2016/144	Porto/ <i>Emegê papeis</i>		Papel e metal
ESE.ME2016/145	Porto/ <i>Emegê papeis</i>		Papel e metal
ESE.ME2016/146	Porto/ <i>Emegê papeis</i>		Papel e metal
ESE.ME2016/147	Porto/ <i>Emegê papeis</i>		Papel e metal
ESE.ME2016/148	Porto/ <i>Emegê papeis</i>		Papel e metal
ESE.ME2016/149	Porto/ <i>Emegê papeis</i>		Papel e metal
ESE.ME2016/150		C. 1970	Papel e metal
ESE.ME2016/151		C. 1970	Papel e metal
ESE.ME2016/152		C. 1970	Papel e metal
ESE.ME2016/153	Póvoa de Varzim/ <i>Calafates</i>		Papel e metal
ESE.ME2016/162	Porto/ <i>Emegê papeis</i>		Madeira
ESE.ME2016/163	Porto/ <i>Binear</i>		Madeira
ESE.ME2016/164	Alemanha/ <i>KUM</i>		Plástico
ESE.ME2016/171	Aveiro/ <i>Livraria Académica</i>		Madeira
ESE.ME2016/172	Aveiro/ <i>Livraria Académica</i>		Madeira
ESE.ME2016/176	Paris/ <i>J. M. Paillard</i>		Madeira
ESE.ME2016/179	<i>RL Leonesa</i>		Madeira plastificada
ESE.ME2016/180	<i>RL Leonesa</i>		Madeira plastificada
ESE.ME2016/181	Porto/ <i>Binear</i>		Madeira
ESE.ME2016/182	Porto/ <i>Binear</i>		Madeira

ESE.ME2016/184	V. N. Gaia/ <i>Molin</i>		Plástico
ESE.ME2016/189	Lisboa/ <i>Cisne</i> (<i>Mendes Pereira Herds. Lda.</i>)	1950	Cartão, plástico e tinta-da-china
ESE.ME2016/190	Lisboa/ <i>Cisne</i> (<i>Mendes Pereira Herds. Lda.</i>)		Cortiça, vidro, papel e cola
ESE.ME2016/190	Lisboa/ <i>Cisne</i> (<i>Mendes Pereira Herds. Lda.</i>)		Cortiça, vidro, papel e cola
ESE.ME2016/194	<i>Lyra Farbschiefer</i>		Cartão, madeira, metal e grafite
ESE.ME2016/195	Porto/ <i>Livraria Aviz</i>	1970/1980	Cartão, madeira e borracha
ESE.ME2016/197	<i>Sino (Caravela)</i>		Cartão, pó de aguarelas, cerdas e plástico
ESE.ME2016/198	Lisboa/ <i>Cisne</i> (<i>Mendes Pereira Herds. Lda.</i>)		Cartão e pó de aguarelas
ESE.ME2016/199	Lisboa/ <i>Cisne</i> (<i>Mendes Pereira Herds. Lda.</i>)		Cartão, pó de aguarelas, metal, cerdas e plástico

ESE.ME2016/200	Lisboa/ <i>Cisne</i> (<i>Mendes Pereira Herds. Lda.</i>)		Cartão e pó de aguarelas
ESE.ME2016/201	Lisboa/ <i>Cisne</i> (<i>Mendes Pereira Herds. Lda.</i>)		Cartão, pó de aguarelas, metal, cerdas e plástico
ESE.ME2016/202	Lisboa/ <i>Cisne</i> (<i>Mendes Pereira Herds. Lda.</i>)		Cartão, pó de aguarelas e plástico
ESE.ME2016/203	Lisboa/ <i>Cisne</i> (<i>Mendes Pereira Herds. Lda.</i>)		Cartão, pó de aguarelas, metal, cerdas e plástico
ESE.ME2016/204	<i>Sino (Caravela)</i>		Cartão e pó de aguarelas
ESE.ME2016/205	Lisboa/ <i>Cisne</i> (<i>Mendes Pereira Herds. Lda.</i>)		Cartão e pó de aguarelas
ESE.ME2016/206	Lisboa/ <i>Cisne</i> (<i>Mendes Pereira Herds. Lda.</i>)		Cartão e pó de aguarelas
ESE.ME2016/213	V. N. Gaia/ <i>Electro cerâmica do Candal</i>		Cerâmica
ESE.ME2016/214	V. N. Gaia/ <i>Electro cerâmica do Candal</i>		Cerâmica
ESE.ME2016/224	Alemanha/ <i>J. S. Steaedtler - Noris</i>		Madeira e grafite
ESE.ME2016/225	Alemanha/ <i>J. S. Steaedtler - Noris</i>		Madeira e grafite

ESE.ME2016/226	Alemanha/ <i>J. S. Steadler - Noris</i>		Madeira e grafite
ESE.ME2016/227	Alemanha/ <i>A. W. Faber</i>		Madeira e grafite
ESE.ME2016/228	Alemanha/ <i>Faber-Castell</i>		Madeira e grafite
ESE.ME2016/230	Porto/ <i>Viarco</i>		Madeira e grafite

APÊNDICE I – DADOS REFERENTES A JOGOS DIDÁTICOS EM DEPÓSITO NA ESE-IPP (ORIGEM TEMPO E MATÉRIA)

Tabela 7 - Dados referentes à origem/autoria, tempo e matéria de jogos didáticos

Cota	Origem/autoria	Tempo	Matéria
ESE.D2016/01	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/02	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/03	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e papel
ESE.D2016/04	Viana do Castelo/ <i>Soares & Morais, Lda.</i>		Cartão e plástico
ESE.D2016/05	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/06	Porto/ <i>Majora</i>		Papel e plástico
ESE.D2016/08	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/09	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/10	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e plástico
ESE.D2016/11	Porto/ <i>Karto</i>		Cartão e plástico
ESE.D2016/12	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e plástico
ESE.D2016/13	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e Madeira
ESE.D2016/14	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/15	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e plástico
ESE.D2016/16	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/17	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão

ESE.D2016/18	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/19	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/20	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/21	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/22	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/24	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/25	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/26	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/27	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão, lã, sarapilheira e papel de fantasia
ESE.D2016/28	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e lã
ESE.D2016/30	Porto/ <i>Karto</i>		Cartão, madeira e papel
ESE.D2016/31	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e madeira
ESE.D2016/32	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/33	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/34	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e plástico
ESE.D2016/35	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/36	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e Plástico
ESE.D2016/37	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/38	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão, madeira e papel
ESE.D2016/39	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão, madeira e papel

ESE.D2016/40	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão, madeira e papel
ESE.D2016/41	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão, madeira e papel
ESE.D2016/42	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão, madeira e papel
ESE.D2016/43	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão, madeira e papel
ESE.D2016/44	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão, madeira e papel
ESE.D2016/45	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão, madeira e papel
ESE.D2016/46	Porto/ <i>Karto</i>		Cartão, madeira e papel
ESE.D2016/47	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão, madeira e papel
ESE.D2016/48	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e madeira
ESE.D2016/49	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e plástico
ESE.D2016/50	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e madeira
ESE.D2016/51	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e madeira
ESE.D2016/52	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e madeira

ESE.D2016/53	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e plástico
ESE.D2016/54	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/55	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e madeira
ESE.D2016/56	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e plasticina
ESE.D2016/57	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e plástico
ESE.D2016/58	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão e plástico
ESE.D2016/59	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/60	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/61	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/62	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/63	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/64	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/65	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/66	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/67	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão
ESE.D2016/68	Porto/ <i>Majora</i>		Papel
ESE.D2016/69	Porto/ <i>Majora</i>		Cartão

APÊNDICE J – DADOS REFERENTES A MONOGRAFIAS EM DEPÓSITO NA ESE-IPP (ORIGEM, AUTORIA E TEMPO)

Tabela 8 - Dados referente à origem, autoria e tempo de monografias

Cota	Origem	Autoria	Tempo
CDU - 001 - Generalidades			
001/01	Porto	A. Joaquim Domingues e Manuel Inácio Faria	1940
001/02	Porto	Domingos Cerqueira	
001/04	Porto	Ministério da Educação Nacional	1958
001/05	Porto	António Severo	1973
001/06	Vila Nova de Famalicão	A. Folhadela de Macedo	1963
001/07	Porto		
001/08	Porto		
001/09	Porto		
001/10	Porto		
CDU - 070 - Jornais/imprensa			
070/02	Lisboa	Palácio da Independência	1944
070/03	Lisboa	Palácio da Independência	1944
070/04	Lisboa	Palácio da Independência	1944
070/05	Lisboa	Palácio da Independência	1944
070/06	Lisboa	Palácio da Independência	1944
070/07	Lisboa	Palácio da Independência	1945
070/08	Lisboa	Mário de Aguiar	
070/09	Lisboa		
070/10	Lisboa	Roman Gubern	
CDU - 084.4 - Atlas			
084.4/02	Porto	Carlota Vieira, Evaristo Vieira e Guilherme Pimentel	
084.4/03	Porto	Evaristo Vieira e Carlota Vieira	
084.4/04	Lisboa	António Maria, Baltasar Brito, F. Sanches de Brito e J. Vaz de Figueiredo	
084.4/05	Porto	Tomás de Barros	
084.4/06	Porto	Romeu Pimenta	
084.4/07	Porto	Maria Fernandes	
084.4/08	Porto	Augusto C. G. Soeiro e Carlos C. A. Vilamariz	

CDU - 087.5 - Publicações para Crianças			
087.5/01	Milão		
087.5/02	Milão		
087.5/03	Milão		
087.5/04	Milão		
087.5/05	Milão		
087.5/06	Milão		
087.5/07	Milão		
087.5/08	Milão		
087.5/09	Milão		
087.5/10	Milão		
087.5/11	Milão		
087.5/12(1)	Milão		
087.5/12(2)	Milão		
087.5/13	Porto		
087.5/14	Alemanha		
087.5/15	Milão		
087.5/16(1)	Milão		
087.5/16(2)	Milão		
087.5/17	Milão		
087.5/18(1)	Milão		
087.5/18(2)	Milão		
087.5/19(1)	Milão		
087.5/19(2)	Milão		
087.5/20(1)	Milão		
087.5/20(2)	Milão		
087.5/20(3)	Milão		
087.5/21	Porto	1978	
087.5/22	Porto	1978	
087.5/23	Porto	1978	
087.5/24	Porto		
087.5/25	Porto		
087.5/27			
CDU - 17 - Moral			
17/01	Lisboa	Biblioteca da Infância	1914
17/02	Lousã	António Torcato	1938
17/03	Lisboa	Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina	1952
17/04	Lisboa	Numa Droz	1912
17/05 (1)	Porto	A. Gomes de Oliveira	1940
17/05 (2)	Porto	A. Gomes de Oliveira	1940
17/07	Évora	P.J. Lourenço, O. P.	1938
17/08	Lisboa	P.J. Lourenço	1939
17/09	Porto	Professora Henriqueta Guimarães	1952

CDU - 26 - Religião Cristã			
26/02 (1)	Lisboa	Padre Amílcar Amaral	1953
26/02 (2)	Lisboa	Padre Amílcar Amaral	1953
26/03	Lisboa	Secretariado Nacional de Catequese	1956
26/04	Lisboa	Secretariado Nacional de Catequese	1962
26/05	Porto	Padre Manuel Marques da Silva	1956
26/06	Lisboa	Padre João Ferreira e Padre Ferreira da Silva	1965
26/07	Porto	Padre Narciso Rodrigues e Doutor José J. F. Barroso	1950
26/08	Lisboa	A. Amaral	1962
26/09	Lisboa	A. Amaral	1962
26/10	Póvoa de Varzim		1926
26/11	Lisboa	J. Ecker	1944
26/12	Lisboa	Dr. Manuel Mendes da Conceição Santos	1953
26/13	Lisboa		1958
CDU - 51 - Matemática			
51/01	Porto	Pedro de Carvalho	
51/02		Albertino Rebelo de Sousa	1969(?)
51/03	Lisboa	António do Nascimento Palma Fernandes	
51/04	Porto	Carlos Espain	
51/05	Porto	Augusto Martins	1923
51/06	Porto	Américo A. da Silva	
51/07	Porto	Américo A. da Silva	
51/08			
51/09			
51/10			
51/11			
51/12			
51/13	Porto		
51/14	Porto		
51/15	Porto		
51/16	Porto		
51/17			
51/18			
51/19			
51/20	Porto	Albano Chaves	

51/21	Lisboa	C. A Galvão Simões e F. Neves da Silva	
51/23	Lisboa	J. Jorge G. Calado	
51/24	Lisboa	J. Jorge G. Calado	
51/25	Lisboa	António do Nascimento Palma Fernandes	
51/26	Lisboa	Álvaro Sequeira Ribeiro	1965
51/27	Lisboa	Álvaro Sequeira Ribeiro	1961
51/28	Porto	Albano Chaves	
51/29	Porto	António Branco	
51/30	Lisboa	António do Nascimento Palma Fernandes	
51/31	Porto	Abílio Marques Fernandes	1943
51/32	Porto	António Figueirinhas	1938
51/33	Porto		1932
51/34	Coimbra	Diogo Pacheco de Amorim	1932
51/35	Porto	Azevedo Albuquerque	1918
51/36	Porto	Justino Alves	1940
51/37	Lisboa	Eduardo Ismael dos Santos Andreia	1912
51/38	Porto	A. da Silva Dias	1886(?)
51/39	Porto	J. Jorge G. Calado	1960
51/40	Porto	João Beirão	1939
51/41	Porto	Rodrigo do Vale	
51/42	Porto	António Nascimento Palma Fernandes	1958
51/43	Porto	João Ilharco	
51/44	Porto	Abílio Marques Fernandes	1950/1951(?)
51/45	Porto		1944
51/46	Paris	C. Lebossé e C. Hémerly	1947(?)
51/47	Braga	António do Nascimento Palma Fernandes	1947
51/48	Lisboa	António do Nascimento Palma Fernandes	1969
51/49	Lisboa	António do Nascimento Palma Fernandes	1960
51/50	Braga	J. Jorge G. Calado	1957
51/51	Coimbra	Diogo Pacheco de Amorim	1934(?)
51/52	Porto	Abel de Araújo Rêgo	1939
51/53	Lisboa	B. A. Ligorne	1918
51/54	Lisboa	J. A. Marques de Almeida e E. Rodrigues da Silva	
51/55		Manuel da Silva Dias	1935
51/56	Lisboa	J. D' Oliveira e Silva	1917
51/57	Porto	Rui Silva e J. Carvalho Matos	
51/58	Lisboa	J. S. de Amorim	
51/59	Porto		
51/60	Lisboa	J. Romão e J. Diogo Correia	
51/61	Lisboa	J. Romão e J. Diogo Correia	
51/62	Lisboa	António Branco	

51/63	Porto		1938/1939(?)
51/64	Porto	Maurício de Queirós e Marieta Pimenta	
51/65	Porto	Silvino Pais	
51/66	Porto	António Branco	
51/67	Porto	Tomás de Barros	
51/68	Porto	João Beirão	
51/69	Porto	João Beirão	1939
51/70	Lisboa	António Maria, Baltasar Brito, F. Sanches de Brito e J. Vaz de Figueiredo	1939
51/71	Lisboa	António do Nascimento Palma Fernandes	
51/72	Lisboa	António do Nascimento Palma Fernandes	
51/73	Lisboa	António do Nascimento Palma Fernandes	
51/74	Lisboa	António do Nascimento Palma Fernandes	
51/75	Coimbra	Diogo Pacheco de Amorim	
51/76	Lisboa	António do Nascimento Palma Fernandes	1962
CDU - 53 - Física			1932
53/01	Coimbra	Rómulo de Carvalho	1957
CDU - 502 - Ciências Naturais			
502/01	Porto	A. De Vasconcelos	1959
502/02	Porto	F. Vasconcelos	1943
502/03	Porto		
502/04	Porto		
502/05	Porto	Eduardo Moura	
502/06	Porto	Tomás de Barros	
502/07		Fernando Osório de Vasconcelos	
502/08	Lisboa	José M. Gomes	
502/09(1)	Porto	Abel Carvalho	
502/09(2)	Porto	Abel Carvalho	
502/10	Lisboa	Luiz de Carvalho Almeida	
502/12	Porto	Luís Reina	
502/13	Porto	J. R. Nunes	1928(?)
502/14	Porto	Ernâni Rosas e Alfredo Vergueiro	1947
502/15	Lisboa		
502/16	Braga	J. Correia Monteiro	
CDU - 73 - Artes Plásticas			1967
73/02	Porto	Manuel Bernardo	

CDU - 74 - Desenho			
74/01(1)	Porto		1982
74/01(2)	Porto		1982
74/02	Porto		1985
74/03	Porto		1985
74/04(1)	Lisboa	J. Romão e J. Diogo Correia	
74/04(2)	Lisboa	J. Romão e J. Diogo Correia	
74/05	Lisboa	A. Cunha Rosa	
74/06	Porto	Augusto Gome de Oliveira	1932
74/07	Lisboa	A. Cunha Rosa	1905
CDU - 78 - Música			
78/01(2)	Porto	Rodrigo da Cunha e José Neves	
CDU - 81 - Linguística/Línguas			
81/01	Porto	António Branco	1977
81/02	Porto	António Branco	1977
81/03	Porto	Maria Luísa	
81/04	Porto	Domingos Bismarck e J. Teodoro Gomes	
81/05	Porto	Manuel Francisco Catarino	
81/06	Porto	J. Diogo Correia	
81/07	Porto	Aurea Judith do Amaral	1942
81/08	Porto	A. Augusto dos Santos	
81/09	Porto	Acácio Parreira	
81/10	Braga	J. A. Cruz	
81/11	Braga	J. A. Cruz	
81/12	Porto	Adolfo Machado	
81/13	Porto	Adolfo Machado	
81/14	Porto	Janeiro Acabado	
81/15	Porto	Janeiro Acabado	
81/16	Porto	António Gomes Bento Marcelino	
81/17	Lisboa	António Maria, Baltasar Brito, F. Sanches de Brito e J. Vaz de Figueiredo	
81/18	Porto	João Beirão	1939
81/19	Lisboa	José Romão e J. Diogo Correia	
81/20	Porto	Adolfo Machado	
81/21	Lisboa	Manuel Subtil, Filipe Cruz, Artur Faria e Gil Mendonça	
81/22	Porto	Arlindo Miranda, C. Figueiredo Lopes e Mota Pinto	
81/23	Porto	Umberta Cerqueira de Araújo	
81/24	Lisboa	João da Câmara, Maximiliano de Azevedo, Raúl Brandão, Câmara Reis e Rodrigues Miguéis	
81/26	Porto	Américo Areal	1952
81/27	Coimbra	José Maria dos Santos e Carlos Alberto Pinto de Abreu	1931
81/28	Lisboa	João de Deus	
81/29	Lisboa	Joaquim Tomaz, Chagas Franco e Ricardo Rosa y Alberty	
81/30	Porto	Vergílio Santos	

81/31	Porto	Augusto C. Pires de Lima e Américo Pires de Lima	
81/32	Porto	Adolfo Machado	1951(?)
81/33	Porto	António Figueirinhas	
81/34	Porto	José Bartolomeu, Rita dos Mártires, José Nunes Batista e António Francisco dos Santos	
81/35	Porto	J. R. Nunes	1946
81/36	Porto	Albano Chaves e António Branco	
81/37	Lisboa	Ulysses Machado	
81/38	Porto	António Figueirinhas	1938
81/39	Porto	Luís F. Borges	
81/40	Porto	Maria Alice Faria	
81/41	Coimbra	Nicolau Rijo Micallef Pace	1931(?)
81/42	Lisboa	Virgílio Couto	1962
81/43	Lisboa	José Pereira Tavares	
81/44	Porto	Albano Chaves	
81/45	Porto	Albano Chaves	
81/46	Lisboa	Maria Arminda Zaluar Nunes, Dora Rocha de Gouveia e Maria Ilda Andrade	1961
81/47	Lisboa	Maria Arminda Zaluar Nunes, Dora Rocha de Gouveia e Maria Ilda Andrade	1961
81/48	Porto	Vitorino Gomes Nunes	
81/49	Porto	Vitorino Gomes Nunes	
81/50	Pombal	Vitorino Gomes Nunes	1965
81/51	Porto	Romeu Pimenta e Domingos Evangelista	1943
81/52	Lisboa	Manuel Subtil, Filipe Cruz, Artur Faria e Gil Mendonça	1948
81/53	Porto	Adolfo Machado	1961(?)
81/54	Porto	Adolfo Machado	
81/55	Porto	Lopo Freiria e Rodrigo do Vale	
81/56	Porto	Romeu Pimenta e Domingos Evangelista	1941
81/57	Porto	Augusto C. Pires de Lima e Américo Pires de Lima	1961
81/58	Porto	Estefânia Cabreira e Oliveira Cabral	
81/59	Porto	António Figueirinhas	
81/60	Coimbra	José Maria dos Santos e Carlos Alberto Pinto de Abreu	1935
81/61	Porto	E. Lúcio dos Santos	
81/62	Vila Nova de Gaia		1961
81/63	Vila Nova de Gaia		1961
81/64	Porto		
81/65	Porto	Lopo Freiria e Rodrigo do Vale	1953(?)
CDU - 81,36 - Gramática			
81,36/01	Porto	José Salvador Sampaio e Orlando Pinto Batista	
81,36/02	Porto	Isidro T. Matos	1946
81,36/03	Lisboa	Ulysses Machado	1915
81,36/04	Porto	Professor Albertino Rebelo de Sousa	1970

81,36/05	Porto	Professor Albertino Rebelo de Sousa	1970
81,36/06	Porto	Professor Santos Carvalho	
81,36/07	Porto	Romeu Pimenta	1940
81,36/08	Porto	Professor Janeiro Acabado	
81,36/09	Porto	Abel C. de Almeida, João F. de Almeida e José F. de Almeida	
81,36/10	Porto	António Branco	
81,36/11	Porto	António Branco	
81,36/12	Porto	João de Almeida e António Manarte	1962
81,36/13	Porto	Abel Carvalho	
81,36/15	Porto	António Severo e Francisco Marinho	1968
81,36/16	Porto	António Severo e Francisco Marinho	1968
81,36/17	Porto	Armando de Moraes	
81,36/18	Porto	P. Júlio Albino Ferreira	
81,36/19	Porto	Sousa Vieira	
81,36/20	Porto	José de Sousa Vieira	1962
CDU - 82-34 - Contos			
82-34/01	Porto	Dick Laan	
82-34/02	Porto	Dick Laan	
82-34/04	Lisboa	Condessa de Ségur	1956
82-34/05	Lisboa	Condessa de Ségur	1956
82-34/06	Lisboa	Edmundo de Amicis	
82-34/07	Lisboa	Daniel de Foe	1950
82-34/08(1)	Lisboa	Condessa de Ségur	1950
82-34/08(2)	Lisboa	Condessa de Ségur	1955
82-34/09	Lisboa	C. Collodi	
82-34/10	Lisboa	Condessa de Ségur	1955
82-34/11	Lisboa	Condessa de Ségur	1954
82-34/12	Lisboa	Condessa de Ségur	1955
82-34/13	Lisboa	Condessa de Ségur	1953
82-34/14	Lisboa	Condessa de Ségur	1960
82-34/15	Lisboa	Condessa de Ségur	1946
82-34/16(1)	Lisboa	Henrique Marques Júnior	1956
82-34/16(2)	Lisboa	Henrique Marques Júnior	1946
82-43/17	Lisboa	Francine Fontanet	1962
82-34/18	Lisboa	Jules de Peyrrony	
82-34/19	Porto	Carlos Frederico	1974
82-34/20	Porto	Carlos Frederico	1977
82-34/21	Porto	Carlos Frederico	1980
82-34/22	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/23	Porto	Gabriel Ferrão	

82-34/24	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/25	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/26	Porto	João Paulo	
82-34/27	Porto	Marcos Nery	
82-34/28	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/29	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/30	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/31	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/32	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/33	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/34	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/35	Lisboa		
82-34/36	Lisboa		
82-34/37(1)	Porto		
82-34/37(2)	Porto		
82-34/38(1)	Porto		
82-34/38(2)	Porto		
82-34/38(3)	Porto		
82-34/39	Lisboa		
82-34/40(1)	Lisboa		1927
82-34/40(2)	Lisboa		1927
82-34/41(1)	Porto		
82-34/41(2)	Porto		
82-34/42	Lisboa	Leyguarda Ferreira	1967(?)
82-34/43	Lisboa	Leyguarda Ferreira	1970(?)
82-34/45	Lisboa	Leyguarda Ferreira	1968(?)
82-34/46	Lisboa	Leyguarda Ferreira	1971(?)
82-34/47	Lisboa	Henrique Marques Júnior	1969(?)
82-34/48	Lisboa	Leyguarda Ferreira	1969(?)
82-34/49	Lisboa	Leyguarda Ferreira	1971(?)
82-34/50	Lisboa	Leyguarda Ferreira	1968(?)
82-34/51(1)	Porto	Fernando de Castro Pires de Lima	
82-34/51(2)	Porto	Fernando de Castro Pires de Lima	
82-34/52	Porto	Fernando de Castro Pires de Lima	
82-34/53	Porto	Fernando de Castro Pires de Lima	
82-34/54	Porto	Fernando de Castro Pires de Lima	
82-34/55	Porto	Fernando de Castro Pires de Lima	
82-34/56	Porto	Fernando de Castro Pires de Lima	
82-34/57	Porto	Fernando de Castro Pires de Lima	
82-34/58	Porto	Fernando de Castro Pires de Lima	
82-34/59	Porto	Gabriel Ferrão	

82-34/60	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/61	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/62	Porto	João Paulo	
82-34/63	Porto	Salomé de Almeida	1975
82-34/64	Porto	Maria Celeste	1960
82-34/65	Porto	Salomé de Almeida	1975
82-34/66	Porto	Salomé de Almeida	1956
82-34/67	Porto	Salomé de Almeida	1971
82-34/68	Porto	Salomé de Almeida	1975
82-34/69	Porto	Salomé de Almeida	
82-34/70	Porto	Salomé de Almeida	1975
82-34/71	Porto	Salomé de Almeida	
82-34/72	Porto		1946
82-34/73	Porto	Leonor de Campos	1942
82-34/74	Porto	Sousa Costa	1943
82-34/75	Porto	Isaura Correia dos Santos	1947
82-34/76	Porto	Isaura Correia dos Santos	1947
82-34/77	Lisboa	Leyguarda Ferreira	
82-34/78	Lisboa		
82-34/79	Lisboa	Leyguarda Ferreira	
82-34/80	Lisboa	Leyguarda Ferreira	
82-34/81	Lisboa	Leyguarda Ferreira	
82-34/82	Lisboa	Leyguarda Ferreira e Henrique Marques Júnior	
82-34/83	Lisboa	Leyguarda Ferreira	
82-34/84	Lisboa	Henrique Marques Júnior	
82-34/85	Lisboa	José Rosado	
82-34/86	Lisboa	Antero do Amaral	
82-34/87	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/88	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/89	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/90	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/91	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/92	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/93	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/94	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/95	Porto	Gabriel Ferrão	
82-34/96	Porto	João Paulo	
82-34/97	Porto	Guida de Vernac	
82-34/98	Porto	João Paulo	
82-34/99	Porto	Dora Santiago	

82-34/100	Porto	João Paulo	
82-34/101	Porto	Marcos Matta	
82-34/102	Porto	Maria Sofia Manso-Prêto	
82-34/103	Porto	Maria Vitória Garcia Ferreira	
82-34/104	Porto	Maria Vitória Garcia Ferreira	
82-34/105	Porto	Maria Vitória Garcia Ferreira	
82-34/106	Porto	Maria Vitória Garcia Ferreira	
82-34/107	Porto	Maria Vitória Garcia Ferreira	
82-34/108	Porto	Fernando de Castro Pires de Lima	
82-34/109	Porto	Fernando de Castro Pires de Lima	
82-34/110	Porto	Fernando de Castro Pires de Lima	
82-34/111	Lisboa		
82-34/112(1)	Lisboa	J. Pasquantes	
82-34/112(2)	Lisboa	J. Pasquantes	
82-34/113(1)	Lisboa		
82-34/113(2)	Lisboa		
82-34/114	Lisboa		
82-34/115(1)	Lisboa		
82-34/115(2)	Lisboa		
82-34/116(1)	Lisboa		
82-34/116(2)	Lisboa		
82-34/116(3)	Lisboa		
82-34/117	Lisboa		
82-34/118(1)	Porto		
82-34/118(2)	Porto		
82-34/118(3)	Porto		
82-34/119	Porto		
82-34/120	Porto	Molière	1944(?)
82-34/121(1)	Porto	Rabelais	1945
82-34/121(2)	Porto	Rabelais	1945
82-34/122	Porto	Manuel Ferreira	1946
82-34/123(1)	Porto	Rabelais	1946
82-34/123(2)	Porto	Rabelais	1946
82-34/124(1)	Porto		1946
82-34/124(2)	Porto		1946
82-34/125	Porto	Carlos Dickens	1947
82-34/126	Lisboa	Marizabel Xavier de Fogaça	
82-34/127	Lisboa	Marizabel Xavier de Fogaça	
82-34/128	Lisboa	Marizabel Xavier de Fogaça	
82-34/129	Lisboa	Os Irmãos Grimm	
82-34/130	Porto	Costa Barreto	
82-34/131	Porto	Costa Barreto	

82-34/132	Porto	Costa Barreto	1960(?)
82-34/133	Porto	Costa Barreto	
82-34/134	Porto	Costa Barreto	
82-34/135	Porto	Edward Moon	
82-34/136	Porto	Elsa Viana	
82-34/137	Porto	Nita de Sousa	
82-34/138	Porto	Costa Barreto	
82-34/139	São Paulo	Daniel Defoe	
82-34/140	São Paulo	Barros Ferreira	
82-34/141	São Paulo	Renato Sêneca Fleury	
82-34/142	São Paulo	Renato Sêneca Fleury	
82-34/143	Lisboa	Salomé de Almeida	
82-34/144	Lisboa	Salomé de Almeida	
82-34/145	Porto	Marcos Nery	
82-34/146	Porto	Hugo de Vasconcelos	
82-34/147	Porto	Hugo de Vasconcelos	
82-34/148	Porto	Vera Borba	
82-34/149	Porto	Elsa Viana	
82-34/150	Porto	Dora Santiago	
82-34/151	Porto	Elsa Viana	
82-34/152	Porto	Elsa Viana	
82-34/153	Porto	João Sereno	
82-34/154	Porto	João Sereno	
82-34/155	Porto	João Sereno	
82-34/156	Porto	João Sereno	
82-34/157	Porto	João Sereno	
82-34/158	Porto	João Sereno	
82-34/159	Porto	João Sereno	
82-34/160	Porto	João Sereno	
82-34/161	Porto	João Sereno	
82-34/162	Porto	João Sereno	
82-34/163	Porto	João Sereno	
82-34/164	Porto	João Sereno	
82-34/165	Porto	João Sereno	
82-34/166	Porto	João Sereno	
82-34/167	Porto	João Sereno	
82-34/168	Porto	João Sereno	
82-34/169	Porto	João Sereno	
82-34/170	Porto	João Sereno	
82-34/171	Porto	João Sereno	
82-34/172	Porto	João Sereno	
82-34/173	Porto	João Sereno	

82-34/174	Porto	João Sereno	
82-34/175	Porto	João Sereno	
82-34/176(1)	Porto	João Sereno	
82-34/176(2)	Porto	João Sereno	
82-34/177	Porto	João Sereno	
82-34/178	Porto	João Sereno	
82-34/179	Porto	João Sereno	
82-34/180	Porto	João Sereno	
82-34/181	Porto	João Sereno	
82-34/182	Leiria (?)	M. Dias Coelho	1966
82-34/183	Leiria (?)	M. Dias Coelho	1965
82-34/184	Lisboa		
82-34/185	Lisboa		
82-34/186	Lisboa		
82-34/187	Lisboa		
82-34/188	São Paulo		1975(?)
82-34/189	São Paulo		1975(?)
82-34/190	São Paulo		1975(?)
82-34/191	Porto	Fernando de Castro Pires de Lima	
82-34/192	Porto	Fernando de Castro Pires de Lima	
82-34/193	Porto	Lygia Cunha	
82-34/194	Porto	Josina Maga	
82-34/195	Lisboa		
82-34/196	Porto		1985(?)
82-34/197	Porto	Henrique Almeida	1945
82-34/198	Porto	Sarah Beirão	1934
82-34/199	Lisboa		
82-34/200	Lisboa		
82-34/201	Lisboa	Leygarda Ferreira	1959(?)
82-34/202	Lisboa	Beatriz	
82-34/203	Lisboa		1960(?)
82-34/204	Porto		
82-34/205	São Paulo	Condessa de Ségur	
82-34/206	Porto	Renato Sêneca Fleury	
82-34/207	Porto	Marcos Matta	
82-34/208	Lisboa	Salomé de Almeida	1946(?)
82-34/209	Lisboa	Joaquim da Silva Godinho	
82-34/210	Lisboa	V. Belmonte	1929(?)
82-34/211	São Paulo	Arnaldo de Oliveira Barreto	
82-34/212	Lisboa	Lúcia Tubet	

82-34/213	Porto	Maria Pinto Figueirinhas	1913
82-34/214	Porto	Fernando Llamas	1941(?)
82-34/215	Porto	Maria Sofia Manso-Prêto	
82-34/216			1957
82-34/217	Porto	José Agostinho	1910
82-34/218	Lisboa		
82-34/219		Maria Vitória Garcia Ferreira	
82-34/220	Lisboa	Gabriel Ferrão	
82-34/221	Lisboa		
82-34/222	Lisboa	A. L. Navarro	
82-34/223	Lisboa		
82-34/224	Lisboa	Luís do Val	
82-34/225	Lisboa	Irmãos Grimm	
82-34/226	Lisboa		
82-34/227		Primo João	
82-34/228	Braga	Sarah Pinto Coelho	
82-34/229	Lisboa	Adelaide Vilhena Fragoso	1931(?)
82-34/230	Porto	Karoline Bernheim	
82-34/231	Porto	M. Ernestina Sousa	
82-34/232	Lisboa	Enid Blyton	1951(?)
82-34/233	Porto	H. de Balzac	1937
82-34/234	Porto	F. J. Cardoso Júnior	
82-34/235	Lisboa	C. Collodi	1959
82-34/236	Lisboa	D. Ana de Castro Osório	
82-34/237	Porto	Walt Disney	
CDU - 82-93 - BD (Banda Desenhada)			
82-93/01	Lisboa	José de Oliveira Cosme	1961
82-93/02	Lisboa	José de Oliveira Cosme	1962(?)
82-93/03	Lisboa	José de Oliveira Cosme	1962(?)
82-93/04	Lisboa	José de Oliveira Cosme	1962(?)
82-93/06	Lisboa	José de Oliveira Cosme	1962(?)
82-93/07	Lisboa	José de Oliveira Cosme	1963(?)
82-93/08	Lisboa	José de Oliveira Cosme	1963(?)
82-93/09	Lisboa	José de Oliveira Cosme	1963(?)
82-93/10	Lisboa	José de Oliveira Cosme	
82-93/11	Lisboa	José de Oliveira Cosme	1963(?)
82-93/12	Lisboa	José de Oliveira Cosme	
CDU - 821-2 - Teatro			
821-2/01	Lisboa	Condessa de Ségur	1946
821-2/02	Lisboa	Condessa de Ségur	1946
821-2/04	Porto	Higino Lagido	1936

CDU- 91 - Geografia			
91/01	Porto	António Figueirinhas	1939
91/02	Porto	Professor A. Pinho	
91/03	Vila da Feira	Professor Fernando de Vasconcelos	
91/04	Porto	Estefânia Cabreira e Oliveira Cabral	1937
91/05	Porto	M. S.	1936
91/06	Porto	António Branco	
91/07	Porto	Manuel Vieira	1977
91/08	Porto	Mário de Vasconcelos e Sá	1934
91/09	Lisboa	J. Estêvão Pinto	1948
91/10	Porto	Vicente Almeida D' Eça	1918
91/11	Porto	Vicente Almeida D' Eça	1911
91/12	Porto	Américo Areal	
91/13	Porto	Urbano Teles Ferreira (?)	1932
91/15	Porto	Professor Pedro de Carvalho	1963
CDU- 94(469)- História de Portugal			
94(469)/01	Porto	Professor M. Reia da Silva	
94(469)/02	Porto	Professor A. Vasconcelos	1953
94(469)/03	Porto	António Figueirinhas	
94(469)/04	Porto	Artur Proença e Raul Gomes	
94(469)/05		Professor Albano Chaves	
94(469)/06	Porto	Professor Albano Chaves	1947
94(469)/07	Porto	Professor Albano Chaves	1963
94(469)/08	Porto	Professor, César de Moura e Eusébio de Queirós	1912
94(469)/09	Porto	Eduardo Moura	1941
94(469)/10	Porto	A. Vasconcelos	
94(469)/11	Porto	Pedro de Carvalho	1974
94(469)/13	Porto	Manuel Bernardo	1968
94(469)/14	Porto	Romeu Pimenta	1956
94(469)/15	Porto		1944
94(469)/16	Porto		1931
94(469)/17	Porto		1930
94(469)/18	Porto	Tomaz de Barros	1941
94(469)/19	Lisboa	Chagas Franco	1943
94(469)/20	Porto	Dario Mota e Carlos Varão	1942
94(469)/21	Porto	Maurício de Queirós	
94(469)/22		Domingos Bismarck	
94(469)/23	Porto	Abel Carvalho	
94(469)/24		António Hortêncio da Piedade Morais	
94(469)/25	Lisboa		
94(469)/26	Lisboa	Acácio Guimarães e Marcelino Mesquita	1918
94(469)/27	Lisboa	António Maria, Baltasar Brito, F. Sanches de Brito e J. Vaz de Figueiredo	1960
94(469)/28	Porto	Domingos Bismarck	
94(469)/29		Domingos Bismarck	
94(469)/30	Porto	Professor A. Cid	1950
94(469)/31	Porto	J. R. Nunes	1947
94(469)/32	Porto	Professor Manuel Bernardo	
94(469)/33	Lisboa	B. A. Ligorne	

APÊNDICE K – FICHAS DE INVENTÁRIO – BRINQUEDOS

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/01

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Tábua de passar a ferro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 22,1 cm;

Altura – 9,5 cm; Largura – 6,5 cm

Peso (g): 44 gr

Material: Madeira e tecido

Autoria:

Informação específica

Descrição: Tábua de passar a ferro de madeira com tecido preto e branco na parte superior e dois apoios.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida doméstica.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/11/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/02

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Trabalho agrícola

Denominação: Sachola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 6,1 cm; Altura – 25,1 cm; Largura – 5,4 cm

Peso (g): 12 gr

Material: Madeira e *zamak*

Autoria:

Informação específica

Descrição: Sachola de *zamak* cor-de-laranja e cinzento com cabo em madeira

Finalidade: Brincar aos camponeses – Preparar as crianças para a vida agrícola

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: O *zamak* da sachola está um pouco danificado e com falhas de cor

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/11/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/03

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Trabalho agrícola

Denominação: Enxada

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 27,4 cm; Largura: 4,4 cm; Comprimento: 11,2 cm.

Peso (g): 43g

Material: Madeira e *zamak*

Autoria:



Informação específica

Descrição: Enxada com função dupla – pá e pico (ambos de *zamak* pintados de cinzento). O cabo deste brinquedo é de madeira.

Finalidade: Brincar aos camponeses – preparar as crianças para a vida agrícola.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: O cabo de madeira está danificados – corroído – e tem tendência a ficar pior, necessita de cuidados.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/04

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Trabalho

Denominação: Martelo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 4 cm; Altura – 15,5 cm; Largura – 1,3 cm

Peso (g): 26 gr

Material: Madeira e *zamak*

Autoria:



Informação específica

Descrição: Martelo de *zamak* com cabo em madeira

Finalidade: Brincar aos carpinteiros – Preparar as crianças para a vida de trabalho

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/05

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Trabalho

Denominação: Martelo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 1,6 cm; Altura – 15,5 cm; Largura – 4,2 cm

Peso (g): 22 gr

Material: Madeira e *zamak*

Autoria:



Informação específica

Descrição: Martelo de *zamak* com cabo em madeira

Finalidade: Brincar aos carpinteiros – Preparar as crianças para a vida de trabalho

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/06

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Trabalho

Denominação: Martelo

Origem e ano:

Dimensões (cm):

Comprimento – 1,3 cm; Altura – 15,5 cm; Largura – 4,2 cm

Peso (g): 15 gr

Material: Madeira e *zamak*

Autoria:



Informação específica

Descrição: Martelo de *zamak* com cabo em madeira

Finalidade: Brincar aos carpinteiros – Preparar as crianças para a vida de trabalho

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/07

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios
domésticos



Denominação: Rolo da massa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 13,5 cm; Altura – 2,2 cm; Largura – 2,2 cm

Peso (g): 18 gr

Material: Madeira

Autoria:

Informação específica

Descrição: Rolo da massa em madeira

Finalidade: Brincar às donas de casa – Preparar as crianças para a vida doméstica

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/08

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Martelo de cozinha

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 2 cm; Altura – 10 cm; Largura – 3,8 cm

Peso (g): 8 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Martelo de cozinha em madeira

Finalidade: Brincar às donas de casa – Preparar as crianças para a vida doméstica

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/09

Propriedade:

Categoria: Brinquedo

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Trabalho agrícola

Denominação: Ancinho

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 27 cm; Largura: 6,7 cm; Comprimento: 6,4 cm.

Peso (g): 42gr

Material: Madeira e *zamak*

Autoria:



Informação específica

Descrição: Ancinho de *zamak* pintado de cinzento metálico. Possui o cabo em madeira.

Finalidade: Brincar aos camponeses – preparar as crianças para a vida agrícola.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/10

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Trabalho

Denominação: Pá

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento: 6,9 cm; Altura – 18,9 cm; Largura – 1,7 cm.

Peso (g): 32 gr

Material: Madeira e *zamak*

Autoria:



Informação específica

Descrição: Pá em madeira e *zamak*

Finalidade: Brincar aos camponeses – preparar as crianças para a vida de trabalho

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 17/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/11

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Trabalho

Denominação: Martelo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 25,6 cm; Largura: 8 cm;

Comprimento: 1,9 cm.

Peso (g): 38gr

Material: Madeira e *zamak*

Autoria:



Informação específica

Descrição: Martelo de *zamak*. Possui o cabo em madeira.

Finalidade: Brincar aos carpinteiros – preparar as crianças para a vida de trabalho adulta.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/12

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Trabalho

Denominação: Martelo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 16,8 cm;

Largura: 4,4 cm; Comprimento: 1,1 cm.

Peso (g): 18gr

Material: Madeira e *zamak*

Autoria:



Informação específica

Descrição: Martelo de *zamak* com uma extremidade redonda e outra achatada. O cabo é de madeira e apresenta uma ligeira curvatura.

Finalidade: Brincar aos carpinteiros – preparar as crianças para a vida de trabalho adulta.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Na extremidade do cabo encontra-se uma fenda, necessita de cuidados.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/13

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Trabalho

Denominação: Martelo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento: 1,2 cm; Altura: 17,1 cm; Largura: 6,8

Peso (g): 24 gr

Material: Madeira e *zamak*

Autoria:



Informação específica

Descrição: Martelo em madeira e *zamak* com cabo em grená

Finalidade: Brincar aos carpinteiros – preparar as crianças para a vida de trabalho

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 17/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/14

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Abanador de palha

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 18 cm; Diâmetro: 8,8 cm.

Peso (g): 8g

Material: Madeira e palha

Autoria:



Informação específica

Descrição: Abanador de palha com a palha da parte exterior pintada de verde e com cabo de madeira.

Finalidade: Brincar no recreio – preparar as crianças para uma futura vida doméstica.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/15

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios
domésticos

Denominação: Pilão

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 23,5 cm; Diâmetro: 4,8 cm

Peso (g): 16 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Pilão de madeira

Finalidade: Brincar às donas de casa – Preparar as crianças para a vida doméstica

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 17/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/16

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Bonecas

Denominação: Boneca

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento: 2 cm; Altura: 8 cm;

Largura: 4 cm

Peso (g): 12 gr

Material: Porcelana, tecido e lã

Autoria:



Informação específica

Descrição: Boneca de porcelana com vestido cor-de-rosa com faixa preta na zona da cintura e cabelo vermelho em lã. Na face possui desenhos em preto.

Finalidade: Brincar com a boneca

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 17/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/17

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Conjunto de utensílios para a lareira

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 15,7 cm; Largura: 26,4 cm.

Peso (g): 58g

Material: Chapa metálica, madeira e palha

Autoria:



Informação específica

Descrição: Conjunto de quatro peças para limpar lareiras: vassoura de palha com cabo de madeira pintado de vermelho; apanhador em chapa metálica e pinça também em chapa metálica.

Finalidade: Brincar no recreio – preparar as meninas para uma futura vida doméstica.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Está a ganhar ferrugem, são necessários cuidados em relação ao local de armazenamento.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/18

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Batedeira de cozinha

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 9,7 cm; Diâmetro: 2,5 cm

Peso (g): 10 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Batedeira de claras com cabo em madeira e cabeça em metal

Finalidade: Brincar às donas de casa – Preparar as crianças para a vida doméstica

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A peça apresenta ferrugem, necessita de procedimentos de conservação

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 17/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/19

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Trabalho

Denominação: Serra

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento: 43 cm;

Altura: 24,6 cm; Largura: 2 cm

Peso (g): 247 gr

Material: Madeira, metal e corda de sisal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Serra com estrutura em madeira e corda de sisal na cor verde

Finalidade: Brincar aos carpinteiros – Preparar as crianças para a vida de trabalho

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 17/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/20

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Banco

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento: 25 cm;

Altura: 14,6 cm; Largura: 13,9 cm

Peso (g): 503 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Banco em madeira

Finalidade: Brincar às donas de casa

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Os pregos apresentam ferrugem, a madeira apresenta algumas rachaduras e vestígios do bicho-da-madeira (xilófagos). Necessita de procedimentos de conservação e restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 17/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/21

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Tanque para lavar roupa

Origem e ano: Águeda - ?

Dimensões (cm): Altura: 19 cm; Largura: 17,8 cm; Comprimento: 31,2 cm.

Peso (g): 533 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Tanque de madeira escura com relevos para lavar a roupa.

Finalidade: Brincar a lavar roupa – preparar as meninas para a vida doméstica.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/22

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Carroças

Denominação: Carroça com cavalo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento: 26 cm; Altura: 10,6 cm; Largura: 8,4 cm

Peso (g): 93 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Carroça com uma flor cor-de-rosa e verde e rodas verdes, puxada por um cavalo castanho.

Finalidade: Brincar no recreio – empurrar/transportar objetos na carroça

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 17/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/23

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Carroças

Denominação: Carro de bois

Origem e ano: Ermesinde – 1960/1970

Dimensões (cm): Altura: 9 cm; Largura: 10,6 cm; Comprimento 21,9 cm.

Peso (g): 107gr

Material: Madeira

Autoria: Salvador Pereira da Cunha Estrela



Informação específica

Descrição: Carroça com uma pipa listrada vermelha e verde. Puxada por dois bois vermelhos com cascos, olhos e focinho preto, os chifres dos animais são de madeira e pretos nas pontas. Possuem pintas brancas à volta do pescoço a simular cangas.

Finalidade: Brincar no recreio – empurrar o carro de bois

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/24

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Carroças

Denominação: Carroça com cavalo

Origem e ano: Ermesinde – 1940/1950

Dimensões (cm): Altura: 12,1 cm; Largura: 3 cm; Comprimento: 9,2 cm.

Peso (g): 151gr

Material: Madeira e folha-de-flandres

Autoria: César Duarte Ferreira



Informação específica

Descrição: Carroça de madeira com vedação pintada de vermelho. Tem um cavalo de madeira magenta com cascos e olhos azuis. Nas patas da frente do cavalo tem uma roda de folha-de-flandres.

Finalidade: Brincar no recreio – empurrar/transportar objetos na carroça

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/25

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Carroças

Denominação: Carruagem com burro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento: 25,5 cm; Altura: 12,5 cm; Largura: 10,5 cm

Peso (g): 168 gr

Material:

Autoria:



Informação específica

Descrição: Carruagem de madeira nas cores verde e cor-de-rosa, com assento, puxada por um burro.

Finalidade: Brincar no recreio – empurrar a carruagem/transportar bonecos na carruagem por exemplo

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 17/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/26

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Carroças

Denominação: Carro de bois

Origem e ano: Maia - c. 1920

Dimensões (cm): Altura – 23,5 cm; Largura – 20,9 cm; Comprimento – 45,2 cm

Peso (g): 708 gr

Material: Madeira, verga e folha-de-flandres

Autoria: Agostinho de Oliveira da Costa Carneiro



Informação específica

Descrição: Carroça em madeira e verga com rodas em madeira e folha-de-flandres. Puxada por dois bois vermelhos com cascos pretos e olhos pretos e brancos. Os chifres dos animais são de madeira, pintados de branco e pretos nas pontas. Possui um painel por cima do pescoço dos bois com dois círculos vermelhos que possuem pintas pretas e brancas à volta e uma cruz vermelha pintada no centro do painel. Nas patas da frente dos animais existem dois círculos em folha-de-flandres.

Finalidade: Brincar no recreio – empurrar/transportar objetos no carro de bois

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 17/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/27

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Cavalos

Denominação: Cavalo de madeira

Origem e ano:

Dimensões (cm): Cavalo: Comprimento: 23,4 cm;

Altura: 20 cm; Largura: 6,6 cm;

Fio: 79 cm

Peso (g): 238 gr

Material: Madeira e corda

Autoria:



Informação específica

Descrição: Cavalo de madeira nas cores vermelha e branca com rodas pretas. Possui um fio plástico verde com madeira na ponta para puxar o cavalo.

Finalidade: Brincar no recreio – puxar o cavalo

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 17/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/28

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Carroças

Denominação: Carro com burro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento:

42 cm; Altura: 17,4 cm; Largura: 19,8 cm

Peso (g): 597 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Carroça com burro nas cores verde e vermelha.

Finalidade: Brincar no recreio – empurrar/transportar objetos no carro.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 17/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/29

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Tábua de cozinha

Origem e ano:

Dimensões (cm):

Peso (g):

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Tábua de cozinha em madeira com orifício para pendurar.

Finalidade: Brincar no recreio, preparar alimentos – preparar as crianças para a vida doméstica

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 17/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/30

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Tábua de cozinha

Origem e ano:

Dimensões (cm):

Peso (g):

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Tábua de cozinha em madeira com orifício para pendurar.

Finalidade: Brincar no recreio, preparar alimentos – preparar as crianças para a vida doméstica

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 17/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/31

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Rodas

Denominação: Cavaleiro

Origem e ano: Ermesinde - c. 1940

Dimensões (cm): Comprimento: 27,6 cm; Altura: 66 cm; Largura: 6 cm

Peso (g): 219 gr

Material: Madeira e folha-de-flandres

Autoria: César Duarte Ferreira



Informação específica

Descrição: Cavaleiro com pega em madeira. O homem possui uma camisa e umas botas azuis e umas calças cor-de-rosa com três pintas brancas. O cavalo possui um guizo em folha-de-flandres

Finalidade: Brincar no recreio – empurrar o cavaleiro enquanto se corre, fazendo-o realizar movimentos de vaivém

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 17/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/32

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Rodas

Denominação: Pomba

Origem e ano: Ermesinde - 1960

Dimensões (cm): Altura: 58,8 cm; Largura: 14,1 cm;

Comprimento: 18,2 cm.

Peso (g): 95 gr

Material: Madeira

Autoria: Manuel Rocha Ferreira



Informação específica

Descrição: Pomba de madeira pintada de vermelho, azul e branco. As patas da pomba são verde e ligam a peça às rodas e ao cabo de madeira. As asas estão ligadas às rodas por fios metálicos e quando estas giram as asas batem.

Finalidade: Brincar no recreio – correr enquanto empurram a pomba, fazendo-a bater as asas.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/33

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Viola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 41,2 cm; Largura: 13,2 cm;
Comprimento: 3,8 cm.

Peso (g): 148gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Viola de madeira com papel verde água e decorações colocado na parte da frente do instrumento. Braço da viola de madeira com papel vermelho e trastes brancos. Cordas da viola são douradas e a sua lateral possui cartão vermelho.

Finalidade: Tocar música, divertir no recreio.

História da peça: Comprado no antigo Bazar Londres, em 1982.

Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/34

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Viola

Origem e ano: Ermesinde - 1960

Dimensões (cm): Comprimento: 4,5 cm; Altura: 28 cm; Largura: 8,8 cm

Peso (g): 74 gr

Material: Madeira e metal

Autoria: António Tavares Carneiro



Informação específica

Descrição: Viola de madeira com flores azuis e cor-de-rosa e braço também em madeira com trastes pintados de preto. A lateral da viola é cor-de-rosa e as cordas são prateadas.

Finalidade: Brincar no recreio – tocar música

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/35

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Guitarra

Origem e ano: Ermesinde - 1960

Dimensões (cm): Comprimento: 5 cm; Altura: 34,6 cm; Largura: 12,4 cm

Peso (g): 142 gr

Material: Madeira e metal

Autoria: António Tavares Carneiro



Informação específica

Descrição: Guitarra de madeira com flores azuis e cor-de-rosa, com braço também em madeira. A lateral é verde e as cordas são prateadas.

Finalidade: Brincar no recreio – tocar música

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/36

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Viola

Origem e ano: Ermesinde - 1960

Dimensões (cm): Comprimento: 5,1 cm; Altura: 36,2 cm; Largura: 11,3 cm

Peso (g): 172 gr

Material: Madeira e metal

Autoria: António Tavares Carneiro



Informação específica

Descrição: Viola de madeira com flores azuis e cor-de-rosa e braço também em madeira. A lateral da viola é cor-de-rosa e as cordas são prateadas.

Finalidade: Brincar no recreio – tocar música

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/37

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Tambor

Origem e ano: Ermesinde - 1960

Dimensões (cm): Altura: 9,7 cm; Diâmetro: 12,8 cm.

Peso (g): 77 gr

Material: Madeira, cartão e lã

Autoria: António Tavares Carneiro



Informação específica

Descrição: Tambor com colagens de papel decorativo nas laterais. Papel com motivos de circo, estrelas, cavalos e meninos a tocar tambor. Na parte superior do instrumento tem a imagem de um menino a tocar acordeão com um cão ao seu lado e uma bola.

Finalidade: Tocar música - diversão.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/38

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Tambor

Origem e ano: Ermesinde - 1960

Dimensões (cm): **Tambor** – Altura: 12 cm; Diâmetro: 17 cm.

Baquetas – Altura: 19,2 cm; Diâmetro: 1,1 cm

Peso (g): 204 gr

Material: Madeira, cartão e corda de sisal

Autoria: António Tavares Carneiro



Informação específica

Descrição: Tambor com colagens vermelhas, azuis e brancas. Possui duas baquetas de madeira e corda de sisal para a criança prender o instrumento a si.

Finalidade: Brincar no recreio – tocar música

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/39

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Tambor

Origem e ano: Ermesinde - 1960

Dimensões (cm): Altura: 9,2 cm; Diâmetro: 12,5 cm

Peso (g): 80 gr

Material: Madeira, cartão e lã

Autoria: António Tavares Carneiro



Informação específica

Descrição: Tambor com colagens decorativas de imagens de circo e pessoas a tocar tambor. Na parte superior do tambor, vê-se um gatinho a brincar com novelos de lã. O instrumento possui um fio de lã para permitir à criança segurar nele.

Finalidade: Brincar no recreio – tocar música

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/40

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Pandeireta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 3,6 cm: Diâmetro: 18,8 cm

Peso (g):

Material: Madeira e metal

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pandeireta branca com a lateral em madeira

Finalidade: Brincar no recreio - tocar música

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:



data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/41

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Pandeireta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 3,6 cm: Diâmetro: 18,8 cm

Peso (g): 69 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Pandeireta com motivos do Vira do Minho. Na parte superior vêem-se dois bailarinos a dançar o Vira do Minho, devidamente trajados. Também é possível ler a frase “Vira do Minho” em letras azuis. Na lateral vê-se uma tira cor-de-rosa a toda a volta.

Finalidade: Brincar no recreio - tocar música

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/42

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Pandeireta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 3,8 cm; Diâmetro: 14,8 cm

Peso (g): 61 gr

Material: Madeira, papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Pandeireta de madeira. Na parte superior vê-se uma minhota, dois bois a lavrar a terra e num plano mais afastado pode ver-se uma aldeia. Também é possível ler a frase “Bom Jesus, Braga”. A toda a volta do instrumento está colocada uma tira de madeira cor-de-rosa.

Finalidade: Brincar no recreio, tocar música

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 29/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/43

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Carros

Denominação: Camioneta

Origem e ano: Ermesinde – 1940/1950

Dimensões (cm): Comprimento: 33 cm; Altura: 16 cm; Largura: 15 cm

Peso (g): 402 gr

Material: Madeira

Autoria: César Duarte Ferreira



Informação específica

Descrição: Camioneta de madeira grená e flores verdes e vermelhas no tejadilho. À volta das rodas podemos ver circunferências na cor preta.

Finalidade: Brincar no recreio – empurrar/transportar objetos na camioneta

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 29/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/44

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Carros

Denominação: Camioneta

Origem e ano: Ermesinde – 1940/1950

Dimensões (cm): Comprimento: 28,7 cm;

Altura: 13,5 cm; Largura: 11,6 cm

Peso (g): 284 gr

Material: Madeira

Autoria: César Duarte Ferreira



Informação específica

Descrição: Camioneta de madeira em castanho e rodas verdes. Na parte frontal vê-se a grelha do motor pintada a preto e os faróis a branco. No tejadilho está representada uma flor cor-de-rosa e verde.

Finalidade: Brincar no recreio – empurrar/transportar objetos na camioneta

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 29/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/45

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Carros

Denominação: Camioneta

Origem e ano: Ermesinde – 1940/1950

Dimensões (cm): Comprimento: 22,5 cm; Altura: 11,3 cm; Largura: 8,2 cm

Peso (g): 162 gr

Material: Madeira

Autoria: César Duarte Ferreira



Informação específica

Descrição: Camioneta de madeira grená com motivos decorativos azuis e vermelhos no tejadilho. O capô é verde e nas laterais da peça vê-se decorações com ondas brancas e azuis.

Finalidade: Brincar no recreio – empurrar/transportar objetos na camioneta

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 29/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/46

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Carros

Denominação: Camioneta

Origem e ano: Ermesinde – 1940/1950

Dimensões (cm): Comprimento: 21,4 cm;

Altura: 9,5 cm; Largura: 8,8 cm

Peso (g): 134 gr

Material: Madeira

Autoria: César Duarte Ferreira



Informação específica

Descrição: Camioneta de madeira com caixa em grená. O capô é verde e no tejadilho vê-se uma flor verde e cor-de-rosa

Finalidade: Brincar no recreio – empurrar/transportar objetos na camioneta

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 29/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/47

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Carros

Denominação: Carro de silhueta

Origem e ano: Campanhã - c. 1940



Dimensões (cm): Carro: Comprimento: 22 cm; Altura: 8 cm; Largura: 6,5 cm.

Fio: 106 cm

Peso (g): 167 gr

Material: Madeira e corda

Autoria: Adriano Lopes Coelho de Sousa

Informação específica

Descrição: Carrinho de madeira castanha com apliques em grená. Possui um fio para puxar o carrinho com uma bola de madeira na ponta.

Finalidade: Brincar no recreio - puxar o carrinho

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 29/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/48

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Carros

Denominação: Carro dos bombeiros

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento: 29 cm;

Altura: 15,5 cm; Largura: 11,5 cm.

Peso (g): 445 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Carro dos bombeiros em madeira. Na retaguarda da peça encontram-se quatro bombeiros com chapéus vermelhos, roupa azul e botas pretas. Nas mãos de cada um vêem-se arames que as ligam às rodas no sentido de realizarem movimentos de vaivém quando se empurra o carrinho. No tejadilho vêem-se duas sirenes vermelhas.

Finalidade: Brincar no recreio - puxar o carrinho

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 29/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/49

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Apanhador para o lixo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento: 16,7 cm; Altura: 65 cm;
Largura: 15 cm.

Peso (g): 285 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Apanhador para o lixo em madeira com decorações em amarelo, verde e vermelho. No interior do apanhador vêem-se flores a azul e vermelho.

Finalidade: Brincar às donas de casa – Preparar as crianças para a vida doméstica

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 29/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/50

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Vassoura

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 84,5 cm; Largura: 8,5 cm.

Peso (g): 128 gr

Material: Madeira, metal e piaçaba

Autoria:

Informação específica

Descrição: Vassoura com cabo de madeira e cerdas de piaçaba.

Finalidade: Brincar às donas de casa – Preparar as crianças para a vida doméstica

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 29/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/51

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Rodas

Denominação: Homens em rotação

Origem e ano: Ermesinde – c. 1940

Dimensões (cm): Comprimento: 18 cm;

Altura: 59 cm; Largura: 20,5 cm.

Peso (g): 165 gr

Material: Madeira e folha-de-flandres

Autoria: César Duarte Ferreira



Informação específica

Descrição: Homens em rotação de madeira em grená. Possui um cabo em madeira, que quando é puxado ou empurrado, faz girar as quatro figuras.

Finalidade: Brincar no recreio – empurrar os homens, fazendo-os realizar movimentos de rotação

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 29/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/52

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Rodas

Denominação: Pombas

Origem e ano: Ermesinde - c. 1940

Dimensões (cm): Comprimento: 18 cm; Altura: 62,1 cm; Largura: 4,9 cm.

Peso (g): 131 gr

Material: Madeira e folha-de-flandres

Autoria: César Duarte Ferreira



Informação específica

Descrição: Pombas em madeira amarela e grená. Possui um cabo que quando é empurrado contra o chão, faz girar uma roda dentada decorada a azul que provoca um som proveniente da chapa em folha-de-flandres e faz com que as pombas realizem um movimento de vaivém.

Finalidade: Brincar no recreio – empurrar as pombas no sentido de as fazer emitir um som de campainha e realizar movimentos de vaivém

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A folha-de-flandres apresenta ferrugem

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 29/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/53

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Rodas

Denominação: Homem em movimento

Origem e ano: Ermesinde - c. 1940

Dimensões (cm): Altura: 63,7 cm; Largura: 5,5 cm.

Peso (g): 116 gr

Material: Madeira

Autoria: César Duarte Ferreira



Informação específica

Descrição: Homem em movimento em cor-de-rosa, verde e azul. Possui um cabo de madeira que quando é empurrado contra o chão, faz com que o homem realize um movimento de vaivém.

Finalidade: Brincar no recreio – empurrar o homem no sentido de o fazer realizar um movimento de vaivém

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 29/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/54

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Rodas

Denominação: Ciclista

Origem e ano: Ermesinde – 1930/1950

Dimensões (cm): Comprimento: 18,8 cm; Altura: 70 cm; Largura: 8,5 cm.

Peso (g): 361 gr

Material: Madeira e folha-de-flandres

Autoria: José Augusto Júnior



Informação específica

Descrição: Ciclista de madeira em cor-de-rosa, branco, azul e cor-de-laranja, com meias brancas e sapatos azuis. Possui um cabo de madeira que, quando é empurrado contra o chão faz o ciclista movimentar as pernas e provoca um som proveniente da campainha em folha-de-flandres.

Finalidade: Brincar no recreio - empurrar o ciclista, no sentido de emitir um som de campainha e de o fazer realizar movimentos idênticos àqueles que se realizam quando se anda de bicicleta

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/1/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/55

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Rodas

Denominação: Roda de mão

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 58,8 cm; Largura: 2,5 cm; Diâmetro: 15 cm

Peso (g): 131 gr

Material: Madeira e folha-de-flandres

Autoria:



Informação específica

Descrição: Roda de mão em madeira com flores verdes e vermelhas. Possui um cabo de madeira castanho que quando é empurrado contra o chão provoca um som proveniente da fricção da roda dentada com a folha-de-flandres.

Finalidade: Brincar no recreio

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/1/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/56

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Rodas

Denominação: Roda de mão

Origem e ano: Ermesinde – c. 1940

Dimensões (cm): Altura: 64 cm; Largura: 7 cm; Diâmetro: 33 cm

Peso (g): 327 gr

Material: Madeira e folha-de-flandres

Autoria: César Duarte Ferreira



Informação específica

Descrição: Roda de mão em madeira castanha e grená com cabo de madeira que quando é empurrado contra o chão provoca um som proveniente da fricção da roda dentada com a campainha de folha-de-flandres. Possui três riscas cor-de-rosa na pega.

Finalidade: Brincar no recreio – empurrar a roda, no sentido de emitir um som de campainha

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/1/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/57

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Rodas

Denominação: Roda de mão

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 65,5 cm; Largura: 4,3 cm;
Diâmetro: 34,5 cm

Peso (g): 194 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Roda de mão em madeira com cabo de madeira que quando é empurrado contra o chão provoca um som proveniente da fricção da roda dentada com a campainha de metal.

Finalidade: Brincar no recreio - empurrar a roda, no sentido de emitir um som de campainha

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/1/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/58

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Piões e Piascas

Denominação: Pião

Origem e ano: C. 1930/1950

Dimensões (cm): Pião: Altura: 8,5 cm; Diâmetro: 5,7 cm.

Fio: 151 cm

Peso (g): 95 gr

Material: Madeira, chapa e corda

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pião de madeira com listas castanhas, ponta larga e bicuda em chapa e corda bege.

Finalidade: Brincar no recreio – jogar ao pião

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:



data: 03/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/59

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Piões e piascas

Denominação: Pião

Origem e ano: C. 1930/1950

Dimensões (cm): Pião: Altura: 9 cm; Diâmetro: 6,2 cm.

Fio: 200 cm

Peso (g): 99 gr

Material: Madeira, chapa e corda

Autoria:



Informação específica

Descrição: Pião de madeira com riscas castanhas-escuras, ponta em chapa larga e bicuda e corda branca com riscas vermelhas.

Finalidade: Brincar no recreio – jogar ao pião

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 03/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/60

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Piões e piascas

Denominação: Pião

Origem e ano: C. 1930/1950

Dimensões (cm): Altura: 9,5 cm; Diâmetro: 6 cm.

Peso (g): 82 gr

Material: Madeira e chapa

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pião de madeira com sete riscas castanhas-escuras e ponta em chapa larga e bicuda.

Finalidade: Brincar no recreio – jogar ao pião

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 03/4/2017



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/61

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Piões e piascas

Denominação: Piasca

Origem e ano: C. 1930/1950

Dimensões (cm): Altura: 9,7 cm; Diâmetro: 6,1 cm.

Peso (g): 56 gr

Material: Madeira e chapa

Autoria:



Informação específica

Descrição: Piasca de madeira com sete riscas castanhas-escuras e ponta fina e bicuda em chapa.

Finalidade: Brincar no recreio – jogar ao pião

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 03/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/62

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Piões e piascas

Denominação: Piasca

Origem e ano: C. 1930/1950

Dimensões (cm): Altura: 10,3 cm; Diâmetro: 5,4 cm.

Peso (g): 47 gr

Material: Madeira, chapa e algodão

Autoria:



Informação específica

Descrição: Piasca de madeira com parte superior em forma de círculo e pega em cor azul, possui cinco riscas castanhas-escuras e cinco riscas azuis-marinhas e base arredondada e achatada em chapa. Possui um fio de algodão.

Finalidade: Brincar no recreio – jogar ao pião

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/63

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Piões e piascas

Denominação: Pião

Origem e ano: C. 1930/1950

Dimensões (cm): Altura: 9,2 cm; Largura: 6,1 cm

Peso (g):

Material: Madeira e chapa

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pião de madeira com reentrâncias pintadas a castanho-escuro. A sua ponta é de chapa e arredondada.

Finalidade: Atirar o pião ao chão fazendo-o girar – brincadeira de recreio.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 22/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/64

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Piões

Denominação: Pião

Origem e ano: C. 1930/1950

Dimensões (cm): Altura: 9,3 cm; Largura: 6,1 cm

Peso (g):

Material: Madeira e chapa

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pião de madeira com ricas e reentrâncias pintadas de castanho-escuro. A sua ponta é de chapa e de forma bicuda.

Finalidade: Atirar o pião ao chão fazendo-o rodar – brincadeira de recreio.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 22/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/65

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Cordas

Denominação: Corda de Saltar

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento: 205 cm; Largura: 2,5 cm

Peso (g):

Material: Madeira e corda

Autoria:

Informação específica

Descrição: Corda de saltar com as extremidades em madeira com riscas pintadas de vermelho.

Finalidade: Girar a corda para saltar por cima dela quando ela bate no chão. Pode-se jogar individualmente ou em grupos.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 22/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/66

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Espingarda

Origem e ano: Porto - 1950

Dimensões (cm): Altura: 5 cm; Largura: 1 cm; Comprimento: 43,8 cm

Peso (g): 63 gr

Material: Madeira e folha-de-flandres

Autoria: Luciano Moura

Informação específica

Descrição: Espingarda com cabo de madeira. O cano e a zona do gatilho são em folha-de-flandres. Na zona do gatinho vêem-se flores esculpidas.

Finalidade: Encenar batalhas/lutar no recreio - Brincar aos polícias e ladrões

História da peça:

Estado de conservação: Regular Bom

Observações: As partes em folha-de-flandres apresentam ferrugem e está a descolar-se da parte de madeira pelo que necessita de cuidado no seu armazenamento e talvez restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 22/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/67

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Espingarda

Origem e ano: Porto - 1950

Dimensões (cm): Altura: 5 cm; Largura: 1,5 cm;

Comprimento: 45 cm

Peso (g): 67 gr

Material: Madeira e folha-de-flandres

Autoria: Luciano Moura



Informação específica

Descrição: Espingarda com cabo de madeira pintado de grená. O cano e a zona do gatilho são em folha-de-flandres. Na zona do gatinho vêem-se flores esculpidas.

Finalidade: Encenar batalhas/lutar no recreio - Brincar aos polícias e ladrões

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Ferrugem nas zonas de folha-de-flandres.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 22/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/68

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Desporto

Denominação: Conjunto de peças de *bowling*

Origem e ano:

Dimensões (cm): Pino: Altura – 8,2 cm; Largura – 2,5 cm.

Bola: Diâmetro – 4 cm

Peso (g):

Material: Madeira

Autoria:

Informação específica

Descrição: Conjunto de peças de *bowling* constituído por 7 pinos de madeira, 2 pintados de cor-de-rosa com a parte redonda de cima pintada de branco, 2 pintados de azul com a parte de cima redonda pintada de branco, 2 pintados de verde com a parte cima redonda pintada de branco e 1 pintado de vermelho com a parte de cima redonda pintada em branco. Os pinos vêm também acompanhados por duas bolas de madeira, uma pintada de azul e outra pintada de verde.

Finalidade: Jogar *bowling* no recreio.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Mancha de tinta branca no taco.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 22/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/69

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Desporto

Denominação: Conjunto de hóquei

Origem e ano:

Dimensões (cm): Taco: Altura: 75 cm; Largura: 1,4 cm;

Bola: Diâmetro: 3,9 cm

Peso (g):

Material: Madeira

Autoria:

Informação específica

Descrição: Taco de madeira com a pega pintada de azul-escuro e com duas riscas pintadas no fundo do cabo, uma vermelha e uma branca. O taco vem acompanhado de uma bola de madeira pintada de verde.

Finalidade: Jogar hóquei no recreio

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 22/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/70

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Desporto

Denominação: Hóquei Infantil

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura – 4,1; Largura – 10,9 cm; Comprimento – 69 cm.

Taco: Altura: 67,6 cm; Largura: 7,3 cm.

Bola: Diâmetro: 3,2 cm.

Peso (g):

Material: Cartão, madeira e cortiça

Autoria: Karto

Informação específica

Descrição: Dois tacos de hóquei em madeira com a pega revestida de cortiça. Um dos tacos tem um papel às riscas azul e branco e outro tem também em volta um papel às riscas vermelho e branco. A bola é também em madeira revestida por cortiça. O conjunto do jogo vem numa caixa branca com a tampa vermelha com a inscrição “Hóquei Infantil”.

Finalidade: Jogar hóquei no recreio

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 22/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/71

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Rodas

Denominação: Carrinho de bebé

Origem e ano: Ermesinde - 1960

Dimensões (cm): Altura: 51,6 cm; Largura: 10,5 cm;
Comprimento: 18,5 cm

Peso (g): 183 gr

Material: Madeira

Autoria: Manuel Rocha Ferreira



Informação específica

Descrição: Carrinho de madeira com rodas pintadas a vermelho e abas pintadas de azul com pintas brancas. O carrinho tem um cabo de madeira pintado de vermelho com uma pega pintada de verde.

Finalidade: Empurrar o carrinho, brincar no recreio.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 22/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/72

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Rodas

Denominação: Carro de mão

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 12,4 cm; Largura: 13,2 cm; Comprimento: 62,5 cm

Peso (g):

Material: Madeira

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro de mão de madeira com pinturas de barcos da época dos descobrimentos nas laterais. Tem uma roda de madeira pintada de azul e as extremidades pintadas a vermelho.

Finalidade: Brincar com o carro de mão – empurrar/transportar objetos no carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 22/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/73

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Pica-pica

Origem e ano:

Dimensões (cm): Fio: Comprimento – 12,5 cm.

Peça: Altura: 6,4 cm; Largura: 24,7 cm.

Bola: Diâmetro: 3,5 cm.

Peso (g):

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Quatro galinhas de madeira com crista pintada de vermelho em cima de um círculo ligadas por um fio a uma bola de madeira que fica pendura por baixo do círculo.

Finalidade: Realizar movimentos de rotação horizontal através da pega de madeira e ver as galinhas a picarem na estrutura de madeira, como se estivessem a comer. Quando picam na madeira, emitem um som característico.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Uma das galinhas não tem fio que liga à bola.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 22/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/74

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Teatro

Denominação: Gregório

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 30,7 cm; Largura: 7,4 cm.

Peso (g):

Material: Madeira e *nylon*

Autoria:



Informação específica

Descrição: Boneco de madeira pendurado com as mãos a uma estrutura de madeira por um fio de *nylon*.

Finalidade: Fazer o boneco girar através do impulso da estrutura de madeira.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 22/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/75

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Teatro

Denominação: Gregório

Origem e ano: Ermesinde - 1960

Dimensões (cm): Altura: 28 cm; Largura: 8,4 cm.

Peso (g): 66 gr

Material: Madeira e corda de sisal

Autoria: Manuel Rocha Ferreira



Informação específica

Descrição: Boneco de madeira pendurado pelas mãos com um fio a uma estrutura de madeira. O boneco tem os braços e as pernas pintadas de vermelho com pintas brancas, as mãos, os pés e uma boina pintados de verde e a face de rosa com barba pintada.

Finalidade: Fazer o boneco girar através do impulso da estrutura de madeira.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 22/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/76

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Pica-pica

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 16,5 cm; Largura: 15 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Duas galinhas em folha-de-flandres pintadas de verde, amarelo e vermelho, colocadas frente a frente com uma carica no meio em cima de uma estrutura metálica que quando apertada faz, alternadamente, uma das galinhas bater com o bico na carica que se encontra no centro.

Finalidade: Apertar a estrutura metálica, fazendo com que as galinhas realizem movimentos de picar na carica para comer.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 22/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/77

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Pronto-socorro

Origem e ano: Ermesinde - c. 1950

Dimensões (cm): Altura: 9,2 cm; Largura: 6,8 cm; Comprimento: 27 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Manuel Moreira da Silva

Informação específica

Descrição: Pronto-socorro com a cabine dos passageiros, pintada de vermelho e azul. A galeria do camião é pintada de amarelo com a inscrição “SCR” e a grua é pintada de cinzento metálico.

Finalidade: Brincar aos camionistas no recreio – empurrar o camião

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/78

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carruagem de comboio

Origem e ano: Campanhã - 1950

Dimensões (cm): Altura: 8 cm; Largura: 6,5 cm; Comprimento: 23,7 cm.

Peso (g): 140 gr

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Adriano Lopes Coelho de Sousa



Informação específica

Descrição: Carruagem de comboio em folha-de-flandres pintada de vermelho na parte inferior com a inscrição “CP”. Uma linha pintada de azul separa a parte inferior do comboio pintada de vermelho da parte superior pintada de bege.

Finalidade: Brincar aos maquinistas – empurrar a carruagem

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/79

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carrinha de caixa aberta

Origem e ano: Ermesinde - c. 1950

Dimensões (cm): Altura: 6,6 cm; Largura: 7,3 cm; Comprimento: 20 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Manuel Moreira da Silva



Informação específica

Descrição: Carrinha de caixa aberta de folha-de-flandres. A cabine dos passageiros está pintada de amarelo e vermelho. A parte de trás é em forma de grelhas, pintadas de azul.

Finalidade: Brincar aos camionistas – empurrar/transportar objetos na carrinha

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/80

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carruagem de comboio

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 7,2 cm; Largura: 5,6 cm; Comprimento: 19,5 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carruagem de comboio em folha-de-flandres pintada de vermelho. Os carris estão pintados de dourado.

Finalidade: Brincar aos maquinistas – empurrar a carruagem

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/81

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Camião cisterna

Origem e ano: Ermesinde - 1950

Dimensões (cm): Altura: 7 cm; Largura: 6,1 cm; Comprimento: 19,5 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armino de Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Camião cisterna com a parte inferior pintada de vermelho. A parte superior da cabine dos passageiros está pintada de azul e a parte superior do transporte de líquidos está pintada de amarelo com a inscrição a prateado “SHELL”.

Finalidade: Brincar aos camionistas – empurrar o camião

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/82

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Automotora

Origem e ano: Ermesinde - 1950

Dimensões (cm): Altura: 7,2 cm; Largura: 6,1 cm; Comprimento: 19,8 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armino Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Automotora em folha-de-flandres prateada. Nas duas frentes possui um círculo vermelho.

Finalidade: Brincar aos reboques de carruagens de comboios – empurrar a automotora

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Apresenta alguma ferrugem pelo que exige cuidado no local onde será armazenado ou exposto.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/83

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Autocarro

Origem e ano: Ermesinde - 1950

Dimensões (cm): Altura: 6,8 cm; Largura: 5,4 cm; Comprimento: 19,2 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: José Augusto Júnior

Informação específica

Descrição: Autocarro em folha-de-flandres pintado de amarelo e vermelho.

Finalidade: Brincar aos condutores – empurrar o autocarro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/84

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carro

Origem e ano: Porto - 1950

Dimensões (cm): Altura: 5,3 cm; Largura: 7,5 cm; Comprimento: 18,4 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Luciano Moura

Informação específica

Descrição: Carro em folha-de-flandres pintado de amarelo com o capô pintado de vermelho.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Possui ferrugem, sendo necessário repensar o local onde é armazenado ou exposto.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/85

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carro de corrida

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 3,5 cm; Largura: 4,4 cm; Comprimento: 10,6 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro de corrida de pequenas dimensões pintado de amarelo com o capô pintado de vermelho.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/86

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carroça com cavalo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 9,4 cm; Largura: 8 cm; Comprimento: 24 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carroça em folha-de-flandres pintada nas laterais de amarelo e no fundo e nas partes que ligam ao cavalo pintado de cor-de-laranja. As suas rodas não possuem cor e são em folha-de-flandres. O cavalo está pintado de preto com os olhos vermelhos e está em cima de uma plataforma de quatro rodas pintada de vermelho.

Finalidade: Empurrar/transportar objetos na carroça

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A tinta do cavalo está a sair.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/87

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carroça com cavalo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 9,1 cm; Largura: 8,3 cm; Comprimento: 23,9 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:



Informação específica

Descrição: Carroça em folha-de-flandres pintada nas laterais de amarelo e no fundo e nas partes que ligam ao cavalo pintado de cor-de-laranja. As suas rodas não possuem cor e são em folha-de-flandres. O cavalo está pintado de preto com os olhos vermelhos e está em cima de uma plataforma de quatro rodas pintada de vermelho.

Finalidade: Empurrar/transportar objetos na carroça

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/88

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Cavalo com *cowboy*

Origem e ano: Ermesinde - 1945

Dimensões (cm): Altura: 13,5 cm; Largura: 5,5 cm; Comprimento: 12 cm.

Peso (g): 54 gr

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Cavalo de folha-de-flandres pintado de preto com os olhos pintados de vermelho que se encontra em cima de uma plataforma pintada de vermelho com quatro rodas em folha-de-flandres. O *cowboy* tem umas calças pintadas de azul, uns sapatos pintados de preto, uma camisola pintada de vermelho e um chapéu pintado de preto. A sua face está pintada de cor-de-rosa, a boca de vermelho e os olhos de preto. Segura ainda uma pistola de folha-de-flandres pintada de preto.

Finalidade: Brincar aos *cowboys* – puxar/empurrar o brinquedo

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/89

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de Transporte

Denominação: Carrinha de caixa aberta

Origem e ano: Ermesinde – 1950

Dimensões (cm): Altura: 8,4 cm; Largura: 8,2 cm;
Comprimento: 22,4 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Carrinha em folha-de-flandres com a parte dos passageiros pintados de vermelho e com a carroça pintada de azul. É um brinquedo de corda, pois tem as rodas com mecanismo na parte de baixo do brinquedo.

Finalidade: Brincar aos camionistas – dar corda ao brinquedo fazendo-o andar/transportar objetos na carrinha

História da peça:

Estado de conservação: Mau

Observações: A parte da frente da carrinha encontra-se desmanchada. Na traseira falta um parafuso e a parte de encaixe está danificada. A peça apresenta ainda muita ferrugem pelo que necessita de cuidados no local onde será armazenada.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/90

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Triciclo

Origem e ano: Ermesinde - 1970

Dimensões (cm): Altura: 14,4 cm; Largura: 9,8 cm; Comprimento: 21 cm.

Peso (g): 103 gr

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Mota em folha-de-flandres pintada de cor-de-laranja com o banco pintado de castanho e com carroça de folha-de-flandres pintada de amarelo. O condutor da mota tem um fato azul com mangas vermelhas e botas pretas e usa um capacete pintado de vermelho. A face está pintada de cor-de-rosa, os olhos de preto e a boca de vermelho.

Finalidade: Empurrar/transportar objetos no triciclo

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Regular

Observações: O condutor da mota está solto, deve-se proceder ao seu restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/91

Propriedade:

Categoria: Brinquedo

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carroça com cavalo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 9 cm; Largura: 8 cm; Comprimento: 23,7 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:



Informação específica

Descrição: Carroça em folha-de-flandres pintada nas laterais de azul e no fundo e nas partes que ligam a estrutura ao cavalo pintados de cor-de-laranja. As rodas são em folha-de-flandres sem cor. O cavalo está pintado de vermelho com os olhos pintados de preto e está em cima de uma plataforma de quatro rodas pintada de vermelho.

Finalidade: Empurrar/transportar objetos na carroça

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/92

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Rodas ??

Denominação: ??

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 13,4 cm; Largura: 23,4 cm; Comprimento: 19 cm.

Peso (g):

Material: Madeira, folha-de-flandres e *nylon*

Autoria:

Informação específica

Descrição: Boneco de madeira com asas preso a quatro rodas. O boneco tem pintada uma camisola bege com punhos com riscas lilás e roxas e umas calças pretas com sapatos beges. O cabelo e os olhos estão pintados de preto. As asas estão pintadas de magenta, lilás e bege. As asas, estão ainda ligadas às rodas por folha-de-flandres e ao corpo do boneco por fios de *nylon*, quando as rodas giram as asas batem.

Finalidade: Brincar no recreio – empurrar o brinquedo fazendo-o bater as asas

História da peça:

Estado de conservação:

Observações: A asa direita tem um dos fios de *nylon* partido, necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/93

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Táxi

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 6 cm; Largura: 6,3 cm; Comprimento: 15,5 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres, borracha e plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Táxi em folha-de-flandres preto com capô verde. Tem rodas de borracha e funciona com o mecanismo de corda. No seu interior os bancos da frente são amarelos e os de traz cor-de-laranja. Os vidros do carro são em plástico transparente.

Finalidade: Brincar aos taxistas – empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/94

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carro de corrida

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 3,3 cm; Largura: 4,5 cm; Comprimento: 10,6 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro de corrida de pequenas dimensões pintado de azul com o capô pintado de amarelo.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/95

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 3,2 cm; Largura: 4,7 cm; Comprimento: 10,2 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro em folha-de-flandres pintado de azul com capô pintado de amarelo.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/96

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 2,5 cm; Largura: 4,5 cm; Comprimento: 10,2 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro em folha-de-flandres pintado de amarelo com capô pintado de vermelho.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A peça apresenta ferrugem e muitos danos na pintura, aconselha-se restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/97

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carro descapotável

Origem e ano: Ermesinde - 1970

Dimensões (cm): Altura: 2,5 cm; Largura: 4,5 cm; Comprimento: 10,1 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Carro descapotável em folha-de-flandres pintado de azul com o banco pintado de cor-de-rosa e a capota aberta pintada de preto.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/98

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carro descapotável

Origem e ano: Ermesinde - 1970

Dimensões (cm): Altura: 2,5 cm; Largura: 4,5 cm; Comprimento: 10,2 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Carro descapotável em folha-de-flandres pintado de vermelho com o banco pintado de cor-de-rosa e a capota aberta pintada de preto.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/99

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carro descapotável

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 3,2 cm; Largura: 5,8 cm; Comprimento: 12,4 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro descapotável em folha-de-flandres de forma amendoada pintado de magenta com rebordo inferior pintado de prateado. O banco também é pintado da mesma cor e o rebordo do visor é em folha-de-flandres sem cor, assim como as rodas (não estão pintadas).

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/100

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 5,3 cm; Largura: 7,6 cm; Comprimento: 18,2 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro em folha-de-flandres pintado de azul com riscas vermelhas nas laterais e com a capota pintada de amarelo.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/101

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Elétrico com mecanismo de corda

Origem e ano: Campanhã - 1950

Dimensões (cm): Altura: 9 cm; Largura: 8,2 cm; Comprimento: 22,8 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Adriano Lopes Coelho de Sousa



Informação específica

Descrição: Elétrico com mecanismo de corda em folha-de-flandres pintado de vermelho e amarelo.

Finalidade: Brincar aos condutores – empurrar o elétrico

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/102

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carrinha de caixa aberta

Origem e ano: Ermesinde – c.1950

Dimensões (cm): Altura: 6,4 cm; Largura: 7,2 cm; Comprimento: 20 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Manuel Moreira da Silva

Informação específica

Descrição: Carrinha de caixa aberta em folha-de-flandres com a cabine de passageiros, pintada de azul com a capota pintada de amarelo. A parte da caixa está pintada de vermelho por fora e por dentro de dourado.

Finalidade: Brincar aos camionistas – empurrar/transportar objetos na carrinha

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/103

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Jipe descapotável

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 7,1 cm; Largura: 7,4 cm; Comprimento: 15,7 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Jipe descapotável em folha-de-flandres pintado de vermelho. Os assentos estão pintados de dourado e a capota aberta pintada de preto. Tem um pneu na parte traseira do lado direito.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/104

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carro de corrida

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 4,7 cm; Largura: 7,6 cm; Comprimento: 18,2 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro de corrida em folha-de-flandres pintado de vermelho com detalhes a azul e com a inscrição “15” pintada a branco na parte da frente do carro. O piloto tem um fato amarelo, assim como o seu capacete e volante. A face está pintada de cor-de-pele, a boca de vermelho e tem pintados uns óculos pretos.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A parte da frente do carro em folha-de-flandres (onde tem os faróis) encontra-se solta, pelo que necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/105

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Autocarro

Origem e ano: Ermesinde - 1950

Dimensões (cm): Altura: 6,5 cm; Largura: 5,4 cm; Comprimento: 19 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: José Augusto Júnior

Informação específica

Descrição: Autocarro em folha-de-flandres pintado de amarelo.

Finalidade: Brincar aos condutores – empurrar o autocarro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/106

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Profissões

Denominação: Camião dos bombeiros

Origem e ano: Espinho - 1950

Dimensões (cm): Camião – Altura: 9,5 cm; Largura: 9 cm; Comprimento: 29,3 cm

Caixa – Altura: 10 cm; Largura: 10 cm; Comprimento: 30 cm

Peso (g):

Material: Cartão, folha-de-flandres e borracha

Autoria: Osul



Informação específica

Descrição: Camião dos bombeiros em folha-de-flandres com rodas de borracha pintado de vermelho com detalhes a prateado. Na traseira tem nove bombeiros em folha-de-flandres sentados, com farda azul e capacete e botas douradas. A saída da mangueira é prateada e dourada. Este camião vem acompanhado da respetiva caixa com a ilustração do camião e de uma cena de fogo e com a inscrição “Pronto Socorro”.

Finalidade: Brincar aos bombeiros – empurrar o carro

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/107

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Profissões

Denominação: Carro dos bombeiros

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 7,4 cm; Largura: 9,2 cm; Comprimento: 24,4 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres, plástico e borracha.

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro dos bombeiros com a parte superior em folha-de-flandres e a inferior de plástico e rodas de borracha. O carro está pintado de vermelho e tem riscas brancas, o símbolo dos bombeiros e várias vezes se encontra inscrito no carro “Fire Brigade 34”.

Finalidade: Brincar aos bombeiros – empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 23/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/108

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carro Ford com caixa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Carro – Altura: 7,5 cm; Largura: 9,7 cm; Comprimento: 28,5 cm

Caixa – Altura: 8 cm; Largura: 10,3 cm; Comprimento: 29 cm

Peso (g):

Material: Cartão e Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro Ford de plástico azul com capota e volante branco. Os assentos do carro também são azuis. Os pneus são de borracha com jantes de plástico. A caixa do carro é de cartão vermelho com contornos a branco e azul-escuro. Na parte inferior da caixa está inscrito “Ford Fairlane” e um código de referência “Ref. 428”. A parte da frente da caixa é em plástico transparente de modo a ver-se o carro no seu interior.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro/colecionar

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: A caixa do carro encontra-se um pouco danificada, contudo isto não afeta a integridade da peça.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 24/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/109

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Conjunto de meios de transporte (barco + mota + avião + carro)

Origem e ano: Espinho - 1950

Dimensões (cm): Altura: 22,3 cm; Largura: 18,7 cm (estas dimensões são do involucro onde se encontram os brinquedos).

Peso (g):

Material: Cartão e plástico

Autoria: Osul



Informação específica

Descrição: Conjunto de meios de transporte em plástico que se encontram dentro da embalagem plástica. Este conjunto é constituído por um barco de plástico amarelo, por uma mota de plástico verde, por uma avião de plástico cor-de-laranja e por um carro de plástico azul. O involucro deste conjunto é fechado por uma tira de cartão amarela com uma risca verde e outra vermelha e tem inscrito a verde “Osul”.

Finalidade: Brincar aos condutores de vários veículos

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 24/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/110

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Porsche de Fricção acompanhado pela respetiva caixa de cartão

Origem e ano:

Dimensões (cm): Carro – Altura: 6,4 cm; Largura: 8,7 cm; Comprimento: 20,5 cm.

Caixa – Altura: 6,5 cm; Largura: 9,4 cm; Comprimento: 21 cm.

Peso (g):

Material: Cartão e plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Porsche de plástico verde com autocolantes nas portas com o número 25 e com a inscrição "Martini". O carro tem os vidros em plástico transparente vermelho. As rodas são em plástico preto. A caixa é em cartão de vermelho com rebordo amarelo e branco e axadrezado (preto e branco) e tem a inscrição na base "Porsche de Fricção".

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro/colecionar

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A caixa da peça não fecha, está um pouco danificada pois está em partes rasgada. O carro está a abrir na parte da frente, é pouco perceptível mas necessita de reparação.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 24/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/111

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carro de corrida

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 3,1 cm; Largura: 5,4 cm; Comprimento: 11,1 cm.

Peso (g):

Material: Plástico e borracha

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro de corrida de plástico azul com um autocolante com o número 1 colado na frente. O piloto é de plástico branco e o vidro do carro em plástico transparente. Os pneus são de borracha preta e as jantes de plástico branco.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 24/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/112

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carro de corrida

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8,7 cm; Largura: 9,1 cm; Comprimento: 22,6 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro de corrida de plástico vermelho com detalhes a prateado, na parte traseira do carro tem o número 1 pintado a amarelo. As rodas do carro são de plástico branco.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 24/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/113

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 4,1 cm; Largura: 4,8 cm; Comprimento: 12 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro de plástico amarelo com rodas de plástico verde-água. O ponto de ligação entre cada par de rodas é um cabo em folha-de-flandres.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 24/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/114

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Navio

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura:4,5 cm; Largura: 5 cm; Comprimento: 18,5 cm.

Peso (g): 28g

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Navio de plástico com a parte superior branca e a parte inferior e o seu interior vermelho. Na parte superior tem uma boia de plástico vermelho atrás e uma bandeira vermelha na frente. Na parte inferior traseira tem um leme branco.

Finalidade: Brincar aos marinheiros – brincar na água às batalhas navais

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 24/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/115

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carro de corrida

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 4,5 cm; Largura: 8,1 cm; Comprimento: 16,6 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro de plástico verde e branco (rodas, parte dianteira e assento verde e parte traseira em branco). Na parte da frente tem gravado o número 8.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A parte da frente está a abrir, necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 24/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/116

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 6 cm; Largura: 7,5 cm; Comprimento: 18 cm.

Peso (g): 59g

Material: Plástico, metal e borracha

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro de plástico vermelho com o tejadilho branco e uma risca branca na parte da frente do carro. A parte da matrícula é em folha-de-flandres e as suas rodas são em borracha preta. A parte de baixo do carro é em folha-de-flandres pintada de branco.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A parte de baixo do carro assim como a matrícula apresentam ferrugem e essa ferrugem está a corroer a peça, são necessários procedimentos de conservação e restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 24/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/117

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Natal

Denominação: Pai Natal

Origem e ano: Ermesinde - 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 13,6 cm; Largura: 7 cm; Largura com as pás a girar: 17,2 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes

Informação específica

Descrição: Pai Natal em folha-de-flandres com roupa pintada de vermelho com pormenores castanhos e sapatos castanhos, a sua cara e mãos estão pintadas de cor-da-pele, os pormenores da face estão pintados a preto (olhos e bigode) e vermelho (boca). O suporte redondo que segura as pás que giram é circular em folha-de-flandres e está pintado de cor-de-laranja, possui 4 pás, estando duas pintadas de amarelo e duas de azul (alternadamente – uma azul, uma amarela, uma azul, uma amarela). O boneco encontra-se sobre um suporte também ele circular de folha-de-flandres pintado de azul.

Finalidade: Girar o Pai Natal através da protuberância posicionada no cimo da peça, no intuito de fazer as pás rodar.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 24/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/118

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Rodas

Denominação: Carrinho de rolamentos

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 6,8 cm; Largura: 60 cm; Comprimento: 86,5 cm.

Peso (g):

Material: Madeira, folha-de-flandres e corda de sisal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Carrinho de rolamentos em madeira com rodas em folha-de-flandres e corda a fazer de guiador (virar à esquerda ou à direita, como se pretender).

Finalidade: Brincar às corridas - andar de carrinho de rolamentos numa descida, manobrando-o através da corda

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: A corda que serve de guiador está solta num dos lados, necessita de ser presa ou substituída pois a sua ponta está degradada.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 24/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/119

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Desporto

Denominação: Bola de trapos

Origem e ano:

Dimensões (cm): Diâmetro: 10,5 cm

Peso (g):

Material: Trapos e algodão

Autoria:



Informação específica

Descrição: Bola de trapos revestida por uma meia de algodão cinzenta.

Finalidade: Jogar à bola

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 24/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/120

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Profissões

Denominação: Ferramentas de serralheiro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 26,3 cm; Largura: 24,5 cm

Peso (g):

Material: Plástico, folha-de-flandres, cartão e fio

Autoria:



Informação específica

Descrição: Conjunto de ferramentas de serralheiro constituído por duas serras, um alicate, cinco chaves de boca, um alicate, um martelo e uma lima. Todas as peças estão presas a um cartão preto por fios (à exceção de uma serra e da lima que estão soltas) e esse cartão tem escrito “Ferramenta para serralheiro” e “Série de folha-de-flandres”.

Finalidade: Brincar aos serralheiros – preparar as crianças para a vida de trabalho

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Deve-se prender a serra e a lima que estão soltas para que não se percam.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 24/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/121

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Profissões

Denominação: Material de serralharia

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 29 cm; Largura: 19 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres, cartão, plástico e madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Conjunto de ferramentas de serralheiro constituído por uma serra, uma lima, um lápis, um martelo, um esquadro de madeira e uma régua no mesmo material. Todos estes utensílios encontram-se dentro de um saco de plástico fechado com fita adesiva com um cartão amarelo que serve de base.

Finalidade:

História da peça: Brincar aos serralheiros, divertir os miúdos preparando-os para a vida adulta.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 24/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/122

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Bebedouro para aves

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 14,5 cm; Largura: 8 cm;

Comprimento: 11,5 cm

Peso (g):

Material: Barro

Autoria:

Informação específica

Descrição: Bebedouro para aves, em barro.

Finalidade: Colocar água e deixar à disposição das aves.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 25/02/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/123

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Apanhador do lixo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 3 cm; Largura: 8,4 cm;

Comprimento: 11,5 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:



Informação específica

Descrição: Apanhador do lixo em folha-de-flandres de forma quadrada com a pega redonda.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida adulta

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Apresenta ferrugem, necessita cuidado no local de armazenamento.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data:25/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/124

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Apanhador do lixo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 0,7 cm; Largura: 2 cm; Comprimento: 3,7 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:



Informação específica

Descrição: Apanhador do lixo em folha-de-flandres com pega de forma retangular também em folha-de-flandres.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida adulta

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Apresenta ferrugem, necessita de cuidados no local onde é armazenada.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 25/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/125

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Raspador?

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 3,5 cm; Largura: 1,5 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:



Informação específica

Descrição: Raspador em folha-de-flandres de pequena dimensão com uma pega redonda.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida adulta

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Apresenta ferrugem, necessita de cuidados no local onde é armazenada.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 25/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/126

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Balança

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 15,5 cm; Largura: 16,7 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres e corda

Autoria:



Informação específica

Descrição: Balança de folha-de-flandres presa por cordas à zona de equilíbrio. Os pratos da balança estão pintados por fora de vermelho e os fios que os sustentam são amarelos.

Finalidade: Brincar aos merceiros – preparar as crianças para a vida de trabalho

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Apresenta ferrugem, deve-se intervir com conservação e restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 25/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/127

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Balança

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura:15,5 cm; Largura: 16,6 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres e corda

Autoria:



Informação específica

Descrição: Balança de folha-de-flandres presa por cordas à zona de equilíbrio. Os pratos da balança estão pintados por fora de vermelho e os fios que os sustentam são amarelos.

Finalidade: Brincar aos merceeiros – preparar as crianças para a vida de trabalho

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Apresenta ferrugem, deve-se intervir com conservação e restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 25/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/128

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Tábua e ferro de engomar

Origem e ano:

Dimensões (cm): Tábua de engomar: Altura: 10,5 cm; Largura: 6,3 cm; Comprimento: 21,5 cm.

Ferro de engomar: Altura: 5,3 cm; Largura: 4,3 cm; Comprimento: 7,7 cm.

Peso (g):

Material: Tábua: madeira e tecido; Ferro: folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Tábua de engomar em madeira com tecido branco na parte superior. Também na parte superior tem um semicírculo em folha-de-flandres para pousar o ferro. O ferro é todo em folha-de-flandres com a parte de cima pintada a vermelho e a pega dourada. A parte de baixo do ferro é em folha-de-flandres polida.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida adulta

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: O ferro de engomar apresenta ferrugem que está a degradar a sua pintura, principalmente a pintura da pega do ferro, deve-se intervir com conservação e restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 25/02/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/129

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Tigela

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 2 cm; Largura: 3,1 cm

Peso (g):

Material: Cerâmica

Autoria:



Informação específica

Descrição: Tigela de cerâmica bege com flores roxas e folhas verdes, pintadas na frente.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida adulta

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 25/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/130

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Chávena de café

Origem e ano: Campanhã - 1945

Dimensões (cm): Altura: 3,5 cm; Largura: 5,5 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres litografada

Autoria: Adriano Lopes Coelho de Sousa



Informação específica

Descrição: Chávena de folha-de-flandres litografada de pequenas dimensões com fundo vermelho e motivos de refeições na sua decoração. O seu interior é dourado, assim como a sua pega.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida adulta

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 25/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/131

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Ferro de engomar com suporte

Origem e ano: Ermesinde – 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 9,5 cm; Largura: 6,5 cm;

Comprimento: 16 cm

Peso (g): 74 gr

Material: Folha-de-flandres e madeira

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Ferro de engomar em folha-de-flandres com a parte superior pintada de verde e um passarinho vermelho de bico amarelo na frente. A pega do ferro é de madeira pintada de vermelho. O ferro tem uma base de folha-de-flandres pintada de prateado.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida adulta

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 25/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/132

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Balde

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 11,5 cm; Largura: 7,5 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:



Informação específica

Descrição: Balde em folha-de-flandres, pintado de vermelho com duas flores cruzadas pintadas de prateado. A asa do balde é em folha-de-flandres sem cor.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida adulta

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 25/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/133

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Trem de cozinha

Origem e ano: 1940/1950

Dimensões (cm): Sertã maior: Altura: 10 cm; Largura: 11,6 cm;
Comprimento: 20 cm;

Sertã menor: Altura: 1,5 cm; Largura: 7 cm; Comprimento: 13 cm;

Testo: Diâmetro: 5,5 cm;

Funil: Altura: 4,5 cm; Largura: 6,5 cm;

Forma de bolo: Altura: 2,3 cm; Largura: 7 cm;

Concha de cozinha: Altura: 8,5 cm; Largura: 3,5 cm.

Peso (g):

Material: Alumínio

Autoria: Alcino Alves de Sá

Informação específica

Descrição: Conjunto de utensílios de cozinha de alumínio constituído por duas sertãs, um funil, uma forma para bolos, um testo e uma concha de cozinha.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida adulta

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 29/02/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/134

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Fogão

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 10 cm; Largura: 6,4 cm;

Comprimento: 10,3 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:



Informação específica

Descrição: Fogão em folha-de-flandres pintado de bege com os bicos do fogão pintados de preto assim como os botões de ligar. A porta do forno está pintada de azul assim como a tampa do fogão. Na parte do forno estão duas faixas pintadas de vermelho, uma de cada lado.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida adulta

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 29/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/135

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Fogão

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 10,2 cm; Largura: 6,4 cm; Comprimento: 10,4 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:



Informação específica

Descrição: Fogão em folha-de-flandres pintado de bege com os bicos do fogão pintados de preto assim como os botões de ligar. A porta do forno está pintada de azul assim como a tampa do fogão. Na parte do forno estão duas faixas pintadas de vermelho, uma de cada lado. Em cima dos bicos do fogão, estão duas sertãs em folha-de-flandres.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida adulta

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações: As sertãs estão coladas por fita-cola.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 29/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/136

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Máquina de costura

Origem e ano: Porto - 1950

Dimensões (cm): Altura: 15,5 cm; Largura: 6,4 cm; Comprimento: 12,5 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Luciano Moura



Informação específica

Descrição: Máquina de costura em folha-de-flandres pintada de preto. A mesa da máquina é vermelha no tampo e as pernas e o pedal da máquina são azuis. Se rodarmos a roda da máquina as agulhas andam para cima e para baixo.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida adulta

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 29/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/137

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Máquina de costura

Origem e ano: Porto - 1950

Dimensões (cm): Altura: 15,5 cm; Largura: 6,1 cm;
Comprimento: 12,5 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Luciano Moura



Informação específica

Descrição: Máquina de costura em folha-de-flandres pintada a preto. A mesa da máquina é vermelha no tampo e as pernas e o pedal da máquina são azuis. Se rodarmos a roda da máquina as agulhas andam para cima e para baixo.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida adulta

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Mau

Observações: A peça encontra-se partida. O pedal está partido e o tampo da mesa também não está completamente seguro às pernas da mesma.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 29/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/138

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Fogão

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 11,5 cm; Largura: 6,4 cm; Comprimento: 12,2 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:



Informação específica

Descrição: Fogão de folha-de-flandres pintado de branco. O painel que encosta à parede está pintado de vermelho com relevos. Os bicos do fogão estão pintados de preto. Os botões das extremidades são azuis e o do meio é vermelho. A porta do forno abre e fecha e está pintada de vermelho com a pega azul.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida adulta

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Mau

Observações: A parte de cima do fogão está separada da de baixo, está partido, necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 29/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/139

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Lavatório

Origem e ano: Ermesinde - 1940/1950

Dimensões (cm): Altura: 11 cm; Largura: 7,5 cm; Comprimento: 10,7 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Lavatório feito em folha-de-flandres. A estrutura está pintada de cor-de-rosa, o lavatório e o balde que se encontra na parte inferior estão pintados de azul.

Finalidade: Brincar às casinhas

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A peça apresenta ferrugem e essa ferrugem fez com que se separasse uma das pernas do lavatório pois a ferrugem corroeu a solda.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 29/02/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/140

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Cama de folha-de-flandres

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8,5 cm; Largura: 10,6 cm, Comprimento: 18,5 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:



Informação específica

Descrição: Cama em folha-de-flandres pintada de amarelo, com cabeceira e parte dos pés pintada de azul e com riscas pintadas de vermelho nas extremidades.

Finalidade: Brincar às casinhas

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 07/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/141

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios agrícolas

Denominação: Carro de mão

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 5,7 cm; Largura: 8 cm; Comprimento: 20,5 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:



Informação específica

Descrição: Carro de mão em folha-de-flandres pintado de azul na parte exterior e de branco na parte interior.

Finalidade: Preparar as crianças para a vida de trabalho – transportar objetos no carrinho

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A tinta está a “descascar”.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 07/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/142

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Ferro de engomar

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 5 cm; Largura: 4,5 cm; Comprimento: 8 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Ferro de engomar de folha-de-flandres pintado de verde com pega pintada de vermelho. Parte de baixo em folha-de-flandres.

Finalidade: Brincar no recreio, brincadeira de meninas.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações: Começa a apresentar ferrugem, necessita de cuidados no local de armazenamento/exposição.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 07/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/143

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Telefone

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 6 cm; Largura: 8,4 cm; Comprimento: 18 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:



Informação específica

Descrição: Telefone em folha-de-flandres pintado de vermelho. Está sobre uma base de folha-de-flandres retangular também ela pintada de vermelho.

Finalidade: Brincar no recreio.

História da peça:

Estado de conservação: Mau

Observações: A peça tem muita ferrugem e essa já está a degradar a peça (uma degradação aparentemente rápida). Necessita de intervenção de restauro. Até à data do restauro é necessário ter cuidados acrescidos no local de armazenamento.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 08/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/144

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Cadeira

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 9,5 cm; Largura: 6 cm; Comprimento: 5,3 cm.

Peso (g):

Material: Madeira

Autoria:

Informação específica

Descrição: Cadeira de madeira pintada de grená, decorada com pinturas de flores verdes com centro azul.

Finalidade: Brincar às casinhas – objeto de decoração

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 08/03/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/145

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Decoração

Denominação: Jarra de flores

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 12 cm; Largura: 7,2 cm;
Comprimento: 4,7 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:



Informação específica

Descrição: Jarro de flores em folha-de-flandres pintada de dourado com decorações pintadas a verde, vermelho e amarelo. As flores são também em folha-de-flandres. Na parte de trás tem uma espécie de copo que serve de recipiente para guardar ???

Finalidade: Decorar as casinhas de bonecas

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Apresenta um pouco de ferrugem, necessita de procedimentos de conservação e restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 08/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/146

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Rendas de bilros

Origem e ano: Vila do Conde

Dimensões (cm): Altura: 9,2 cm; Largura: 9,8 cm.

Peso (g): 63 gr

Material: Tecido, verga, madeira e algodão

Autoria:



Informação específica

Descrição: Novelo de vários padrões aforados pousado numa pequena cesta. Na parte superior tem os 6 utensílios de madeira necessários para fazer a renda de bilros.

Finalidade: Brincar às rendeiras. Ensinar as crianças a fazer rendas de bilros

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 08/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/147

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Trem de cozinha

Origem e ano: 1940/1950

Dimensões (cm): **Panela:** Altura: 10 cm; Largura: 10,5 cm.

Sertã: Altura: 2,6 cm; Largura: 12 cm.

Sertã: Altura: 2,5 cm; Largura: 12 cm.

Peso (g):

Material: Alumínio

Autoria: Alcino Alves de Sá



Informação específica

Descrição: Conjunto de culinária, constituído por uma panela de alumínio com pegas vermelhas e testo também com pega vermelha. Possui também duas sertãs com pegas vermelhas.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida adulta

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Regular

Observações: Uma das sertãs tem uma das pegas soltas, necessita de arranjo.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 08/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/148

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Trem de cozinha

Origem e ano: 1940/1950

Dimensões (cm): **Panela:** Altura: 3,5 cm; Largura: 9,1 cm.

Forma: Altura: 3 cm; Largura: 8,9 cm.

Peso (g):

Material: Alumínio

Autoria: Alcino Alves de Sá



Informação específica

Descrição: Conjunto de utensílios de cozinha constituído por uma panela de alumínio e de uma forma também ela de alumínio.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida adulta

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 08/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/149

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Jarro de água

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8 cm; Largura: 6,8 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Jarro de água de plástico pintado na parte superior de vermelho com flores brancas e folhas verdes e a parte inferior pintada de branco.

Finalidade: Brincar às donas de casa - transportar e servir bebidas.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 08/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/150

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Jarro de água

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 7,7 cm; Largura: 6,5 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Jarro de água de plástico pintado na parte superior de amarelo com flores vermelhas e folhas verdes e a parte inferior pintada de azul.

Finalidade: Brincar às donas de casa - transportar e servir bebidas.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/151

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Jarro de água

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 9,3 cm; Largura: 6,1 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Jarro de água de plástico pintado na parte superior de amarelo com uma flor azul colada e a parte inferior pintada de azul com uma flor vermelha com folhas verdes.

Finalidade: Brincar às donas de casa - transportar e servir bebidas.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/152

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Chaleira

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 6,8 cm; Largura: 5,3 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Chaleira de plástico com a parte superior pintada de dourado e as saídas do chá, brancas. A parte inferior é pintada de verde.

Finalidade: Brincar às donas de casa – fazer e servir chá.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/153

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Chaleira

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 6,5 cm; Largura: 5,5 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Chaleira de plástico com a parte superior pintada de cor-de-rosa e as saídas do chá, azuis. A parte inferior é pintada de branco.

Finalidade: Brincar às donas de casa – fazer e servir chá.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/154

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Candeeiro de mesa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8 cm; Largura: 7 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Candeeiro de mesa em plástico com a parte superior de plástico transparente amarelo e o pé de plástico transparente.

Finalidade: Decorar as casinhas de bonecas

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/155

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Bacia

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 3,2 cm; Largura: 6,3 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Bacia de plástico azul-escuro.

Finalidade: Brincar às donas de casa – transportar objetos/líquidos dentro da bacia.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/156

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Casinha de barro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 5,5 cm; Largura: 3,9 cm; Comprimento: 4,1 cm.

Peso (g):

Material: Barro

Autoria:

Informação específica

Descrição: Casinha de barro com telhado e janelas pintadas de cor-de-rosa. A casa está pintada de amarelo.

Finalidade: Brincar às casinhas

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/157

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Pistola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 10 cm; Largura: 2,3 cm; Comprimento: 13,6 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pistola de plástico azul com gatilho preto.

Finalidade: Encenar batalhas/lutar no recreio - Brincar aos polícias e ladrões

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/158

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Pistola de água *cowboy*

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 10 cm; Largura: 2,2 cm; Comprimento: 11 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pistola de plástico branco com uma mancha preta que faz lembrar manchas de vacas. Tem um orifício onde entra e sai a água.

Finalidade: Encenar batalhas/lutar no recreio com água - Brincar aos polícias e ladrões

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/159

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Pistola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8 cm; Largura: 1,9 cm; Comprimento: 10,2 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pistola de plástico vermelho.

Finalidade: Encenar batalhas/lutar no recreio - Brincar aos polícias e ladrões

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/160

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Pistola de água

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8,5 cm; Largura: 2,3 cm; Comprimento: 13,2 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pistola de água de plástico amarelo transparente com um orifício na ponta do cano para entrada de água e tem uma tampa vermelha com um orifício na ponta do cano para atirar água aos colegas quando se aperta a pistola.

Finalidade: Encenar batalhas/lutar com água no recreio - Brincar aos polícias e ladrões

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/161

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Pistola de água

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8,5 cm; Largura: 2,3 cm; Comprimento: 11 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pistola de água de plástico vermelho com a ponta do cano preta e um orifício para entrada e saída de água.

Finalidade: Encenar batalhas/lutar com água no recreio - Brincar aos polícias e ladrões

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/162

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Pistola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8 cm; Largura: 1,7 cm; Comprimento: 10,1 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pistola de plástico cinzento com gatilho branco.

Finalidade: Encenar batalhas/lutar no recreio - Brincar aos polícias e ladrões

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/163

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Pistola

Origem e ano: C. 1950

Dimensões (cm): Pistola: Altura: 7 cm; Largura: 1,5 cm; Comprimento: 10,3 cm.

Balas (paus de madeira): Altura: 6,7 cm; Largura: 0,6 cm

Peso (g): 40 gr

Material: Plástico, folha-de-flandres e projéteis de madeira

Autoria: IRBU



Informação específica

Descrição: Pistola de plástico e folha-de-flandres preta. Vem acompanhada por três paus de madeira pintados de cor-de-rosa que servem de balas pois são introduzidos no cano da pistola fazendo pressão na mola, sendo assim lançados com velocidade e força.

Finalidade: Encenar batalhas/lutar no recreio - Brincar aos polícias e ladrões

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Um dos paus está corroído, necessita de tratamento pois é madeira e pode contaminar outras peças também em madeira.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/164

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Pistola

Origem e ano: C. 1950

Dimensões (cm): Pistola: Altura: 7 cm; Largura: 1,5 cm; Comprimento: 10,3 cm.

Balas (paus de madeira): Altura: 6,7 cm; Largura: 0,6 cm

Peso (g): 40 gr

Material: Plástico, folha-de-flandres e projéteis de madeira

Autoria: IRBU

Informação específica

Descrição: Pistola de plástico e folha-de-flandres preta. Vem acompanhada por três paus de madeira pintados de cor-de-rosa que servem de balas pois são introduzidos no cano da pistola fazendo pressão na mola, sendo assim lançados com alguma velocidade força.

Finalidade: Encenar batalhas/lutar no recreio - Brincar aos polícias e ladrões

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Um dos paus está corroído, necessita de tratamento pois é madeira e pode contaminar outras peças também em madeira.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/165

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Pistola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 9,3 cm; Largura: 2,2 cm; Comprimento: 16 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pistola de plástico vermelho com a pega em branco.

Finalidade: Encenar batalhas/lutar no recreio - Brincar aos polícias e ladrões

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Está partida na zona do cano, necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/166

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Pistola

Origem e ano: Campanhã - 1960

Dimensões (cm): Altura: 9,5 cm; Largura: 2,7 cm; Comprimento: 16 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Adriano Lopes Coelho de Sousa

Informação específica

Descrição: Pistola de folha-de-flandres pintada de preto com brilhantes prateados. A pega está pintada de prateado.

Finalidade: Encenar batalhas/lutar no recreio - Brincar aos polícias e ladrões

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/167

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Pistola

Origem e ano: Campanhã - 1960

Dimensões (cm): Altura: 7,5 cm; Largura: 1,8 cm; Comprimento: 13,4 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Adriano Lopes Coelho de Sousa

Informação específica

Descrição: Pistola de folha-de-flandres pintada de preto com brilhantes prateados. A pega está pintada de prateado.

Finalidade: Encenar batalhas/lutar no recreio - Brincar aos polícias e ladrões

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/168

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Pistola

Origem e ano: Campanhã - 1960

Dimensões (cm): Altura: 7,5 cm; Largura: 1,9 cm; Comprimento: 13,2 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Adriano Lopes Coelho de Sousa

Informação específica

Descrição: Pistola de folha-de-flandres pintada de preto com brilhantes prateados. A pega está pintada de prateado.

Finalidade: Encenar batalhas/lutar no recreio - Brincar aos polícias e ladrões

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/169

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Pistola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 7,6 cm; Largura: 2,5 cm; Comprimento: 15,2 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pistola de plástico preto com relevo de um xerife na pega.

Finalidade: Encenar batalhas/lutar no recreio - Brincar aos polícias e ladrões

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/170

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Pistola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8 cm; Largura: 2 cm; Comprimento: 10,5 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pistola em folha-de-flandres pintada de preto. Tem um reservatório de balas que abre se puxarmos a peça vermelha que está do lado da arma.

Finalidade: Encenar batalhas/lutar no recreio - Brincar aos polícias e ladrões

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A peça está a abrir e começa a apresentar ferrugem. Necessita de conservação, restauro e cuidados no seu armazenamento.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/171

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Espingarda

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 2 cm; Largura: 0,2 cm; Comprimento: 10,2 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Espingarda de plástico transparente verde.

Finalidade: Encenar batalhas/lutar no recreio - Brincar aos polícias e ladrões

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/172

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: Espingarda

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 5 cm; Largura: 1,5 cm; Comprimento: 44,7 cm

Peso (g):

Material:

Autoria:

Informação específica

Descrição: Espingarda com cabo de madeira pintado de vermelho, com relevos de flores na zona próxima do gatilho da espingarda sendo esta feita de folha-de-flandres assim como o cano.

Finalidade: Encenar batalhas/lutar no recreio - Brincar aos polícias e ladrões

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Apresenta sinais de ferrugem, necessita de conservação, restauro e cuidados no local de armazenamento e exposição.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 10/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/173

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Saxofone

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 32,5 cm; Largura: 8 cm; Comprimento: 14 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Saxofone de plástico pintado de prateado com bocal de plástico vermelho. Tem relevos de claves de sol e de pautas musicais. Tem ainda um fio azul também de plástico para pendurar o saxofone ao pescoço.

Finalidade: Tocar música - divertir no recreio.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 11/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/174

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Corneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 17,1 cm; Largura: 6,4 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Corneta de plástico branco, azul e vermelho.

Finalidade: Tocar música - divertir no recreio.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 11/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/175

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Corneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 22,5 cm; Largura: 9,6 cm.

Peso (g):

Material: Plástico e corda

Autoria:



Informação específica

Descrição: Corneta de plástico de cores amarela, vermelha e branca. Na parte onde sai o som tem relevos decorativos. Tem um fio de corda amarela, branca e preta para prender a corneta ao pescoço.

Finalidade: Tocar música - divertir no recreio.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 11/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/176

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Corneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 24 cm; Largura: 9,4 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Corneta de plástico dourado com bocal vermelho. Tem um fio azul de plástico para pendurar a corneta ao pescoço.

Finalidade: Tocar música - divertir no recreio.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Tem fita-cola vermelha, não sei se é para enfeite ou se encontra algo estragado por detrás da fita cola.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 11/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/177

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Corneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 21 cm; Largura: 4,1 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Corneta de plástico vermelho e verde.

Finalidade: Tocar música - divertir no recreio.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 11/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/178

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Flauta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 20,5 cm; Largura:4,4 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Flauta de plástico lilás com bocal verde.

Finalidade: Tocar música - divertir no recreio.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 11/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/179

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Flauta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 13,7 cm; Largura: 2 cm

Peso (g):

Material: Barro

Autoria:



Informação específica

Descrição: Flauta de barro branco com riscas vermelhas e verdes.

Finalidade: Tocar música - divertir no recreio.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 11/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/180

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Corneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 12,5 cm; Largura: 5 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Corneta de plástico de forma curvada de cores branca e vermelha.

Finalidade: Tocar música - divertir no recreio.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 11/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/181

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano: Ermesinde - 1920

Dimensões (cm): Altura: 9,5 cm; Largura: 3,8 cm; Comprimento: 2,5 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: José Augusto Júnior

Informação específica

Descrição: Guizo em folha-de-flandres com parte superior redonda pintada de azul nos lados.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Apresenta ferrugem, necessita cuidados no local de armazenamento e a tinta está a sair. Necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/182

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano: Ermesinde - 1920

Dimensões (cm): Altura: 10 cm; Largura: 3,6 cm; Comprimento: 2,5 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: José Augusto Júnior

Informação específica

Descrição: Guizo em folha-de-flandres com parte superior redonda pintada de cor-de-rosa nos lados.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Apresenta ferrugem, necessita cuidados no local de armazenamento e a tinta está a sair. Necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/183

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano: Ermesinde - 1920

Dimensões (cm): Altura: 9,5 cm; Largura: 3,6 cm; Comprimento: 2,5 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: José Augusto Júnior

Informação específica

Descrição: Guizo em folha-de-flandres com parte superior redonda pintada de cor-de-rosa nos lados.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Apresenta ferrugem, necessita cuidados no local de armazenamento e a tinta está a sair. Necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/184

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano: Ermesinde - 1920

Dimensões (cm): Altura: 10 cm; Largura: 3,7 cm; Comprimento: 2,2 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: José Augusto Júnior

Informação específica

Descrição: Guizo em folha-de-flandres com parte superior redonda pintada de cor-de-rosa nos lados.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Apresenta ferrugem, necessita cuidados no local de armazenamento e a tinta está a sair. Necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/185

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Balde de praia

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 11 cm; Diâmetro: 7,7 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Balde de praia em folha-de-flandres pintado de amarelo com decorações pintadas a vermelho, nomeadamente 4 flores (duas de cada lado do balde).

Finalidade: Levar para a praia para brincar com areia, fazer castelos, transportar água do mar, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/186

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Praia

Denominação: Balde de praia

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 11 cm; Diâmetro: 7,5 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Balde de praia em folha-de-flandres vermelha com uma risca prateada.

Finalidade: Levar para a praia para brincar com areia, fazer castelos, transportar água do mar, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/187

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Balde de praia

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 11 cm; Diâmetro: 7,6 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Balde de praia em folha-de-flandres pintado de amarelo com um barco pintado a vermelho de decorações a azul (duas riscas a contornar o balde em azul).

Finalidade: Levar para a praia para brincar com areia, fazer castelos, transportar água do mar, etc.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/188

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Balde de praia

Origem e ano: Campanhã – 1940/1950

Dimensões (cm): Altura: 16,5 cm; Diâmetro: 8,7 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres litografada

Autoria: Adriano Lopes Coelho de Sousa

Informação específica

Descrição: Balde de praia em folha-de-flandres litografada em azul com uma menina de um lado numa boia no mar com um pato e um barco e do outro com uma menina numa boia em forma de pato a remar no mar com uma bola. No interior do balde tem um logotipo repetido várias vezes (conservas de sardinha).

Finalidade: Levar para a praia para brincar com areia, fazer castelos, transportar água do mar, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/189

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Balde de praia

Origem e ano: Campanhã – 1940/1950

Dimensões (cm): Altura: 17,5 cm; Diâmetro: 10,4 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres litografada

Autoria: Adriano Lopes Coelho de Sousa

Informação específica

Descrição: Balde de praia em folha-de-flandres litografada em azul com uma menina de um lado numa boia no mar com um pato e um barco e do outro com uma menina numa boia em forma de pato a remar no mar com uma bola. No interior do balde tem um logotipo repetido várias vezes (conservas de sardinhas).

Finalidade: Levar para a praia para brincar com areia, fazer castelos, transportar água do mar, etc.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/190

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Balde de praia

Origem e ano: Campanhã – 1940/1950

Dimensões (cm): Altura: 18 cm; Diâmetro: 10,5 cm.

Peso (g): 69 gr

Material: Folha-de-flandres litografada

Autoria: Adriano Lopes Coelho de Sousa



Informação específica

Descrição: Balde de praia em folha-de-flandres litografada em vermelho com uma menina de um lado numa boia no mar com um pato e um barco e do outro com uma menina numa boia em forma de pato a remar no mar com uma bola. No interior do balde tem um logotipo repetido várias vezes (conservas de sardinha).

Finalidade: Levar para a praia para brincar com areia, fazer castelos, transportar água do mar, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/191

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Balde de praia

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 28 cm; Diâmetro: 17,5 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Balde de praia de plástico vermelho com relevos a branco que fazem figuras de peixes, redes e algas (retratam o fundo do mar). Também as extremidades e a asa do balde são brancas.

Finalidade: Levar para a praia para brincar com areia, fazer castelos, transportar água do mar, etc.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/192

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Balde de praia

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 27,5 cm; Diâmetro: 17,5 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Balde de praia de plástico verde com relevos a branco que fazem figuras de peixes, redes e algas (retratam o fundo do mar). Também as extremidades e a asa do balde são brancas.

Finalidade: Levar para a praia para brincar com areia, fazer castelos, transportar água do mar, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/193

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Pá de praia

Origem e ano: Campanhã – c. 1925

Dimensões (cm): Altura: 22 cm; Largura: 5 cm.

Peso (g):

Material: Madeira e folha-de-flandres litografada

Autoria: Adriano Lopes Coelho de Sousa

Informação específica

Descrição: Pá de praia com cabo em madeira, pá em folha-de-flandres litografada com um desenho de um urso a brincar com uma gaivota. A parte de trás da pá está pintada vermelho.

Finalidade: Levar para a praia para brincar com areia, fazer escavações, etc.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/194

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Pá de praia

Origem e ano: Campanhã – c. 1925

Dimensões (cm): Altura: 22 cm; Largura: 5 cm

Peso (g):

Material: Madeira e folha-de-flandres litografada

Autoria: Adriano Lopes Coelho de Sousa

Informação específica

Descrição: Pá de praia com cabo de madeira e pá em folha-de-flandres litografada com um desenho de dois coelhos numa carruagem. A parte de trás da pá é vermelha.

Finalidade: Levar para a praia para brincar com areia, fazer escavações, etc.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Regular

Observações: A pá está solta do cabo de madeira, necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/195

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Pá de praia

Origem e ano: Campanhã – c. 1925

Dimensões (cm): Altura: 26 cm; Largura: 6,2 cm.

Peso (g): 41 gr

Material: Madeira e folha-de-flandres litografada

Autoria: Adriano Lopes Coelho de Sousa



Informação específica

Descrição: Pá de praia com cabo de madeira e pá em folha-de-flandres litografada com um ursinho e um menino num barco à vela na parte da frente e a parte de trás está pintada de vermelho.

Finalidade: Levar para a praia para brincar com areia, fazer escavações, etc.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Regular

Observações: A pá está solta do cabo de madeira, necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/196

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: ???

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 23 cm; Largura: 2,5 cm.

Peso (g):

Material: Madeira e folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pau de madeira e folha-de-flandres com decorações de flores verdes e vermelhas com centro azul. Ao separar as flores tem um contorno a azul

Finalidade: ??

História da peça:

Estado de conservação: Bom ?

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/197

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Ermesinde – 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 2 cm; Largura: 5,6 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Forma de praia em folha-de-flandres vermelha em formato de flor.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas flores, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/198

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Ermesinde – 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 2 cm; Largura: 5,6 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Forma de praia em folha-de-flandres vermelha em formato de flor.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas flores, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/199

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Ermesinde – 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 1,9 cm; Largura: 5,6 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Forma de praia em folha-de-flandres vermelha em formato de flor.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas flores, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/200

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Ermesinde – 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 2,1 cm; Largura: 5,5 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Forma de praia em folha-de-flandres vermelha em formato de flor.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas flores, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/201

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Ermesinde – 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 2 cm; Largura: 5,6 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Forma de praia em folha-de-flandres vermelha em formato de flor.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas flores, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/202

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Ermesinde – 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 2 cm; Largura: 5,5 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Forma de praia em folha-de-flandres salmão em formato de flor.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas flores, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/203

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Ermesinde – 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 2 cm; Largura: 5,6 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Forma de praia em folha-de-flandres amarela em formato de flor.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas flores, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/204

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Ermesinde – 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 2,1 cm; Largura: 5,5 cm; Comprimento: 5,8 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Forma de praia em folha-de-flandres vermelha em formato de concha.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas conchas, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/205

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Ermesinde – 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 2,5 cm; Largura: 5,7 cm; Comprimento: 6 cm

Peso (g): 7 gr

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Forma de praia em folha-de-flandres vermelha em formato de concha.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas conchas, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/206

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Ermesinde – 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 2,1 cm; Largura: 5,6 cm; Comprimento: 5,9 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Forma de praia em folha-de-flandres amarela em formato de concha.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas conchas, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/207

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Ermesinde – 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 2,1 cm; Largura: 5,5 cm; Comprimento: 5,9 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Forma de praia em folha-de-flandres amarela em formato de concha.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas conchas, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/208

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Ermesinde – 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 2 cm; Largura: 5,6 cm; Comprimento: 5,7 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes

Informação específica

Descrição: Forma de praia em folha-de-flandres amarela em formato de concha.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas conchas, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/209

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Ermesinde – 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 2,2 cm; Largura: 5,5 cm; Comprimento: 5,8 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes

Informação específica

Descrição: Forma de praia em folha-de-flandres cor-de-rosa em formato de concha.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas conchas, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/210

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Ermesinde – 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 1,9 cm; Largura: 5,4 cm; Comprimento: 5,7 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes

Informação específica

Descrição: Forma de praia em folha-de-flandres azul em formato de concha.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas conchas, etc.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/211

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Ermesinde – 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 1,8 cm; Largura: 7 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Forma de praia em folha-de-flandres cor-de-rosa em formato de flor.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas flores, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/212

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Ermesinde – 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 3,2 cm; Largura: 10,6 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes

Informação específica

Descrição: Forma de praia em folha-de-flandres azul em formato de concha.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas conchas, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/213

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Ermesinde - 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 3,2 cm; Largura: 10,7 cm

Peso (g): 31 gr

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Forma de praia em folha-de-flandres azul em formato de concha.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas conchas, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/214

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Campanhã - 1940/1950

Dimensões (cm): Altura: 2 cm; Largura: 6,2 cm; Comprimento: 11,2 cm

Peso (g): 23 gr

Material: Folha-de-flandres litografada

Autoria: Adriano Lopes Coelho de Sousa



Informação específica

Descrição: Forma de praia em folha-de-flandres litografada, em formato de concha com uma menina numa boia e um pato no mar. O fundo da concha é vermelho.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas conchas, etc.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/215

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brinquedos de praia

Denominação: Forma de praia

Origem e ano: Ermesinde - 1950/1960

Dimensões (cm): Altura: 1,9 cm; Largura: 6 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria: Armindo Moreira Lopes



Informação específica

Descrição: Forma de praia em formato de concha com fundo azul, branco e um pouco vermelho com a inscrição “A DETERGENT OIL WITH HEAT STABILITY & RUST CORROSION PREVENTION CHARACTERISTIC”.

Finalidade: Brincar na praia, fazer formas na areia molhada a partir dessas conchas, etc.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Apresenta ferrugem e esta está a degradar a peça. Necessita restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 16/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/216

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Piões e piascas

Denominação: Pião de madeira

Origem e ano: 1930/1950

Dimensões (cm): Pião: Altura: 9 cm; Largura: 6 cm

Fio: Comprimento: 152 cm

Peso (g):

Material: Madeira, chapa e corda

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pião de madeira com ponta em chapa. O pião tem três fendas pintadas de castanho-escuro. Vem acompanhado por um fio branco.

Finalidade: Brincar no recreio – jogar ao pião

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 17/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/217

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Piões e piascas

Denominação: Pião

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 12,2 cm; Largura: 10 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pião de plástico cor-de-laranja e branco.

Finalidade: Brincar no recreio – jogar ao pião

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Falta o fio.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 17/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/218

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Piões e piascas

Denominação: Pião

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 4,3 cm; Largura: 5,6 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pião de plástico cor-de-rosa na parte superior e azul na parte inferior.

Finalidade: Brincar no recreio – jogar ao pião

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 17/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/219

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Piões e piascas

Denominação: Pião

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 7,2 cm; Largura: 6 cm

Peso (g):

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Pião de madeira com a parte superior pintada de vermelho com pintas verdes, amarelas e azuis. A parte inferior também está pintada de vermelho.

Finalidade: Brincar no recreio – jogar ao pião

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 17/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/220

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Piões e piascas

Denominação: Pião

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 4 cm; Largura: 2,7 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pião de plástico azul na parte superior e amarela na parte inferior.

Finalidade: Brincar no recreio – jogar ao pião

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 17/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/221

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Piões e piascas

Denominação: Pião

Origem e ano:

Dimensões (cm): Pião: Altura: 11,8 cm; Largura: 8 cm

Fio: Comprimento: 36 cm

Peso (g):

Material: Plástico e corda

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pião de plástico, cor-de-laranja com um fio branco.

Finalidade: Brincar no recreio – jogar ao pião

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 17/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/222

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Piões e piascas

Denominação: Pião

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 4 cm; Largura: 6 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pião de plástico azul na parte superior e branca na parte inferior.

Finalidade: Brincar no recreio – jogar ao pião

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 17/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/223

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Ioiôs

Denominação: Ioiô

Origem e ano:

Dimensões (cm): Ioiô: Altura: 2,7 cm; Diâmetro: 5,5 cm.

Fio: Comprimento: 73 cm

Peso (g):

Material: Plástico e algodão

Autoria:

Informação específica

Descrição: Ioiô de plástico vermelho e branco com fio amarelo.

Finalidade: Lançar o ioiô fazendo-o subir e descer através da pressão que o fio exerce sobre ele.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 17/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/224

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carrinho de plástico

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 1,7 cm; Largura: 2,4 cm; Comprimento: 5,5 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro de plástico verde-água com rodas pretas.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 17/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/225

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carrinho de plástico

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 2 cm; Largura: 2,3 cm; Comprimento: 5 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carrinho de plástico verde-água com rodas pretas.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 17/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/226

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carrinho de plástico

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura:1,8 cm; Largura: 2,2 cm; Comprimento: 5,5 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro de plástico amarelo com rodas castanhas.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 17/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/227

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carrinha de caixa aberta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 2 cm; Largura: 2,2 cm; Comprimento: 5,7 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carrinha de caixa aberta de plástico amarelo com rodas pretas.

Finalidade: Brincar aos camionistas – empurrar/transportar objetos na carrinha

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 17/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/228

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carrinha *Pick Up* de plástico

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 1,7 cm; Largura: 2,3 cm; Comprimento: 6,2 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carrinha *Pick Up* de plástico amarelo com rodas pretas.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 17/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/129

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 1,8 cm; Largura: 2,2 cm; Comprimento: 5,9 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro de plástico vermelho com para-choques cinzento e rodas pretas.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 17/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/230

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Carro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura:1,6 cm; Largura: 2,2 cm; Comprimento: 6 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Carro de plástico verde com para-choques cinzento e luzes traseiras cor-de-laranja. As rodas são pretas.

Finalidade: Brincar aos condutores – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 17/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/231

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Jipe da tropa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 2,1 cm; Largura: 2,1 cm; Comprimento: 3,9 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Jipe da tropa de plástico cinzento com rodas pretas. O jipe tem um boneco verde.

Finalidade: Brincar aos militares – fazer corridas de carros/empurrar o carro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 17/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/232

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Barco

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 3 cm; Largura: 3,8 cm; Comprimento: 11 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Barco de plástico amarelo na parte superior e cor-de-laranja na parte inferior. A parte superior tem o número 9 em cor-de-laranja. Dentro do barco tem um piloto de plástico cinzento com um volante azul.

Finalidade: Brincar aos marinheiros – brincar na água às batalhas navais

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 29/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/233

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Navio de guerra

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 3 cm; Largura: 2,6 cm; Comprimento: 14 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Navio de guerra de plástico vermelho na parte superior e branco na parte inferior. Os canhões do navio são brancos e a parte que fecha os compartimentos do navio é dourado.

Finalidade: Brincar aos marinheiros – brincar na água às batalhas navais

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 29/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/234

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte

Denominação: Autocarro de dois andares

Origem e ano: Guimarães - 1940/1950

Dimensões (cm): Altura: 4,7 cm; Largura: 3,2 cm;

Comprimento: 9,4 cm

Peso (g): 19 gr

Material: Plástico

Autoria: Ribeirinho



Informação específica

Descrição: Autocarro de plástico de dois andares com a parte superior exterior bege e interior verde com um boneco de plástico branco sentado num dos bancos. A parte inferior é verde na parte exterior e branca na interior onde tem umas escadas brancas que dão acesso ao andar de cima. As rodas são pretas e o contorno inferior do autocarro é branco.

Finalidade: Brincar aos condutores – empurrar o autocarro

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 29/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/235

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Meios de transporte ??

Denominação: Submarino ??

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 14 cm; Largura: 6,5 cm; Comprimento: 10,4 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Submarino de plástico em forma de peixe. A parte inferior é azul-clara e a superior é amarela com uma tampa azul-clara e uma antena azul-escura com a ponta amarela. Dentro da tampa encontra-se uma mola ??

Finalidade: Brincar aos submarinos no recreio????

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 26/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/236

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio ?

Subsubcategoria: ?

Denominação: ?

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 11,3 cm; Diâmetro: 4 cm; Comprimento (tubo + recipiente): 44,5 cm.

Peso (g):

Material:

Autoria: Plástico



Informação específica

Descrição: Recipiente de plástico transparente com extremidades de plástico vermelho e um tubo de plástico azul que sai de uma das extremidades e tem na sua ponta uma torneira vermelha ???

Finalidade: Brincar no recreio ??

História da peça:

Estado de conservação: Bom ?

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 29/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/237

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Decoração

Denominação: Suporte ??

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 3,3 cm; Diâmetro: 8,9 cm.

Peso (g):

Material: Barro

Autoria:



Informação específica

Descrição: Suporte de barro pintado de verde com um furo no centro. A sua forma circular e “montanhosa” faz lembrar um jardim.

Finalidade: Brincar no recreio??

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 29/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/238

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Profissões

Denominação: Conjunto de cabeleireiro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Taça: Altura: 3 cm; Diâmetro: 10,3 cm

Espelho: Altura: 9 cm; Largura: 3,8 cm; Comprimento: 0,4 cm

Champô: Altura: 5,3 cm; Diâmetro: 3,3 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Conjunto de cabeleireiro constituído por uma taça de plástico azul, por um frasco de champô de plástico também azul e por um espelho de plástico da mesma cor.

Finalidade: Brincar aos cabeleireiros no recreio

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Faltam peças ao conjunto e o espelho está preto, já não se vê o reflexo.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 30/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/239

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Profissões

Denominação: Conjunto de cabeleireiro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 4,1 cm; Diâmetro: 10,3 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Conjunto de cabeleireiro constituído por uma taça de plástico azul, por um frasco de champô de plástico também azul, por um espelho de plástico da mesma cor, por duas caixas, uma retangular e uma circular também azul e por uma escova de cabelo da mesma cor. Todo este material está dentro da taça num invólucro de plástico transparente.

Finalidade: Brincar aos cabeleireiros no recreio.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 30/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/240

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Tesoura

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 0,5 cm; Largura: 4,7 cm; Comprimento: 10,4 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Tesoura de plástico azul-escuro.

Finalidade: Brincar aos cabeleireiros/utilizar a tesoura para realizar trabalhos manuais

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 30/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/241

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Flauta de *Pan*

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 1,4 cm; Largura: 10,5 cm; Comprimento: 8,9 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Flauta de *pan* de plástico branco na parte da frente e azul na parte traseira.

Finalidade: Tocar música - divertir no recreio.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 30/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/242

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Flauta de *Pan*

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 0,8 cm; Largura: 5,3 cm; Comprimento: 4,2 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Flauta de *pan* de plástico branco na parte da frente e azul na parte traseira.

Finalidade: Tocar música - divertir no recreio.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 30/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/243

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Telefone estragado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Copo: Altura:7,1 cm; Diâmetro: 5,6 cm

Fio: Comprimento: 52 cm.

Peso (g):

Material: Cartão, plástico e algodão

Autoria:



Informação específica

Descrição: Copo de cartão verde com motivos florais brancos. A base do copo é de plástico transparente e tem um reforço de cartão que segura um fio branco que sai do interior do copo.

Finalidade: Brincar ao telefone estragado – tentar ouvir a mensagem correta

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: O fio tem uma emenda (será propositado?).

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/244

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Apito

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 2,5 cm; Largura: 2,1 cm; Comprimento: 6 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Apito de plástico preto com uma estrela em relevo nos lados.

Finalidade: Tocar música/arbitrar jogos de futebol no recreio.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/245

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Natal

Denominação: Bola de natal

Origem e ano:

Dimensões (cm): Diâmetro: 5 cm.

Peso (g):

Material: Cartão e algodão

Autoria:



Informação específica

Descrição: Bola de enfeitar a árvore de natal em cartão embrulhada em prata de vermelha e azul. Tem fios de algodão que a envolvem e servem de sustentação da mesma na árvore.

Finalidade: Enfeitar a árvore de natal.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/246

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios para meninas

Denominação: Carteira

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8,2 cm; Largura: 2,9 cm; Comprimento: 10,3 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Carteira de plástico transparente com relevo de três gatos numa cesta. Tem ainda relevos de xadrez a envolver os gatos. A carteira abre e fecha.

Finalidade: Transportar pequenos objetos durante uma brincadeira de meninas.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/247

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Caixa de música

Denominação: Caixa de música com comboio

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 13,4 cm; Diâmetro: 11,1 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Caixa de música de plástico transparente com parte inferior de plástico vermelho e superior de plástico azul. Conseguimos ver dentro da caixa uma estação de comboios e um comboio que gira dentro da caixa se rodarmos a manivela que se encontra na parte de cima da peça.

Finalidade: Rodar a manivela no intuito de tocar música, fazendo o comboio girar.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/248

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Enfeites

Denominação: Balão de S. João

Origem e ano:

Dimensões (cm): Largura: 9,4 cm; Diâmetro: 35,3 cm

Peso (g):

Material: Papel

Autoria:

Informação específica

Descrição: Balão de S. João em papel com forma de girassol amarelo com centro vermelho.

Finalidade: Voar com a força do vento.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/249

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: “Balas” de ventosa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 7,8 cm; Largura: 2,3 cm

Peso (g):

Material: Plástico e borracha

Autoria:

Informação específica

Descrição: Bala de plástico com ventosa, cabo amarelo e ventosa preta.

Finalidade: Colocar nas pistolas de brincar e atirar aos colegas, brincar no recreio a batalhas.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/250

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: “Balas” de ventosa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 11 cm; Largura: 3,1 cm

Peso (g):

Material: Plástico e borracha

Autoria:

Informação específica

Descrição: Bala de plástico com ventosa, cabo vermelho e ventosa azul.

Finalidade: Colocar nas pistolas de brincar e atirar aos colegas, brincar no recreio a batalhas.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/251

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: “Balas” de ventosa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8,5 cm; Largura: 2,5 cm

Peso (g):

Material: Plástico e borracha

Autoria:

Informação específica

Descrição: Bala de plástico com ventosa, cabo e ventosa pretos.

Finalidade: Colocar nas pistolas de brincar e atirar aos colegas, brincar no recreio a batalhas.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/252

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: “Balas” de ventosa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 7,2 cm; Largura: 1,5 cm

Peso (g):

Material: Plástico e borracha

Autoria:

Informação específica

Descrição: Bala de plástico com ventosa, cabo amarelo e ventosa preta.

Finalidade: Colocar nas pistolas de brincar e atirar aos colegas, brincar no recreio a batalhas.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/253

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: “Balas” de ventosa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 10,4 cm; Largura: 3,2 cm

Peso (g):

Material: Plástico e borracha

Autoria:

Informação específica

Descrição: Bala de plástico com ventosa, cabo vermelho e ventosa azul.

Finalidade: Colocar nas pistolas de brincar e atirar aos colegas, brincar no recreio a batalhas.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/254

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: “Balas” de ventosa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 11,4 cm; Largura: 2,3 cm

Peso (g):

Material: Plástico e borracha

Autoria:

Informação específica

Descrição: Bala de plástico com ventosa, cabo preto e ventosa branca.

Finalidade: Colocar nas pistolas de brincar e atirar aos colegas, brincar no recreio a batalhas.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/255

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: “Balas” de ventosa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 10,8 cm; Largura: 3 cm

Peso (g):

Material: Plástico e borracha

Autoria:

Informação específica

Descrição: Bala de plástico com ventosa, cabo vermelho e ventosa azul.

Finalidade: Colocar nas pistolas de brincar e atirar aos colegas, brincar no recreio a batalhas.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/256

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Batalhas

Denominação: “Balas” de ventosa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 7 cm; Largura: 2,2 cm

Peso (g):

Material: Plástico e borracha

Autoria:

Informação específica

Descrição: Bala de plástico com ventosa, cabo branco e ventosa cor-de-laranja.

Finalidade: Colocar nas pistolas de brincar e atirar aos colegas, brincar no recreio a batalhas.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/257

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: ??

Denominação: ??

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 36,5 cm; Largura: 6,7 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Espécie de pau de folha-de-flandres que se parece com o tronco de uma árvore com uma esfera amarela no topo e com base circular azul. Esta peça tem um passarinho em folha-de-flandres de cabeça vermelha e corpo amarelo com riscas azuis, pretas, brancas e vermelhas.

Finalidade: Fazer o pássaro descer o tronco batendo com o bico na folha-de-flandres fazendo barulho como se fosse um pica-pau.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/258

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Instrumentos musicais

Denominação: Apito

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 15 cm; Largura: 1,6 cm

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Apito de folha-de-flandres com pega no fundo que se for puxada dá ao apito tons diferentes.

Finalidade: Tocar música - divertir no recreio.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Apresenta ferrugem, necessita cuidados de conservação e restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/259

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: ??

Denominação: ??

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 18,5 cm; Largura: 5 cm.

Peso (g):

Material: Madeira e barro

Autoria:

Informação específica

Descrição: Boneco de barro com uma camisa pintada de branco, colete vermelho, calças azuis, sapatos pretos e chapéu azul. Encontra-se “abraçado” a um pequeno galho de madeira.

Finalidade: ??

História da peça:

Estado de conservação: ??

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/260

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 11,6 cm; Largura: 6 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Guizo de plástico cor-de-laranja. Possui uma bola azul e branca no centro. Aquando se agita, a bola gira.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/261

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano: Ermesinde - 1960

Dimensões (cm): Altura: 16,2 cm; Largura: 6,5 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria: Jato/Pepe (José Augusto Júnior)

Informação específica

Descrição: Guizo de plástico amarelo com estrelas azuis na esfera.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/262

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano: Ermesinde - 1960

Dimensões (cm): Altura: 11,6 cm; Largura: 6 cm.

Peso (g): 20 gr

Material: Plástico

Autoria: Jato/Pepe (José Augusto Júnior)



Informação específica

Descrição: Guizo de plástico de azul com estrelas brancas na esfera.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Apresenta algumas manchas, necessita de ser visto.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/263

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 13,5 cm; Largura: 6,5 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Guizo de plástico cor-de-rosa. A esfera do guizo é rendada e gira fazendo as esferas interiores baterem umas nas outras e fazerem barulho.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Apresenta uma mancha de tinta ou outro material, necessita de ser visto.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/264

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 13,4 cm; Largura: 6,5 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Guizo de plástico cor-de-rosa. A esfera do guizo é rendada e quando se agita, ela gira e faz com que as esferas interiores batam umas nas outras e façam barulho.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/265

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 10,5 cm; Largura: 6,4 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Guizo de plástico verde. Possui esferas azuis e brancas e uma argola vermelha.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/266

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 10,4 cm; Largura: 6,3 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Guizo de plástico verde. Possui uma esfera amarela e branca e uma argola amarela.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 31/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/267

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano: Ermesinde - 1960

Dimensões (cm): Altura: 17 cm; Largura: 8,8 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria: Jato/Pepe (José Augusto Júnior)

Informação específica

Descrição: Guizo de plástico azul com esfera transparente também de plástico com um cão de plástico no interior. O cão está com a língua vermelha de fora e é branco com manchas pretas, tem uma coleira vermelha e um chapéu vermelho com uma fita preta. Encontra-se em cima de uma base de plástico branco, às riscas vermelhas. A esfera tem também no seu interior 4 esferas que quando agitadas fazem barulho ao baterem umas nas outras.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Observações: Tem uma mancha amarela na pega.

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/268

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano: Ermesinde - 1960

Dimensões (cm): Altura: 16,9 cm; Largura: 8,7 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria: Jato/Pepe (José Augusto Júnior)

Informação específica

Descrição: Guizo de plástico azul com esfera transparente também de plástico com um cão de plástico no interior. O cão está com a língua vermelha de fora e é branco com manchas pretas, tem uma coleira vermelha e um chapéu vermelho com uma fita preta. Encontra-se em cima de uma base de plástico branco, às riscas vermelhas. A esfera tem também no seu interior 4 esferas que quando agitadas fazem barulho ao baterem umas nas outras.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/269

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano: Ermesinde - 1960

Dimensões (cm): Altura: 17 cm; Largura: 8,8 cm.

Peso (g): 32 gr

Material: Plástico

Autoria: Jato/Pepe (José Augusto Júnior)



Informação específica

Descrição: Guizo de plástico cor-de-rosa com esfera transparente também de plástico com um cão de plástico no interior. O cão está com a língua vermelha de fora e é branco com manchas pretas, tem uma coleira vermelha e um chapéu vermelho com uma fita preta. Encontra-se em cima de uma base de plástico branco, às riscas vermelhas. A esfera tem também no seu interior 4 esferas que quando agitadas fazem barulho ao baterem umas nas outras.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/270

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 14,9 cm; Largura: 7 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Guizo de plástico azul. Possui uma esfera transparente também de plástico com um barquinho de plástico no interior. O barquinho é verde com velas brancas. Também dentro da esfera transparente encontram-se quatro esferas pequeninas de plástico de quatro cores diferentes – uma azul, uma verde, uma vermelha e uma amarela – que fazem barulho quando a peça é agitada.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/271

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 15,9 cm; Largura: 7,3 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Guizo de plástico branco. Possui uma esfera rendada também de plástico com três esferas pequenas de plástico verdes – que fazem barulho quando a peça é agitada. A esfera rendada é azul de um lado e cor-de-rosa do outro.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/272

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 16,4 cm; Largura: 7,3 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Guizo de plástico branco. Possui uma esfera rendada também de plástico com três esferas pequenas de plástico verdes – que fazem barulho quando a peça é agitada. A esfera rendada é azul de um lado e cor-de-rosa do outro.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/273

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 17,5 cm; Largura: 8,7 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Guizo de plástico azul. Possui quatro esferas rendadas de plástico bege que giram quando se agita a peça. Dentro de cada esfera encontram-se duas esferas pequenas azuis que fazem barulho quando as esferas maiores giram.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/274

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 9,7 cm; Largura: 5,4 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Guizo de plástico branco. Possui três sinos de plástico cor-de-rosa na ponta.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/275

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bebés

Denominação: Guizo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 15,2 cm; Largura: 8 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Guizo de plástico vermelho com um pintainho igualmente de plástico amarelo com bico cor-de-laranja que baloiça e faz barulho de guizos, quando se agita a peça. Ao lado do pintainho tem ainda dois ovos de plástico verde.

Finalidade: Entreter os bebés com o barulho dos guizos quando agitada.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/276

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Galinha

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 9,5 cm; Largura: 3,7 cm; Comprimento: 7,2 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Galinha de plástico verde com a crista e o papo vermelho. Possui o bico cor-de-laranja.

Finalidade: Brincar com os animais – montar uma quinta ou um jardim zoológico por exemplo.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/277

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Galinha

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8,9 cm; Largura: 3,9 cm; Comprimento: 9,4 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Galinha de plástico branco com crista e papo vermelho. Possui o bico e as patas amarelas.

Finalidade: Brincar com os animais – montar uma quinta ou um jardim zoológico por exemplo.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: A galinha não se segura em pé. Parece faltar-lhe uma base, necessita ser analisada.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/278

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Galinha

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 7,8 cm; Largura: 7,1 cm; Comprimento: 6,9 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Galinha de plástico branca, amarela, azul e vermelha. Possui a crista, o papo e o bico vermelho e as patas amarelas. O plástico que dá forma à galinha tem relevos em forma de penas.

Finalidade: Brincar com os animais – montar uma quinta ou um jardim zoológico por exemplo.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Parece estar a perder cor em algumas partes, necessita de análise.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/279

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Pato

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 6,5 cm; Largura: 5 cm; Comprimento: 7,7 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Pato de plástico azul. Possui o bico vermelho e no seu interior encontram-se peças que fazem barulho quando o pato é agitado.

Finalidade: Brincar com os animais – montar uma quinta ou um jardim zoológico por exemplo. Fazer barulho enquanto se agita a peça.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/280

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Lebre

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 5 cm; Largura: 4 cm; Comprimento: 8,9 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Lebre de plástico castanho com orelhas, olhos e nariz vermelhos. Na parte de baixo da peça tem um mecanismo de corda que a faz andar.

Finalidade: Brincar aos animais fazendo o animal andar sozinho devido ao mecanismo de corda.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: O mecanismo de corda está solto, necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/281

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Gato

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 4 cm; Largura: 4,2 cm; Comprimento: 8,7 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Gato de plástico branco e preto com olhos verdes. O gato segura um novelo de lã de plástico vermelho e branco. Na parte de baixo da peça tem um mecanismo de corda que a faz andar.

Finalidade: Brincar aos animais fazendo o animal andar sozinho devido ao mecanismo de corda.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: O mecanismo de corda está solto, necessita de restauro. Parece ainda estar a perder a cor em algumas partes, necessita de ser avaliado.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/282

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Macaco

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 7 cm; Largura: 4 cm; Comprimento: 5,3 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Macaco de plástico nas cores castanho-claro e castanho-escuro. Possui os olhos pretos. O macaco está a comer maçãs de plástico vermelho. Na parte de baixo da peça tem um mecanismo de corda que a faz andar.

Finalidade: Brincar aos animais fazendo o animal andar sozinho devido ao mecanismo de corda.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Parece estar a perder a cor em algumas partes pelo que necessita de análise.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/283

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Cavalo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Cavalo: Altura: 4,7 cm; Largura: 2 cm; Comprimento: 5 cm.

Fio: Comprimento: 32,5 cm.

Peso (g):

Material: Plástico e algodão

Autoria:

Informação específica

Descrição: Cavalo de plástico vermelho com patas brancas. O cavalo tem preso a si um fio de algodão branco com uma esfera de plástico verde presa na extremidade. O fio serve para ser puxado, fazendo o cavalo andar e mexer as patas.

Finalidade: Brincar aos animais fazendo o animal andar quando se puxa o fio.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/284

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Girafa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 10,4 cm; Largura: 3 cm; Comprimento: 7,7 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Girafa de plástico cor-de-rosa com manchas pretas e olhos azuis. No seu interior encontram-se peças que fazem barulho quando a girafa é agitada.

Finalidade: Brincar com os animais – montar uma quinta ou um jardim zoológico por exemplo. Fazer barulho ao agitar a peça.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/285

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Girafa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 10,3 cm; Largura: 3 cm; Comprimento: 7,6 cm.

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Girafa de plástico amarelo com manchas pretas e olhos azuis. No seu interior encontram-se peças que fazem barulho quando a girafa é agitada.

Finalidade: Brincar com os animais – montar uma quinta ou um jardim zoológico por exemplo. Fazer barulho ao agitar a peça.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Tem um risco castanho na cabeça, necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/286

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Cão

Origem e ano: Espinho - c. 1960

Dimensões (cm): Altura: 8,4 cm; Largura: 4,2 cm; Comprimento: 7,1 cm

Peso (g): 13g

Material: Plástico

Autoria: OSUL



Informação específica

Descrição: Cão de plástico amarelo com cauda de cores vermelha, azul e cor-de-laranja. Possui as patas lilás, rosa e azul, as orelhas castanhas, o pescoço cor-de-rosa e o nariz vermelho. O cão usa duas coleiras de plástico, uma cor-de-laranja e outra verde. Encontra-se ainda sobre uma base cilíndrica magenta, essa base tem a face inferior solta que permite ser pressionada, fazendo com que o cão se desmonte, ficando seguro pelos fios que juntam as peças, uma vez solta a face, o cão volta à sua composição normal.

Finalidade: Brincar com os animais – montar uma quinta ou um jardim zoológico por exemplo. Fazer com que o cão se desmanche em várias peças

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 04/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/287

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Urso

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 16,7 cm; Largura: 14,2 cm; Comprimento: 8,4 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Urso de plástico branco com olhos, nariz, boca e garras castanhas. O urso usa um laço vermelho.

Finalidade: Brincar com os animais – montar uma quinta ou um jardim zoológico por exemplo.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A pata direita desmonta-se do corpo, necessita de ser visto.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 05/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/288

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Elefante

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8,4 cm; Largura: 5,6 cm; Comprimento: 8,9 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Elefante de plástico vermelho com orelhas, olhos, dentes e tromba amarelos. Na cabeça tem um cabo que quando é pressionado faz os olhos mexerem-se. O corpo tem relevos de tapeçaria e decorações indianas.

Finalidade: Brincar com os animais – montar uma quinta ou um jardim zoológico por exemplo. Fazer os olhos do elefante mexerem-se.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Uma das orelhas está partida, necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 05/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/289

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Elefante com boneco

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 20,5 cm; Largura: 9 cm; Comprimento: 23,6 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Elefante de plástico vermelho com orelhas amarelas e dentes brancos. Em cima do elefante encontra-se um boneco preto de plástico com calções brancos. Os olhos do boneco são brancos e a boca vermelha. No corpo do elefante, onde se encontra sentado o boneco, está pintada uma sela verde e amarela com decorações indianas.

Finalidade: Brincar com os animais – montar uma quinta ou um jardim zoológico por exemplo.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Uma das orelhas do elefante está partida e o boneco encontra-se solto (não estão seguros ao corpo do elefante), necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 05/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/290

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Porquinho numa boia

Origem e ano:

Dimensões (cm): Porquinho: Altura: 9 cm; Largura: 10 cm; Comprimento: 16,5 cm

Etiqueta: Comprimento: 12,2 cm; Largura: 6,4 cm

Peso (g):

Material: Plástico e cartão

Autoria: Febobri – plásticos industriais



Informação específica

Descrição: Porquinho de plástico numa boia. O porquinho é cor-de-rosa, tem os olhos pretos e a boca vermelha e usa uns calções de plástico azul. A boia também é cor-de-rosa e tem quatro tiras vermelhas e um apoio de pés amarelo. O brinquedo está envolto num saco de rede amarelo com uma etiqueta de cartão branco com o logotipo da marca “Febobri”.

Finalidade: Brincar com os animais – montar uma quinta ou um jardim zoológico por exemplo.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 05/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/291

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Ursinho numa banana

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 6,8 cm; Largura: 5,3 cm; Comprimento: 14,2 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Ursinho de plástico transparente cor-de-laranja em cima de uma banana de plástico transparente também da mesma cor. Na ponta da banana tem uma peça preta com um orifício que serve para encher e atirar água nas brincadeiras.

Finalidade: Brincar com os animais - atirar água aos amigos.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 05/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/292

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Ursinho numa banana

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 6,7 cm; Largura: 5,5 cm; Comprimento: 14,1 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Ursinho de plástico transparente azul em cima de uma banana de plástico transparente também da mesma cor. Na ponta da banana tem uma peça preta com um orifício que serve para encher e atirar água nas brincadeiras.

Finalidade: Brincar com os animais - atirar água aos amigos.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Tem umas manchas amarelas, provavelmente provocadas pelo sol, necessita de ser visto.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 05/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/293

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Ursinho numa banana



Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 6,7 cm; Largura: 5,2 cm; Comprimento: 14,1 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Ursinho de plástico amarelo em cima de uma banana de plástico também da mesma cor. Na ponta da banana tem uma peça preta com um orifício que serve para encher e atirar água nas brincadeiras.

Finalidade: Brincar com os animais - atirar água aos amigos.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 05/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/294

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Porquinho

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8,4 cm; Largura: 4 cm; Comprimento: 3,8 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Porquinho de plástico cor-de-rosa com olhos pretos e boca vermelha. Ao pescoço tem pintado um laço azul e usa um chapéu também da mesma cor. No seu interior existe algum material que faz barulho quando a peça é agitada.

Finalidade: Brincar com os animais – montar uma quinta ou um jardim zoológico por exemplo. Fazer barulho ao agitar a peça.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Em algumas partes está a perder a cor, necessita de ser visto.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 05/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/295

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Porquinho

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8,5 cm; Largura: 4 cm; Comprimento: 3,9 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Porquinho de plástico cor-de-rosa com olhos pretos e boca vermelha. Ao pescoço tem pintado um laço azul e usa um chapéu também da mesma cor. No seu interior existe algum material que faz barulho quando a peça é agitada.

Finalidade: Brincar com os animais – montar uma quinta ou um jardim zoológico por exemplo. Fazer barulho ao agitar a peça.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Em algumas partes está a perder a cor, necessita de ser visto.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 05/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/296

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Porquinho

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8,4 cm; Largura: 4,3 cm; Comprimento: 5 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Porquinho de plástico azul com manchas castanhas. Tem olhos pretos e boca vermelha. Ao pescoço tem pintado um laço vermelho.

Finalidade: Brincar com os animais – montar uma quinta ou um jardim zoológico por exemplo.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 05/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/297

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Porquinho

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8,2 cm; Largura: 4,8 cm; Comprimento: 5 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Porquinho de plástico bege com manchas castanhas. Tem olhos pretos e boca vermelha. Ao pescoço tem pintado um laço preto.

Finalidade: Brincar com os animais – montar uma quinta ou um jardim zoológico por exemplo.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 05/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/298

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Porquinho

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8,3 cm; Largura: 4,8 cm;

Comprimento: 4,9 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Porquinho de plástico verde com manchas castanhas. Tem olhos pretos e boca vermelha. Ao pescoço tem pintado um laço vermelho.

Finalidade: Brincar com os animais – montar uma quinta ou um jardim zoológico por exemplo.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 05/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/299

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Porquinho

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8,3 cm; Largura: 4,8 cm;
Comprimento: 4,9 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Porquinho de plástico amarelo com manchas castanhas. Tem olhos pretos e boca vermelha. Ao pescoço tem pintado um laço vermelho.

Finalidade: Brincar com os animais – montar uma quinta ou um jardim zoológico por exemplo.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 05/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/300

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Animais

Denominação: Porquinho

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 8,3 cm; Largura: 4,8 cm; Comprimento: 5 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Porquinho de plástico branco com manchas castanhas. Tem olhos pretos e boca vermelha. Ao pescoço tem pintado um laço preto.

Finalidade: Brincar com os animais – montar uma quinta ou um jardim zoológico por exemplo.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 05/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/301

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Bonecos

Denominação: Boneco chinês

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura: 13,9 cm; Largura: 7,3 cm; Comprimento: 4 cm

Peso (g):

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Boneco chinês de plástico amarelo. Possui os olhos pretos e a boca vermelha. Usa um chapéu preto de plástico que tem a forma de um cone.

Finalidade: Brincar com o boneco - divertir-se.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Parece que falta na boca do boneco um cigarro, pelo que necessita de análise.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 05/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/302

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Lazer

Subsubcategoria: Brincadeiras de meninas

Denominação: Casinha de bonecas

Origem e ano:



Dimensões (cm): Casa: Altura: 39,4 cm; Largura: 84 cm; Comprimento: 24 cm

Carrinho de bebê: Altura: 6,9 cm; Largura: 5,4 cm; Comprimento: 6,2 cm.

Sanita: Altura: 4,8 cm; Largura: 4,3 cm; Comprimento: 5,5 cm.

Bidé: Altura: 3,2 cm; Largura: 2,5 cm; Comprimento: 4,7 cm.

Lavatório: Altura: 6,3 cm; Largura: 5 cm; Comprimento: 3,5 cm.

Banheira: Altura: 4,3 cm; Largura: 5 cm; Comprimento: 10,2 cm.

Cama: Altura: 3,2 cm; Largura: 3,3 cm; Comprimento: 5,7 cm.

Mesa-de-cabeceira: Altura: 3,6 cm; Largura: 1,5 cm; Comprimento: 1,6 cm.

Comoda com espelho: Altura: 4,1 cm; Largura: 3,7 cm; Comprimento: 1,7 cm.

Cadeira de quarto: Altura: 3,6 cm; Largura: 1,8 cm; Comprimento: 2 cm.

Fogão: Altura: 5,6 cm; Largura: 8,7 cm; Comprimento: 4,4 cm.

Banco quadrado: Altura: 3,2 cm; Largura: 2,5 cm; Comprimento: 2,7 cm

Banco redondo: Altura: 3 cm; Diâmetro: 2,2 cm.

Frigorífico: Altura: 9,9 cm; Largura: 5,9 cm; Comprimento: 3,5 cm.

Tacho: Altura: 1,4 cm; Largura: 4 cm; Comprimento: 2,8 cm

Frigideira1: Altura: 0,5 cm; Largura: 3,4 cm; Comprimento: 6 cm.

Frigideira2: Altura 2 cm; Largura: 2,9 cm; Comprimento: 4,5 cm.

Frigideira3: Altura: 1,5 cm; Largura: 2,9 cm; Comprimento: 5,1 cm

Frigideira4: Altura: 2 cm; Largura: 3 cm; Comprimento: 5 cm.

Frigideira5: Altura: 1 cm; Largura: 3 cm; Comprimento: 5,1 cm.

Mesa: Altura: 6 cm; Largura: 6 cm; Comprimento: 9,7 cm.

Cadeira azul: Altura: 5,7 cm; Largura: 3,4 cm; Comprimento: 3,5 cm.

Cadeira verde: Altura: 5,7 cm; Largura: 3,3 cm; Comprimento: 3,4 cm.

Cadeira vermelha: Altura: 5,6 cm; Largura: 3,3 cm; Comprimento: 3,4 cm.

Cadeira branca: Altura: 5,6 cm; Largura: 3,3 cm; Comprimento: 3,4 cm.

Regador: Altura: 5,4 cm; Largura: 2,3 cm; Comprimento: 9 cm.

Carro: Altura: 2,1 cm; Largura: 2,3 cm; Comprimento: 5,5 cm.

Peso (g):

Material: Folha-de-flandres

Autoria:

Informação específica

Descrição: Casa de bonecas de folha-de-flandres com telhado pintado a verde e uma chaminé pintada com tijolos cinzentos e vermelhos na parte superior, as paredes exteriores da casa estão pintadas com tijolos vermelhos na parte inferior e pedra branca na parte superior, na parte mais baixa da casa as paredes estão pintadas com madeira branca. Está dividida em duas parte, uma parte mais alta com dois andares com compartimentos de uma casa normal (quartos, sala, cozinha e casa de banho) e uma parte mais baixa térrea com uma sala de jogos, estas duas são divididas por um espaço exterior. No total a casa está dividida em 7 compartimentos:

- Um quarto de criança com duas janelas pintadas, soldados pintados na parede, um soldado pintado no chão do quarto. No quarto encontra-se um berço azul de plástico;
- Uma casa de banho com paredes brancas na parte superior e azul com azulejos pintados na parte inferior, nas paredes tem ainda pintadas as diversas toalhas, a cortinha de banho, o espelho da casa de banho e o papel higiénico. Na casa de banho encontram-se uma banheira de plástico branco com torneiras cor-de-rosa, um bidé branco com torneiras cor-de-rosa, um lavatório de plástico branco com torneiras cor-de-rosa e uma sanita de plástico branco com tampa preta e puxador cor-de-rosa;
- Um quarto com paredes pintadas de verde com riscas brancas, com uma janela para o exterior, tem ainda pintado na parede 3 quadros e duas fotografias, numa das paredes tem pintada uma lareira com flores por cima. No quarto encontra-se uma cama de plástico cor-de-rosa com colcha azul, uma mesa-de-cabeceira de plástico cor-de-rosa com um abajur de plástico castanho e cor-de-rosa, uma cómoda de plástico cor-de-rosa com espelho e uma cadeira de quarto de plástico cor-de-rosa com tampo azul;
- Uma cozinha com paredes verdes, nessas paredes temos uma janela pintada com dois vasos de flores, prateleiras com louça de cozinha, armários de cozinha e temos uma janela para o exterior. Na cozinha temos um fogão de plástico branco com botões e pegas pretas (em cima do fogão temos um tacho e 5 frigideiras de folha-de-flandres), um banco de plástico de forma quadrada branco, um banco de plástico de forma redonda branco e um frigorífico de plástico branco com pegas e dobradiças pretas (a porta do frigorifico abre e no seu interior tem os compartimentos em plástico branco);

- uma sala de jantar com paredes azuis e uma parede azul axadrezada, numa das paredes temos pintada a porta e uma janela para o exterior, noutra temos pintados dois quadros e noutra está pintado uma lareira com uma espingarda com uma estante de livros a ela ligada e por cima quatro pratos decorativos, duas jarras e um barco. Na sala de estar encontra-se uma mesa de plástico branco com quatro taças de plástico (3 brancas e uma azul) que estão sobre quatro pratos (um verde, um vermelho, um azul e um branco), encontram-se ainda quatro cadeiras de plástico (uma verde, uma azul, uma vermelha e uma branca);
- uma parte exterior que tem um jardim pintado (em todo o seu exterior a casa tem pintado um jardim na sua base e nos beirais das janelas). Nesta zona existe um regador de plástico verde.
- uma sala de jogos onde tem pintada uma janela, pintadas raquetes na parede, um saco de instrumentos de golf, uma estante de livros (com livros, plantas, estatuetas e peluches em forma de coelho) com taças em cima, a porta para o exterior, uma estante de copos também com uma taça em cima e um quadro com dois cães. Encontra-se nesta sala um carro de plástico azul com rodas pretas.

NOTA: TODAS AS PEÇAS DE PLÁSTICO E FOLHA-DE-FLANDRES (TACHO E FRIGIDEIRAS) PODEM SER TROCADAS DE SITIO E ENCONTRAM-SE GUARDADAS NUM SACO DE PLÁSTICO TRANSPARENTE DENTRO DA CASA DE BONECAS.

Finalidade: Brincar às bonecas, ter uma casinha para as bonecas.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Apresenta ferrugem, necessita de cuidado no seu armazenamento e exposição. A parede que divide a casa de banho do quarto do lado direito encontra-se solta assim como a parte mais baixa da caixa (onde se encontra a sala de jogos) da parte maior.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 05/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/303

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Ferro de engomar

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento: 16,1 cm; Altura: 8,3 cm; Largura: 8,4 cm.

Peso (g): 90 gr

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Ferro de engomar em plástico nas cores vermelha e amarela.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida doméstica

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/4/2017



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/304

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Ferro de engomar

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento: 18,9 cm; Altura: 9,3 cm; Largura: 9,5 cm.

Peso (g): 93 gr

Material: Plástico e borracha

Autoria:



Informação específica

Descrição: Ferro de engomar em plástico nas cores branca, com base em azul e pega em preto. Possui um fio azul em borracha que imita as fichas elétricas dos ferros reais e uma imitação de luz de presença vermelha.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida doméstica

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A peça possui sinais de deterioração devido a parasitas

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/305

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Ferro de engomar

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento: 16,1 cm; Altura: 8,8 cm; Largura: 8 cm.

Peso (g): 44 gr

Material: Plástico

Autoria:

Informação específica

Descrição: Ferro de engomar em plástico nas cores azul-clara e vermelha

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida doméstica

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/4/2017



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/306

Propriedade:

Categoria: Brinquedos

Subcategoria: Recreio

Subsubcategoria: Utensílios domésticos

Denominação: Ferro de engomar

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento: 16,1 cm; Altura: 8,8 cm; Largura: 8 cm.

Peso (g): 44 gr

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Ferro de engomar em plástico vermelho, com base em amarelo e pega em preto. Possui um fio azul em borracha que imita as fichas elétricas dos ferros reais e uma imitação de luz de presença vermelha com um interruptor.

Finalidade: Brincar às donas de casa – preparar as crianças para a vida doméstica

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/4/2017

APÊNDICE L – FICHAS DE INVENTÁRIO – MATERIAL ESCOLAR

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/01

Propriedade:

Categoria: Material escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Bolsas Escolares

Denominação: Sacola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 26,6 cm; Largura – 26,7 cm

Peso (g): 44 gr

Material: Sarapilheira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Bolsa escolar de sarapilheira com uma asa. De um dos lados da bolsa está estampada a figura de um jogador de futebol, a chutar a bola de cores verde e cor-de-laranja e do outro lado está estampada uma rosa na cor verde.

Finalidade: Transportar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A bolsa está manchada com a cor vermelha.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/02

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Bolsas Escolares

Denominação: Sacola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 26,5 cm; Largura – 31,2 cm

Peso (g): 51 gr

Material: Sarapilheira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Bolsa escolar de sarapilheira com duas asas. De um dos lados da bolsa está estampado um par de dançarinos na cor vermelha e do outro lado está estampado um palhaço na cor verde.

Finalidade: Transportar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A peça apresenta algumas manchas principalmente no rebordo.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/03

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Bolsas escolares

Denominação: Sacola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 26,4 cm; Largura – 26,4 cm

Peso (g): 41 gr

Material: Sarapilheira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Bolsa escolar de sarapilheira com duas asas. De um dos lados da bolsa está estampada a figura de um jogador de futebol, a chutar a bola de cores verde e cor-de-laranja e do outro lado está estampada uma rosa na cor verde.

Finalidade: Transportar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/04

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Bolsas Escolares

Denominação: Sacola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 27,7 cm; Largura – 31,2 cm

Peso (g): 60 gr

Material: Sarapilheira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Bolsa escolar de sarapilheira com duas asas. De um dos lados da bolsa está estampado um par de dançarinos na cor verde e do outro lado está estampado um barco à vela na cor vermelha.

Finalidade: Transportar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/05

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Bolsas Escolares

Denominação: Sacola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 26,6 cm; Largura – 26,1 cm

Peso (g): 41 gr

Material: Sarapilheira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Bolsa escolar de sarapilheira com uma asa. De um dos lados da bolsa está estampado um moinho e uma árvore nas cores vermelha e verde e do outro lado está estampado o emblema do SCP (Sporting) na cor verde.

Finalidade: Transportar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A peça apresenta falhas na cor, ou seja, algumas partes estão desbotadas.

Ficha elaborada por: M^a da Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/06

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Bolsas Escolares

Denominação: Sacola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 27,7 cm; Largura – 31,2 cm

Peso (g): 60 gr

Material: Sarapilheira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Bolsa escolar de sarapilheira com duas asas. De um dos lados da bolsa está estampado um emblema do SLB (Sport Lisboa e Benfica) na cor vermelha e do outro lado estão estampados dois cisnes e duas palmeiras nas cores vermelha e verde.

Finalidade: Transportar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Uma das asas está rompida. A peça também está manchada na cor preta.

Ficha elaborada por: M^a da Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/07

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Bolsas Escolares

Denominação: Sacola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 26,2 cm; Largura – 30,4 cm

Peso (g): 57 gr

Material: Sarapilheira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Bolsa escolar de sarapilheira com duas asas. De um dos lados está estampada uma flor na cor azul-turquesa e do outro lado não possui nada estampado.

Finalidade: Transportar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: O lado oposto ao estampado apresenta manchas vermelhas.

Ficha elaborada por: M^a da Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/08

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Bolsas Escolares

Denominação: Sacola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 26,3 cm; Largura – 32,9 cm

Peso (g): 79 gr

Material: Sarapilheira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Bolsa escolar de sarapilheira com duas asas. De um dos lados está estampado um flamingo num rio com folhagem nas cores vermelha e verde e do outro lado estão estampadas três cerejas com folhas nas cores vermelha e verde.

Finalidade: Transportar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: M^a da Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/09

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Bolsas Escolares

Denominação: Sacola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 26,6 cm; Largura – 26,3 cm

Peso (g): 44 gr

Material: Sarapilheira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Bolsa escolar de sarapilheira com duas asas. De um dos lados está estampado um palhaço nas cores vermelha e verde e do outro lado está estampado um emblema nas cores vermelha e verde.

Finalidade: Transportar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Uma das asas está rompida.

Ficha elaborada por: M^a da Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/10

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Bolsas Escolares

Denominação: Sacola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 26,3 cm; Largura – 30,3 cm

Peso (g): 62 gr

Material: Sarapilheira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Bolsa escolar de sarapilheira com duas asas. De um dos lados está estampado um cavalo na cor verde e no outro lado está estampada uma menina na cor vermelha.

Finalidade: Transportar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Uma das asas está rompida.

Ficha elaborada por: M^a da Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/11

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escola

Subsubcategoria: Bolsas Escolares

Denominação: Sacola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 26,2 cm; Largura – 30,4 cm

Peso (g): 52 gr

Material: Sarapilheira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Bolsa escolar de sarapilheira com duas asas. De um dos lados está estampado um casal de dançarinos e do outro lado está estampado uma flor com folhas na cor vermelha.

Finalidade: Transportar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/12

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Bolsas Escolares

Denominação: Sacola

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 21,4 cm; Largura – 26,5 cm

Peso (g): 67 gr

Material: Algodão

Autoria:



Informação específica

Descrição: Bolsa escolar de algodão com duas asas. Não possui qualquer estampa.

Finalidade: Transportar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/13

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Bolsas Escolares

Denominação: Pasta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 29,6 cm; Altura – 21 cm; Largura – 6,9 cm

Peso (g): 433 gr

Material: Cartão, folha-de-flandres e cabedal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Pasta escolar de cartão na cor castanho-clara. Bolsa rígida com uma alça comprida de cabedal e aba redonda.

Finalidade: Transportar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/14

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Bolsas Escolares

Denominação: Pasta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 32,3 cm; Altura – 22,7 cm; Largura – 8,3 cm

Peso (g): 596 gr

Material: Cartão e folha-de-flandres

Autoria:



Informação específica

Descrição: Pasta escolar de cartão na cor castanha. Bolsa rígida com uma pega curta de folha-de-flandres e aba reta.

Finalidade: Transportar o material escolar.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/15

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Bolsas Escolares

Denominação: Pasta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 29,9 cm; Altura – 20,7 cm; Largura – 8,3 cm

Peso (g): 453 gr

Material: Cartão e folha-de-flandres

Autoria:



Informação específica

Descrição: Pasta escolar de cartão na cor bege. Bolsa rígida com uma pega curta de folha-de-flandres e aba redonda.

Finalidade: Transportar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/16

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Bolsas Escolares

Denominação: Pasta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 32,2 cm; Altura – 22,5 cm; Largura – 6,9 cm

Peso (g): 559 gr

Material: Cartão

Autoria:



Informação específica

Descrição: Pasta escolar de cartão na cor castanha. Bolsa rígida com uma alça comprida de cabedal e dobra reta.

Finalidade: Transportar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/17

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Envelopes e folhas

Denominação: Caixa com envelopes e folhas para carta

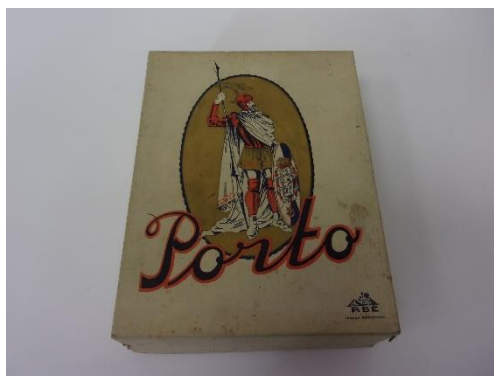
Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 19,5 cm; Altura – 5,6 cm; Largura – 14,7 cm

Peso (g): 213 gr

Material: Cartão e papel

Autoria: ABÊ



Informação específica

Descrição: Caixa de cartão com material para escrever cartas (18 envelopes e 52 folhas). Na parte da frente da caixa vê-se um soldado que empunha uma lança e lê-se a palavra “Porto” em cores azul-marinho e cor-de-laranja.

Finalidade: Escrever cartas

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/18

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Ardósias

Denominação: Ardósia

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 24,1 cm; Altura – 0,9 cm; Largura – 19,2 cm

Peso (g): 248 gr

Material: Madeira e folha de ardósia

Autoria:



Informação específica

Descrição: Ardósia preta com moldura em madeira clara.

Finalidade: Escrever na ardósia – aprender.

História da peça:

Estado de conservação: Muito bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/19

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Ardósias

Denominação: Ardósia

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 27,3 cm; Altura – 0,6 cm; Largura – 19,8 cm

Peso (g): 291 gr

Material: Madeira e folha de ardósia

Autoria:



Informação específica

Descrição: Ardósia preta com moldura em madeira clara.

Finalidade: Escrever na ardósia – aprender.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/20

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Ardósias

Denominação: Ardósia

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento: 27,2
cm; Altura – 0,6 cm; Largura – 19,8 cm

Peso (g): 306 gr

Material: Madeira e folha de ardósia

Autoria:



Informação específica

Descrição: Ardósia preta com moldura em madeira clara.

Finalidade: Escrever na ardósia – aprender.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/21

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Ardósias

Denominação: Ardósia

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 26,1 cm; Altura – 0,6 cm; Largura – 18,8 cm

Peso (g): 248 gr

Material: Madeira e folha de ardósia

Autoria:



Informação específica

Descrição: Ardósia preta com moldura em madeira escura. Possui escrita a frase “Made in Portugal”.

Finalidade: Escrever na ardósia – aprender.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/22

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Ardósias

Denominação: Ardósia

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 24,2
cm; Altura – 0,6 cm; Largura – 18,2 cm

Peso (g): 264 gr

Material: Madeira e folha de ardósia

Autoria:



Informação específica

Descrição: Ardósia preta com moldura em madeira escura.

Finalidade: Escrever na ardósia – aprender.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/23

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Ardósias

Denominação: Ardósia

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 21,1 cm; Altura – 0,6 cm; Largura – 15,5 cm

Peso (g): 176 gr

Material: Madeira e folha de ardósia

Autoria:



Informação específica

Descrição: Ardósia preta com moldura em madeira clara.

Finalidade: Escrever na ardósia – aprender.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/24

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Ardósias

Denominação: Ardósia

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 19,9 cm; Altura – 0,6 cm; Largura – 14,4 cm

Peso (g): 132 gr

Material: Madeira e folha de ardósia

Autoria:



Informação específica

Descrição: Ardósia preta com moldura em madeira clara.

Finalidade: Escrever na ardósia – aprender.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/25

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Ardósias

Denominação: Ardósia

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 19,3 cm; Altura – 0,6 cm; Largura – 14,4 cm

Peso (g): 142 gr

Material: Madeira e folha de ardósia

Autoria:



Informação específica

Descrição: Ardósia preta com moldura em madeira clara.

Finalidade: Escrever na ardósia – aprender.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 23/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/26

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Estojos escolares

Denominação: Estojo

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 24,9 cm; Altura – 4,4 cm; Largura – 4,4 cm

Peso (g): 223 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Estojo escolar em madeira clara com tampa em madeira amarela. Na tampa está a imagem de um menino a fumar cachimbo.

Finalidade: Armazenar material escolar.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/27

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Estojo escolares

Denominação: Estojo escolar

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 24,8 cm; Altura – 2,2 cm; Largura – 5,9 cm

Peso (g): 104 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Estojo escolar em madeira com tampa em madeira amarela.

Finalidade: Armazenar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Mau

Observações: O Estojo escolar encontra-se em más condições de conservação, está riscado, possui papel colado e a tampa está solta.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/28

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Estojo escolares

Denominação: Estojo escolar

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 25,5 cm; Altura – 2,3 cm; Largura – 6,2 cm

Peso (g): 122 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Estojo escolar em madeira com tampa em madeira amarela.

Finalidade: Armazenar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Mau

Observações: O Estojo escolar encontra-se em más condições de conservação, está bastante gasto e um pouco danificado.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/29

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Estojo escolares

Denominação: Estojo escolar

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 24,2 cm; Altura – 2,2 cm; Largura – 6 cm

Peso (g): 125 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Estojo escolar em madeira com tampa em madeira mais escura. Na tampa está representado um anjinho, num cenário de neve e com quatro coelhos à sua frente.

Finalidade: Armazenar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/30

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Estojo escolares

Denominação: Estojo escolar

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 24,1 cm; Altura
2,2 cm; Largura – 5,2 cm

Peso (g): 76 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Estojo escolar escolar em madeira com tampa em madeira mais escura.
Na tampa está representado um menino carteiro.

Finalidade: Armazenar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: A tampa está um pouco solta.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/31

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Transporte

Subsubcategoria: Estojo escolares

Denominação: Estojo escolar

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 24,6 cm; Altura – 2,2 cm; Largura – 9,7 cm

Peso (g): 214 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Estojo escolar duplo em madeira com duas tampas em madeira mais escura. Numa das tampas está representada uma menina a tocar viola e na outra tampa está representado um menino a tocar pratos.

Finalidade: Armazenar o material escolar.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/32

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Etiquetas

Denominação: Caixa com etiquetas

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 5,7 cm; Altura – 1,6 cm; Largura – 5 cm

Peso (g): 6 gr

Material: Cartão e papel gomado

Autoria: Linex



Informação específica

Descrição: Caixa vermelha da marca Linex, com 100 etiquetas gomadas ovais.

Finalidade: Escrever nas etiquetas e colá-las no local desejado.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/33

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Etiquetas

Denominação: Caixa com etiquetas

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 5,7 cm; Altura – 1,6 cm; Largura – 5 cm

Peso (g): 6 gr

Material: Cartão e papel gomado

Autoria: Linex



Informação específica

Descrição: Caixa verde da marca Linex, com 55 etiquetas gomadas retangulares.

Finalidade: Escrever nas etiquetas e colá-las no local desejado.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/34

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Etiquetas

Denominação: Caixa com etiquetas

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 5,7 cm; Altura – 1,6 cm; Largura – 5 cm

Peso (g): 6 gr

Material: Cartão e papel gomado

Autoria: Linex



Informação específica

Descrição: Caixa verde da marca Linex, com 68 etiquetas retangulares gomadas e 2 etiquetas ovais gomadas.

Finalidade: Escrever nas etiquetas e colá-las no local desejado.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/35

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Etiquetas

Denominação: Caixa com etiquetas

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 5,7 cm; Altura – 1,6 cm; Largura – 5 cm

Peso (g): 6 gr

Material: Cartão e papel gomado

Autoria: Linex



Informação específica

Descrição: Caixa azul da marca Linex, com 63 etiquetas retangulares gomadas e 1 etiqueta redonda gomada.

Finalidade: Escrever nas etiquetas e colá-las no local desejado.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/36

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Etiquetas

Denominação: Etiquetas

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 8,3
cm; Altura – 0,3 cm; Largura – 5,6 cm

Peso (g): 12 gr

Material: Papel

Autoria:



Informação específica

Descrição: Conjunto de 28 etiquetas octogonais com rebordos vermelhos, dourados, azuis e brancos.

Finalidade: Escrever nas etiquetas e colá-las no local desejado.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/37

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Etiquetas

Denominação: Etiquetas

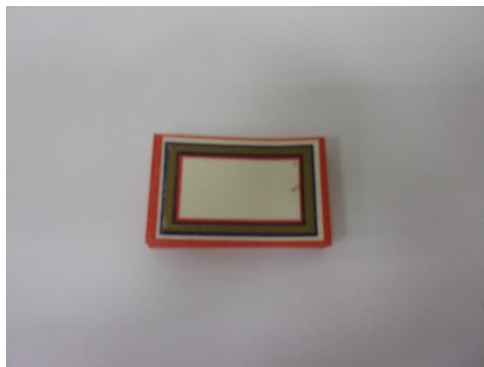
Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 5,6
cm; Altura – 0,8 cm; Largura – 3,7 cm

Peso (g): 10 gr

Material: Papel

Autoria:



Informação específica

Descrição: Conjunto de 75 etiquetas retangulares com rebordos vermelhos, dourados, azuis e brancos.

Finalidade: Escrever nas etiquetas e colá-las no local desejado.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/38

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Aparar-lápis

Denominação: Aparar-lápis

Origem e ano:

Dimensões (cm): Diâmetro – 4,3 cm;

Altura – 2 cm

Peso (g): 11 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:

Informação específica

Descrição: Aparar-lápis em forma de bússola, nas cores vermelha e branca.

Finalidade: Aparar as pontas dos lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/39

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Aparar-lápis

Denominação: Aparar-lápis

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 4,4
cm; Altura – 2,9 cm; Largura – 5 cm

Peso (g): 13 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:

Informação específica

Descrição: Aparar-lápis em forma de televisão, amarela.

Finalidade: Aparar as pontas dos lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: A “imagem” do ecrã da televisão está a descolar.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/40

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Aparar-lápis

Denominação: Aparar-lápis

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 4,9 cm; Altura – 4,5 cm; Largura – 1,3 cm

Peso (g): 9 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:

Informação específica

Descrição: Aparar-lápis em forma de máquina de costura, vermelha, preta e branca.

Finalidade: Aparar as pontas dos lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 24/11/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/41

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Aparar-lápis

Denominação: Aparar-lápis

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 3,8 cm; Altura – 2,5 cm; Largura – 6,9 cm

Peso (g): 7 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:

Informação específica

Descrição: Aparar-lápis em forma de avião, verde.

Finalidade: Aparar as pontas dos lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/42

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Aparar-lápis

Denominação: Aparar-lápis

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 13,6 cm; Altura – 2 cm; Largura – 2,3 cm

Peso (g): 9 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:

Informação específica

Descrição: Aparar-lápis em forma de lagarto, vermelha.

Finalidade: Aparar as pontas dos lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/43

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Aparar-lápis

Denominação: Aparar-lápis

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 4,6 cm; Altura – 1,5 cm; Largura – 3 cm

Peso (g): 7 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:

Informação específica

Descrição: Aparar-lápis branco e vermelho. Na parte superior tem inscrito “D. B. Part Nº 820100”.

Finalidade: Aparar as pontas dos lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/44

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Aparar-lápis

Denominação: Aparar-lápis

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 4,3 cm; Altura – 4,4 cm; Largura – 2,7 cm

Peso (g): 4 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:

Informação específica

Descrição: Aparar-lápis verde, na parte superior está colocado um tenista na cor branca, vermelha e preta.

Finalidade: Aparar as pontas dos lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/45

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Aparar-lápis

Denominação: Aparar-lápis

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 4,3 cm; Altura – 4,4 cm; Largura – 2,7 cm

Peso (g): 4 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:

Informação específica

Descrição: Aparar-lápis verde, na parte superior está colocado um boxista na cor branca, preta e castanha.

Finalidade: Aparar as pontas dos lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/46

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Aparar-lápis

Denominação: Aparar-lápis

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 2,6 cm; Altura – 1,3 cm; Largura – 2,4 cm

Peso (g): 4 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Aparar-lápis em forma de televisão, nas cores verde e branca. No ecrã está colada uma imagem holográfica de um jogador de basebol a lançar a bola.

Finalidade: Aparar as pontas dos lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/47

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Aparar-lápis

Denominação: Aparar-lápis

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 2,7 cm; Altura – 1 cm; Largura – 1,6 cm

Peso (g): 2 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Aparar-lápis comum, verde.

Finalidade: Aparar as pontas dos lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/48

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Aparar-lápis

Denominação: Aparar-lápis

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 2,7 cm; Altura – 1,1 cm; Largura – 1,6 cm

Peso (g): 2 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Aparar-lápis comum, vermelho.

Finalidade: Aparar as pontas dos lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/49

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Aparar-lápis

Denominação: Aparar-lápis

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 2,6 cm; Altura – 1,1 cm; Largura – 1,3 cm

Peso (g): 1 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Aparar-lápis comum transparente, vermelho.

Finalidade: Aparar as pontas dos lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/50

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Aparar-lápis

Denominação: Aparar-lápis

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 2,6 cm;

Altura – 1,1 cm; Largura – 1,3 cm

Peso (g): 1 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Aparar-lápis comum, azul-marinho.

Finalidade: Aparar as pontas dos lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/51

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Aparar-lápis

Denominação: Aparar-lápis

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 2,6 cm; Altura – 1,1 cm; Largura – 1,3 cm

Peso (g): 1 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Aparar-lápis comum, verde.

Finalidade: Aparar as pontas dos lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/52

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Aparar-lápis

Denominação: Aparar-lápis

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 2,6 cm; Altura – 1,1 cm; Largura – 1,3 cm

Peso (g): 1 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Aparar-lápis comum, cinzento.

Finalidade: Aparar as pontas dos lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/53

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Aparar-lápis

Denominação: Aparar-lápis

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 2,6 cm; Altura – 1,1 cm; Largura – 1,3 cm

Peso (g): 1 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:

Informação específica

Descrição: Aparar-lápis comum, vermelho.

Finalidade: Aparar as pontas dos lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/54

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Aparar-lápis

Denominação: Aparar-lápis

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 2,6 cm; Altura – 1,1 cm; Largura – 1,3 cm

Peso (g): 1 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Aparar-lápis comum, azul.

Finalidade: Aparar as pontas dos lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/55

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Aparar-lápis

Denominação: Aparar-lápis

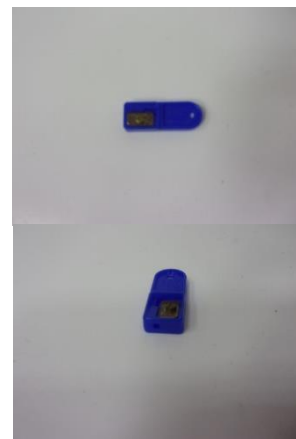
Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 3,5 cm; Altura – 0,6 cm; Largura – 1,4 cm

Peso (g): 1 gr

Material: Plástico e metal

Autoria: KUM



Informação específica

Descrição: Aparar-lápis para pontas de lapiseira de grafite, azul. Na parte superior está inscrito “Kum – Onit 233”. Verifica-se o aparecimento de ferrugem na parte de metal.

Finalidade: Aparar as pontas dos lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/56

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Borrachas

Denominação: Borracha

Origem e ano: U.S.A.

Dimensões (cm): Comprimento – 6,9 cm; Altura – 0,9 cm; Largura – 1,7 cm

Peso (g): 12 gr

Material: Látex de seringueira

Autoria: Faber Castell



Informação específica

Descrição: Borracha para apagar cor de tijolo da marca Faber Castell. No objeto pode ler-se em letras pretas “7173 – U.S.A.; A.W. FABER “CASTELL” PARARED”.

Finalidade: Apagar a escrita a tinta, grafite ou carvão.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/57

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Borrachas

Denominação: Borracha

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 5,5 cm; Altura – 0,6 cm; Largura – 2 cm

Peso (g): 10 gr

Material: Látex de seringueira

Autoria: Inexca



Informação específica

Descrição: Borracha para apagar de cor-de-tijolo com rebordo branco, da marca Inexca. No objeto pode ler-se em letras pretas “G/40 Inexca”.

Finalidade: Apagar a escrita a tinta, grafite ou carvão.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/58

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Borrachas

Denominação: Borracha

Origem e ano: U.S.A.

Dimensões (cm): Comprimento – 6,9 cm; Altura – 0,9 cm; Largura – 1,7 cm

Peso (g): 12 gr

Material: Látex de seringueira

Autoria: Faber Castell



Informação específica

Descrição: Borracha para apagar de cor-de-tijolo da marca Faber Castell. No objeto pode ler-se em letras pretas “7173 – U.S.A.; A.W. FABER “CASTELL” PARARED”.

Finalidade: Apagar a escrita a tinta, grafite ou carvão.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/59

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Borrachas

Denominação: Borracha

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 4,6 cm; Altura – 0,5 cm; Largura – 1,5 cm

Peso (g): 6 gr

Material: Látex de seringueira

Autoria: Inexca



Informação específica

Descrição: Borracha para apagar verde, da marca Inexca.

Finalidade: Apagar a escrita a grafite ou carvão.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: No objeto pode ler-se em letras verdes “ED/100 Inexca LAPIS”.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 28/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/60

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Borrachas

Denominação: Borracha

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 4,6 cm; Altura – 0,6 cm; Largura – 1,6 cm

Peso (g): 7 gr

Material: Látex de seringueira

Autoria: Inexca



Informação específica

Descrição: Borracha para apagar branca, da marca Inexca. No objeto pode ler-se em letras verdes “ED/80 Inexca LAPIS”.

Finalidade: Apagar a escrita a grafite ou carvão.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: A peça apresenta manchas pretas.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/61

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Borrachas

Denominação: Conjunto de borrachas

Origem e ano: U.S.A.

Dimensões (cm): Caixa: Comprimento – 9,5 cm;
Altura – 3,1 cm; Largura – 5 cm. Borrachas:
Comprimento – 0,9 cm; Altura – 0,9 cm; Largura – 1,7
cm



Peso (g): Caixa com borrachas: 89 gr; Borrachas: 12 gr cada uma

Material: Cartão e látex de seringueira

Autoria: Faber Castell

Informação específica

Descrição: Caixa de cores vermelha, branca, amarela e azul-marinho, com 7 borrachas de cor-de-tijolo da marca Faber Castell. Na parte da frente da caixa lê-se: “A.W. FABER CASTELL ERASERS for a QUICK, CLEAN JOB – MADE IN U.S.A. BY A.W.FABER – INC – NEWARK – NEW JERSEY”. Nas borrachas pode ler-se: “7173 U.S.A. – A.W. FABER “CASTELL” PARARED”.

Finalidade: Apagar a escrita em tinta, grafite ou carvão.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/62

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Lápis especiais

Denominação: Lápis

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Altura – 9,5 cm; Diâmetro – 1,3 cm

Peso (g): 18 gr

Material: Giz e papel

Autoria: Viarco



Informação específica

Descrição: Lápis especial amarelo para escrever sobre madeira, pano, etc, da marca Viarco. No objeto pode ler-se em letras azuis “Fábrica de Lápis Viarco – LAPIS ESPECIAIS, Para escrever sobre Madeira, Pano, etc. Nº 801”.

Finalidade: Escrever sobre diversos materiais.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/63

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Lápis

Denominação: Lápis

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Altura – 9,5 cm; Diâmetro – 1,3 cm

Peso (g): 23 gr

Material: Giz e papel

Autoria: Viarco



Informação específica

Descrição: Lápis especial branco para escrever sobre madeira, pano, etc, da marca Viarco. No objeto pode ler-se em letras azuis “Fábrica de Lápis Viarco – LAPIS ESPECIAIS. Para escrever sobre Madeira, Pano, etc. Nº 801”.

Finalidade: Escrever sobre diversos materiais.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/64

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Tintas para escrever

Denominação: Frasco de tinta

Origem e ano: Lisboa

Dimensões (cm): Altura – 4,7 cm; Diâmetro – 5,6 cm

Peso (g): 97 gr

Material: Tinta, vidro e papel

Autoria: Cisne (Mendes Pereira Herds. Lda.)



Informação específica

Descrição: Frasco de tinta azul para escrever, da marca Borboleta. No objeto pode ler-se “TINTA PARA ESCREVER MARCA BORBOLETA, MENDES PEREIRA, HERDS. LDA. – LISBOA”.

Finalidade: Usar a tinta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/65

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Tintas para escrever

Denominação: Frasco de tinta

Origem e ano: Lisboa

Dimensões (cm): Altura – 8 cm; Diâmetro – 5,5 cm

Peso (g): 101 gr

Material: Tinta, vidro e papel

Autoria: Cisne (Mendes Pereira Herds. Lda.)



Informação específica

Descrição: Frasco de tinta vermelha para escrever, da marca Cisne. No objeto pode ler-se “CISNE – TINTA PARA ESCREVER INALTERAVEL, MENDES PEREIRA, HERDS. LDA. - LISBOA”.

Finalidade: Usar a tinta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/66

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Tintas para
escrever

Denominação: Frasco de tinta

Origem e ano: Inglaterra

Dimensões (cm): Altura – 7,5 cm;
Comprimento – 7,3 cm

Peso (g): 120 gr

Material: Tinta, plástico, vidro e papel

Autoria: Stephens



Informação específica

Descrição: Frasco de tinta azul para escrever, da marca Stephens. No objeto pode ler-se “Stephens fountain pen ink, CLEANS PEN AND DRIES QUICKLY. RADIANT WASHABLE BLUE – MADE IN ENGLAND”.

Finalidade: Usar a tinta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/67

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Conjunto de canetas

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 16,4 cm; Altura – 2,1 cm; Largura – 18,5 cm.

Peso (g): 111 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Conjunto de 8 canetas. No suporte das canetas pode ler-se a palavra “Diplomata a vermelho”. Duas das canetas apresentam a seguinte inscrição: “Blitztank Made in Germany”.

Finalidade: Usar as canetas para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/68

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 18,7 cm;

Diâmetro – 0,7 cm.

Peso (g): 5 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caneta de madeira em branco com espiral em lilás e aparo. No aparo vê-se inscrita uma cruz de cristo do tempo dos templários.

Finalidade: Usar a caneta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/69

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 18,7 cm;

Diâmetro – 0,7 cm.

Peso (g): 5 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caneta de madeira em branco com espiral em azul-claro e aparo. No aparo vê-se inscrita uma cruz de cristo do tempo dos templários.

Finalidade: Usar a caneta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/70

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 18,7 cm;

Diâmetro – 0,7 cm.

Peso (g): 5 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caneta de madeira em branco com espiral em azul-claro e cor-de-rosa-claro e aparo para tinta permanente em metal. No aparo vê-se inscrita uma cruz de cristo do tempo dos templários.

Finalidade: Usar a caneta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/71

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 18,5 cm;

Diâmetro – 0,7 cm.

Peso (g): 4 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caneta de madeira em amarelo e aparo para tinta permanente em metal.

No aparo vê-se inscrita uma cruz de cristo do tempo dos templários.

Finalidade: Usar a caneta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/72

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 18,5 cm; Diâmetro – 0,7 cm.

Peso (g): 4 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caneta de madeira verde e aparo para tinta permanente em metal. No aparo vê-se inscrita uma cruz de cristo do tempo dos templários.

Finalidade: Usar a caneta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/73

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 17,7 cm; Diâmetro – 0,8 cm.

Peso (g): 4 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caneta de madeira branca com espiral em fúcsia e aparo para tinta permanente em metal. No aparo vê-se inscrita a letra “J”.

Finalidade: Usar a caneta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/74

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 16,1 cm;

Diâmetro – 0,8 cm.

Peso (g): 5 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caneta de madeira branca com espiral em lilás e azul. Esta caneta não possui aparo.

Finalidade: Usar a caneta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/75

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 16,1 cm; Diâmetro – 0,8 cm.

Peso (g): 5 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caneta de madeira com espiral em azul-claro. Esta caneta não possui aparo.

Finalidade: Usar a caneta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/76

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 16,1 cm; Diâmetro – 0,8 cm.

Peso (g): 5 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caneta de madeira com espiral em lilás e azul-claro. Esta caneta não possui aparo.

Finalidade: Usar a caneta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/77

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 16,1 cm; Diâmetro – 0,8 cm.

Peso (g): 4 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caneta de madeira cor-de-rosa. Esta caneta não possui aparo.

Finalidade: Usar a caneta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/78

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 16,1 cm; Diâmetro – 0,8 cm.

Peso (g): 4 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caneta de madeira verde. Esta caneta não possui aparo.

Finalidade: Usar a caneta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/79

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 16,1 cm; Diâmetro – 0,8 cm.

Peso (g): 4 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caneta de madeira grená. Esta caneta não possui aparo.

Finalidade: Usar a caneta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/80

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,5 cm; Diâmetro – 0,8 cm.

Peso (g): 4 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caneta de madeira branca com espiral em azul-escuro e azul-claro. Esta caneta não possui aparo nem adaptador para aparo.

Finalidade: Usar a caneta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 30/11/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/81

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Lápis

Denominação: Lápis

Origem e ano: China

Dimensões (cm): Altura – 19,1 cm; Diâmetro – 0,9 cm.

Peso (g): 5 gr

Material: Madeira, grafite, metal e látex de seringueira

Autoria: Arrows



Informação específica

Descrição: Lápis branco com borracha na ponta. No lápis lê-se: “Arrows HB 120 MADE IN CHINA”. Possui também desenhos de personagens da Disney como é o caso do Pato Donald e do Tio Patinhas, em cores azul, lilás, salmão e verde.

Finalidade: Usar o lápis para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/82

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Lápis

Denominação: Lápis

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Altura – 14,5 cm; Diâmetro – 0,9 cm.

Peso (g): 3 gr

Material: Madeira e grafite

Autoria: Viarco



Informação específica

Descrição: Lápis branco. No lápis lê-se: “VIARCO-PORTUGAL Nº 400”. Também está representada no lápis a História da Carochinha, lendo-se também por isso essas palavras no lápis em cor preta e vermelha.

Finalidade: Usar o lápis para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/83

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Lápis

Denominação: Lápis

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Altura – 18 cm; Diâmetro – 0,8 cm.

Peso (g): 4 gr

Material: Madeira

Autoria: Viarco



Informação específica

Descrição: Lápis branco. No lápis lê-se: “VIARCO-PORTUGAL Nº 402”. Também estão representados selos portugueses na cor verde, vermelha, castanho-clara, preta, e azul.

Finalidade: Usar o lápis para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/84

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Lápis

Denominação: Lápis

Origem e ano: Alemanha

Dimensões (cm): Altura – 17,5 cm; Diâmetro – 0,8 cm.

Peso (g): 4 gr

Material: Madeira e grafite

Autoria: Schwan - Stabilo



Informação específica

Descrição: Lápis nas cores verde e prateada. No lápis lê-se: “1084.CEDAR COPYING hard – Ofhello - SCHWAN GERMANY”.

Finalidade: Usar o lápis para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/85

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 18,2 cm; Diâmetro – 1,4 cm.

Peso (g): 5 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caneta verde com aparo. Na ponta do aparo vê-se inscrita a letra “J”.

Finalidade: Usar a caneta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/86

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 20,2 cm; Diâmetro – 1 cm.

Peso (g): 5 gr

Material: Plástico e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caneta verde com aparo. Na ponta do aparo vê-se inscrita a letra “J”.

Finalidade: Usar a caneta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/87

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano: Londres

Dimensões (cm): Altura – 20,1 cm; Diâmetro – 1 cm.

Peso (g): 9 gr

Material: Plástico e metal

Autoria: Eagle Pencil Co.



Informação específica

Descrição: Caneta verde e preta com aparo. Na ponta do aparo vê-se inscrita a letra “J”. Na própria caneta lê-se: “Nº 60 Eagle Pencil Co. BRITISH MADE”.

Finalidade: Usar a caneta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/88

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Suportes

Denominação: Suporte para canetas e lápis em vidro.

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 11,9 cm; Altura – 2,7 cm; Largura – 7,5 cm.

Peso (g): 226 gr

Material: Vidro

Autoria:

Informação específica

Descrição: Suporte para colocar canetas e lápis em vidro com 4 compartimentos.

Finalidade: Colocar as canetas e os lápis.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A peça encontra-se partida numa das pontas inferiores.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/89

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Folhas

Denominação: Folhas para escrever cartas

Origem e ano: Bélgica

Dimensões (cm): Altura – 20,9 cm;
Largura – 14,5 cm.

Peso (g): 11 gr

Material: Papel

Autoria:



Informação específica

Descrição: Conjunto de duas folhas de papel pautado para carta com motivos florais com cores cor-de-rosa e verde. No primeiro plano, vêem-se três meninos numa paisagem com gelo e um deles está a redigir aquilo que parece ser uma carta e outro está com um frasco de tinta na mão. Ao fundo, num plano mais afastado vêem-se dois meninos a construir um boneco de neve e ainda mais afastado vê-se uma casa com o telhado coberto de gelo. Na parte posterior de cada folha lê-se: “Printed in Belgium 40219/2”.

Finalidade: Escrever no papel

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/90

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Folhas

Denominação: Folhas para escrever cartas

Origem e ano: Bélgica

Dimensões (cm): Altura – 20,9 cm;
Largura – 14,5 cm.

Peso (g): 21 gr

Material: Papel

Autoria:



Informação específica

Descrição: Conjunto de quatro folhas de papel pautado para carta com motivos florais com cores cor-de-rosa, azul, branca e amarela. No primeiro plano, vê-se um casal de meninos numa paisagem com gelo e ambos estão com um papel enrolado na mão. Ao fundo, num plano mais afastado vê-se um pinheiro e uma casa com o telhado coberto de neve. Na parte posterior de cada folha lê-se: “Printed in Belgium 40219/1”.

Finalidade: Escrever no papel

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/91

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Folhas

Denominação: Folhas para escrever cartas

Origem e ano: Bélgica

Dimensões (cm): Altura – 20,9 cm;
Largura – 14,5 cm.

Peso (g): 5 gr

Material: Papel

Autoria:



Informação específica

Descrição: Folha de papel pautado para carta com motivos florais com cores cor-de-rosa e azul e com joaninhas. No primeiro plano, vê-se um casal de meninos numa paisagem com gelo e a menina está com um papel enrolado na mão, enquanto o menino acarinha um cão que está ao seu lado, sentado. Ao fundo, num plano mais afastado vê-se uma casa com as portadas das janelas cor-de-rosa e o telhado coberto de neve. Na parte posterior de cada folha lê-se: “Printed in Belgium 40219/4”.

Finalidade: Escrever no papel

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/92

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Folhas

Denominação: Folhas para escrever cartas

Origem e ano: Bélgica

Dimensões (cm): Altura – 20,9 cm;
Largura – 14,5 cm.

Peso (g): 11 gr

Material: Papel

Autoria:



Informação específica

Descrição: Conjunto de duas folhas de papel pautado para carta com motivos florais com cores lilás, amarela, branca e azul. No primeiro plano, vê-se um casal de meninos numa paisagem com gelo. O menino está com uma carta na mão enquanto a menina coloca uma carta no correio. Ao fundo, num plano mais afastado vê-se uma igreja com o telhado coberto de neve. Na parte posterior de cada folha lê-se: “Printed in Belgium 40219/3”.

Finalidade: Escrever no papel

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/93

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Folhas

Denominação: Folhas para escrever cartas

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 19,1 cm; Largura – 18,1 cm.

Peso (g): 94 gr

Material: Papel

Autoria:



Informação específica

Descrição: Conjunto de treze folhas de papel pautado cor-de-rosa para carta com rebordo em roxo.

Finalidade: Escrever no papel

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Algumas folhas estão manchadas, nomeadamente a folha número 4 e 6.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/94

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Folhas

Denominação: Folhas para escrever cartas

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 18,7 cm; Largura – 18,2 cm.

Peso (g): 30 gr

Material: Papel

Autoria:



Informação específica

Descrição: Conjunto de cinco folhas de papel pautado bege para carta com rebordo em roxo.

Finalidade: Escrever no papel

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Algumas folhas estão manchadas, nomeadamente a folha número 1,2,4 e 5.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/95

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Folhas

Denominação: Folhas para escrever cartas

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 19,3 cm; Largura – 18,3 cm.

Peso (g): 18 gr

Material: Papel

Autoria:



Informação específica

Descrição: Conjunto de três folhas de papel pautado verde para carta com rebordo em azul-marinho.

Finalidade: Escrever no papel

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/96

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Folhas

Denominação: Folhas para escrever cartas

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 16,9 cm; Largura – 14,6 cm.

Peso (g): 9 gr

Material: Papel

Autoria:



Informação específica

Descrição: Conjunto de duas folhas de papel pautado para carta.

Finalidade: Escrever no papel

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/97

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Folhas

Denominação: Folhas para escrever cartas

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 16,4 cm; Largura – 12,9 cm.

Peso (g): 12 gr

Material: Papel

Autoria:



Informação específica

Descrição: Conjunto cinco folhas de papel pautado para carta.

Finalidade: Escrever no papel

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/98

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Folhas

Denominação: Folhas para escrever cartas

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 21,6 cm; Largura – 15,4 cm.

Peso (g): 110 gr

Material: Papel

Autoria:



Informação específica

Descrição: Conjunto de vinte e cinco folhas de papel pautado verde para carta com rebordo recortado de forma decorativa.

Finalidade: Escrever no papel

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/99

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Folhas

Denominação: Folhas para escrever cartas

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 17,2 cm; Largura – 14,9 cm.

Peso (g): 9 gr

Material: Papel

Autoria:



Informação específica

Descrição: Conjunto de duas folhas de papel pautado verde para carta.

Finalidade: Escrever no papel

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/100

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Envelopes

Denominação: Envelopes

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 9,9 cm; Largura – 14 cm.

Peso (g): 8 gr

Material: Papel

Autoria:



Informação específica

Descrição: Dois envelopes gomados que possuem o interior às riscas castanhas-claras.

Finalidade: Colocar as cartas no seu interior

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/101

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Envelopes

Denominação: Envelopes

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 9,9 cm; Largura – 13,8 cm.

Peso (g): 8 gr

Material: Papel

Autoria:



Informação específica

Descrição: Dois envelopes gomados com interior em verde-musgo.

Finalidade: Colocar as cartas no seu interior

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Um dos envelopes está manchado.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/102

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Envelopes

Denominação: Envelopes

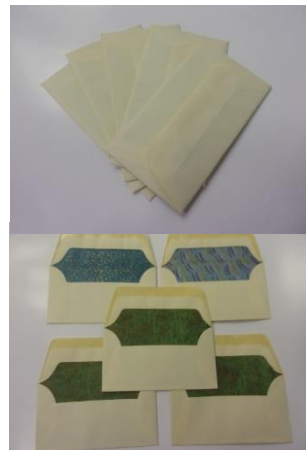
Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 8,7 cm; Largura – 15,7 cm.

Peso (g): 18 gr

Material: Papel

Autoria:



Informação específica

Descrição: Cinco envelopes gomados. Dois deles possuem o interior em azul-claro com pinceladas em preto, roxo, dourado e prateado. Os três restantes possuem o interior em verde com detalhes a dourado.

Finalidade: Colocar as cartas no seu interior

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/103

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Envelopes

Denominação: Envelopes

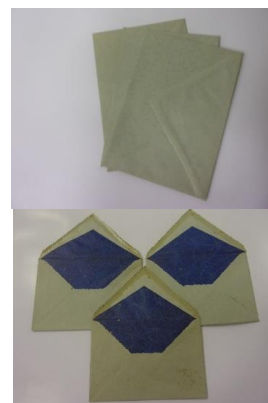
Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 11,9 cm; Largura – 16,1 cm.

Peso (g): 11 gr

Material: Papel

Autoria:



Informação específica

Descrição: Três envelopes gomados verdes, com o interior em azul-escuro e detalhes em azul, verde e dourado.

Finalidade: Colocar as cartas no seu interior

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/104

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Envelopes

Denominação: Envelopes

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 10,1 cm; Largura – 19,4 cm.

Peso (g): 32 gr

Material: Papel

Autoria:



Informação específica

Descrição: Cinco envelopes gomados em cor-de-rosa, com o interior em losangos roxos e beges, com apontamentos em grená, dourado, prateado e verde.

Finalidade: Colocar as cartas no seu interior

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: As peças encontram-se manchadas.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/105

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,9 cm; Largura – 10,3 cm.

Peso (g): 41 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado, com 40 folhas pautadas e capa cinzenta. Na capa do caderno lê-se em letras azuis: “Significados, Aluno, Nº”.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Os agrafos apresentam um pouco de ferrugem.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/106

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 21,1 cm; Largura – 14,8 cm.

Peso (g): 21 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar colado e pautado, com 10 folhas e capa vermelha.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A cor da capa está desbotada principalmente nos cantos.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 05/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/107

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escola

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 21,1 cm; Largura – 14,8 cm.

Peso (g): 21 gr

Material: Papel e metal

Autoria:

Informação específica

Descrição: Caderno escolar colado e pautado, com 10 folhas e capa azul-clara.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A cor da capa está desbotada principalmente nos cantos.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/108

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escola

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 21,1 cm; Largura – 14,8 cm.

Peso (g): 21 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar colado e pautado, com 10 folhas e capa azul-clara.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A cor da capa está desbotada principalmente nos cantos.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/109

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 21,1 cm; Largura – 14,8 cm.

Peso (g): 21 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar colado e pautado, com 10 folhas e capa azul-clara.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A cor da capa está desbotada principalmente nos cantos.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/110

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 21,1 cm; Largura – 14,8 cm.

Peso (g): 21 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar colado e pautado, com 10 folhas e capa azul-clara.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A cor da capa está desbotada principalmente nos cantos.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/111

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 21,1 cm; Largura – 14,8 cm.

Peso (g): 21 gr

Material: Papel e metal

Autoria:

Informação específica

Descrição: Caderno escolar colado e pautado, com 10 folhas e capa verde.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A cor da capa está desbotada principalmente nos cantos.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/112

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,1 cm; Largura – 19,6 cm.

Peso (g): 19 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 8 folhas e capa branca. Na capa do caderno lê-se: “CADERNO ESCOLAR, Nome, Classe”, na contracapa estão discriminadas as tabuadas de multiplicar e de dividir, na cor azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/113

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 15 cm; Largura – 21 cm.

Peso (g): 28 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa azul-clara. Na capa do caderno lê-se: “CADERNO ESCOLAR, Nome, Nº, Classe”, na contracapa estão discriminadas as tabuadas de multiplicar e de dividir, na cor azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/114

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

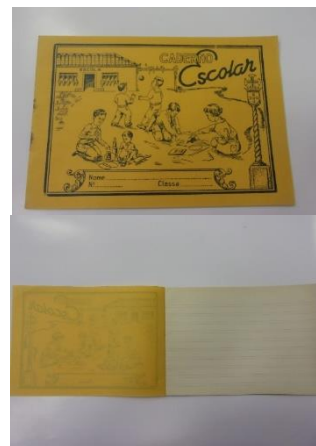
Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 15 cm; Largura – 21 cm.

Peso (g): 25 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa amarela. Na capa do caderno lê-se: “CADERNO ESCOLAR, Nome, Nº, Classe”, na contracapa estão discriminadas as tabuadas de multiplicar e de dividir, na cor azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/115

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,7 cm; Largura – 21 cm.

Peso (g): 19 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa bege. Na capa do caderno lê-se: “Lusíadas, Esta é a ditosa Pátria Minha amada – Caderno Lusíadas, Nome, Nº”, na contracapa estão discriminadas as tabuadas de multiplicar e de repartir, na cor azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: O caderno está com manchas, principalmente nas pontas.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/116

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,5 cm; Largura – 20,4 cm.

Peso (g): 18 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa amarela. Na capa do caderno lê-se: “Caderno Escolar, Se mais mundos houvera lá chegára, Nome, Nº ”, na contracapa estão discriminadas as tabuadas de somar, diminuir, multiplicar e repartir, na cor azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: O caderno está com manchas, principalmente nas pontas.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/117

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

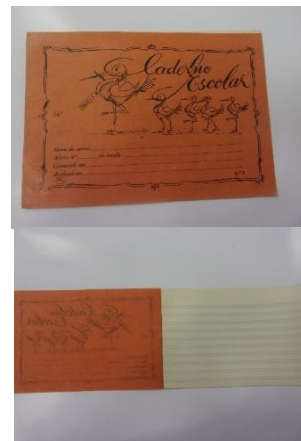
Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,9 cm; Largura – 21,1 cm.

Peso (g): 18 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa cor-de-laranja. Na capa do caderno lê-se: “Caderno Escolar, Nome do aluno, Aluno Nº, da escola, Começado em, Acabado em, Nº 2”, na contracapa estão discriminadas as tabuadas de somar, diminuir, multiplicar e repartir, na cor azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/118

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,8 cm; Largura – 19,8 cm.

Peso (g): 19 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa verde. Na capa do caderno lê-se: “CADERNO ESCOLAR, Pertence ao aluno Nº, Nome”, na contracapa estão representados dois soldados, um de costas e um de frente na cor azul. O caderno está com manchas, principalmente no rebordo.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/119

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,7 cm; Largura – 20,7 cm.

Peso (g): 18 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa verde. Na capa do caderno lê-se: “PEDRO ÁLVARES CABRAL, Nome do aluno, nº, HEROIS DE PORTUGAL”, na contracapa está representado um carro e por baixo a palavra “Campeão”, na cor azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/120

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,7 cm; Largura – 20,6 cm.

Peso (g): 20 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa bege. Na capa do caderno lê-se: “BARTOLOMEU DIAS, Nome do aluno, nº, HEROIS DE PORTUGAL”, na contracapa está representado um carro e por baixo a palavra “Campeão”, na cor azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/121

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,7 cm; Largura – 20,6 cm.

Peso (g): 20 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa bege. Na capa do caderno lê-se: “BARTOLOMEU DIAS, Nome do aluno, nº, HEROIS DE PORTUGAL”, na contracapa está representado um carro e por baixo a palavra “Campeão”, na cor azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/122

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno quadriculado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14 cm; Largura – 19,5 cm.

Peso (g): 15 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e quadriculado, com 10 folhas e capa verde. Na capa do caderno lê-se: “Caderno Escolar, Nome, Nº, Classe”, na contracapa estão representadas as tabuadas de multiplicar e dividir, na cor preta.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/123

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno quadriculado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,3 cm; Largura – 19,7 cm.

Peso (g): 16 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e quadriculado, com 10 folhas e capa verde. Na capa do caderno lê-se: “Caderno Escolar, Pertence a, Aluno N°”, na contracapa estão representadas as tabuadas de adicionar e diminuir, na cor azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/124

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno quadriculado

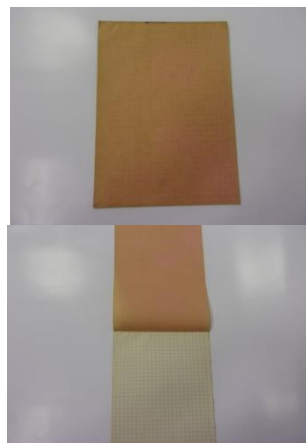
Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,8 cm; Largura – 21 cm.

Peso (g): 18 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e quadriculado, com 10 folhas e capa cor-de-rosa.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: O caderno está um pouco desbotado e manchado.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/125

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno quadriculado

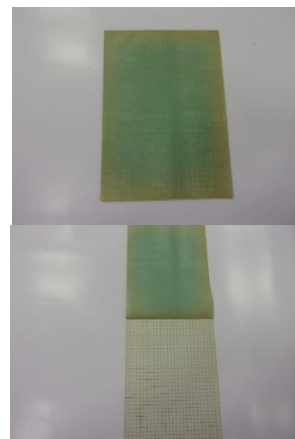
Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,7 cm; Largura – 20,7 cm.

Peso (g): 17 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e quadriculado, com 10 folhas e capa verde-clara.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: O caderno está um pouco desbotado e manchado.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/126

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno quadriculado

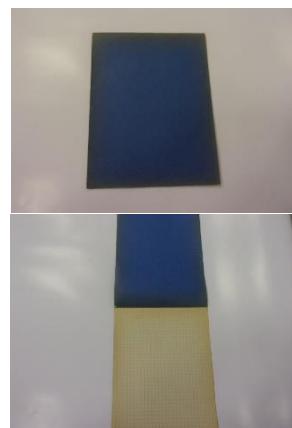
Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,9 cm; Largura – 21 cm.

Peso (g): 18 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e quadriculado, com 10 folhas e capa azul-escura.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: O caderno está um pouco desbotado.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/127

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno quadriculado

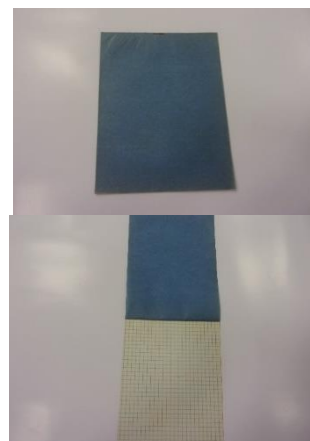
Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,8 cm; Largura – 21 cm.

Peso (g): 18 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e quadriculado, com 10 folhas e capa azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: O caderno está um pouco desbotado nas pontas.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/128

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno quadriculado

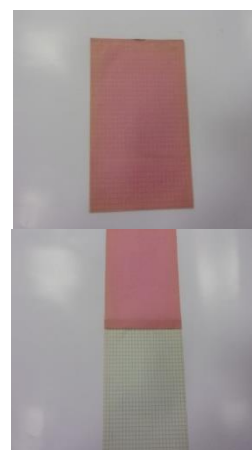
Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,8 cm; Largura – 21 cm.

Peso (g): 18 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e quadriculado, com 10 folhas e capa cor-de-rosa.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: O caderno está um pouco desbotado.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/129

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno quadriculado

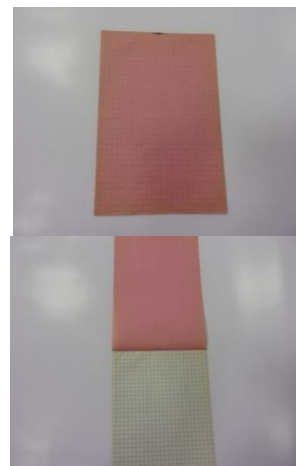
Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,8 cm; Largura – 21 cm.

Peso (g): 18 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e quadriculado, com 10 folhas e capa cor-de-rosa.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: O caderno está um pouco desbotado.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/130

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Sebenta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 19,6 cm; Largura – 14 cm.

Peso (g): 18 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Sebenta agrafada, com 10 folhas e capa azul. Na capa do caderno lê-se: "CADERNO ESCOLAR, Infante D. Henriques, INFANTE DE SAGRES, Nome, Aluno Nº, Classe", na contracapa está representado um carro e por baixo a palavra "Campeão", a azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/131

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Sebenta

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Altura – 14,9 cm; Largura – 21 cm.

Peso (g): 19 gr

Material: Papel e metal

Autoria: Emegê papeis



Informação específica

Descrição: Sebenta agrafada, com 10 folhas e capa branca. Na capa do caderno lê-se: "Viriato, Nome do aluno, Nº, HEROIS de PORTUGAL", na contracapa lê-se a biografia de Viriato, a vermelho e azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/132

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Sebenta

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Altura – 14,9 cm; Largura – 21 cm.

Peso (g): 19 gr

Material: Papel e metal

Autoria: Emegê papeis



Informação específica

Descrição: Sebenta agrafada, com 10 folhas e capa branca. Na capa do caderno lê-se: "D. Afonso Henriques, Nome do aluno, Nº, HEROIS de PORTUGAL", na contracapa lê-se a biografia de D. Afonso Henriques, a vermelho e azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/133

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Sebenta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,9 cm; Largura – 21 cm.

Peso (g): 18 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Sebenta agramada, com 10 folhas e capa cor-de-rosa. Na capa do caderno lê-se: "Caderno Escolar, Nome do aluno, Aluno Nº, da escola, Começado em, Acabado em, Nº2", na contracapa estão representadas as tabuadas de multiplicar e dividir, a preto.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/134

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,8 cm; Largura – 20,5 cm.

Peso (g): 19 gr

Material: Papel e metal

Autoria: Lifer



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa bege. Na capa do caderno lê-se: "D. JOÃO I, CARDEAL D. HENRIQUE, 2ª Dinastia, NOME, CLASSE", na contracapa lêem-se os reinados, Cognomes, Batalhas e conquistas e descobrimentos da 2ª Dinastia, a verde.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/135

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,8 cm; Largura – 20,5 cm.

Peso (g): 19 gr

Material: Papel e metal

Autoria: Lifer



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa bege. Na capa do caderno lê-se: "D. JOÃO I, CARDEAL D. HENRIQUE, 2ª Dinastia, NOME, CLASSE", na contracapa lêem-se os reinados, Cognomes, Batalhas e conquistas e descobrimentos da 2ª Dinastia, a azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/136

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,8 cm; Largura – 20,5 cm.

Peso (g): 19 gr

Material: Papel e metal

Autoria: Lifer



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa bege. Na capa do caderno lê-se: "D. JOÃO I, CARDEAL D. HENRIQUE, 2ª Dinastia, NOME, CLASSE", na contracapa lêem-se os reinados, Cognomes, Batalhas e conquistas e descobrimentos da 2ª Dinastia, a azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/137

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,8 cm; Largura – 20,5 cm.

Peso (g): 19 gr

Material: Papel e metal

Autoria: Lifer



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa bege. Na capa do caderno lê-se: "D. JOÃO I, CARDEAL D. HENRIQUE, 2ª Dinastia, NOME, CLASSE", na contracapa lêem-se os reinados, Cognomes, Batalhas e conquistas e descobrimentos da 2ª Dinastia, a castanho.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/138

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,2 cm; Largura – 19,8 cm.

Peso (g): 16 gr

Material: Papel e metal

Autoria: Pêbêcê



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa amarela. Na capa do caderno lê-se: "Caderno Escolar, Aluno nº, Nome, Escola, Ano", na contracapa estão representadas as tabuadas de multiplicação e divisão, a azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/139

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,9 cm; Largura – 21,1 cm.

Peso (g): 18 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa cor-de-laranja. Na capa do caderno lê-se: "CADERNO CALIGRÁFICO, ADEQUADO AOS MÉTODOS DE ESCRITA APROVADOS PARA INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, Nº, Nome do aluno, Aluno nº, da escola, Começado em, Acabado em", na contracapa estão representadas as tabuadas de somar e multiplicar, a preto.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Na contracapa a cor/impressão não é uniforme.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/140

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

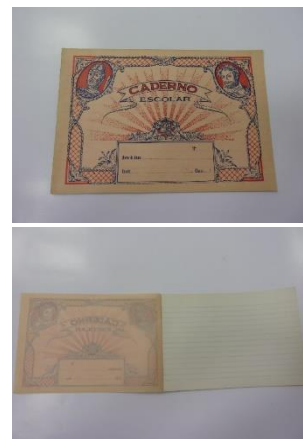
Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,8 cm; Largura – 20,9 cm.

Peso (g): 23 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa salmão. Na capa do caderno lê-se: "CADERNO ESCOLAR, Nome do aluno, Nº, Escola, Classe", na contracapa estão representadas as tabuadas de multiplicar e dividir, a azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/141

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,9 cm; Largura – 21 cm.

Peso (g): 18 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa fúcsia. Na capa do caderno lê-se: "Lusíadas, Esta é a ditosa Pátria Minha amada, CADERNO Lusíadas, Nome, Nº", na contracapa estão representadas as tabuadas de multiplicar e repartir, a azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/142

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

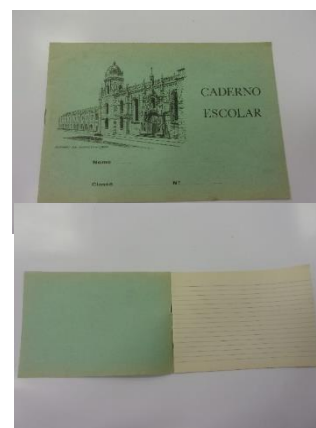
Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 15 cm; Largura – 20,9 cm.

Peso (g): 20 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa verde. Na capa do caderno lê-se: "MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS – LISBOA, CADERNO ESCOLAR, Nome, Classe, Nº".

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/143

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,6 cm; Largura – 20,6 cm.

Peso (g): 18 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa verde. Na capa do caderno lê-se: "Pedro Álvares Cabral, Nome do aluno, Nº, Herois de Portugal".

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/144

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Altura – 15 cm; Largura – 21,2 cm.

Peso (g): 20 gr

Material: Papel e metal

Autoria: Emegê papeis



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa branca. Na capa do caderno lê-se: "D. Nun'Álvares Pereira, Nome do aluno, Nº, HEROIS DE PORTUGAL", na contracapa lê-se a biografia de D. Nuno Álvares Pereira, a vermelho e azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/145

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Altura – 15 cm; Largura – 21,2 cm.

Peso (g): 20 gr

Material: Papel e metal

Autoria: Emegê papeis



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa branca. Na capa do caderno lê-se: "EGAS MONIZ, Nome do aluno, Nº, HEROIS DE PORTUGAL", na contracapa lê-se a biografia de Egas Moniz, a vermelho e azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/146

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Altura – 15 cm; Largura – 21,2 cm.

Peso (g): 20 gr

Material: Papel e metal

Autoria: Emegê papeis



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa branca. Na capa do caderno lê-se: "D. Duarte de Almeida – O Decepado, Nome do aluno, Nº, HEROIS DE PORTUGAL", na contracapa lê-se a biografia de D. Duarte de Almeida, a vermelho e azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/147

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Altura – 15 cm; Largura – 21,2 cm.

Peso (g): 20 gr

Material: Papel e metal

Autoria: Emegê papeis



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa branca. Na capa do caderno lê-se: "Gago Coutinho e Sacadura Cabral, Nome do aluno, Nº, HEROIS DE PORTUGAL", na contracapa lê-se a biografia de D. Duarte de Almeida, a vermelho e azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/148

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Altura – 15 cm; Largura – 21,2 cm.

Peso (g): 20 gr

Material: Papel e metal

Autoria: Emegê papeis



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa branca. Na capa do caderno lê-se: "Mousinho de Albuquerque, Nome do aluno, Nº, HEROIS DE PORTUGAL", na contracapa lê-se a biografia de Mousinho de Albuquerque, a vermelho e azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/149

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Altura – 15 cm; Largura – 21,2 cm.

Peso (g): 20 gr

Material: Papel e metal

Autoria: Emegê papeis



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 10 folhas e capa branca. Na capa do caderno lê-se: "Luís de Camões, Nome do aluno, Nº, HEROIS DE PORTUGAL", na contracapa lê-se a biografia de Luís de Camões, a vermelho e azul.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/150

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

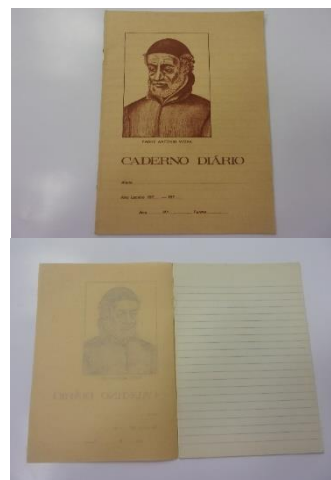
Origem e ano: C. 1970

Dimensões (cm): Altura – 21 cm; Largura – 14,7 cm.

Peso (g): 29 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 16 folhas e capa salmão. Na capa do caderno lê-se: "PADRE ANTÓNIO VIEIRA, CADERNO DIÁRIO, Aluno, Ano Lectivo 197... - 197..., Ano, Nº, Turma", na contracapa lê-se a biografia do Padre António Vieira, a salmão.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/151

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

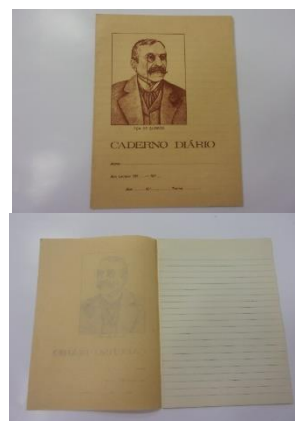
Origem e ano: C. 1970

Dimensões (cm): Altura – 21 cm; Largura – 14,7 cm.

Peso (g): 29 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 16 folhas e capa salmão. Na capa do caderno lê-se: "EÇA DE QUEIRÓS, Aluno, Ano Lectivo 197... - 197..., Ano, Nº, Turma", na contracapa lê-se a biografia de Eça de Queirós, a salmão.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 07/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/152

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

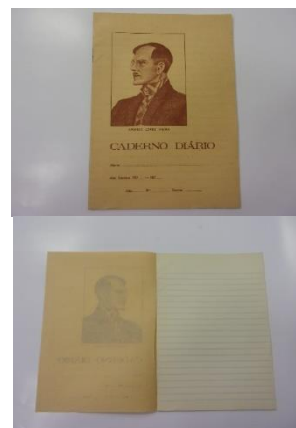
Origem e ano: C. 1970

Dimensões (cm): Altura – 21 cm; Largura – 14,7 cm.

Peso (g): 29 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 16 folhas e capa salmão. Na capa do caderno lê-se: "AFONSO LOPES VIEIRA, Aluno, Ano Lectivo 197... - 197..., Ano, Nº, Turma", na contracapa lê-se a biografia de Afonso Lopes Vieira, a salmão.

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/153

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

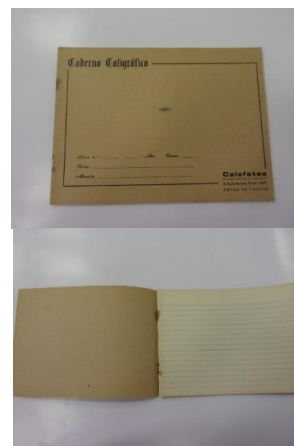
Origem e ano: Póvoa de Varzim

Dimensões (cm): Altura – 16,5 cm; Largura – 22,6 cm.

Peso (g): 68 gr

Material: Papel e metal

Autoria: Calafates



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 16 folhas e capa bege. Na capa do caderno lê-se: "Caderno Caligráfico, Aluno nº, Ano, Turma, Nome, Morada".

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/154

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Cadernos escolares

Denominação: Caderno pautado

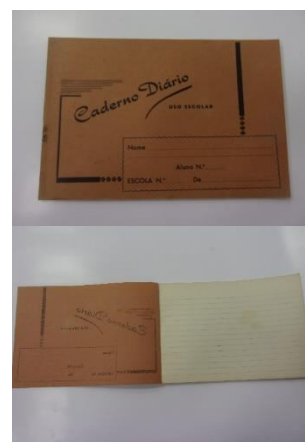
Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,9 cm; Largura – 21,1 cm.

Peso (g): 88 gr

Material: Papel e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caderno escolar agrafado e pautado, com 30 folhas e capa cor-de-rosa-velho. Na capa do caderno lê-se: "Caderno Diário, USO ESCOLAR, Nome, Aluno Nº, ESCOLA Nº, DE".

Finalidade: Escrever no caderno

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 12/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/155

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Esquadros

Denominação: Esquadro

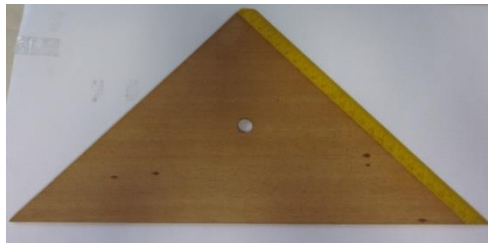
Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 36
cm; Altura – 0,4 cm; Largura – 17,5 cm.

Peso (g): 69 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Esquadro de 25 cm, de madeira com fita métrica na cor amarela.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/156

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Esquadros

Denominação: Esquadro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 36,3 cm; Altura – 0,4 cm; Largura – 17,6 cm

Peso (g): 72 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Esquadro de 25 cm, de madeira com fita métrica na cor amarela.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/157

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Esquadros

Denominação: Esquadro

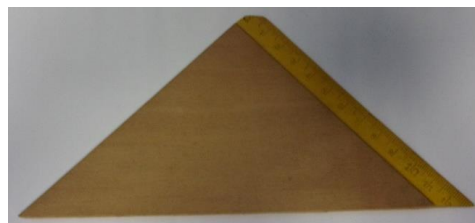
Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 19,5 cm; Altura – 0,4 cm; Largura – 9,2 cm

Peso (g): 18 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Esquadro de 13 cm, de madeira com fita métrica na cor amarela.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/158

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Esquadros

Denominação: Esquadro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 27,1 cm; Altura – 0,4 cm; Largura – 9,5 cm

Peso (g): 29 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Esquadro de 24,5 cm, de madeira com fita métrica na cor amarela.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/159

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Transferidores

Denominação: Transferidor

Origem e ano: Freamunde

Dimensões (cm): Comprimento – 31,9 cm; Altura – 0,9 cm; Largura – 16,5 cm

Peso (g): 168 gr

Material: Madeira

Autoria: José Leal



Informação específica

Descrição: Transferidor de madeira com letras em preto. Na peça pode ler-se: “José Leal, Freamunde (Douro), Telef. 138”

Finalidade: Realizar medições

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/160

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Cubos Geométricos

Denominação: Cubo geométrico

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 12,1 cm;

Altura – 12 cm; Largura – 11,5 cm

Peso (g): 769 gr

Material: Madeira

Autoria:

Informação específica

Descrição: Cubo geométrico em madeira.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/161

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Esquadros

Denominação: Esquadro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 27,9 cm; Altura – 0,4 cm; Largura – 12,6 cm

Peso (g): 36 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Esquadro de 23 cm, de madeira com fita métrica na cor amarela.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A peça está um pouco danificada numa das pontas.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/162

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Esquadros

Denominação: Esquadro

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Comprimento – 22,7 cm; Altura – 0,4 cm; Largura – 7,7 cm

Peso (g): 17 gr

Material: Madeira

Autoria: Emegê papeis



Informação específica

Descrição: Esquadro de 20 cm, de madeira com fita métrica na cor amarela. Pode ler-se: “Emegê papeis” na frente do esquadro.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/163

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Esquadros

Denominação: Esquadro

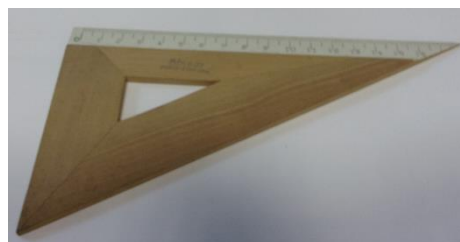
Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Comprimento – 21,5 cm; Altura – 0,4 cm; Largura – 9,4 cm

Peso (g): 20 gr

Material: Madeira

Autoria: Binear



Informação específica

Descrição: Esquadro de 18 cm, de madeira com fita métrica na cor branca. Na peça pode ler-se a cinzento: “Binear, Porto-Portugal”

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/164

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Transferidores

Denominação: Transferidor

Origem e ano: Alemanha

Dimensões (cm): Comprimento – 15,1 cm; Altura – 0,2 cm; Largura – 8 cm

Peso (g): 14 gr

Material: Plástico

Autoria: KUM



Informação específica

Descrição: Transferidor de plástico com letras em preto. Na peça pode ler-se: “KUM, Nº5, “Germany””

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/165

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Transferidor

Denominação: Transferidor

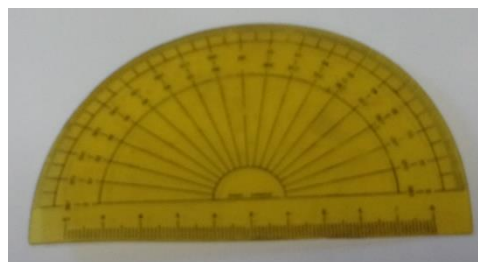
Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 11,9
cm; Altura – 0,1 cm; Largura – 7,2 cm

Peso (g): 7 gr

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Transferidor de plástico na cor amarela, com letras pretas.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/166

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Transferidores

Denominação: Transferidor

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 7,5
cm; Altura – 0,05 cm; Largura – 3,7 cm

Peso (g): 3 gr

Material: Metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Transferidor de metal na cor amarela, com letras em preto.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/167

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Régua

Denominação: Régua

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 41,3 cm; Altura – 0,4 cm; Largura – 3,8 cm

Peso (g): 36 gr

Material: Madeira

Autoria:

Informação específica

Descrição: Régua de 40 cm, em madeira.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/11/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/168

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Régua

Denominação: Régua

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 41,2 cm; Altura – 0,4 cm; Largura – 4,5 cm

Peso (g): 37 gr

Material: Madeira

Autoria:

Informação específica

Descrição: Régua de 40 cm, de madeira com a fita métrica na cor amarela.

Finalidade: Realizar medições

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/169

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria:

Réguas

Denominação: Régua

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 41,2 cm; **Altura** – 0,4 cm; **Largura** – 4,4 cm

Peso (g): 41 gr

Material: Madeira

Autoria:

Informação específica

Descrição: Régua de 40 cm, de madeira com a fita métrica na cor amarela.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A peça encontra-se danificada na zona de medição, desde os 0 cm até aos 5 cm.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/170

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Réguas

Denominação: Régua

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 31,1 cm; Altura – 0,4 cm; Largura – 4,3 cm

Peso (g): 32 gr

Material: Madeira

Autoria:

Informação específica

Descrição: Régua de 30 cm, de madeira com fita métrica na cor amarela. Na peça pode ler-se na parte da frente: “Pasta Medicinal Couto, evita doenças da boca”. Na parte de trás pode ler-se: “Pomada Ala d’ Aveiro, trata feridas recentes ou antigas; Estomovite, alívio imediato nas digestões, azia, dôres de estômago”.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/171

Propriedade:

Categoria: Material escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Réguas

Denominação: Régua

Origem e ano: Aveiro (?)

Dimensões (cm): Comprimento – 21,1 cm; Altura – 0,4 cm; Largura – 4,5 cm

Peso (g): 16 gr

Material: Madeira

Autoria: Livraria Académica (?)



Informação específica

Descrição: Régua de 20,5 cm, de madeira com a fita métrica na cor amarela. Na peça pode ler-se: “Livraria Académica, Aveiro”.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data:14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/172

Propriedade:

Categoria: Material escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria:

Denominação: Régua

Origem e ano: Aveiro (?)

Dimensões (cm): Comprimento – 21 cm; Altura – 0,4 cm; Largura – 4,5 cm

Peso (g): 21 gr

Material: Madeira

Autoria: Livraria Académica (?)



Informação específica

Descrição: Régua de 20,5 cm, de madeira com fita métrica na cor amarela. Na peça pode ler-se: “Livraria Académica, Aveiro”.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/173

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Régua

Denominação: Régua

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 21,6 cm; Altura – 0,3 cm; Largura – 2,9 cm

Peso (g): 20 gr

Material: Madeira

Autoria:

Informação específica

Descrição: Régua de 20 cm, de madeira.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/174

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Réguas

Denominação: Régua

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 31,8 cm; Altura – 0,5 cm; Largura – 3,1 cm

Peso (g): 23 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:

Informação específica

Descrição: Régua de 30 cm de madeira, com duas fitas métricas em branco.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/175

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Réguas

Denominação: Régua

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 20,9 cm; Altura – 0,7 cm; Largura – 3,5 cm

Peso (g): 21 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Régua de 20 cm de madeira, com duas fitas métricas em amarelo.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/176

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Réguas

Denominação: Régua

Origem e ano: Paris (?)

Dimensões (cm): Comprimento – 21 cm; Altura – 0,4 cm; Largura – 2,6 cm

Peso (g): 13 gr

Material: Madeira

Autoria: J. M. Paillard (?)



Informação específica

Descrição: Régua de 20 cm de madeira, com duas fitas métricas em branco. Na peça lê-se: “J. M. Paillard Paris”

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/177

Propriedade:

Categoria: Material escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Réguas

Denominação: Régua

Origem e ano: V. N. Gaia

Dimensões (cm): Comprimento – 21,5 cm; Altura – 0,2 cm; Largura – 2,8 cm;

Peso (g): 10 gr

Material: Plástico

Autoria: Molin



Informação específica

Descrição: Régua de 20 cm em plástico. Na peça pode ler-se: “moLin 75I.20”.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/178

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Esquadros

Denominação: Esquadro

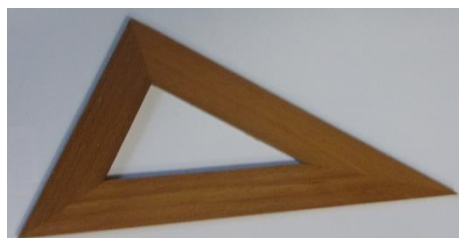
Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 23,1 cm; Altura – 0,4 cm; Largura – 10,3 cm

Peso (g): 32 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Esquadro de madeira sem fita métrica.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/179

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Esquadros

Denominação: Esquadro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 23 cm; Altura – 0,1 cm; Largura – 11,5 cm

Peso (g): 33 gr

Material: Madeira plastificada

Autoria: RL Leonesa



Informação específica

Descrição: Esquadro de madeira em cor-de-tijolo, sem fita métrica. Na peça pode ler-se numa etiqueta colada no canto inferior esquerdo: “RL Leonesa Papelaria e Tipografia”.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/180

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Esquadros

Denominação: Esquadro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 26,3 cm; Altura – 0,1 cm; Largura – 11,5 cm

Peso (g): 36 gr

Material: Madeira plastificada

Autoria: RL Leonesa



Informação específica

Descrição: Esquadro de madeira plastificada em cor-de-tijolo, sem fita métrica. Na peça pode ler-se numa etiqueta colada no canto inferior esquerdo: “RL Leonesa Papelaria e Tipografia”.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 14/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/181

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Esquadros

Denominação: Esquadro

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Comprimento – 22,6 cm; Altura – 0,4 cm; Largura – 11,3 cm

Peso (g): 26 gr

Material: Madeira

Autoria: Binear



Informação específica

Descrição: Esquadro de madeira na cor castanho-claro e com rebordo em castanho-escuro, sem fita métrica. Na peça pode ler-se “Binear, Porto – Portugal”.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/182

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Esquadros

Denominação: Esquadro

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Comprimento – 22,6 cm; Altura – 0,4 cm; Largura – 11,3 cm

Peso (g): 25 gr

Material: Madeira

Autoria: Binear



Informação específica

Descrição: Esquadro de madeira na cor castanho-claro e com rebordo em castanho-escuro, sem fita métrica. Na peça pode ler-se “Binear, Porto – Portugal”.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/183

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Transferidores

Denominação: Transferidor

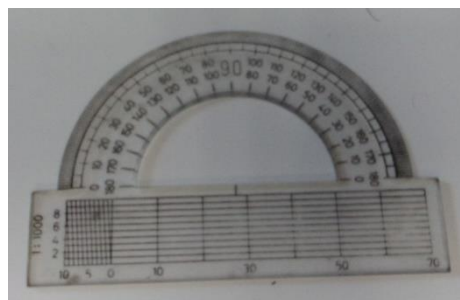
Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 9,1
cm; Altura – 0,2 cm; Largura – 6,3 cm

Peso (g): 8 gr

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Transferidor de plástico com numeração em preto.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/184

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Transferidores

Denominação: Transferidor

Origem e ano: V. N. Gaia

Dimensões (cm): Comprimento – 10 cm; Altura – 0,2 cm; Largura – 5 cm

Peso (g): 7 gr

Material: Plástico

Autoria: Molin



Informação específica

Descrição: Transferidor de plástico, com fita métrica em branco e números em preto. Na peça pode ler-se em relevo: “Molin 80B-10, Made in Portugal”.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/185

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: (?)

Denominação: (?)

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 15,4
cm; Altura – 1,5 cm; Largura – 10,1 cm

Peso (g): 23 gr

Material: Madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: (?)

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/186

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria:

Denominação: (?)

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 12,2 cm; Altura – 1,7 cm; Largura – 6,7 cm

Peso (g): 43 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: (?)

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: O metal da peça apresenta ferrugem.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/187

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Medição

Subsubcategoria: Réguas

Denominação: Régua

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 21,3 cm; Altura – 0,4 cm; Largura – 3 cm

Peso (g): 18 gr

Material: Madeira e metal

Autoria:



Informação específica

Descrição: Régua de 20 cm, de madeira na cor verde com duas fitas métricas e numeração branca.

Finalidade: Realizar medições

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/188

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Lápis de cor

Denominação: Caixa com lápis de cor

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Comprimento – 9,4 cm; Altura – 1 cm; Largura – 4,8 cm;

Peso (g): 18 gr

Material: Cartão, madeira e grafite

Autoria: Viarco



Informação específica

Descrição: Caixa na cor cinzenta com conjunto de lápis de cor da marca Viarco. Cores amarelo, castanho, azul, verde, cor-de-laranja e roxo. Na caixa pode ver-se uma figura ilustrativa de um casal de crianças num campo com uma ovelha e pode ler-se: “6 cores, lápis Viarco, Lito-Maia – Porto, 353. 1931/6”.

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/189

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Tinta-da-china

Denominação: Canetas de tinta-da-china

Origem e ano: Lisboa - 1950

Dimensões (cm): Comprimento – 23,9 cm; Altura – 4,5 cm; Largura – 12,6 cm;

Peso (g): 163 gr

Material: Cartão, plástico e tinta-da-china

Autoria: Cisne (Mendes Pereira Herds. Lda.)



Informação específica

Descrição: Conjunto de 9 canetas de tinta-da-china da marca Cisne. Na peça pode ler-se: “Tinta da China Cisne, 1950 Pereira, Herd.”

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/190

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Colas

Denominação: Frasco de cola

Origem e ano: Lisboa

Dimensões (cm): Altura – 6,5 cm; Diâmetro – 4,2 cm;

Peso (g): 103 gr

Material: Cortiça, vidro, papel e cola

Autoria: Cisne (Mendes Pereira Herds. Lda.)



Informação específica

Descrição: Frasco de vidro com tampa em cortiça com cola extra forte da marca Cisne. As cores do rótulo são a preta, a vermelha, a branca e a amarela. Na peça pode ler-se: “Cola Extra Forte Cisne, Mendes Pereira, Herd. Lda – Portugal. Colas Cisne, sarl 30 gr N° 161”

Finalidade: Colar

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/191

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Colas

Denominação: Frasco de cola

Origem e ano: Lisboa

Dimensões (cm): Altura – 6,5 cm; Diâmetro – 4,2 cm

Peso (g): 90 gr

Material: Cortiça, vidro, papel e cola

Autoria: Cisne (Mendes Pereira Herds. Lda.)



Informação específica

Descrição: Frasco de vidro com tampa em cortiça com cola extra forte da marca Cisne. As cores do rótulo são a preta, a vermelha, a branca e a amarela. Na peça pode ler-se: “Cola Extra Forte Cisne, Mendes Pereira, Herd. Lda – Lisboa. Fábrica industrial portuguesa de artigos para escritório fundada em 1896. Colas Cisne, sarl 30 gr Nº 161”

Finalidade: Colar

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/192

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Tinteiros

Denominação: Tinteiros

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 17,2
cm; Altura – 4,6 cm; Largura – 12,6 cm;

Peso (g): 346 gr

Material: Plástico e vidro

Autoria:



Informação específica

Descrição: Tinteiro com dois compartimentos para tinta, nas cores vermelha e preta.

Finalidade: Depositar tinta.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/193

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Tinteiros

Denominação: Tinteiros

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 17,2
cm; Altura – 4,6 cm; Largura – 12,6 cm;

Peso (g): 341 gr

Material: Plástico e vidro

Autoria:



Informação específica

Descrição: Tinteiro com dois compartimentos para canetas de tinta permanente, nas cores vermelha e preta.

Finalidade: Depositar tinta permanente.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/194

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes
plásticas

Subsubcategoria: Lápis de cor

Denominação: Lápis de cor

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 15,7 cm; Altura – 1,2 cm; Largura – 4,7 cm;

Peso (g): 65 gr

Material: Cartão, madeira, metal e grafite

Autoria: Lyra Farbschiefer



Informação específica

Descrição: Caixa nas cores vermelho, preta, azul, amarela e verde, com conjunto de lápis de cor da marca Lyra. Vê-se a imagem de dois meninos e de dois patos Donald. Na peça pode ler-se: “Lyra Farbschiefer, Nº 434.”

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/195

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Carimbos

Denominação: Caixa com carimbos

Origem e ano: Porto – 1950/1970

Dimensões (cm): Comprimento – 23,5 cm; Altura – 2,2 cm; Largura – 10,1 cm;

Peso (g): 249 gr

Material: Cartão, madeira e borracha.

Autoria: Livraria Aviz



Informação específica

Descrição: Caixa de cartão com 10 carimbos de animais. Na peça pode ler-se: “Carimbos, Criações Ágata, Praça de Abril, 110 – Porto. Fabricado em Portugal.” Existe também uma etiqueta colada que diz: “Livraria Avis, ao serviço do ensino. 1953, 1973 – 25 anos”. E outras duas etiquetas onde podemos ler: “Livraria Aviz, Porto 75” e “Insectos 76”.

Finalidade: Carimbar

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/196

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Tinteiros

Denominação: Tinteiros

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 3,8 cm; Diâmetro – 11,9 cm

Peso (g): 82 gr

Material: Plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Tinteiro na cor preta com 3 compartimentos e tampa vermelha.

Finalidade: Depositar tinta

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/197

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Aguarelas

Denominação: Paleta de aguarelas

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 21,2 cm; Altura – 0,6 cm; Largura – 14,4 cm;

Peso (g): 33 gr

Material: Cartão, pó de aguarelas, cerdas e plástico

Autoria: Sino (Caravela)



Informação específica

Descrição: Paleta de aguarela com 12 cores e um pincel. Cor branca, amarela, salmão, cor-de-laranja, verde, cor-de-rosa-velho, azul, fúcsia, cor-de-rosa-claro, roxo, castanho e preto. Na peça pode ler-se: “Aguarelas Sino Caravela. A. Ferreira, 2340.”

Finalidade: Pintar

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/198

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Aguarelas

Denominação: Paleta de aguarelas

Origem e ano: Lisboa

Dimensões (cm): Comprimento – 18,3 cm;

Altura – 1,6 cm; Largura – 14,2 cm;

Peso (g): 34 gr

Material: Cartão e pó de aguarelas

Autoria: Cisne (Mendes Pereira Herds. Lda.)



Informação específica

Descrição: Paleta de aguarela com 11 cores. Cor branca, azul-escuro, azul-clara, cor-de-rosa-velho, amarela, grená, preta e lilás. Na peça pode ler-se: “Cisne, M. P. Herd. Lda. Nº 200”. A paleta deveria ter 12 cores, no entanto falta uma das cores.

Finalidade: Pintar

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/199

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Aguarelas

Denominação: Paleta de aguarelas

Origem e ano: Lisboa

Dimensões (cm): Comprimento – 15,6 cm;

Altura – 0,4 cm; Largura – 10,1 cm;

Peso (g): 19 gr

Material: Cartão, pó de aguarelas, metal, cerdas e plástico

Autoria: Cisne (Mendes Pereira Herds. Lda.)



Informação específica

Descrição: Paleta de aguarela com invólucro de plástico com 6 cores e um pincel em metal. Cor branca, amarela, verde-clara, cor-de-rosa-velho, lilás e preta. Na peça pode ler-se: “Cisne, M. P. Herd. Lda. Nº 201”.

Finalidade: Pintar

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/200

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Aguarelas

Denominação: Paleta de aguarelas

Origem e ano: Lisboa

Dimensões (cm): Comprimento – 11,6 cm;

Altura – 0,4 cm; Largura – 9,2 cm;

Peso (g): 18 gr

Material: Cartão e pó de aguarelas

Autoria Cisne (Mendes Pereira Herds. Lda.)



Informação específica

Descrição: Paleta de aguarela com 6 cores. Cor branca, amarela, verde-clara, cor-de-rosa-velho, azul e preta. Na peça pode ler-se: “Cisne, M. P. Herd. Lda. Nº 201”.

Finalidade: Pintar

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/201

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Aguarelas

Denominação: Paleta de aguarelas

Origem e ano: Lisboa

Dimensões (cm): Comprimento – 9,3 cm;

Altura – 0,4 cm; Largura – 15,5 cm;

Peso (g): 20 gr

Material: Cartão, pó de aguarelas, metal, cerdas e plástico

Autoria: Cisne (Mendes Pereira Herds. Lda.)



Informação específica

Descrição: Paleta de aguarela com invólucro de plástico, 6 cores e um pincel em metal. Cor branca, amarela, verde-clara, fúcsia, azul e preta. Na peça pode ler-se: “Cisne, M. P. Herd. Lda. Nº 201”. A cor fúcsia está solta.

Finalidade: Pintar

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/202

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Aguarelas

Denominação: Paleta de aguarelas

Origem e ano: Lisboa

Dimensões (cm): Comprimento – 15 cm;

Altura – 0,4 cm; Largura – 9,9 cm;

Peso (g): 18 gr

Material: Cartão, pó de aguarelas e plástico

Autoria: Cisne (Mendes Pereira Herds. Lda.)



Informação específica

Descrição: Paleta de aguarela com invólucro de plástico e 5 cores. Cor branca, amarela, verde-clara, cor-de-rosa-clara, azul-clara e preta. Na peça pode ler-se: “Cisne, M. P. Herd. Lda. Nº 201”. A paleta deveria conter 6 cores, no entanto a cor amarela está em falta.

Finalidade: Pintar

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/203

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Aguarelas

Denominação: Paleta de aguarelas

Origem e ano: Lisboa

Dimensões (cm): Comprimento – 15,3 cm;

Altura – 0,4 cm; Largura – 10 cm;

Peso (g): 19 gr

Material: Cartão, pó de aguarelas, metal, cerdas e plástico

Autoria: Cisne (Mendes Pereira Herds. Lda.)



Informação específica

Descrição: Paleta de aguarelas com invólucro de plástico, pincel em metal e 6 cores. Cor branca, amarela, verde-clara, cor-de-rosa, azul e preta. Na peça pode ler-se: “Cisne, M. P. Herd. Lda. Nº 201”.

Finalidade: Pintar

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/204

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Aguarelas

Denominação: Paleta de aguarelas

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 12,5
cm; Altura – 0,5 cm; Largura – 9,4 cm;

Peso (g): 21 gr

Material: Cartão e pó de aguarelas

Autoria: Sino (Caravela)



Informação específica

Descrição: Paleta de aguarelas com 6 cores. Cor branca, amarela, verde, cor-de-rosa, azul e preta. Na peça pode ler-se: “Aguarelas Caravela, 2339”.

Finalidade: Pintar

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/205

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Aguarelas

Denominação: Paleta de aguarelas

Origem e ano: Lisboa

Dimensões (cm): Comprimento – 11,6 cm;

Altura – 0,4 cm; Largura – 9,1 cm;

Peso (g): 19 gr

Material: Cartão e pó de aguarelas

Autoria: Cisne (Mendes Pereira Herds. Lda.)



Informação específica

Descrição: Paleta de aguarelas com 6 cores. Cor branca, amarela, verde, cor-de-rosa, azul e preta. Na peça pode ler-se: “Cisne, M. P. Herd. Lda. Nº 201”.

Finalidade: Pintar

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/206

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Aguarelas

Denominação: Paleta de aguarelas

Origem e ano: Lisboa

Dimensões (cm): Comprimento – 11,8 cm;

Altura – 0,4 cm; Largura – 9,2 cm;

Peso (g): 16 gr

Material: Cartão e pó de aguarelas

Autoria: Cisne (Mendes Pereira Herds. Lda.)



Informação específica

Descrição: Paleta de aguarelas com 5 cores. Cor branca, amarela, verde, cor-de-rosa, azul e preta. Na peça pode ler-se: “Cisne, M. P. Herd. Lda. Nº 201”.

Finalidade: Pintar

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A paleta deveria ser de 6 cores, no entanto falta a cor preta.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/207

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Aguarelas

Denominação: Paleta de aguarelas

Origem e ano: Lisboa

Dimensões (cm): Comprimento – 9,2 cm;

Altura – 0,4 cm; Largura – 11,8 cm;

Peso (g): 16 gr

Material: Cartão, pó de aguarelas, cerdas e metal

Autoria: Cisne (Mendes Pereira Herds. Lda.)



Informação específica

Descrição: Paleta de aguarelas com 6 cores e pincel. Cor branca, amarela, verde, cor-de-rosa, azul e preta. Na peça pode ler-se: “Cisne, M. P. Herd. Lda. Nº 201”.

Finalidade: Pintar

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/1026

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/208

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Aguarelas

Denominação: Paleta de aguarelas

Origem e ano:

Dimensões (cm): Comprimento – 12,5 cm;

Altura – 0,5 cm; Largura – 9,4 cm;

Peso (g): 21 gr

Material: Cartão, pó de aguarelas, cerdas e plástico

Autoria: Sino (Caravela)



Informação específica

Descrição: Paleta de aguarelas com 6 cores. Cor branca, amarela, verde, cor-de-rosa, azul e preta. Na peça pode ler-se: “Aguarelas Caravela, 2339. A. Ferreira, Sino”.

Finalidade: Pintar

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/209

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Tinteiros

Denominação: Tinteiro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 4,9 cm; Diâmetro – 4,7 cm



Peso (g): 32 gr

Material: Cerâmica

Autoria:

Informação específica

Descrição: Tinteiro de secretária em cerâmica na cor branca. Possui uma inscrição a cinzento.

Finalidade: Depositar tinta

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/210

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Tinteiros

Denominação: Tinteiro

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 4,4 cm;

Diâmetro – 4,7 cm

Peso (g): 39 gr

Material: Cerâmica

Autoria:

Informação específica

Descrição: Tinteiro de secretária em cerâmica na cor branca.

Finalidade: Depositar tinta

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 15/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/211

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: *Gobelets*

Denominação: *Gobelet*

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 0,5 cm; Diâmetro
– 2,7 cm

Peso (g): 39 gr

Material: Cerâmica

Autoria:

Informação específica

Descrição: *Gobelet* de cerâmica na cor branca.

Finalidade: Depositar tinta

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/212

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: *Gobelets*

Denominação: *Gobelet*

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 1 cm; Diâmetro
– 3,2 cm

Peso (g): 8 gr

Material: Cerâmica

Autoria:

Informação específica

Descrição: *Gobelet* de cerâmica na cor branca.

Finalidade: Depositar tinta

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/213

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Gobelets

Denominação: Gobelet

Origem e ano: V. N. Gaia

Dimensões (cm): Altura – 0,8 cm;
Diâmetro – 2,8 cm

Peso (g): 5 gr

Material: Cerâmica

Autoria: Electro cerâmica do Candal



Informação específica

Descrição: Gobelet de cerâmica na cor branca. Na base da peça pode ler-se: “Candal”.

Finalidade: Depositar tinta

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/214

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Gobelets

Denominação: Gobelet

Origem e ano: V. N. Gaia

Dimensões (cm): Altura – 0,8 cm; Diâmetro

– 3 cm

Peso (g): 6 gr

Material: Cerâmica

Autoria: Electro cerâmica do Candal

Informação específica

Descrição: Gobelet de cerâmica na cor branca. Na base da peça pode ler-se: “Candal”.

Finalidade: Depositar tinta

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/215

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Gobelets

Denominação: Gobelet

Origem e ano: V. N. Gaia

Dimensões (cm): Altura – 0,8 cm;

Diâmetro – 3,1 cm

Peso (g): 6 gr

Material: Cerâmica

Autoria: Electro cerâmica do Candal

Informação específica

Descrição: Gobelet de cerâmica na cor branca. Na base da peça pode ler-se: “Candal”.

Finalidade: Depositar tinta

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/216

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Gobelets

Denominação: Gobelet

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 1 cm;

Diâmetro – 4,2 cm

Peso (g): 20 gr

Material: Cerâmica

Autoria:

Informação específica

Descrição: Gobelet de cerâmica na cor branca.

Finalidade: Depositar tinta

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/217

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes

plásticas

Subsubcategoria: Lápis de cor

Denominação: Lápis de cor

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 13,7 cm; Diâmetro – 0,6 cm

Peso (g): 4 gr

Material: Madeira e grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Lápis de cor roxo. Na peça pode ler-se: “Carteira copia”.

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/218

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e

artes plásticas

Subsubcategoria: Lápis de cor

Denominação: Lápis de cor

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14 cm; Diâmetro – 0,6 cm

Peso (g): 4 gr

Material: Madeira e grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Lápis de cor roxo. Na peça pode ler-se: “Carteira copia”.

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/219

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Lápis de cor

Denominação: Lápis de cor

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14 cm; Diâmetro – 0,6 cm

Peso (g): 4 gr

Material: Madeira e grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Lápis de cor roxo. Na peça pode ler-se: “Carteira copia”.

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/220

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Lápis de cor

Denominação: Lápis de cor

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 13,5 cm; Diâmetro – 0,6 cm

Peso (g): 4 gr

Material: Madeira e grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Lápis de cor roxo. Na peça pode ler-se: “Carteira copia”

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/221

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Desenho e

artes plásticas

Subsubcategoria: Lápis de cor

Denominação: Lápis de cor

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 13,9 cm; Diâmetro – 0,6 cm

Peso (g): 4 gr

Material: Madeira e grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Lápis de cor roxo. Na peça pode ler-se: “Carteira copia”

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/222

Propriedade:

Categoria:

Material Escolar



Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Lápis de cor

Denominação: Lápis de cor

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 13,9 cm; Diâmetro – 0,6 cm

Peso (g): 4 gr

Material: Madeira e grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Lápis de cor roxo. Na peça pode ler-se: “Carteira copia”.

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/223

Propriedade:

Categoria: Material

Escolar



Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Lápis de cor

Denominação: Lápis de cor

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14 cm; Diâmetro – 0,6 cm

Peso (g): 4 gr

Material: Madeira e grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Lápis de cor roxo. Na peça pode ler-se: “Carteira copia”

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/224

Propriedade:

Categoria: Material

Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Lápis de cor

Denominação: Lápis de cor

Origem e ano: Alemanha

Dimensões (cm): Altura – 17,5 cm; Diâmetro – 0,7 cm

Peso (g): 7 gr

Material: Madeira e grafite

Autoria: J. S. Steadtlér - Noris

Informação específica

Descrição: Lápis de cor cinzento com riscas diagonais verdes claras e verdes escuras.

Na peça pode ler-se: “7553, J. S. Staedtler. Noris – Schefergriffel Mtittel, Germany”.

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/225

Propriedade:

Categoria: Material

Escolar



Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Lápis de cor

Denominação: Lápis de cor

Origem e ano: Alemanha

Dimensões (cm): Altura – 17,4 cm; Diâmetro – 0,7 cm

Peso (g): 7 gr

Material: Madeira e grafite

Autoria: J. S. Steadtler - Noris

Informação específica

Descrição: Lápis de cor cinzento com riscas diagonais cor-de-rosa e vermelhas. Na peça pode ler-se: “7553, J. S. Staedtler. Noris – Schefergriffel Mtittel, Germany”.

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/226

Propriedade:

Categoria: Material

Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Lápis de cor

Denominação: Lápis de cor

Origem e ano: Alemanha

Dimensões (cm): Altura – 17,2 cm; Diâmetro – 0,7 cm

Peso (g): 6 gr

Material: Madeira e grafite

Autoria: J. S. Staedtler - Noris

Informação específica

Descrição: Lápis de cor cinzento com riscas azuis claras e azuis escuras. Na peça pode ler-se: “7552, J. S. Staedtler. Noris – Schefergriffel Weich, Germany”.

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/227

Propriedade:

Categoria: Material

Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Lápis de cor

Denominação: Lápis de cor

Origem e ano: Alemanha

Dimensões (cm): Altura – 17,5 cm; Diâmetro – 0,7 cm

Peso (g): 5 gr

Material: Madeira e grafite

Autoria: A. W. Faber

Informação específica

Descrição: Lápis de cor vermelho. Na peça pode ler-se: “Germany 2105, A. W. Faber N° 316”.

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/228

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Lápis de cor

Denominação: Lápis de cor

Origem e ano: Alemanha

Dimensões (cm): Altura – 17,3 cm; Diâmetro – 0,7 cm

Peso (g): 5 gr

Material: Madeira e grafite

Autoria: Faber-Castell

Informação específica

Descrição: Lápis de cor vermelho com riscas douradas e vermelhas. Na peça pode ler-se: “4100 Germany, SV, goldfaber, 21, Faber-Castell”.

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/229

Propriedade:

Categoria:

Material Escolar



Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Lápis de cor

Denominação: Lápis de cor

Origem e ano: Alemanha

Dimensões (cm): Altura – 17,3 cm; Diâmetro – 0,7 cm

Peso (g): 5 gr

Material: Madeira e grafite

Autoria: Schwan - Stabilo

Informação específica

Descrição: Lápis de cor castanho.

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Na peça pode ler-se: “8735, Stabilo, Schwan Germany”.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/230

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Desenho
e artes plásticas

Subsubcategoria: Lápis de cor

Denominação: Lápis de cor

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Altura – 18,1 cm; Diâmetro – 0,8 cm

Peso (g): 8 gr

Material: Madeira e grafite

Autoria: Viarco

Informação específica

Descrição: Lápis de cor azul-marinho. Na peça pode ler-se: “287 Viarco Comercial”.

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/231

Propriedade:

Categoria: Material

Escolar



Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Lápis de cor

Denominação: Lápis de cor

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 18,1 cm; Diâmetro – 0,6 cm

Peso (g): 4 gr

Material: Madeira e grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Lápis de grafite, na cor verde. Na peça pode ler-se: “2506 Insubstituível Nº 2”.

Finalidade:

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/232

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 12,6 cm; Diâmetro – 0,8 cm

Peso (g): 3 gr

Material: Madeira plastificada

Autoria:

Informação específica

Descrição: Suporte para aparo na cor verde. Na peça pode ler-se: “128”.

Finalidade: Usar a caneta para escrever

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/233

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Canetas

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 12,6 cm; Diâmetro – 0,8 cm

Peso (g): 2 gr

Material: Madeira plastificada

Autoria:

Informação específica

Descrição: Suporte para aparo na cor verde. Na peça pode ler-se: “128”.

Finalidade: Usar a caneta para escrever

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/234

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 12,6 cm; Diâmetro – 0,8 cm

Peso (g): 2 gr

Material: Madeira plastificada

Autoria:

Informação específica

Descrição: Suporte para aparo na cor verde. Na peça pode ler-se: “128”.

Finalidade: Usar a caneta para escrever

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/235

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 12,6 cm; Diâmetro – 0,8 cm

Peso (g): 3 gr

Material: Madeira plastificada

Autoria:

Informação específica

Descrição: Suporte para aparo na cor verde. Na peça pode ler-se: “128”.

Finalidade: Usar a caneta para escrever

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/236

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 12,6 cm; Diâmetro – 0,8 cm

Peso (g): 2 gr

Material: Madeira plastificada

Autoria:

Informação específica

Descrição: Suporte para aparo na cor verde. Na peça pode ler-se: “128”.

Finalidade: Usar a caneta para escrever

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/237

Propriedade:

Categoria: Material Escolar



Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 12,6 cm; Diâmetro – 0,8 cm

Peso (g): 2 gr

Material: Madeira plastificada

Autoria:

Informação específica

Descrição: Suporte para aparo na cor azul. Na peça pode ler-se: “128”.

Finalidade: Usar a caneta para escrever

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/238

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 12,6 cm; Diâmetro – 0,8 cm

Peso (g): 2 gr

Material: Madeira plastificada

Autoria:

Informação específica

Descrição: Suporte para aparo na cor azul. Na peça pode ler-se: “128”.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/239

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 12,6 cm; Diâmetro – 0,8 cm

Peso (g): 3 gr

Material: Madeira plastificada

Autoria:

Informação específica

Descrição: Suporte para aparo na cor azul. Na peça pode ler-se: “128”.

Finalidade: Usar a caneta para escrever

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/240

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 12,6 cm; Diâmetro – 0,8 cm

Peso (g): 2 gr

Material: Madeira plastificada

Autoria:

Informação específica

Descrição: Suporte para aparo na cor azul. Na peça pode ler-se: “128”.

Finalidade: Usar a caneta para escrever

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/241

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria:

Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 12,6 cm; Diâmetro – 0,8 cm

Peso (g): 2 gr

Material: Madeira plastificada

Autoria:

Informação específica

Descrição: Suporte para aparo na cor vermelha. Na peça pode ler-se: “128”.

Finalidade: Usar a caneta para escrever

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A peça apresenta manchas pretas.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/242

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 12,6 cm; Diâmetro – 0,8 cm

Peso (g): 2 gr

Material: Madeira plastificada

Autoria:

Informação específica

Descrição: Suporte para aparo na cor vermelha. Na peça pode ler-se: “128”.

Finalidade: Usar a caneta para escrever

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/243

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 12,6 cm; Diâmetro – 0,8 cm

Peso (g): 2 gr

Material: Madeira plastificada

Autoria:

Informação específica

Descrição: Suporte para aparo na cor castanha. Na peça pode ler-se: “128”.

Finalidade: Usar a caneta para escrever.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/244

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 12,6 cm; Diâmetro – 0,8 cm

Peso (g): 3 gr

Material: Madeira plastificada

Autoria:

Informação específica

Descrição: Suporte para aparo na cor castanha. Na peça pode ler-se: “128”.

Finalidade: Usar a caneta para escrever

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/245

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 12,6 cm; Diâmetro – 0,8 cm

Peso (g): 2 gr

Material: Madeira plastificada

Autoria:

Informação específica

Descrição: Suporte para aparo na cor preta. Na peça pode ler-se: “128”.

Finalidade: Usar a caneta para escrever

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/246

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Canetas

Denominação: Caneta

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 15 cm; Diâmetro – 0,7 cm

Peso (g): 3 gr

Material: Madeira plastificada

Autoria:

Informação específica

Descrição: Suporte para aparos na cor grená.

Finalidade: Usar a caneta para escrever

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/247

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Lápis

Denominação: Ponteiro para lousa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 15,1 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 9 gr

Material: Lousa e papel

Autoria:

Informação específica

Descrição: Ponteiro para lousa cinzenta com papel à volta branco e azul.

Finalidade: Escrever na lousa

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/248

Propriedade:

Categoria: Material

Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Lápis

Denominação: Ponteiro para lousa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 15,5 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 9 gr

Material: Lousa e papel

Autoria:

Informação específica

Descrição: Ponteiro para lousa cinzento com papel à volta branco e azul.

Finalidade: Escrever na lousa

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/249

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Lápis

Denominação: Ponteiro para lousa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 12,9 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 5 gr

Material: Lousa e papel

Autoria:

Informação específica

Descrição: Ponteiro para lousa cinzento com papel à volta branco e azul. Na peça pode ler-se: “Made in Portugal”

Finalidade: Escrever na lousa

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/250

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Lápis

Denominação: Ponteiro para lousa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 9 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 5 gr

Material: Lousa e papel

Autoria:

Informação específica

Descrição: Ponteiro para lousa cinzento com papel à volta branco e azul.

Finalidade: Escrever na lousa

História da peça:

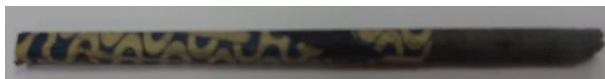
Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 19/12/2016



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/251

Propriedade:

Categoria: Material

Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Lápis

Denominação: Ponteiro para lousa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 15,5 cm; Diâmetro – 0,5 cm

Peso (g): 10 gr

Material: Lousa e papel

Autoria:

Informação específica

Descrição: Ponteiro para lousa cinzento com papel à volta branco e vermelho.

Finalidade: Escrever na lousa

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/252

Propriedade:

Categoria:

Material Escolar



Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Lápis

Denominação: Ponteiro para lousa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 12,9 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 5 gr

Material: Lousa e papel

Autoria:

Informação específica

Descrição: Ponteiro para lousa cinzento com papel à volta branco e castanho. Na peça pode ler-se: “Made in Portugal”

Finalidade: Escrever na lousa

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/253

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Lápis

Denominação: Ponteiro para lousa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 11,7 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 6 gr

Material: Lousa e papel

Autoria:

Informação específica

Descrição: Ponteiro para lousa cinzento com papel à volta branco, cor-de-rosa e azul.

Finalidade: Escrever na lousa

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017



Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/254

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Lápis

Denominação: Ponteiro para lousa

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 9,5 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 4 gr

Material: Lousa e papel

Autoria:

Informação específica

Descrição: Ponteiro para lousa cinzento com papel à volta branco e verde.

Finalidade: Escrever na lousa

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/255

Propriedade:

Categoria: Material



Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Grafites

Denominação: Grafite

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,4 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 7 gr

Material: Grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Grafite azul

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/256

Propriedade:

Categoria: Material

Escolar



Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Grafites

Denominação: Grafite

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,6 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 8 gr

Material: Grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Grafite azul

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/257

Propriedade:

Categoria:



Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Grafites

Denominação: Grafite

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,1 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 7 gr

Material: Grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Grafite azul

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/258

Propriedade:

Categoria: Material
Escolar



Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Grafites

Denominação: Grafite

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 11,7 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 5 gr

Material: Grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Grafite azul

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

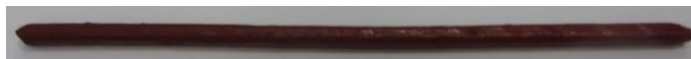
Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/259

Propriedade:

Categoria: Material

Escolar



Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Grafites

Denominação: Grafite

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,9 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 8 gr

Material: Grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Grafite vermelha

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/260

Propriedade:

Categoria: Material

Escolar



Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Grafites

Denominação: Grafite

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 7 gr

Material: Grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Grafite vermelha

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/261

Propriedade:

Categoria:



Material Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Grafites

Denominação: Grafite

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,2 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 7 gr

Material: Grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Grafite vermelha

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/262

Propriedade:

Categoria: Material



Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Grafites

Denominação: Grafite

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,2 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 7 gr

Material: Grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Grafite vermelha

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/263

Propriedade:

Categoria: Material



Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Grafites

Denominação: Grafite

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,5 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 7 gr

Material: Grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Grafite verde

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/264

Propriedade:

Categoria: Material

Escolar



Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Grafites

Denominação: Grafite

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 6 gr

Material: Grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Grafite verde

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

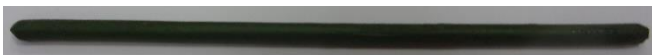
Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/265

Propriedade:

Categoria: Material



Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Grafites

Denominação: Grafite

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,1 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 7 gr

Material: Grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Grafite verde

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/266

Propriedade:

Categoria: Material Escolar



Subcategoria: Desenho e artes

plásticas

Subsubcategoria: Grafites

Denominação: Grafite

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 6 gr

Material: Grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Grafite verde

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/267

Propriedade:

Categoria: Material

Escolar



Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Grafites

Denominação: Grafite

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 7 gr

Material: Grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Grafite verde

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/268

Propriedade:

Categoria: Material Escolar



Subcategoria: Desenho e artes

plásticas

Subsubcategoria: Grafites

Denominação: Grafite

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 12,3 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 6 gr

Material: Grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Grafite verde

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/269

Propriedade:

Categoria: Material



Escolar

Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Grafites

Denominação: Grafite

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 14,2 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 7 gr

Material: Grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Grafite verde

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/270

Propriedade:

Categoria: Material Escolar



Subcategoria: Desenho e artes plásticas

Subsubcategoria: Grafites

Denominação: Grafite

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 9,3 cm; Diâmetro – 0,4 cm

Peso (g): 5 gr

Material: Grafite

Autoria:

Informação específica

Descrição: Grafite verde

Finalidade: Pintar/colorir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/271

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Geografia

Subsubcategoria: Globos terrestres

Denominação: Globo terrestre

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 35 cm;

Diâmetro – 26 cm

Peso (g): 800 gr

Material: Plástico, metal e madeira

Autoria:



Informação específica

Descrição: Globo terrestre com medidor em metal e base em madeira.

Finalidade: Aprender geografia/conhecer o Planeta Terra

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/272

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Matemática

Subsubcategoria: Relógios

Denominação: Relógio

Origem e ano:

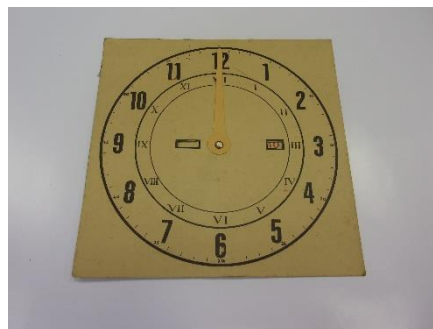
Dimensões (cm): Altura – 21,4 cm;

Largura – 21,4 cm

Peso (g): 31 gr

Material: Cartão, metal e plástico

Autoria:



Informação específica

Descrição: Relógio de cartão na cor bege com numeração arábica e romana. Também possui data.

Finalidade: Aprender a ver as horas e a data

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.ME2016/273

Propriedade:

Categoria: Material Escolar

Subcategoria: Escrita

Subsubcategoria: Etiquetas

Denominação: Caixa com Etiquetas

Origem e ano:

Dimensões (cm): Altura – 8 cm; Diâmetro – 10,1 cm

Peso (g): 58 gr

Material: Cartão e papel gomado

Autoria:



Informação específica

Descrição: Caixa com etiquetas gomadas. Possui etiquetas redondas e etiquetas com o rebordo recortado. A caixa possui uma etiqueta colada onde se pode ler: “Nº 3, CX 1.000”.

Finalidade: Escrever nas etiquetas e colá-las no local desejado

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva

Ficha validada por:

data: 04/4/2017

APÊNDICE M – FICHAS DE INVENTÁRIO – JOGOS DIDÁTICOS

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/01

Propriedade:

Categoria: Jogos Didáticos

Subcategoria: Loto

Subsubcategoria: Matemática

Denominação: “Subtrair a brincar – a menina do capuchinho vermelho”

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 3,2 cm; Largura: 32,2 cm; Comprimento: 19,4 cm.

Cartão: Altura: 17,5 cm; Largura: 21,5 cm.

Cartõezinhos: Altura: 4 cm; Largura: 4 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Jogo estilo loto cujos cartões retratam a história de “A menina do capuchinho vermelho”. O jogo é constituído por seis cartões numerados de 1 a 6 (com a marca “Majora” escrita num dos canto inferiores), e cada um deles retrata uma cena da história. Os cartões estão incompletos, ou seja, são como um puzzle, faltam-lhe peças (54 peças pequenas em forma de octógono – 9 para cada cartão – contudo este jogo está incompleto, pelo que só tem 50 peças pequenas) que só serão adquiridas se a criança acertar no resultado da subtração que se encontra na parte de trás de cada peça.

- O cartão número 1 tem o rebordo cor-de-rosa claro e mostra a menina do capuchinho vermelho a despedir-se da sua mãe para ir visitar a avó.
- O cartão número 2 tem rebordo azul e retrata a cena da menina a encontrar-se com o lobo.
- O cartão número 3 tem rebordo cor de rosa escuro e mostra o lobo a bater à porta da casa da avozinha enganando-a.
- O cartão número 4 tem rebordo cor de laranja e mostra o lobo a atacar a avozinha.

- O cartão número 5 tem rebordo amarelo e mostra a menina do capuchinho vermelho a ser enganada pelo lobo.
- O cartão número seis tem rebordo verde e mostra o caçador e a menina a despedirem-se da avozinha e lobo morto.

A caixa do jogo é azul e tem a imagem dos cartões número 2, 4 e 6 e tem ainda o título do jogo “Subtrair a brincar – a menina do capuchinho vermelho” a indicação que se trata de um jogo para o ensino primário e a marca do jogo (majora).

Finalidade: Divertir as crianças ao mesmo tempo que aprendem contas de subtrair.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: No cartão número 4 faltam duas peças, uma cujo resultado da subtração é igual a 0 e outra cujo resultado da subtração é igual a 1. Necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 06/04/16

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/02

Propriedade:

Categoria: Jogos Didáticos

Subcategoria: Loto

Subsubcategoria: Matemática

Denominação: “Somar a brincar – a gata borralheira”

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 3,3 cm; Largura: 32,3 cm; Comprimento: 19,3 cm.

Cartão: Altura: 17,8 cm; Largura: 21,9 cm.

Cartõezinhos: Altura: 4 cm; Largura: 4 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Jogo estilo loto cujos cartões retratam a história da “Gata borralheira”. O jogo é constituído por seis cartões numerados de 1 a 6 (com a marca “Majora” escrita na parte inferior do cartão), e cada um deles retrata uma cena da história. Os cartões estão incompletos, ou seja, são como um puzzle, faltam-lhe peças (54 peças pequenas em forma de octógono – 9 para cada cartão – contudo este jogo está incompleto pelo que só tem 52 peças pequenas) que só serão adquiridas se a criança acertar no resultado da soma que se encontra na parte de trás de cada peça.

- O cartão número 1 tem o rebordo verde e mostra a Gata Borralheira sentada no poço com pombas à sua volta.
- O cartão número 2 tem rebordo cor-de-rosa claro e retrata a cena da menina a aceitar as ordens da madrasta.
- O cartão número 3 tem rebordo cor de laranja e mostra a Gata Borralheira a tratar do almoço (as tarefas que a madrasta mandou).
- O cartão número 4 tem rebordo amarelo e mostra a fada madrinha a dar um lindo vestido à Gata Borralheira e um coche com cocheiros.
- O cartão número 5 tem rebordo cor-de-rosa escuro e mostra a Gata Borralheira no baile com o príncipe.
- O cartão número 6 tem rebordo azul e mostra o príncipe a calçar o sapatinho perdido no baile à Gata Borralheira.

A caixa do jogo é verde e tem a imagem dos cartões número 5,4 e 6 e tem ainda o título do jogo “Somar a brincar – a Gata Borracheira” a indicação que se trata de um jogo para o ensino primário e a marca do jogo (majora).

Finalidade: Divertir as crianças ao mesmo tempo que aprendem contas de somar.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: No cartão número 2 falta uma peça cujo resultado da soma é igual a 14. O cartão 1 está descolado. Necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 06/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/03

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Loto

Subsubcategoria: Língua Portuguesa

Denominação: Loto alfabético – banco de jardim

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 4,7 cm; Largura: 26 cm; Comprimento: 18,4 cm.

Cartões (vermelho, cinzento e azul): Altura: 24 cm; Largura: 16,5 cm.

Cartões pequenos (vermelhos, cinzentos e azuis): lado: 4,3 cm.

Papel branco: Altura: 7 cm; Largura: 24 cm.

Impresso de reclamação: Altura: 5,6 cm; Largura: 7 cm.

Peso (g):

Material: Cartão e papel

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Jogo do loto com letras que visa a associação de letras ditas à máquina minúsculas com letras à mão minúsculas, associação de letras ditas à máquina maiúsculas com letras à mão maiúsculas e associação de letras maiúsculas com letras minúsculas, esta associação dará origem à formação de uma imagem. Este jogo é constituído por:

- Um cartão vermelho dividido em 24 quadrados com 24 letras minúsculas do alfabeto escritas à máquina colocadas aleatoriamente. A cada letra minúscula do alfabeto escrita à máquina corresponde a mesma letra maiúscula escrita também à máquina e essa letra encontra-se num quadrado de cartão pequeno que num lado é vermelho e tem uma das 24 letras e no outro tem parte de uma imagem. Quando a criança terminar a associação das letras terá construída uma imagem que resulta da sua associação correta. A imagem do cartão vermelho é um jardim verde com flores brancas e vermelhas onde estão a brincar dois meninos e uma menina. (neste cartão falta o cartão mais pequeno correspondente à letra “S”).
- Um cartão azul dividido em 24 quadrados com 24 letras minúsculas do alfabeto escritas à máquina colocadas aleatoriamente. A cada letra minúscula do alfabeto escrita à máquina corresponde a mesma letra minúscula escrita à mão e essa letra encontra-se num quadrado de cartão pequeno que num lado é azul e tem uma dessas 24 letras e no outro tem parte de uma imagem. Quando a criança terminar a associação das letras terá

construída uma imagem que resulta da sua associação correta. A imagem do cartão azul é um jardim verde com um banco de jardim com uma menina a ler um papel para um menino, tem ainda flores amarelas com centro vermelho e azul, a imagem tem também casas e árvores no seu horizonte,

- Um cartão cinza claro dividido em 24 quadrados com 24 letras maiúsculas do alfabeto escritas à máquina colocadas aleatoriamente. A cada letra maiúscula do alfabeto escrita à máquina corresponde a mesma letra maiúscula escrita à mão e essa letra encontra-se num quadrado de cartão pequeno que num lado é cinzento claro e tem uma dessas 24 letras e no outro tem parte de uma imagem. Quando a criança terminar a associação das letras terá construída uma imagem que resulta da sua associação correta. A imagem do cartão cinzento claro é um jardim verde com uma menina e um menino a passear, duas senhoras sentadas num banco de jardim e tem no seu horizonte casas e árvores.
- Um papel branco com o alfabeto escrito das quatro formas diferentes (minúsculo à máquina, maiúsculo à máquina, minúsculo à mão e minúsculo à mão).
- Um impresso de reclamação branco e forma retângula que diz “Foc – Escolar: Os nossos jogos são rigorosamente inspecionados no ato da expedição. EMPREGADA N.º32 – No caso de reclamação pede-se o favor de devolver este impresso indicando os defeitos constatados. Data; O cliente”.

A caixa do jogo é bege com desenhos verdes claros e com retângulos verde-escuro. Na caixa encontramos ainda a imagem da menina sentada no banco de jardim a ler um papel ao menino do cartão e também está escrito a cinza num retângulo preto “Loto alfabético) e escrito a vermelho “Banco de Jardim”. Na parte lateral inferior da caixa e na parte lateral esquerda encontramos escrito num retângulo verde “loto alfabético – banco de jardim” e “Foc-Escolar” e ainda um logótipo com a inscrição “Jogar e Aprender”.

Finalidade: Ensinar às crianças as diferentes formas de as letras se desenharem enquanto se divertem ao construir a imagem que resulta da associação correta das letras.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Falta um quadrado pequeno vermelho com a letra “S” (maiúscula escrita à máquina).

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 07/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/04

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Língua Portuguesa

Denominação: Alfabeto Móvel – para aprender a ler

Origem e ano: Viana do Castelo

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 2,3 cm; Largura: 19,5 cm; Comprimento: 19,5 cm.

Base preta: Altura: 2 cm; Largura: 18,7 cm; Comprimento: 8,7 cm.

Letras do alfabeto (com exceção do “I”): Altura: 1 cm; Largura: 1 cm; Comprimento: 0,5 cm

Letra “I”: Altura: 1 cm; Largura: 0,2 cm; Comprimento: 0,5 cm.

Cilindro vermelho: Altura: 1 cm; Diâmetro: 0,5 cm.

Peso (g):

Material: Cartão e plástico

Autoria: Soares e Morais, Lda.



Informação específica

Descrição: Jogo para aprender a ler e escrever. O jogo tem 185 letras de plástico soltas e uma base preta de cartão com furos que serve para colocar as letras e formar palavras ou frases. O material que constitui o jogo:

- 7 letras A: 2 de plástico vermelho; 5 de plástico verde.
- 9 letras B: 4 de plástico vermelho; 3 de plástico verde; 2 de plástico branco.
- 8 letras C: 1 de plástico vermelho; 5 de plástico verde; 2 de plástico branco.
- 9 letras D: 1 de plástico vermelho; 4 de plástico verde; 4 de plástico branco.
- 9 letras E: 1 de plástico vermelho; 5 de plástico verde; 3 de plástico branco.
- 8 letras F: 1 de plástico vermelho; 3 de plástico verde; 4 de plástico branco.
- 8 letras G: 2 de plástico vermelho (uma delas está partida); 3 de plástico verde (uma delas também está partida); 3 plástico branco.
- 7 letra H: 1 de plástico vermelho; 3 de plástico verde; 3 de plástico branco.
- 7 letras I: 1 de plástico vermelho; 4 de plástico verde; 2 de plástico branco.
- 8 letras J: 1 de plástico vermelho; 4 de plástico verde; 3 de plástico branco.
- 9 letras L: 2 de plástico vermelho; 4 de plástico verde; 3 de plástico branco.
- 8 letras M: 3 de plástico vermelho; 4 de plástico verde; 1 de plástico branco.
- 8 letras N: 2 de plástico vermelho; 4 de plástico verde; 2 de plástico branco.
- 8 letras O: 3 de plástico vermelho; 5 de plástico verde.

- 8 letras P: 2 de plástico vermelho; 3 de plástico verde; 3 de plástico branco.
- 9 letras Q: 3 de plástico vermelho; 2 de plástico verde; 4 de plástico branco.
- 7 letras R: 2 de plástico vermelho; 2 de plástico verde; 3 de plástico branco.
- 8 letras S: 2 de plástico vermelho; 3 de plástico verde; 3 de plástico branco.
- 9 letras T: 2 de plástico vermelho; 5 de plástico verde (uma delas está partida); 2 de plástico branco.
- 6 letras U: 2 de plástico vermelho; 3 de plástico verde; 1 de plástico branco.
- 9 letras V: 1 de plástico vermelho; 6 de plástico verde; 2 de plástico branco.
- 7 letras X: 1 de plástico vermelho; 3 de plástico verde; 3 de plástico branco.
- 9 letras Z: 4 de plástico verde; 5 de plástico branco.
- 1 cilindro de plástico vermelho que serve para ajudar a retirar as letras da base preta.

A caixa do jogo é bege, tem uma imagem de fundo amarelo com letras do alfabeto a cor branca e uma imagem de menina a observar um menino a jogar, o menino no desenho da caixa escreveu “Gosto do papá e da mamá. Portugal é lindo”. Ainda na caixa envolto num retângulo azul está escrito o nome do jogo “Alfabeto móvel” e num retângulo vermelho está escrito “Para aprender a ler”. Nos cantos inferiores da caixa temos escrito “Soares e Almeida, Lda.” e “Viana do Castelo – Portugal”.

Finalidade: Treinar a escrita e a leitura enquanto brincam.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Duas letra G estão partidas (uma vermelha e uma verde), assim como uma letra T (verde).

Pela análise do jogo julgo que faltam letras pois o número de letras não coincide (não existe o mesmo número de cada letra).

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: **data:** 07/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/05

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Loto

Subsubcategoria: Matemática

Denominação: Calcular é fácil – loto

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 4 cm; Largura: 26,8 cm; Comprimento: 20,3 cm.

Cartões: lado: 19 cm (quadrado tem os lados todos iguais).

Quadrados pequenos: lado: 5,5 cm (quadrado tem os lados todos iguais).

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Jogo do loto em cartão com cálculos matemáticos. O jogo é constituído por:

- 6 cartões numerados de um a seis com limites azuis com bolinhas brancas. Os cartões estão divididos em quatro quadrados brancos e cada um desses quadrados tem um cálculo cuja resolução corresponde a um número que se encontra noutros quadrado mais pequenos de cartão.
- 2 cartões com o número 1. Cartões de fundo branco com a ilustração de uma ursinha com um vestido verde e um cachecol vermelho. O número 1 tem em sua volta duas flores lilás.
- 5 cartões com o número 2. Cartões de fundo branco com a ilustração de um pato amarelo com camisola e gorro azul e cachecol às riscas rosa e verde, nas mãos o pato segura uma pá.
- 4 cartões com o número 3. Cartões de fundo branco com a ilustração de um porquinho bege vestido com umas calças vermelhas e uma camisa azul.
- 5 cartões com o número 4. Cartões de fundo branco com a ilustração de uma raposa castanha com umas calças azuis e uma camisa amarela.
- 5 cartões com o número 5. Cartões com fundo branco com a ilustração de uma menina com saia vermelha e camisa às riscas brancas e azuis a correr. Em cima do número 5 está uma joaninha.
- 5 cartões com o número 6. Cartões com fundo branco com a ilustração de um menino com calções verdes, camisola vermelha e casaco azul a brincar com um carro azul.

- 6 cartões com o número 7. Cartões de fundo branco com a ilustração de um cão castanho com umas calças vermelhas a dormir numa almofada azul. Em cima do número 7 está um caracol.
- 6 cartões com o número 8. Cartões de fundo azul com a ilustração de um ratinho cinzento com calças vermelhas dentro de uma casca de nós a navegar na água.
- 6 cartões com o número 9. Cartões de fundo branco com a ilustração de uma menina com casaco vermelho, calças amarelas e chapéu vermelho. Ao lado da menina encontra-se um passarinho azul.
- 3 cartões com o número 10. Cartões de fundo branco com a ilustração de um canguru castanho.
- 2 cartões com o número 11. Cartões de fundo branco com um coelhinho castanho e branco com calças vermelhas a andar de patins azuis. Ao lado do coelho encontra-se um pintainho amarelo.
- 5 cartões com o número 12. Cartões de fundo branco com a ilustração de um macaco castanho com calças verdes.

A caixa é amarela-torrada com um autocolante magenta com contorno branco de forma retangular, neste retângulo encontra-se a ilustração de um menino louro com t-shirt às riscas brancas e azuis e umas calças cinzentas. Aqui encontra-se ainda o título do jogo “Calcular é fácil – loto” e um calculo “ $2 \times 2 = 4$ ”.

Finalidade:

História da peça:

Estado de conservação:

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 07/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/06

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Matemática

Denominação: Tabuada Magnética: somar – multiplicar

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 4,2 cm; Largura: 34,5 cm; Comprimento: 19,2 cm.

Planos: Altura: 18 cm; Largura: 33,5 cm.

Sábio Magnético: Altura: 9,1 cm; Largura: 3,9 cm; Comprimento: 9 cm

Peso (g):

Material: Cartão, papel e plástico

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: JOGO magnético com 9 planos em papel com perguntas e respostas na parte da frente do plano são azul com o desenho do sábio magnético a preto com estrelas amarelas na roupa e no chapéu e uma espécie de trovões também amarelos na parte inferior do plano, neste lado os cálculos são a tabuada de somar do 1+1 (plano 1) até ao 9+9 (plano 9). A parte de trás do plano é vermelho com o desenho do sábio magnético a preto com estrelas amarelas na roupa e no chapéu e uma espécie de trovões também amarelos na parte inferior do plano, neste lado os cálculos são relativos à tabuada de multiplicar do 2x1 (plano 1) até ao 9x10 (plano 9).

As perguntas estão colocados do lado esquerdo do plano em forma de círculo e no seu meio está recortado um círculo que serve para colocar o sábio, o mesmo se passa com as respostas colocadas do lado direito do plano.

A parte inferior da caixa é a base do jogo, pois é uma caixa magnética onde é colocado o plano e o sábio, só com o magnetismo da caixa é que o sábio gira para encontrar a resposta ao problema que se escolhe no lado das perguntas.

O Sábio é de plástico e é branco com vestes azuis com estrelas douradas, assim como o seu chapéu. Está sobre uma base cilíndrica de plástico azul mas que é magnética no seu interior. Os braços e a varinha do sábio são de metal, pois é o material que faz com que aconteça o efeito magnético desejado.

A caixa do jogo é amarela e tem escrito alguns cálculos a preto e a vermelho. Ainda na caixa podemos verificar o desenho do plano da tabuada de somar do 5 e o desenho do plano da tabuada de multiplicar do 7. Neste desenho também temos representado o génio

branco, vestido de preto com estrelas amarelas. Na caixa temos ainda escrito “Tabuada magnética: somar – multiplicar (para ensino primário)” e a marca do jogo “Majora”. No interior da caixa temos escritas as regras do jogo.

Finalidade: Ensinar as tabuadas enquanto se divertem.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: **data:** 08/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/07

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Multidisciplinar

Denominação: Eu sei tudo – pergunte que eu respondo



Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 5 cm; Largura: 39,5 cm; Comprimento: 26,2 cm.

Planos: Altura: 25 cm; Largura: 38,5 cm.

Sábio Magnético: Altura: 9,1 cm; Largura: 3,9 cm; Comprimento: 8,5 cm

Peso (g):

Material: Cartão, papel e plástico

Autoria: Majora

Informação específica

Descrição: Jogo magnético com 8 planos em papel (planos numerados de 1 a 8 no canto inferior direito) com fundo azul, com o desenho do sábio (com roupa branca e vermelha e com estrelas amarelas na túnica vermelha e no chapéu) contornado por riscos brancos e com a frase “Eu sei tudo” escrito na sua frente e trovões a sair dele. O plano tem ainda ilustrações de planetas pintados a vermelho e amarelo, no círculo das perguntas e no círculo das respostas existem estrelas, círculos e luas brancas em volta dos raios de sol amarelos e laranjas com trovões vermelhos (estes raios de sol encontram-se em volta do círculo recortado). No plano encontramos ainda a azul-escuro sombras dos signos do zodíaco. Cada plano tem uma temática diferente:

- Plano 1: perguntas e respostas sobre História de Portugal.
- Plano 2: perguntas e respostas sobre Geografia de Portugal.
- Plano 3: perguntas e respostas sobre Geografia Geral.
- Plano 4: perguntas e respostas sobre o Copo Humano.
- Plano 5: perguntas e respostas sobre Descobertas e Invenções.
- Plano 6: perguntas e respostas sobre os Astros.
- Plano 7: perguntas e respostas sobre Arte e Artistas:
- Plano 8: perguntas e respostas sobre Literatura Portuguesa.

As perguntas estão colocados do lado esquerdo do plano em forma de círculo e no seu meio está recortado um círculo que serve para colocar o sábio, o mesmo se passa com as respostas colocadas do lado direito do plano.

A parte inferior da caixa é a base do jogo, pois é uma caixa magnética onde é colocado o plano e o sábio, só com o magnetismo da caixa é que o sábio gira para encontrar a resposta ao problema que se escolhe no lado das perguntas.

O Sábio é de plástico e é branco com cara rosa e com vestes vermelhas com estrelas douradas, assim como o seu chapéu (vermelho com uma estrela dourada). Está sobre uma base cilíndrica de plástico azul mas que é magnética no seu interior. Os braços e a varinha do sábio são de metal, pois é o material que faz com que aconteça o efeito magnético desejado.

A caixa do jogo é azul e tem ilustrado um plano do jogo com o sábio a dar a respostas e com dois meninos, e uma menina a observar a “sabedoria do sábio”. Na caixa temos também desenhados planetas e estrelas e o título do jogo “Eu sei tudo” escrito a dourado contornado por um fundo branco e numa fita azul em volta de um planeta está escrito a letras brancas “pergunte que eu respondo” e no canto inferior direito da caixa está escrito a letras brancas a marca do jogo “Majora”.. No interior da caixa temos escritas as regras do jogo.

Finalidade: Ensinar temas diversos enquanto brincam e se divertem.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: A caixa tem riscos a lápis e a caneta.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 08/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/08

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogo de tabuleiro

Subsubcategoria: Estratégia

Denominação: Ludo

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Altura: 2,5 cm; Largura: 24,1 cm;

Comprimento: 14,9 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Caixa do jogo “Ludo”. Caixa verde com um retângulo no centro delimitado a branco e pintado no centro de cores azuis claro e escuro com um quarto de círculo em cada canto – um vermelho, um azul, um verde e um amarelo – em cada quarto de círculo encontra-se um dado. No centro do retângulo está escrito a letras vermelhas contornadas a preto o nome do jogo “Ludo”. Ainda nesse retângulo num triângulo preto do lado direito está escrito a branco a marca do jogo “Majora”.

Finalidade: Divertir-se enquanto estudam estratégias

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Não existe jogo, apenas existe a caixa. Penso que o interesse por esta peça se perderá se não houver uma recriação do jogo original.

A caixa também tem um risco a caneta.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 08/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/09

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Damas

Denominação: Jogo das damas

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Altura: 2,3 cm; Largura: 32,3 cm; Comprimento: 19,9 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Caixa do jogo das damas verde com o desenho do tabuleiro de damas e com as damas (pretas e vermelhas). O título do jogo está escrito a vermelho com contorno branco “Jogo das damas”. No canto inferior esquerdo está escrito a marca do jogo a preto “Majora”.

Finalidade: Divertir enquanto se treinam formas de vencer o adversário – ajuda no desenvolvimento da atenção.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Não existe jogo, apenas existe a caixa. Penso que o interesse por esta peça se perderá se não houver uma recriação do jogo original.

A caixa também tem um pequeno risco a caneta. E a caixa também está um pouco rasgada.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 08/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/10

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Estratégia

Denominação: Damas e Gamão

Origem e ano:

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 3,4 cm; Largura: 25,5 cm; Comprimento: 32,6 cm.

Tabuleiro do jogo: Comprimento: 31,5 cm; Largura: 49 cm.

Caixa de peças: Altura: 2,1 cm; Largura: 12,1 cm; Comprimento: 12,1 cm.

Pedras brancas e pretas: Altura: 0,8 cm; Diâmetro: 3 cm.

Dados: lado: 1,8 cm (todos os lados iguais)

Livro de regras: Largura: 20 cm; Comprimento: 15,5 cm

Cartão de qualidade: Comprimento: 9,5 cm; Largura: 5 cm

Peso (g):

Material: Cartão e plástico

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Jogo de damas e jogo do gamão constituído por um tabuleiro de cartão de forma retangular. Num dos lados tem a base do jogo das damas (base ao xadrez branco e preto) e do outro a base do jogo do gamão (num dos lados maiores do retângulo 12 cones castanhos sobre uma base castanha mais escura – a imitar a madeira – separados por um círculo delimitado pela cor castanha igual à base dos cones e do outro lado do retângulo tem a mesma sequencia). O jogo possui ainda 30 peças de plástico de forma cilíndrica, 15 brancas e 15 pretas, estas peças servem para o jogo das damas ou para o jogo do gamão, tem ainda dois dados azul-marinhos (para jogar gamão). Estas peças das damas vêm dentro de uma caixa pequena de forma quadrada decorado com desenho de muitos círculos juntos e com o título do jogo escrito a azul “Damas e Gamão”, e ainda no canto inferior esquerdo o triângulo da majora que significa que o jogo tem uma qualidade excecional.

Dentro da caixa principal do jogo (caixa cor de laranja com a marca “Majora” escrita a branco muitas vezes com dois autocolantes no topo: um vermelho um retângulo mais pequeno azul no seu centro e com o desenho do jogo do gamão e com o título do jogo a amarelo “Gamão”; o outro autocolante é verde e tem o desenho do jogo das damas e o título do mesmo a amarelo “Damas”) para além da caixa das peças do jogo encontramos

um livro de papel de forma retangular com as regras do jogo do gamão e um pequeno cartão retangular com o símbolo triangular da majora (de cores azul, vermelho e amarelo) que explica que sempre esta figura se encontrar no jogo, significa que este tem uma qualidade excecional.

Finalidade: Treinar o cérebro, jogo de estratégia. Divertir as crianças.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: **data:** 11/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/11

Propriedade:

Categoria: Jogos Didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Estratégia

Denominação: Damas

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 3,5 cm; Largura: 36,1 cm; Comprimento: 24 cm.

Tabuleiro de damas: Comprimento: 31,2 cm; Largura: 31 cm.

Pedras (brancas e pretas): Altura: 0,7 cm; Diâmetro: 2,8 cm.

Peso (g):

Material: Cartão e plástico

Autoria: Karto



Informação específica

Descrição: Jogo de damas com o tabuleiro em cartão com contorno vermelho e o interior em xadrez preto e amarelo. Em volta do xadrez tem números e letras, e num dos cantos do tabuleiro tem a marca do jogo “Karto”.

As damas têm ainda 24 pedras de plástico de forma cilíndrica, 12 pretas e 12 brancas (12 para cada jogador).

A caixa do jogo é vermelha com quadrados com contorno branco. Tem o desenho de parte do tabuleiro de jogo e de 5 pedras pretas e 5 pedras brancas. A designação do jogo também se encontra na caixa a letras pretas e brancas de forma alternada “Damas”. Encontrámos ainda na caixa a arca do jogo “Karto” e a sua respetiva referência no lado esquerdo da mesma (“Ref.^a 300”).

Finalidade: Exercitar o cérebro enquanto brincam (jogo de estratégia).

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 11/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/12

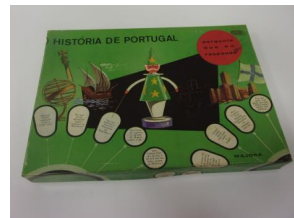
Propriedade:

Categoria: Jogos Didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: História de Portugal

Denominação: Pergunta que eu respondo – história de Portugal



Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 4,5 cm; Largura: 35,5 cm; Comprimento: 25,6 cm

Planos: Comprimento: 24,5 cm; Largura: 34,3 cm.

Sábio: Altura: 9 cm; Largura: 3,8 cm; Comprimento: 5 cm.

Papel de regras: Comprimento: 27,4 cm; Largura: 15 cm.

Livro de apoio: Comprimento: 16,5 cm; Largura: 12 cm.

Peso (g): 416 gr

Material: Cartão e plástico

Autoria: Majora

Informação específica

Descrição: JOGO magnético com 8 planos em papel (planos numerados de 1 a 8 no canto superior direito) com fundo verde e amarelo, com o desenho do sábio (com roupa branca e verde água e com estrelas amarelas na túnica vermelha e no chapéu) envolto numa mancha verde. O plano tem ainda ilustrações de navios portugueses, de aviões, da torre de belém, de castelos, da cenas de batalha e de um menino e de uma menina sentados a ler com livros junto de si e uma mochila e uma ardósia.

Cada plano tem uma temática diferente:

- Perguntas e respostas do plano 1 – Da Lusitânia à fundação do reino;
- Perguntas e respostas do plano 2 – Organização e desenvolvimento do reino;
- Perguntas e respostas do plano 3 – Problema da sucessão e guerra da independência;
- Perguntas e respostas do plano 4 – Descobrimentos e obra evangelizadora;
- Perguntas e respostas do plano 5 – Literatura, arte e ciências;
- Perguntas e respostas do plano 6 – Problema da sucessão e guerra da restauração;
- Perguntas e respostas do plano 7 – As invasões francesas e o liberalismo;
- Perguntas e respostas do plano 8 – Portugal em África – a república.

As perguntas estão colocados do lado esquerdo do plano em forma de círculo e no seu meio está recortado um círculo que serve para colocar o sábio, o mesmo se passa com as respostas colocadas do lado direito do plano.

A parte inferior da caixa é a base do jogo, pois é uma caixa magnética onde é colocado o plano e o sábio, só com o magnetismo da caixa é que o sábio gira para encontrar a resposta ao problema que se escolhe no lado das perguntas.

O Sábio é de plástico e é branco e com vestes vermelhas com estrelas douradas, assim como o seu chapéu (vermelho com uma estrela dourada). Está sobre uma base cilíndrica de plástico azul mas que é magnética no seu interior. Os braços (envoltos por plástico amarelo) e a varinha do sábio são de metal, pois é o material que faz com que aconteça o efeito magnético desejado.

A caixa do jogo é verde e tem ilustrado o sábio, vestido de verde com estrelas amarelas, a apontar a sua varinha para uma pergunta. O pano de fundo é preto e tem desenhado um castelo, navio, a esfera armilar e a cruz de cristo. Na caixa encontramos ainda escrito a letras pretas “História de Portugal”, num círculo vermelho está escrito a letras pretas “Pergunte que eu respondo” e no canto inferior direito está evidenciado a marca do jogo “Majora”.

No interior da caixa temos ainda um papel branco de forma retangular que explica o mecanismo do jogo e as suas regras, e um livro que desenvolve as diferentes temáticas de cada plano, este pequeno livro intitula-se de “História de Portugal: pergunte que eu respondo” e foi coordenado pela Doutora Helena Almeida. O pequeno livro é branco com decorações vermelhas.

Finalidade: Aprender a história de Portugal enquanto brincam.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 11/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/13

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Puzzles

Subsubcategoria: Geografia de Portugal



Denominação: Portugal turístico

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 2,4 cm; Largura: 26,4 cm; Comprimento 33,3 cm.

Puzzle (montado): Comprimento: 47,1 cm; Largura: 32,1 cm.

Base: Comprimento: 31,1 cm; Largura: 24,2 cm.

Peso (g): 686 gr

Material: Cartão e madeira

Autoria: Majora

Informação específica

Descrição: Puzzle com 150 peças de madeira de forma irregular que quando se encaixam formam a imagem do mapa de Portugal dividido pelas diferentes regiões por cores tendo escrito em cada uma delas as principais cidades e com ilustrações relativas à região:

- Minho – cor amarela com ilustração do castelo de Guimarães e de duas pessoas a dançar rancho.
- Trás-os-Montes, Alto Douro – cor salmão claro com ilustrações relativas à vida agrícola: pastora com rebanho de ovelhas, camponesa na horta, camponês.
- Douro Litoral – cor cinzento claro com ilustrações de barcos.
- Beira Litoral – cor salmão com ilustração de uma vareira com o cântaro à cabeça e de uma igreja.
- Beira Alta – cor azul-escuro com ilustração de uma senhora com trajes típicos da região.
- Beira Baixa – cor verde com ilustração de pastor com trajes típicos com ovelhas e da serra com neve.
- Estremadura – cor verde escura com ilustração de uma senhora com trajes típicos da região.
- Alentejo – cor amarela com ilustração de bois e de um senhor vestido com trajes típicos da região a cavalo.

- Alto Alentejo – cor cinzenta com ilustração de um senhor com trajes típicos da época a ceifar trigo.
- Baixo Alentejo – cor salmão com ilustração de um camponês com trajes típicos da época e de porcos.
- Algarve – cor amarela com ilustração de um pescador com trajes típicos da região e de peixes.

Em volta do mapa português temos do lado direito e a norte representada parte da Espanha – cor bege com ilustração de senhoras e um senhor que representam as danças típicas espanholas e de um forçado com um touro (touradas típicas espanholas). Do lado esquerdo do mapa temos 4 limites de cores diferentes:

- Branco com ilustração de barcos de pesca, de banhistas e de mergulhos em piscinas, de navios portugueses e de pescadores.
- Cinzento com ilustrações de navios de cruzeiro, de barcos à vela, de aviões e de navios.
- Azul com ilustrações de gaivotas, de pescadores num barco de pesca, de aviões e de barcos à vela.
- Verde com ilustrações da rosa-dos-ventos a branco, de barcos a vela, de gaivotas e de navios. Ainda neste limite encontra-se escrito a letras brancas delimitadas a preto “PORTUGAL” e a letras brancas delimitadas a vermelho “TURÍSTICO”.

A caixa do jogo é bege com decorações a cor castanha, tem um autocolante com o desenho do puzzle que contém no interior. No canto inferior direito encontra-se o logotipo da marca “Majora”. Dentro da caixa para além das peças do puzzle encontrámos uma base de cartão bege que serve para separar o puzzle em duas partes para o guardar na caixa.

Finalidade: Descobrir o mapa de Portugal enquanto o constroem e se divertem.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 11/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/14

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: ?

Subsubcategoria: Geografia de Portugal

Denominação: Portugal turístico – ralye automóvel

Origem e ano: Porto

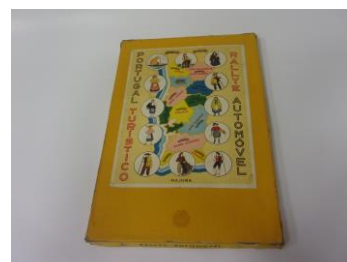
Dimensões (cm): Caixa: Altura: 2,4 cm; Largura: 26 cm; Comprimento: 37,3 cm.

Poster: Comprimento: 48,5 cm; Largura: 35,8 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Poster de cartão com a imagem do mapa de Portugal dividido pelas diferentes regiões por cores tendo escrito em cada uma delas as principais cidades e com ilustrações relativas à região:

- Minho – cor amarela com ilustração do castelo de Guimarães e de duas pessoas a dançar rancho.
- Trás-os-Montes, Alto Douro – cor salmão claro com ilustrações relativas à vida agrícola: pastora com rebanho de ovelhas, camponesa na horta, camponês.
- Douro Litoral – cor cinzento claro com ilustrações de barcos.
- Beira Litoral – cor salmão com ilustração de uma vareira com o cântaro à cabeça e de uma igreja.
- Beira Alta – cor azul-escuro com ilustração de uma senhora com trajes típicos da região.
- Beira Baixa – cor verde com ilustração de pastor com trajes típicos com ovelhas e da serra com neve.
- Estremadura – cor verde escura com ilustração de uma senhora com trajes típicos da região.
- Alentejo – cor amarela com ilustração de bois e de um senhor vestido com trajes típicos da região a cavalo.
- Alto Alentejo – cor cinzenta com ilustração de um senhor com trajes típicos da época a ceifar trigo.

- Baixo Alentejo – cor salmão com ilustração de um camponês com trajes típicos da época e de porcos.
- Algarve – cor amarela com ilustração de um pescador com trajes típicos da região e de peixes.

Em volta do mapa português temos do lado direito e a norte representada parte da Espanha – cor bege com ilustração de senhoras e um senhor que representam as danças típicas espanholas e de um forcado com um touro (touradas típicas espanholas), aqui ainda tem escrito a letras brancas delimitadas a vermelho “RALYE” e a letras brancas delimitadas a preto “AUTOMÓVEL”. Do lado esquerdo do mapa temos 4 limites de cores diferentes:

- Branco com ilustração de barcos de pesca, de banhistas e de mergulhos em piscinas, de navios portugueses e de pescadores.
- Cinzento com ilustrações de navios de cruzeiro, de barcos à vela, de aviões e de navios.
- Azul com ilustrações de gaivotas, de pescadores num barco de pesca, de aviões e de barcos à vela.
- Verde com ilustrações da rosa-dos-ventos a branco, de barcos a vela, de gaivotas e de navios. Ainda neste limite encontra-se escrito a letras brancas delimitadas a preto “PORTUGAL” e a letras brancas delimitadas a vermelho “TURÍSTICO”.

A caixa do poster é amarela com decorações a cor castanha, tem um autocolante com o desenho do poster que contém no interior. No lado inferior encontra-se o logotipo da marca “Majora” juntamente com o título do jogo a azul e a respetiva referência (“Ref.^a 542/2”).

Finalidade: Descobrir o mapa de Portugal enquanto se divertem.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Parece que faltam elementos a este jogo, necessita de ser visto.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 11/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/15

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: História de Portugal

Denominação: Castelos tomados aos mouros por D. Afonso Henriques

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 2,8 cm; Largura: 41,2 cm; Comprimento: 26,9 cm

Tabuleiro: Comprimento: 39,6 cm; Largura: 56,9 cm

Livro: Comprimento: 16,3 cm; Largura: 11 cm

Caixa transparente: Altura: 2,2 cm; Largura: 7,4 cm; Comprimento: 5,7 cm

Dado: lado: 1,4 cm (todos os lados iguais)

Piões: Altura: 2,6 cm; Diâmetro: 1,2 cm

Peso (g):

Material: Catão e plástico

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Jogo de tabuleiro com a temática “Castelos tomados dos mouros por D. Afonso Henriques”. O tabuleiro do jogo tem fundo bege a imitar um papiro aberto. Tem desenhado o caminho até à meta coma bandeira da fundação do reino que assinala os diferentes castelos conquistados aos mouros (Leiria; Santarém; Sintra; Lisboa; Almada; Palmela; Alcácer do Sal; Beja; Évora; Moura; Serpa; Juromenha e Guimarães) e tem também a bandeira dos mouros (vermelha com uma lua amarela) que impede o jogador de jogar uma vez se calhar numa dessas casas, no fundo tem a ilustração das batalhas e das conquistas dos castelos.

O jogo tem 6 piões (um amarelo, um azul, um preto, um laranja, um verde e um magenta) e um dado (branco a imitar madeira com as pintas pretas) que se encontram dentro de uma caixa de plástico transparentes com o relevo do logotipo da marca “Majora”. Também dentro dessa caixa encontra-se um papel branco retangular com a inscrição a azul “Brinquedos e jogos Majora; Secção 3; Empregada 31”.

Para complementar o jogo encontra-se também um livro com o título do jogo bege com a imagem de D. Afonso Henriques que conta de forma breve a conquista de cada castelo e a biografia do conquistador (D. Afonso Henriques).

A caixa do jogo é cinzenta e azul, tem a ilustração de D. Afonso Henriques e da bandeira da fundação do reino. No horizonte tem a ilustração de diferentes castelos. No canto superior esquerdo tem escrita a marca do jogo “Majora” e no canto inferior direito a denominação do jogo “Castelos tomados aos mouros por D. Afonso Henriques”. No interior da tampa da caixa encontram-se escritas as regras do jogo.

Finalidade: Ser o primeiro jogador a conquistar todos os castelos. Divertir-se enquanto aprendem um pouco da história de Portugal.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: **data:** 11/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/16

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: ??

Subsubcategoria: Matemática??

Denominação: Os gatinhos abocadores

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 5 cm; Largura: 23,8 cm; Comprimento: 22,1 cm.

Gatos: Altura: 20 cm; Largura: 22,5 cm; Comprimento: 4 cm.

Papel: Comprimento: 21,2 cm; Largura: 15,3 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Jogo com uma estrutura de cartão de dois gatos brancos e castanhos com contorno vermelho. Os dois gatos têm a boca aberta e nas patas têm 4 aberturas circulares com números em cima (3, 1, 2 e 4). Na boca de um dos gatos deve fazer-se entrar uma ficha que deve sair pelo círculo inferior que tem maior número, para o jogador somar mais pontos.

A caixa do jogo é azul e tem a ilustração dos gatos e de duas crianças a atirarem as fichas para a boca dos gatos. No topo da caixa tem o título do jogo a azul “Os gatinhos abocadores”. Dentro da caixa encontra-se ainda um pape retangular sobre os “Quase 30 anos” da Majora.

Finalidade: Somar o máximo de pontos possíveis nas jogadas acordadas no início do jogo.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Faltam peças ao jogo. Faltam as fichas e a almofada que faz as fichas saltarem. A caixa está muito danificada.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 11/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/17

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Loto

Denominação: Loto de automóveis – antes e depois

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 4 cm; Largura: 28,4 cm; Comprimento: 23,3 cm.

Cartõezinhos: Comprimento: 5,9 cm; Largura: 7,9 cm.

Caixa dos cartõezinhos: Altura: 2 cm; Largura: 18,2 cm; Comprimento: 16,1 cm.

Cartões: Comprimento: 21,9 cm; Largura: 27,1 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Loto de cartão alusivo ao desenvolvimento automóvel. Este jogo é constituído por 6 cartões de fundo branco limitados pela cor amarela e preta. A cor preta divide o cartão em 9 retângulos de fundo branco limitado a cor azul onde se encontram as figuras de diferentes carros de diferentes anos e diferentes marcas e diferentes países (as bandeiras de onde o carro é originário estão no canto superior direito de cada retângulo e de cada cartãozinho) numerados de 1 a 54, a cada um desses retângulos corresponde um cartãozinho (54 cartõezinhos) com a mesma imagem e mesmo número (estes cartões encontram-se numa caixa branca dentro da caixa principal do jogo).

- Cartãozinho 1: Fort – T – 1915;
- Cartãozinho 2: Buick – 1910;
- Cartãozinho 3: Lanchestes – 1909;
- Cartãozinho 4: Clément Bayard – 1912;
- Cartãozinho 5: Peugeot – 1924;
- Cartãozinho 6: Delage – 1913;
- Cartãozinho 7: Panhard – 24;
- Cartãozinho 8: Vauxhall;
- Cartãozinho 9: Jaguar – E;
- Cartãozinho 10: MG – 1100;
- Cartãozinho 11: Mercedes;
- Cartãozinho 12: Volkswagen;

- Cartãozinho 13: Mercedes 1902;
- Cartãozinho 14: Voisin – 1930;
- Cartãozinho 15: Wartburg 1898/1900;
- Cartãozinho 16: Opel – 1898;
- Cartãozinho 17: Panhard & Levassor – 1899;
- Cartãozinho 18: Darraq – 1921;
- Cartãozinho 19: Fiat – 1899;
- Cartãozinho 20: Minerva 1930;
- Cartãozinho 21: Berliet – 1910 (cartão em falta);
- Cartãozinho 22: Cadillac – 1906;
- Cartãozinho 23: Renault – 1899;
- Cartãozinho 24: Picard – Pictet – 1914;
- Cartãozinho 25: Taunus – 17 – M;
- Cartãozinho 26: Fiat – 1500;
- Cartãozinho 27: Volvo – P -1800/5
- Cartãozinho 28: Alfa Romeo;
- Cartãozinho 29: Ford – Falcon;
- Cartãozinho 30: Citroën DS – 19;
- Cartãozinho 31: Sizaine et Naudin – 1905;
- Cartãozinho 32: DKW – F2 – 1930;
- Cartãozinho 33: Grégoire – 1911;
- Cartãozinho 34: Chevrolet – 1913;
- Cartãozinho 35: Mercedes – 1901;
- Cartãozinho 36: Salmson – 1921;
- Cartãozinho 37: Citroën – 1924;
- Cartãozinho 38: Pckard – 1916;
- Cartãozinho 39: Bugatti – 1913;
- Cartãozinho 40: BMW 328 – 1937;
- Cartãozinho 41: Bugatti – 1927;
- Cartãozinho 42: Stutz Bearcat – 1921;
- Cartãozinho 43: Porsche;
- Cartãozinho 44: NSU – Prinz 1000;
- Cartãozinho 45: Austin;
- Cartãozinho 46: Peugeot 404;
- Cartãozinho 47: Renault – Major;
- Cartãozinho 48: Lancia Flavia;
- Cartãozinho 49: Locomobile Old – 1906;

- Cartãozinho 50: Rochet – Scheider – 1931;
- Cartãozinho 51: Mercer Raceabout – 1913;
- Cartãozinho 52: MG – FC – 1924;
- Cartãozinho 53: Napier Gordon Bennett – 1902;
- Cartãozinho 54: Rolls Royce – 1913.

A caixa é verde e tem ilustrado no canto superior esquerdo um carro sobre a bandeira de França onde também está evidenciada a marca do jogo “Majora” e no canto inferior direito tem um carro sobre a bandeira do Reino Unido. Para além disso a caixa tem a azul-escuro sombras de carros e de elementos a eles associados, e tem também a azul-escuro escrito o nome do jogo “Loto de Automóveis – antes e depois”. Na parte de dentro da caixa encontram-se as regras do jogo.

Finalidade: Conhecer um pouco da evolução automóvel enquanto brincam.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Falta o cartãozinho número 21.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: **data: 12/04/2016**

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/18

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Pinball

Denominação: O palhaço malabarista

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Altura: 5,5 cm; Largura: 36,5 cm;

Comprimento: 23,8 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Jogo de tabuleiro tipo pinball. A base do jogo é a própria caixa onde se encontra o painel com um palhaço com um pé em cima de uma cadeira fazendo malabares. O palhaço encontra-se sobre um fundo azul ao xadrez branco e tem em sua volta 8 recortes de círculos com pontuação por cima (5; 10; 25; 20; 20; 15; 10; 5), nestes recortes deve entrar as bolas de cada jogador de forma a pontuar o mais possível. Esta base tem ainda um prego onde deveria estar o mecanismo de fazer girar as bolas, e tem também no canto inferior direito escrita a marca do jogo “Majora”.

A caixa do jogo é cor de laranja e tem um autocolante com contorno azul, fundo xadrez verde e amarelo e uma facha vermelha com o título do jogo a letras brancas. Este autocolante tem ainda a ilustração de dois meninos e uma menina a jogar o jogo que se encontra dentro da caixa enquanto um cão os observa.

Finalidade: Pontuar o máximo possível. Divertir as crianças.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Faltam peças ao jogo, necessita restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 12/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/19

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Cartas

Denominação: Anão amarelo

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 3,4 cm; Largura: 28,7 cm; Comprimento: 23 cm

Bases (rei, dama, sete e valete): Altura: 2,8 cm; Largura: 10,8 cm; Comprimento: 13,3 cm

Base do anão amarelo: Altura: 2,8 cm; Largura: 15,3 cm; Comprimento: 15,3 cm

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Juego de cartas com 5 bases de cartão cor de laranja:

- Base com a ilustração do rei de copas. O fundo da imagem da carta é azul com estrelas azuis escuras, amarelas e rosa, uma nuvem branca e duas pombas (uma branca e outra amarela) que seguram no bico uma fita cor-de-rosa.
- Base com ilustração da dama de espadas. O fundo da imagem da carta é azul, com uma nuvem branca, com estrelas amarelas e azuis escuras e duas pombas (uma cor-de-rosa e outra amarela) que seguram uma fita cor-de-rosa.
- Base com ilustração do dez de ouros. O fundo da imagem é azul com duas nuvens brancas, estrelas azuis escuras, amarelas e cor-de-rosa e uma pomba (branca com reflexos amarelos) que segura uma fita cor-de-rosa.
- Base com ilustração do valete de paus. O fundo da imagem é azul com uma nuvem, estrelas azuis e amarelas e uma fita cor-de-rosa.
- Base com a ilustração do anão amarelo a voar em cima de um sete de ouros. O fundo da imagem é azul com estrelas brancas e amarelas.

Estas bases servem para colocar um valor (pode ser dinheiro) em cada uma das casas, e esse valor será dado ao jogador vencedor.

A base da caixa do jogo, no seu interior tem a imagem completa das bases, ou seja, a junção de todas as bases (como se se tratasse de um puzzle). por fora a caixa é branca decorada com diferentes ovos coloridos, esquilos, patos, pintainhos e folhas de árvores.

No centro está colocado o autocolante com o desenho da base com o anão amarelo a voar sobre a carta sete de ouros, e em cima tem a denominação do jogo a letras vermelhas contornadas a amarelo. Do lado de dentro da tampa da caixa encontra-se a explicação do jogo.

Finalidade: Chegar ao final do jogo sem cartas e/ou possuir uma das cartas das bases para receber a recompensa que lá se encontrar.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Falta o baralho de 54 cartas ao jogo. E as bases estão um pouco danificadas, assim como a caixa do jogo, necessitam restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 12/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/20

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Habilidade

Denominação: Jôgo dos ninhos

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 4,2 cm; Largura: 31,9 cm; Comprimento: 23,5 cm.

Painel: Altura: 17,2 cm; Largura: 29,1 cm; Comprimento: 3,4 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Este jogo é constituído por um painel amarelo com dois passarinhos com uma palha no bico e com uma árvore de ramos verdes. Desses ramos “saem” seis metades de cilindros de cartão pintados de verde que representam os ninhos. Esse “meios cilindros” representam os ninhos e estão numerados por cima (50; 25; 25; 15; 30; 15) e esses números significam a pontuação do ninho (se o jogador acertar com a bola no ninho de 50 pontos fica com a pontuação mais alta, por exemplo). Este painel é colocado na base da caixa do jogo que tem umas fendas de madeira pintadas de vermelho que o sustém. A base da caixa faz ainda parte do jogo pois é lá que tem a rampa para lançar as bolas e também esta tem pintadas 4 barras de diferentes cores e também estas numeradas (da esquerda para a direita: vermelho 0; azul 5; amarelo 10; azul 5; vermelho 0).

A caixa do jogo é verde e tem no topo um autocolante de fundo azul com a imagem do jogo e com o trajeto que explica a jogada, tem também escrito o título do jogo a letras brancas no canto superior esquerdo e no canto superior direito o nome da marca. Na caixa encontramos também no canto inferior direito o logotipo da marca.

Finalidade: Pontuar o mais possível na soma de todas as rondas.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Faltam as bolas no jogo, e uma das fendas para sustentar o painel. A caixa também está um pouco degradada. Necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 12/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/21

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Roleta

Denominação: Jôgo da caça

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 5 cm; Largura: 20,2 cm; Comprimento: 20,2 cm.

Esfera: Diâmetro: 2,5 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Jogo sobre caça com um disco que gira como um pião na parte de baixo da caixa. Esse disco está dividido em 12 partes e o seu centro é uma pega de madeira vermelha parecida à parte superior do pião que serve para fazer girar o disco. As doze partes do disco têm forma triangular e no topo um recorte circular que serve para a esfera (esfera de madeira castanha) “segurar-se” numa das partes quando é atirada enquanto o disco gira. Os discos têm ainda ilustração de animais ou árvores e nome dos respetivos, cores e pontuação diferente (esta pontuação é ganha ou perdida: se marca – ganha; se perde):

- Raposa castanha num fundo amarelo com relva verde encontra-se num triângulo vermelho e marca 7 pontos;
- Andorinhas pretas e brancas num triângulo bege e perde 5 pontos;
- Javali castanho a correr num triângulo verde e marca 10 pontos;
- Pinha castanha representada a cair da árvore que se encontra num jardim verde com vedação castanha. Representada num triângulo amarelo e perde 1 ponto;
- Perdiz vermelha, azul e bege num tronco de uma árvore num fundo branco, encontra-se num triângulo azul e marca 8 pontos;
- Coelho branco e preto num fundo amarelo com relva verde encontra-se num triângulo magenta e marca 4 pontos;
- Lavrador com um penso na testa branco encontra-se num triângulo verde e perde 10 pontos;
- Pardais pretos em volta de uma árvore encontram-se num triângulo bege e marca 1 ponto;

- Cão branco e preto numa relva verde encontra-se num triângulo azul;
- Codorniz preta, vermelha, amarela num jardim verde encontra-se num triângulo vermelho marca 3 pontos;
- Lebre branca e avermelhada num jardim verde encontra-se num triângulo verde seco e marca 6 pontos.
- Nuvens brancas encontram-se num triângulo azul e marca 0 pontos.

A caixa do jogo é azul escura e tem um autocolante na forma de um losango com contorno amarelo e a ilustração de um caçador com uma espingarda e de um cão de caça, neste losango ainda tem o nome do jogo escrito a vermelho. No canto inferior direito da caixa tem o logotipo da marca do jogo. E no seu interior tem a explicação de como jogar.

Finalidade: Acertar com a bola nos triângulos que diz “marca” para somarem 50 pontos o mais rápido possível e ganharem o jogo.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 13/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.B2016/22

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Jogo chinês??

Denominação: Xadrez do Mandarin

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 3,6 cm; Largura: 34,1 cm; Comprimento: 21 cm.

Tabuleiro: Largura: 32 cm; Comprimento: 31,8 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Xadrez do Mandarin constituído por um tabuleiro de jogo amarelo com decorações chinesas (edifícios e paisagens chinesas, dragão chinês e representação de pessoas chinesas). No centro do tabuleiro encontra-se uma estrela de seis pontas e cada uma das pontas tem uma cor diferente (verde, cor-de-rosa, castanho, branco, vermelho e amarelo) e o centro da estrela é azul assim como o seu contorno.

A caixa do jogo é também amarela e tem um autocolante no topo que ilustra uma família chinesa a jogar o xadrez do mandarin e no canto superior direito do autocolante está escrita a marca do jogo “Majora”. Esse autocolante ainda tem nas laterais duas faixas vermelhas, a faixa do lado esquerdo tem escrito a letras amarelas “Xadrez do” e a do lado direito tem escrito também a letras amarelas “Mandarin”. No canto inferior direito da caixa tem um autocolante dourado com o logotipo do jogo.

Finalidade: Chegar com as marcas (peças do jogo) de uma ponta da estrela a outra. Desenvolve o rápido raciocínio de quem joga.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Faltam as peças denominadas por marcas, necessita de restauro (recriação dessas peças).

Também a caixa está danificada, precisa ser vista.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 13/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/23

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Jogos para família

Denominação: Zorro – um jogo divertido para toda a família



Origem e ano: Pinhal do Prior

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 3,7 cm; Largura: 42 cm; Comprimento: 22 cm.

Tabuleiro do jogo: Comprimento: 40,9 cm; Largura: 40,7 cm.

Saco dos piões e dado: Altura: 1,9 cm; Largura: 8 cm; Comprimento: 9,6 cm.

Saco das fichas: Altura: 0,7 cm; Largura: 8,2 cm; Comprimento: 8,3 cm.

Peso (g): 415 gr

Material: Cartão

Autoria: Nedina

Informação específica

Descrição: Jogo familiar com um tabuleiro com ilustrações do zorro e das suas batalhas. As casas onde circulam os piões são cor de laranja e estão colocadas em forma de Z e divididas e contornadas pela cor preta. O jogo é ainda constituído por:

- 4 fichas circulares amarelas com uma chave desenhada a preto;
- 4 fichas circulares verdes com a máscara do Zorro desenhada a preto e o “Z” a cor branca;
- 4 fichas azuis com a silhueta do cavalo do Zorro a preto e a letra “O” a branco;
- 4 fichas circulares vermelhas com a capa do Zorro desenhada a preto e a letra “R” a branco;
- 4 fichas circulares pretas com a ilustração da espada do Zorro a branco e a letra “R” também a branco;
- 4 fichas circulares lilás com a ilustração do chapéu do Zorro a preto e a letra “O” a branco;
- 4 piões (um azul, um amarelo, um verde e um vermelho);
- 1 dado vermelho com pintas douradas.

As fichas encontram-se todas dentro de um saco de plástico transparente fechado por umagrafo assim como os piões e o dado.

Algumas casas têm o desenho:

- De uma chave que significa que podem pegar numa ficha com a chave que os salvará da cadeia (se for necessário);
- Do chapéu do Zorro que faz com que o jogador ganhe uma ficha lilás;
- Da espada do Zorro que faz com que o jogador ganhe uma ficha preta;
- Da máscara do Zorro que faz com que o jogador ganhe uma ficha verde;
- Do cavalo do Zorro que faz com que o jogador ganhe uma ficha azul;
- Da capa do Zorro que faz com que o jogador ganhe uma ficha vermelha.

Para além das ilustrações também existem casas que mandam para a cadeia e outras que mandam recuar ou avançar casas.

O objetivo do jogo é formar a palavra ZORRO com o ganho das fichas primeiro que os outros jogadores.

A caixa do jogo é azul e tem um fundo amarelo com a ilustração do Zorro num duelo de espadas e de soldados à procura dele. Nesta ilustração podemos ver ainda na parede azul do lado esquerdo o logotipo da fábrica de produção do jogo “Pimpão”.

No canto inferior esquerdo da caixa a letras vermelhas está escrito “Zorro”, por baixo a letras pretas “um jogo divertido para toda a família” e ainda por baixo encontramos a marca do jogo escrita a azul num retângulo branco “Nedina”. No canto inferior direito num retângulo azul está escrito a vermelho novamente “Zorro” e por cima da palavra está desenhada a preto a sua máscara. No interior da caixa encontramos um papel branco colado onde estão explicadas as regras do jogo assim como o material que o constitui.

Finalidade: Construir em primeiro lugar a palavra ZORRO.

História da peça:

Estado de conservação:

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 13/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/24

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Loto

Denominação: Supermercado - loto

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 2,5 cm; Largura: 30,5 cm; Comprimento: 18 cm.

Cartões: Comprimento: 15,6 cm; Largura: 23,1 cm.

Cartõezinhos: Comprimento: 5,3 cm; Largura: 3,6 cm.

Papel de qualidade da marca: Comprimento: 9,5 cm; Largura: 4,5 cm

Peso (g): 207 gr

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Loto de cartão com o tema de supermercado dividido pelos diferentes setores nos seis cartões diferentes. Cada cartão tem 8 pequenos retângulos com ilustração de produtos diferentes do supermercado correspondente ao setor, e cada um desses produtos corresponde a mesma ilustração que se encontra num cartõezinho com a parte de trás laranja (com majora várias vezes escrito a branco) e com o nome do produto (que se encontra na frente) escrito a preto:

- Cartão confeitaria ao qual correspondem os cartõezinhos:
 - Bolachas;
 - Bolo-rei;
 - Caramelos e chocolates;
 - Pão-de-ló;
 - Pasteis;
 - Pudim;
 - Regueifa;
 - Vinhos e licores.
- Cartão da florista ao qual correspondem os cartões:
 - Amores-perfeitos;
 - Cíclames;
 - Lírios;

- Malmequeres;
- Papoilas;
- Rosas;
- Tulipas;
- Violetas.
- Cartão da hortaliceira ao qual correspondem os cartõezinhos:
 - Cenouras;
 - Couve;
 - Ervilhas;
 - Espargos;
 - Nabos;
 - Pimentos;
 - Rabanetes;
 - Tomate.
- Cartão da peixaria ao qual correspondem os cartõezinhos:
 - Atum;
 - Enguias;
 - Lagosta (cartãozinho em falta);
 - Mexilhão (cartãozinho em falta);
 - Polvo;
 - Raia;
 - Savelhas;
 - Truta.
- Cartão da mercearia ao qual correspondem os cartõezinhos:
 - Azeite;
 - Bacalhau;
 - Batatas;
 - Cebolas;
 - Conservas;
 - Farinha;
 - Vassouras;
 - Vinho.
- Cartão do pomar ao qual correspondem os cartõezinhos:
 - Ananás (cartãozinho em falta);
 - Bananas;
 - Cerejas;
 - Laranjas;

- Limões;
- Morangos;
- Peras;
- Uvas.

Em todos os cartões está escrito no canto superior esquerdo a marca do jogo “Majora”. Dentro da caixa, para além dos 6 cartões e dos 45 cartõezinhos (estão em falta 3 cartõezinhos), vem também um papel retangular com o logotipo da marca explicando que se trata de um jogo de excecional qualidade.

A caixa do jogo é amarela com um toldo azul e a ilustração de crianças num supermercado (3 delas às compras e 1 é trabalhador de caixa de supermercado). No canto superior esquerdo, escrito a letras pretas, está o nome do jogo “Supermercado”, no canto inferior esquerdo, também a preto está escrito “Loto” e no canto inferior direito está escrita a marca do jogo “Majora”.

Finalidade: Completar o cartão primeiro que os outros jogadores.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações: Faltam 3 peças:

- Lagosta (cartão da peixaria);
- Mexilhão (cartão da peixaria);
- Ananás (cartão do pomar).

Necessita de restauro (recriação das peças).

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: data: 13/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/25

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Jogo para toda a família

Denominação: “Rallye” das D. Elviras

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 2,9 cm; Largura: 37,3 cm; Comprimento: 25,8 cm.

Tabuleiro: Comprimento: 36,1 cm; Largura: 49,9 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Jogo constituído por um tabuleiro azul (limitado pela cor branca) com ilustrações de carros antigos com os respetivos condutores, de paisagens e de animais (ovelhas, vacas, tartaruga, caracol, burro e cão).

O tabuleiro tem quatro percursos:

- O primeiro é amarelo com círculos brancos (os espaços para circularem os piões), círculos vermelhos (se o jogador calhar nesse espaço fica uma vez sem jogar) e círculos pretos (se o jogador calhar nesse espaço avança 5 espaços). Este percurso inicia-se na letra P e termina na letra C.
- O segundo percurso é vermelho e branca e inicia-se onde está assinalada a seta.
- O terceiro percurso é amarelo e preto e inicia-se onde está assinalada a seta.
- O quarto e último percurso é igual ao terceiro mas inicia-se no sentido oposto, onde também está colocada a seta.

A caixa do jogo retrata uma paisagem onde no plano principal temos quatro senhoras num carro azul, um senhor a tentar acalmar o seu burro, patos a fugir do carro das senhoras e um menino a tentar segurar o seu cão. No pano de fundo temos ilustrado um carro que teve um acidente contra uma árvore e o condutor do carro com a mão na cabeça e temos um senhor a conduzir um carro vermelho.

No canto inferior esquerdo da caixa está escrito a letras pretas “Rallye” das D. Elviras” (o nome do jogo) e na parte inferior da caixa, no centro, temos escrita a marca do jogo também a preto “Majora”. Na parte interior da caixa temos escrito a explicação do jogo.

Finalidade: Ser o primeiro a completar os 4 percursos de forma a pontuar mais pontos que os adversários.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Faltam peças ao jogo, pelo que li nas regras suponho que falte 6 piões ou marcas que representem as D. Elviras (para 6 jogadores no máximo) e também falta um dado.

A caixa também está um pouco danificada.

Necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: **data:** 14/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/26

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Trabalho manuais

Subsubcategoria: Construção de caixas de cartão

Denominação: Construções de cartonagem: trabalhos manuais



Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 2,9 cm; Largura: 33 cm; Comprimento: 22,1 cm.

Papel de fantasia cor-de-rosa com riscos dourados: Comprimento: 15,1 cm; Largura: 15,3 cm.

Papel de fantasia bege com decorações douradas e vermelhas: Comprimento: 18,8 cm; Largura: 18,6 cm.

Papel de fantasia bege com riscos dourados: Comprimento: 19 cm; Largura: 14,3 cm.

Papel de fantasia branco às ricas prateadas: Comprimento: 22,1 cm; Largura: 17,1 cm.

Molde de cartão: Comprimento: 12,7 cm; Largura: 17,1 cm.

Caixa modelo: Altura: 2,4 cm; Largura: 11,3 cm; Comprimento: 11,3 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora

Informação específica

Descrição: Jogo para elaboração de trabalhos manuais constituído por:

- Dois moldes em cartão para a construção de caixas;
- Papel de fantasia de diferentes padrões (8 unidades):
 - Cor-de-rosa com riscos dourados (2 unidades);
 - Bege com decorações douradas e vermelhas (2 unidades);
 - Bege com riscos dourados (2 unidades);
 - Branco às ricas prateadas (2 unidades).
- Uma caixa modelo vermelha e dourada.

A caixa do jogo é cor de laranja com um autocolante com a imagem de dois meninos a construírem caixas (como sugere o jogo), no autocolante na parte superior num fundo bege tem escrito a cor azul o título do jogo “Confeções de cartonagem” e um fundo vermelho a letras brancas está escrito “Trabalhos Manuais”, no canto inferior esquerdo,

a letras pretas está escrito “Majora”. No canto inferior direito da caixa tem um autocolante circular com o logotipo da marca.

Finalidade: Construir caixa, desenvolver a habilidade das crianças.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Faltam materiais à peça, necessita de recriação.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: **data:** 14/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/27

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Trabalhos manuais

Subsubcategoria: Bordados

Denominação: Vamos Bordar

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 3,2 cm; Largura: 32,1 cm; Comprimento: 19 cm.

Base em cartão que dividi os cartões dos painéis: Altura: 1,9 cm; Largura: 23,3 cm; Comprimento: 18,4 cm.

Cartões: Comprimento: 19 cm; Largura: 11,8 cm.

Conjunto de 9 fitas amarelas: Comprimento: 18,5 cm; Largura: 9,5 cm.

Conjunto de 9 fitas azuis: Comprimento: 18,5 cm; Largura: 11,6 cm.

Conjunto de 8 fitas cor-de-rosa: Comprimento: 18,7 cm; Largura: 8,5 cm.

Conjunto de 11 fitas cor-de-rosa: Comprimento: 18,6 cm; Largura: 11,7 cm.

Conjunto de 6 fitas pretas: Comprimento: 18,6 cm; Largura: 6,7 cm.

Conjunto de 11 fitas pretas: Comprimento: 18,6 cm; Largura: 11,7 cm.

Conjunto de 8 fitas verdes: Comprimento: 18,6 cm; Largura: 11,6 cm.

Conjunto de 6 fitas vermelhas: Comprimento: 18,6 cm; Largura: 8,9 cm.

Retângulo de cartão: Comprimento: 16,6 cm; Largura: 7,5 cm.

Painel de sarapilheira: Comprimento: 17,1 cm; Largura: 22,6 cm.

Novelos de lã: Comprimento: 16,5 cm; Largura: 3,5 cm.

Peso (g):

Material: Cartão, lã, sarapilheira e papel de fantasia

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Jogo para ensinar a bordar direcionado a meninas constituído por:

- 6 cartões ilustrados e numerados no canto superior esquerdo com recortes em forma de quadrado ao xadrez para passar as fitas coloridas (treinar a arte de bordar de forma simples, percebendo como será o sentido da linha):
 - Cartão 1 – com a ilustração de um cowboy que tem a camisa recortada ao xadrez para se colocar as fitas;
 - Cartão 2 – com ilustração de um pescador que tem o fato recortado ao xadrez para se colocar as fitas;

- Cartão 3 – com ilustração de uma menina vestida de vermelho e branco com uma mala recortada ao xadrez para se colocar as fitas;
- Cartão 4 – com ilustração de uma janela com uma paisagem e com a parede em baixo da janela recortada ao xadrez para se colocar as fitas;
- Cartão 5 – com ilustração de quadrados coloridos, em baixo tem recortado tiras para se colocar as fitas de modo a copiar a ilustração dos quadrados.
- Cartão 6 – com ilustração de quadrados e retângulos coloridos, em baixo tem recortadas tiras para se colocar as fitas de modo a copiar a ilustração a cima representada.
- 8 conjuntos de fitas em papel de fantasia de cores diferentes para completar os cartões:
 - 1 conjunto com fitas azuis (com 9 fitas);
 - 1 conjunto de fitas amarelas (com 9 fitas);
 - 1 conjunto de fitas verdes (com 8 fitas);
 - 1 conjunto de fitas vermelhas (com 6 fitas);
 - 2 conjuntos de fitas cor-de-rosa (um conjunto com 8fitas outro com 11 fitas – 19 fitas no total);
 - 2 conjuntos de fitas pretas (um conjunto com 6 fitas outro com 11 fitas – 17 fitas pretas no total);
- Um cartão retangular branco;
- 7 novelos de lã de cores diferente:
 - Amarelo;
 - Azul claro;
 - Azul-escuro;
 - Castanho claro;
 - Castanho-escuro;
 - Verde;
 - Vermelho.
- Dois painéis de sarapilheira (para bordar com a lã):
 - Um painel com a ilustração de uma jarra com flores;
 - Um painel com ilustração de uma vaca a beber água no campo (este painel já foi bordado em alguns pontos a amarelo, a azul e a castanho).
- Uma base em cartão cor-de-rosa de forma retangular que divide os painéis dos cartões e das fitas.

A caixa do jogo é cor-de-rosa com contorno de quadrados branco e com a ilustração do painel com a jarra de flores, de um painel com passarinhos, de agulhas e de novelos de lã com diferentes cores (vermelho, verde, azul claro, azul escuro, castanho e preto). No

canto superior esquerdo está escrito a letras azuis o título do jogo “Vamos bordar” e no canto inferior direito está escrito a preto a marca do jogo “Majora”. Na lateral esquerda da caixa está escrito a azul “vamos bordar; majora; made in Portugal; ref. 631”.

Finalidade: Ensinar a bordar.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Muitas fitas de papel de fantasia estão danificadas, necessitam ser substituídas. Falta a agulha para se poder fazer o bordado.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 14/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/28

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Trabalhos manuais

Subsubcategoria: Bordados

Denominação: Os meus bordados

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 2,8 cm; Largura: 33,8 cm; Comprimento: 23,1 cm.

Cartão quadrado de tamanho pequeno: lado: 13,2 cm (todos os lados iguais)

Cartão quadrado de tamanho grande: lado 17 cm (todos os lados iguais)

Cartão retangular de tamanho pequeno: Comprimento: 13 cm; Largura: 9 cm

Cartão retangular de tamanho grande: Comprimento: 29,1 cm; Largura: 16,8 cm

Base de cartão retangular onde estão os novelos de lã: Altura: 2,5 cm; Largura: 15 cm; Comprimento: 22,3 cm.

Cartão de excecional qualidade: Comprimento: 9,5 cm; Largura: 4,8 cm.

Cartão de controlo e verificação: Comprimento: 9,5 cm; Largura: 4,5 cm.

Peso (g): 312 gr

Material: Cartão e lã

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Jogo de fazer bordados constituído por:

- 10 cartões com ilustrações de animais com picotado à volta para passar a lã da cor desejada de forma a aprender a bordar (sugere-se que se comece no cartão mais fácil para ir treinando e aperfeiçoando o bordado):
 - Cartão retangular de tamanho pequeno com um pinguim preto e branco de bico amarelo. O fundo deste cartão é verde, tem contorno branco e no canto inferior direito está escrito a preto a marca do jogo “Majora”;
 - Cartão quadrado de tamanho pequeno com um pato verde com bico e patas laranjas. O fundo deste cartão é amarelo, tem contorno branco e no canto inferior direito está escrito a preto a marca do jogo “Majora”;
 - Cartão quadrado de tamanho pequeno com uma galinha castanha e cor de laranja, com crista vermelha e bico amarelo. O fundo deste cartão é magenta, tem contorno branco e no canto inferior direito está escrito a preto a marca do jogo “Majora”;

- Cartão quadrado de tamanho pequeno com um pássaro castanho com bico amarelo escuro. O fundo deste cartão é amarelo, tem contorno branco e no canto inferior direito está escrito a preto a marca do jogo “Majora”;
- Cartão quadrado de tamanho grande com um camelo castanho e uma lua branca. O fundo deste cartão é castanho, tem contorno branco e no canto inferior direito está escrito a preto a marca do jogo “Majora”;
- Cartão quadrado de tamanho grande com um foca preta que segura no nariz uma bola vermelha às riscas brancas. O fundo deste cartão é azul, tem contorno branco e no canto inferior direito está escrito a preto a marca do jogo “Majora”;
- Cartão quadrado de tamanho grande com um peixe cor de laranja com escamas e boca cor-de-rosa. O fundo deste cartão é azul com ondas azuis escuras, tem contorno branco e no canto superior esquerdo está escrito a preto a marca do jogo “Majora”;
- Cartão retangular de tamanho grande com um leão cor de laranja e castanho e uma palmeira verde. O fundo deste cartão é verde, tem contorno branco e no canto inferior direito está escrito a preto a marca do jogo “Majora”;
- Cartão retangular de tamanho grande com uma avestruz castanha, bege, amarela e laranja. O fundo deste cartão é cor de laranja, tem contorno branco e no canto inferior direito está escrito a preto a marca do jogo “Majora”;
- Cartão retangular de tamanho grande com um palhaço com uma camisola castanha, uma gravata azul com bolas azuis escuras, umas calças brancas às riscas vermelhas, umas meias beges às bolas vermelhas e uns sapatos verdes e pretos. O fundo deste cartão é amarelo, tem contorno branco e no canto inferior direito está escrito a preto a marca do jogo “Majora”;
- 6 novelos de lã de cores diferentes (preto, amarelo, vermelho, azul, castanho e verde) que se encontram dentro da caixa num retângulo de cartão ao xadrez azul e branco. O cartão onde estão feitos os novelos diz “Majora” a letras pretas nas duas extremidades.
- Cartão retangular branco com o logotipo da marca que certifica a excecional qualidade deste jogo.
- Cartão retangular branco e azul com o logotipo da majora que identifica através de um número (15) quem controlou e verificou este jogo.

A caixa do jogo é ao xadrez branco e azul e tem a ilustração do cartão com o palhaço e do cartão com o leão. Tem ainda a ilustração de três novelos de lã (um castanho, um azul e um vermelho). No canto superior direito está escrito o título do jogo a vermelho com contorno amarelo “Os meus bordados” e a preto, por baixo do título a letras pretas diz “Trabalhos com lã”. No canto inferior direito está escrito a preto a marca do jogo “Majora”.

Em todas as partes laterais da caixa está assinalado o logotipo da marca e o título do jogo a vermelho com contorno amarelo.

Finalidade: Ensinar a bordar enquanto se divertem.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Parece faltar a agulha, necessita de análise.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: **data:** 14/03/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/29

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Cubos

Denominação: 3 Histórias Maravilhosas: O gato das botas; capuchinho vermelho e os 7 anões e outros motivos

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 5 cm; Largura: 22,9 cm; Comprimento: 18,8 cm.

Cubos: lado: 4,4 cm (todos os lados iguais)

Papéis com ilustração: Comprimento: 17 cm; Largura: 21 cm.

Peso (g):

Material: Cartão, madeira e papel

Autoria: Karto



Informação específica

Descrição: Conjunto de vinte cubos de madeira revestidos de papel que na sua conjugação formam 6 imagens diferentes (uma imagem por cada face do cubo), o conjunto de cubos vem ainda seis papéis retangulares com as diferentes imagens a formar com os cubos:

- Um papel com a ilustração das diferentes cenas da história do gato das botas;
- Um papel com a ilustração das diferentes cenas da história do capuchinho vermelho;
- Um papel com a ilustração das diferentes cenas da história da branca de neve;
- Um papel com a ilustração de um menino a dormir debaixo de uma árvore com animais à sua volta (duas vacas, um passarinho, cão e um coelho);
- Um papel com a ilustração de várias crianças numa roda, de mãos dadas num jardim verde. No centro da roda encontra-se um gato com um laço cor-de-rosa;
- Um papel com a ilustração de um senhor a conduzir um carro azul com animais na rua (um ganso, uma galinha, um cão e um gato). O fundo desta ilustração é cor-de-rosa.

A caixa deste jogo é cor-de-rosa com a ilustração das cenas das diferentes histórias do jogo (gato das botas, capuchinho vermelho e branca de neve e os sete anões). No canto inferior direito num fundo vermelho está escrito a preto o título do jogo, o conteúdo das histórias e de outros motivos que estão representados nas imagens que este jogo contém

e a marca do jogo. Na lateral esquerda da caixa tem escrito no centro a preto “Cubos com histórias e outros motivos (caixa c/ 20)” do lado esquerdo tem o logotipo da marca “Karto” e do lado direito a referencia do jogo “Ref.^a 80/A”.

Finalidade: Interpretar as histórias ou construir diferentes imagens com cubos. Desenvolver a habilidade e destreza das crianças.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: **data:** 15/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/30

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Cubos

Denominação: 3 Histórias Maravilhosas: a gata borralheira; a bela adormecida; a galinha que põe ovos de ouro e outros motivos

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 5 cm; Largura: 23 cm; Comprimento: 18,9 cm.

Cubos: lado: 4,5 cm (todos os lados iguais)

Papéis com ilustração: Comprimento: 17 cm; Largura: 21 cm.

Peso (g): 1088 gr

Material: Cartão, madeira e papel

Autoria: Karto



Informação específica

Descrição: Conjunto de vinte cubos de madeira revestidos de papel que na sua conjugação formam 6 imagens diferentes (uma imagem por cada face do cubo), o conjunto de cubos vem ainda seis papéis retangulares com as diferentes imagens a formar com os cubos:

- Um papel com a ilustração das diferentes cenas da história da Gata Borralheira;
- Um papel com a ilustração das diferentes cenas da história da Bela Adormecida;
- Um papel com a ilustração das diferentes cenas da história da Galinha que põe ovos de ouro;
- Um papel com a ilustração de dois burros à disputa (um castanho e um cinzento) junto a um lago com dois patos;
- Um papel com a ilustração de três crianças, dois meninos com um balão cada um e uma menina com um carrinho de compras, todos num jardim verde;
- Um papel com a ilustração de um rio com um menino a andar de barco (o barco diz Toneca a letras vermelhas), com um sapo a observá-lo. Na margem do rio tem uma casa.

A caixa deste jogo é bege com riscos castanhos coma ilustração das cenas das diferentes histórias do jogo (a gata borralheira, a bela adormecida e a galinha que põe ovos de ouro). No canto inferior direito num fundo vermelho está escrito a preto o título do jogo, o

conteúdo das histórias e de outros motivos que estão representados nas imagens que este jogo contém e a marca do jogo. Na lateral esquerda da caixa tem escrito no centro a preto “Cubos com histórias e outros motivos (caixa c/20)” do lado esquerdo tem o logotipo da marca “Karto” e do lado direito a referencia do jogo “Ref.^a 81/A”.

Finalidade: Interpretar as histórias ou construir diferentes imagens com cubos. Desenvolver a habilidade e destreza das crianças.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: O papel que envolve os cubos está em algumas das peças a descolar, é necessário ter cuidado para não armazenar as peças em locais húmidos pois levará à degradação completa das mesmas.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/31

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Bowling

Denominação: Jogo dos mecos

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 4,1 cm; Largura: 26,4 cm; Comprimento: 12,7 cm.

Mecos: Altura: 10,6 cm; Diâmetro: 2,3 cm.

Bolas: Diâmetro: 4,5 cm.

Peso (g):

Material: Cartão e madeira

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Jogo de atirar os mecos ao chão constituído por:

- Duas bolas de madeira pintadas de vermelho;
- 9 mecos de madeira pintados de cores e pontuações (escrita na parte de baixo dos mecos) diferentes:
 - 1 amarelo – 50 pontos;
 - 2 azuis – 20 pontos;
 - 2 cor-de-rosa – 30 pontos;
 - 2 verdes – 5 pontos;
 - 2 vermelhos – 10 pontos.

A caixa do jogo é vermelha com a palavra “Majora” escrita a letras brancas e pequenas repetidas vezes e com um autocolante no centro com contorno amarelo com a ilustração de um boneco a atirar a bola aos mecos para derrubá-los. A amarelo com contorno preto tem o nome do jogo e no canto superior direito a marca do jogo escrita a preto “Majora”. No interior da caixa tema explicação do jogo.

Finalidade: Derrubar o maior número de mecos conquistando assim mais pontos que o adversário.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A tinta dos mecos e das bolas está a sair, necessita restauro, assim como a caixa que está um pouco danificada.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 15/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/32

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Futebol

Denominação: Futebol de sopro

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 3,8 cm; Largura: 30,7 cm; Comprimento: 17,2 cm.

Tubos de cartão: Comprimento: 14 cm; Diâmetro: 1,4 cm.

Balizas: Comprimento: 11,4 cm; Largura: 13,9 cm.

Bola: Diâmetro: 2 cm.

Suporte de madeira verde: Altura: 1 cm; Largura: 3,1 cm; Comprimento: 1 cm

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Jogo de futebol de sopro constituído por:

- 5 tubos de cartão cor de laranja com uma fita em papel à volta que diferencia cada jogador (um azul, um preto, um vermelho, um verde e um amarelo);
- Duas balizas com um guarda-redes:
 - Um guarda-redes vestido com camisola azul e branca, calções brancos, chapéu vermelho e meias brancas;
 - Um guarda-redes com camisola vermelha, calções azuis, chapéu branco com pintas vermelhas e meias vermelhas.~
- Uma bola de plástico cor-de-rosa;
- Um suporte de madeira pintado de verde que serve para segurar a baliza.

A caixa do jogo é cor de laranja e tem um autocolante com a ilustração de meninos a jogar futebol de sopro e no topo tem escrito a amarelo a designação do mesmo. No canto inferior direito do autocolante tem escrita a marca do jogo “Majora”.

Finalidade: Marcar o maior número de golos na baliza do adversário.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Falta um tubo de cartão no jogo e os que estão no jogo estão muito danificados. As balizas estão danificadas (uma delas está rasgada, o guarda redes não

tem pés). Faltam suportes de madeira para segurar as balizas. Também a caixa se encontra danificada. Tudo necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: **data: 18/04/2016**

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/33

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Hóquei

Denominação: Óquei em patins

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 2,7 cm; Largura: 33 cm; Comprimento: 24,5 cm.

Tabuleiro: Comprimento: 31,6 cm; Largura: 23 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Jogo de tabuleiro que representa um jogo de hóquei em patins. É constituído por um tabuleiro de cartão que ilustra metade de um campo de um hóquei. O tabuleiro é delimitado por riscas laranja, amarela, preto e cinzenta, o fundo é cinzento, tem ilustração de quatro jogadores de hóquei e de um guarda-redes. O percurso do jogo é feito por círculos pretos, brancos e amarelos e quadrados verdes e vermelhos.

A caixa do jogo é vermelha, laranja e amarela com ilustração de jogadores de hóquei e uma baliza. No canto superior esquerdo tem escrito a preto o nome do jogo e no canto inferior esquerda tem escrito a preto a marca do jogo. Na lateral esquerda está escrito a preto o nome do jogo, “made in Portugal”, a marca do jogo e “Ref. 596”.

Finalidade: Chegar à baliza primeiro que os outros jogadores.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Ao jogo falta a bola e o dado. A caixa do jogo está danificada. Necessita de restauro e recriação.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 18/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/34

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Futebol

Denominação: Pontapé ao "Goal"

Origem e ano: Porto



Dimensões (cm): Caixa: Altura: 2,8 cm; Largura: 33,4 cm; Comprimento: 23 cm.

Tabuleiro do jogo: Comprimento: 32,3 cm; Largura: 47,6 cm.

Caixa retangular transparente: Altura: 1,4 cm; Largura: 10,8 cm; Comprimento: 7 cm.

Peões: Altura: 2,5 cm; Diâmetro: 1,2 cm.

Dado: lado: 1,5 cm (todos os lados iguais)

Cartão de verificador do jogo: Comprimento: 9,4 cm; Largura: 4,3 cm.

Peso (g):

Material: Cartão e plástico

Autoria: Majora

Informação específica

Descrição: Jogo de futebol de tabuleiro constituído por:

- Um tabuleiro de jogo em cartão de fundo verde contornado a cor-de-rosa. O percurso do jogo é marcado por círculos brancos, castanhos, verdes, cor-de-rosa, amarelos, brancos com risco cor-de-rosa, azuis, pretos, branco com cruz cor-de-rosa e amarelos com cruz preta. A cor de cada marca significa uma penalidade que estão descritas, juntamente com as regras, na parte inferior do tabuleiro. Também na parte inferior do tabuleiro, no centro, encontra-se a baliza e as marcas que correspondem a 4 piões de cada cor que finalizam o jogo. Ainda no tabuleiro encontramos ilustrada uma bola castanha e a marca do jogo escrita a preto.
- 16 peões:
 - 4 azuis;
 - 4 verdes;
 - 4 vermelhos;
 - 4 pretos.
- Um dado azul com pintas douradas.
- Uma caixa de plástico transparente retangular que serve para guardar os piões e o dado.

- Um cartão retangular com o logotipo da marca que refere o verificador que controlou o jogo “Este jogo foi controlado pelo verificador 14”.

A caixa do jogo é verde com a ilustração de parte do jogo no lado esquerdo e de um jogo de futebol do lado direito. Ao “unir” as partes está escrito a letras pretas o nome do jogo e no canto superior direito, também a preto está escrita a marca do jogo. Na lateral direita está escrito a letras pretas “Pontapé ao «goal»”, “Majora”, “Ref. 439” e “Made in Portugal”, e tem ainda o logotipo da marca.

Finalidade: Ser o primeiro jogador a conseguir chegar com os 4 piões à baliza.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: A caixa transparente não fecha.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: **data:** 18/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/35

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Tombola

Denominação: Tõmbola Desportiva

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 2,4 cm; Largura: 33,5 cm; Comprimento: 25 cm.

Tabuleiro: Comprimento: 46,8 cm; Largura: 31,7 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Jogo de tabuleiro que representa diferentes desportos. O tabuleiro é verde com riscas cor de laranja e tem no canto superior esquerdo escrita a marca do jogo a letras pretas. Estão ilustradas 4 pistas, uma azul e branca que corresponde ao Porto, uma vermelha que corresponde ao Benfica, uma verde e branca que corresponde ao Sporting e uma azul que corresponde ao Belenenses.

Ainda no tabuleiro do jogo encontrámos doze casas divididas a meio, e num lado está escrito a preto 1º e noutro 2º. Cada uma dessas casas conjuga as diferentes equipas em diferentes cenários. No topo do tabuleiro está ilustrado o símbolo dos jogos olímpicos com diferentes desportos desenhados no centro de cada círculo que constitui o símbolo. A caixa do jogo é amarela e tem um autocolante que ilustra o tabuleiro do jogo que se encontra no interior e tem escrito a preto o nome do jogo e a marca do mesmo no canto inferior direito. No canto inferior direito da caixa tem um autocolante redondo com o logotipo do jogo.

Finalidade: Chegar primeiro que os outros jogadores à meta.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Falta ao jogo dois dados, doze fichas e 4 peões, necessita de recriação.

A caixa está um pouco danificada pelo que necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 18/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/36

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Damas

Denominação: Mini – Bola: um jogo para todos

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 2,8 cm; Largura: 35 cm; Comprimento: 25,5 cm.

Tabuleiro: Comprimento: 45,1 cm; Largura: 32,4 cm.

Peças: Altura: 0,8 cm; Diâmetro: 3 cm.

Caixa transparente: Altura: 2 cm; Largura: 12,5 cm; Comprimento: 9,7 cm.

Peso (g):

Material: Cartão e plástico

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Jogo semelhante ao jogo das damas, contudo trata-se de um jogo de futebol com peças parecidas ao jogo referido. Mini –bola é constituído por:

- Um tabuleiro de cartão com fundo amarelo e com um campo de futebol verde limitado por uma linha vermelha. Dentro desse campo encontram-se círculos azuis e 4 amarelos (um em cada canto do jogo) ligados por linhas continuas azuis. O campo tem marcado a tracejado vermelho o seu meio e a pequena área do guarda-redes e a linha vermelha a grande área do guarda-redes.
- 22 peças como peças do jogo das damas, de forma cilíndrica:
 - 10 vermelhas + 1 vermelha com centro branco (representa o guarda redes);
 - 10 pretas + 1 preta com centro branco (representa o guarda redes).
- Uma caixa de plástico retangular transparente com o logotipo da marca gravado que serve para guardar as peças do jogo.

A caixa do jogo é azul com a ilustração do tabuleiro do jogo com bancadas cinzentas e de uma bola castanha. Na parte superior esquerda está escrito a letras amarelas com contorno preto “Mini – Bola” e na parte inferior, no centro, está escrito a letras vermelhas “Um jogo para todos”. Dentro da caixa estão escritas as explicações relativas ao jogo.

Finalidade: Ser o jogador que marca mais golos, ou seja, o primeiro jogador a atravessar o tabuleiro do jogo.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: **data:** 18/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/37

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Basquetebol

Denominação: Basquetebol infantil: um jogo de emoção



Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 6,8 cm; Largura: 25,1 cm; Comprimento: 35,4 cm.

Tabela: Altura: 29,4 cm; Largura: 20,3 cm; Comprimento: 4,2 cm.

Bolas: Diâmetro: 1,1 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora

Informação específica

Descrição: Jogo de tabuleiro cuja base do jogo em cartão é um campo de basquetebol. A caixa do jogo é o tabuleiro do mesmo e o seu interior é verde com “majora” escrito várias vezes a letras brancas muito pequenas. A base é amarela com “majora” escrito várias vezes a letras brancas muito pequenas. Esta base tem recortadas formas (círculos, losangos, octógonos, luas, ovais) e dentro delas, no fundo verde estão escritos a preto números que significam a pontuação ganha ou perdida (se disser perde antes do número). Ainda na base temos o género de uma catapulta de plástico azul e branco que serve para atirar as bolas ao cesto.

O jogo é ainda constituído por três bolas de plástico (uma verde, uma magenta e uma azul) e por uma tabela de cartão com a ilustração de crianças a jogar basquete. A tabela tem no centro um retângulo amarelo com um círculo com o número 10 (pontuação ganha se encestar), por cima desse triângulo tem escrita a marca do jogo com letras de diferentes cores **MAJORA** e um cesto com aro de metal e rede de algodão azul.

Por fora, a caixa é verde com a ilustração do jogo que contém e bolas de diferentes cores (azul, amarela, vermelha). Tem ainda o desenho de bonecos que estão a apoiar os jogadores. Num círculo azul está escrito o nome do jogo a letras pretas. A marca do jogo está escrita na tabela **MAJORA**.

Finalidade: Encestar o maior número de cesto, conseguir a pontuação mais elevada.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A caixa está danificada, necessita de restauro pois é parte integrante do jogo.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: **data:** 18/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/38

Propriedade:

Categoria: Jogos de tabuleiro

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Cubos

Denominação: Cubos

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 4,5 cm; Largura: 9,4 cm; Comprimento: 13,3 cm.

Cubos: lado: 4 cm (todos os lados iguais)

Papéis com ilustração: Comprimento: 12 cm; Largura: 8 cm.

Peso (g): 244 gr

Material: Cartão, madeira e papel

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Seis cubos de madeira revestidos de papel que na sua junção formam seis imagens diferentes (6 imagens = 6 faces do cubo), a cada imagem construída pelos cubos corresponde um papel com a mesma ilustração:

- Uma gata castanha de vestido azul e cor-de-rosa que usa um avental branco e leve numa pata um saco de alimentos azul e noutra um guarda-chuva fechado vermelho. Usa também um chapéu de palha com flores. Ao lado vai um gatinho castanho com jardineiras verde e camisa amarela às riscas laranja e chapéu vermelho e amarelo e vai a comer uma cenoura. À janela está um gato cor de laranja com camisola vermelha que segura um pão; (o papel correspondente a esta formação de cubos não está na caixa, contudo esta imagem é a imagem que está na caixa do jogo);
- 4 gatinhos: um amarelo que está deitado numa manta verde, dois cinzentos um sentado ao lado do gato laranja e outro de costas e de pé a olhar para eles e outro gato também sentado na manta verde, castanha e cinzenta. Ao lado dos gatos encontra-se um vaso com uma planta;
- Dois gansos brancos num jardim verde, com uma árvore, arbustos e mais distante uma casa amarela e dois pinheiros;
- Uma menina de cabelo apanhado com um laço vermelho e com camisola amarela, saia verde e avental azul e branco, meias verdes e brancas e sapatos castanhos. Está a tratar de uma galinha que está no ninho enquanto olha para as outras duas galinhas que estão junto de um fardo de palha a comer;

- Um jardim verde com flores onde se encontram 3 ovelhas brancas, 1 ovelha castanha e um cordeiro branco. Mais distante encontra-se um menino com jardineiras castanhas e camisola branca deitado na relva a ler um livro;
- Um ganso branco de bico laranja vestido com uma camisa branca e laço vermelho às pintas brancas, um colete amarelo, um casaco azul às riscas pretas, umas calças e sapatos vermelhos e um chapéu preto. O ganso está a segurar um charuto enquanto posa para a máquina fotográfica que está na sua frente com um pano lilás. A paisagem que o envolve é um jardim verde, com flores vermelhas, uma árvore e uma casa amarela no fundo.

A caixa do jogo é azul com a ilustração da primeira imagem aqui descrita. Nas laterais esquerda, direita e superior estão desenhadas frutas, um guarda-chuva fechado e um patinho de brincar. Na lateral inferior está representado o logotipo da marca a preto seguido de “Made in Portugal” “Ref.^a 201” e “Cubos” “Cx. C/6”.

Finalidade: Construir imagens, desenvolver a habilidade e a destreza.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações: Falta um papel de ilustração como já referido, contudo penso que não interfere na integridade do jogo pois o desenho em falta está retratado na caixa do mesmo.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 18/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/39

Propriedade:

Categoria: Jogos de tabuleiro

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Cubos

Denominação: Cubos

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 4 cm; Largura: 11,5 cm; Comprimento: 15 cm.

Cubos: lado: 3,5 cm (todos os lados iguais)

Papéis com ilustração: Comprimento: 14 cm; Largura: 10,5 cm.

Peso (g):

Material: Cartão, madeira e papel

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Doze cubos de madeira revestidos de papel que na sua junção formam seis imagens diferentes (6 imagens = 6 faces do cubo), a cada imagem construída pelos cubos corresponde um papel com a mesma ilustração:

- Dois cães castanhos e pretos a brincar com uma bola às riscas vermelha, amarela, azul e verde num parque. A paisagem contempla árvores e jardim. (O papel correspondente a esta formação de cubos não está na caixa – está em falta).
- Duas galinhas (uma branca e outra castanha) a comer farinha numa taça de barro enquanto atrás dela está um galo branco e preto. Atrás está uma vedação de madeira verde e árvore (imagem que está ilustrada na caixa do jogo).
- Um gato cinzento e preto com a língua de fora deitado ao lado de um pintainho amarelo. Está junto de flores e de uma joaninha. Atrás vemos uma vedação de madeira, árvores e uma casa.
- Dois patinhos castanhos a nadar no lado perto de um caracol. Junto ao lago um pato verde e castanho. Na paisagem tem um moinho junto ao rio e uma casa.
- Dois patos castanhos (um deles está a comer de uma taça cor de laranja), perto deles dois perus um castanho e outro branco. Mais afastado está um cão branco junto da sua casota e uma árvore com gaivotas a voar em sua volta. Os animais estão todos juntos de uma casa amarela.
- 4 passarinhos num ninho rodeado de flores azuis e vermelhas. Por cima delas estão duas abelhas. Em volta tem os ramos da árvore, as suas folhas e o céu.

A caixa do jogo é cor-de-laranja com a ilustração da segunda imagem aqui descrita. Nas laterais esquerda, direita e superior estão desenhadas galinhas a comer, vedações e árvores. Na lateral inferior está representado o logotipo da marca a preto seguido de “Cubos” “Cx. c/12” “Made in Portugal” e “Ref.202”.

Finalidade: Construir imagens, desenvolver a habilidade e a destreza.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Falta um papel de ilustração, deve ser recriado pois a sua falta complica a elaboração do jogo. A caixa também está danificada, necessita cuidados.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 18/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/40

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Cubos

Denominação: Cubos

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 4 cm; Largura: 15,1 cm; Comprimento: 18,8 cm.

Cubos: lado: 3,5 cm (todos os lados iguais)

Papéis com ilustração: Comprimento: 18 cm; Largura: 14,1 cm.

Peso (g):

Material: Cartão, madeira e papel

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Vinte cubos de madeira revestidos de papel que na sua junção formam seis imagens diferentes (6 imagens = 6 faces do cubo), a cada imagem construída pelos cubos corresponde um papel com a mesma ilustração:

- Um cão cinzento com jardineiras amarelas com um remendo azul às pintas brancas no joelho e uma camisa ao xadrez vermelha e branca com uma bola vermelha na mão e uma cadela cinzenta com um laço azul na cabeça e com um vestido vermelho com bolinhas brancas e joga à bola com o cão. Os animais encontram-se num jardim perto de uma casa branca com telhado vermelho e um coração no topo. (O papel correspondente a esta formação de cubos não está na caixa, contudo esta imagem é a imagem que está na caixa do jogo);
- Um gato cinzento de jardineiras azuis e camisola branca com riscas vermelhas deitado numa espreguiçadeira a descansar, junto dele está um gato preto com jardineiras verdes e uma camisola vermelha com pintas brancas a ler um livro. Mais distante está a trabalhar (com uma cantarilha de leite numa mão e um cesto de palha noutra) um gato com ar chateado cinzento e preto com jardineiras vermelhas e camisola amarela. Os três gatos encontram-se num jardim perto de uma casa vermelha com telhado castanho.
- O cão cinzento, preto e branco com jardineira amarela com um remendo azul com bolinhas brancas no joelho e uma camisola ao xadrez branco e vermelho está a jogar uma bola vermelha e trás na mão pesos azuis. Longe deles, perto de uma casa

branca e bege de telhado vermelho, dois cachorrinhos castanhos com um babete branco com riscas vermelhas observam-no. Todos se encontram num jardim.

- Um gato cinzento, preto e branco com jardineiras vermelhas e camisola amarela está a tocar uma guitarra junto de um gato, preto amarelo e branco com camisola azul com uns remendos vermelhos e vermelho e branco e umas calças castanhas rasgadas, que come uma salsicha enquanto ouve a música. Junto das patas deste último gato encontra-se um cesto de palha com um pano branco. Os dois gatos encontram-se na floresta.
- Uma cadela castanha, com um vestido amarelo às pintas vermelhos e com folhos brancos, trás um grande bolo com veles e cerejas vermelhas. Na mesa à espera está um cão branco com um laço vermelho, um cão castanho com camisola verde e guardanapo branco ao pescoço, uma cadela branca e preta com laço azul na cabeça e com um vestido vermelho com bolinhas brancas, dois cachorrinhos castanhos de camisola cinzenta e com jardineiras (um com jardineiras verdes e outro com vermelhas) e um cão preto com jardineiras azuis e uma camisa cor-de-rosa com riscas vermelhas.
- Um gato cinzento, preto e branco com jardineiras vermelhas e camisola amarela entra em casa a tocar guitarra. Dentro de casa estão dois gatos espantados a olhar para ele, um deles é cinzento e branco e usa uma jardineiras azuis e uma camisola amarela às riscas vermelhas, o outro é preto e branco e usa uma jardineiras verdes com uma camisa ao xadrez vermelha e branca.

A caixa do jogo é branca com riscas douradas com a ilustração da primeira imagem aqui descrita. Na lateral inferior está um autocolante amarelo com a ilustração do logotipo da marca e escrito a letras azuis está “Cubos – cx. c/20” e dentro de um triângulo delimitado a vermelho também com letras azuis está “Ref.^a 204”.

Finalidade: Construir imagens, desenvolver a habilidade e a destreza.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Falta um papel de ilustração como já referido, contudo penso que não interfere na integridade do jogo pois o desenho em falta está retratado na caixa do mesmo.

A caixa do jogo está danificada assim como alguns dos papéis ilustrativos, necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 18/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/41

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Cubos

Denominação: Cubos

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 4,5 cm; Largura: 17,8 cm; Comprimento: 13,6 cm.

Cubos: lado: 4 cm (todos os lados iguais)

Peso (g):

Material: Cartão, madeira e papel

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Doze cubos de madeira revestidos de papel que na sua junção formam seis imagens diferentes (6 imagens = 6 faces do cubo):

- Um coelho castanho, com jardineiras azuis axadrezadas e t-shirt branca, a tocar trompete. Junto deles estão dois passarinho um cinzento, com camisa laranja e vermelha ao xadrez, calções azuis, meias amarelas e sapatos castanhos, a tocar violino e outro castanho, com vestido vermelho, a tocar guitarra e a cantar. Na frente deste último passarinho estão cinco cigarras de mãos dadas a cantar. Todos eles se encontram na floresta;
- Uma vaca castanha e branca com três cordeiros, dois brancos e um castanho, encontram-se num prado com relva verde e flores vermelhas, brancas, amarelas e laranja. Junto deles está um balde de madeira pintado de vermelho e branco. O céu é azul.
- Três passarinhos num carro vermelho (um passarinho azul, branco e preto com roupa vermelha; um passarinho castanho e amarelo; um passarinho azul e castanho com vestido amarelo com rosas vermelhas e chapéu amarelo com laço azul), a tentar entrar no carro está um ratinho cinzento com um laço vermelho. Estão a passear de carro num caminho de terra onde na paisagem vemos um arbusto com flores vermelhas e brancas.
- Um urso castanho e um coelho cinzento num jardim verde com flores vermelhas e brancas, e árvores, a olhar para o ramo de uma das árvores onde se encontra uma coruja castanha. No horizonte vemos casas e arbustos.

- Um casal de porcos (a porquinha com vestido vermelho às bolinhas, lenço azul e avental branco e azul, segura um cesto de palha com vagas de fruto; o porquinho usa um chapéu amarelo, uma camisa branca e polo vermelho e umas calças laranja, segura um regador – está a regar as flores) juntamente com dois porquinhos, um usa jardineiras pretas com camisa vermelha às bolinhas e o outro usa umas calças vermelhas com uma camisa azul às bolinhas e segura uma enxada. Todos eles se encontram na floresta, onde existem arbustos e jardim com flores vermelhas, amarelas e laranja.
- Um cão castanho deitado a olhar para tás. Encontra-se junto da sua casota e da sua gamela de água. está num jardim com flores vermelhas, laranjas, brancas e amarelas e com arbustos.

A caixa do jogo é azul com a ilustração da ultima imagem aqui descrita (mas o cão aqui desenhado é cinzento). Em três laterais da caixa encontramos lustração das imagens compostas pelos cubos. Na lateral esquerda está representado a cor preta o logotipo da marca e escrito também a letras pretas “Cubos – cx. c/12” “Made in Portugal” e “Ref. 203”.

Finalidade: Construir imagens, desenvolver a habilidade e a destreza.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Não existem papeis de apoio à construção (papeis com a ilustração das imagens a construir).

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 19/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/42

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Cubos

Denominação: Cubos

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 4 cm; Largura: 8,1 cm; Comprimento: 11,5 cm.

Cubos: lado: 3,5 cm (todos os lados iguais)

Papéis com ilustração: Comprimento: 10 cm; Largura: 6,6 cm.

Peso (g):

Material: Cartão, madeira e papel

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Seis cubos de madeira revestidos de papel que na sua junção formam seis imagens diferentes (6 imagens = 6 faces do cubo), a cada imagem construída pelos cubos corresponde um papel com a mesma ilustração:

- Coelho amarelo e branco a comer uma fruta com uma escada azul ao ombro e um cesto de madeira com frutos laranjas pendurado no cesto. O fundo desta ilustração é amarela e tem uma árvore de frutos. O coelho encontra-se a passear num jardim (esta imagem encontra-se na caixa);
- Um menino de camisola amarela e calções azuis com uma menina com vestido cor-de-rosa a brincar num baloiço feito por um tronco de madeira e uma tábua de madeira. Encontram-se a brincar no jardim;
- Uma menina com um vestido vermelho e laços da mesma cor no cabelo a brincar com dois cordeirinhos brancos;
- Um menino com calças azuis com suspensórios vermelhos, camisa branca, sapatos amarelos e chapéu vermelho. Trás às costas uma marmita branca com remendos azuis e vermelho;
- Uma senhora com saia vermelha com uma risca preta e avental branco ao xadrez preto, uma camisola branca e cor-de-rosa às bolinhas brancas e um lenço amarelo junto de um burro castanho com palas amarelas nos olhos que leva às costas um cesto de palha com um pano branco. Ao longe vemos um moinho;

- Um gato cor de laranja com camisola vermelha e calças azuis com remendo amarelo e uma mala castanha. Leva ao ombro uma espingarda preta. Na ilustração encontra-se também um coelho amarelo a espreitar da toca.

A caixa do jogo é cor-de-rosa com riscas prateadas com a ilustração da primeira imagem aqui descrita. Na lateral esquerda da caixa está um autocolante amarelo com a ilustração do logotipo da marca e escrito a letras azuis está “Cubos – cx. c/6” e dentro de um triângulo delimitado a vermelho também com letras azuis está “Ref.^a 200”.

Finalidade: Construir imagens, desenvolver a habilidade e a destreza.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Faltam dois papeis de ilustração como já referido, contudo penso que a falta de um deles não interfere na integridade do jogo pois o desenho em falta está retratado na caixa do mesmo, mas a falta do papel referente à ultima ilustração aqui descrita é relevante. Necessita recriação.

A caixa do jogo está danificada assim como alguns dos papeis ilustrativos, necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 19/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/43

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Cubos

Denominação: Cubos

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 4,7 cm; Largura: 13,5 cm; Comprimento: 9,3 cm.

Cubos: lado: 4 cm (todos os lados iguais)

Peso (g):

Material: Cartão, madeira e papel

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Seis cubos de madeira revestidos de papel que na sua junção formam seis imagens diferentes (6 imagens = 6 faces do cubo):

- Um macaco castanho seguro a uma árvore a uma grade a ser puxado pelo rabo por um elefante cinzento. Duas crianças observam a cena a rir-se. No chão encontra-se uma bola colorida (vermelha, azul e amarela).

A caixa do jogo é amarela com a ilustração da imagem aqui descrita. Na lateral esquerda da caixa encontramos a ilustração do logotipo da marca a preto e escrito também a letras pretas está “Cubos – cx. c/6”, “Made in Portugal” e “Ref.^a 201. Nas restantes laterais tem ilustrações de elefantes e bolas.

Finalidade: Construir imagens, desenvolver a habilidade e a destreza.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Não existem papéis ilustrados de apoio à construção e dois dos cubos estão colados à caixa, pelo que não é possível descobrir as imagens que faltam. Necessita de restauro.

A caixa do jogo está danificada assim como alguns dos papéis ilustrativos, necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 19/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/44

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Cubos

Denominação: Cubos

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 4,5 cm; Largura: 13,5 cm; Comprimento: 9,5 cm.

Cubos: lado: 4 cm (todos os lados iguais)

Peso (g):

Material: Cartão, madeira e papel

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Seis cubos de madeira revestidos de papel que na sua junção formam seis imagens diferentes (6 imagens = 6 faces do cubo):

- Um pato castanho e azul num lago, junto ao lago, num relvado verde com folhas e plantas um pato castanho com patinhos amarelos à sua volta (imagem que se encontra na caixa);
- Uma gata amarela e castanha com um laço vermelho às bolinhas branca, junto dela encontram-se quatro gatinhos a brincar com um novelo de lã no jardim:
 - Um gato preto e branco;
 - Um gato castanho e branco;
 - Um gato cinzento e branco.
- Uma vaca branca e preta junto do bezerro branco e castanho. Ambos se encontram num prado. Mais distante observamos uma igreja;
- Uma cadela castanha com coleira vermelha com medalha amarela junto de um cesto de palha com um pano azul a cuidar de seis cachorrinhos castanhos que brincam com uma bola amarela e vermelha;
- Uma cadela castanha e branca com coleira vermelha com medalha amarela, junto dela estão três cachorrinhos a brincar com uma fita vermelha (dois cachorrinhos castanhos e brancos e um preto e branco). Atrás vê-se a casota amarela com telhado vermelho. Os cães encontram-se num jardim verde com flores cor-de-rosa;
- Uma égua castanha com cauda e crina louras junto de um potro também castanho. Encontram-se num jardim com flores de diferentes cores com um lago.

A caixa do jogo é branca com riscas douradas com a ilustração da primeira imagem aqui descrita. Na lateral esquerda da caixa está um autocolante amarelo com a ilustração do logotipo da marca e escrito a letras azuis está “Cubos – cx. c/6” e dentro de um triângulo delimitado a vermelho também com letras azuis está “Ref.^a 201”.

Finalidade: Construir imagens, desenvolver a habilidade e a destreza.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Faltam os papeis ilustrativos que servem de apoio à construção.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 20/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/45

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Cubos

Denominação: Branca de Neve

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 4,7 cm; Largura: 21,3 cm; Comprimento: 17,5 cm.

Cubos: lado: 4 cm (todos os lados iguais).

Papéis ilustrativos: Comprimento: 16 cm; Largura: 20 cm.

Desdobrável com história: Comprimento: 21,1 cm; Largura: 15,2 cm.

Peso (g):

Material: Cartão, madeira e papel

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Vinte cubos de madeira revestidos de papel que na sua junção formam seis imagens diferentes (6 imagens = 6 faces do cubo) relativas à história da Branca de Neve numeradas por ordem cronológica de 1 a 6 (canto superior direito onde também está escrita a marca do jogo):

- Papel 1: A madrasta má da Branca de Neve a ver-se ao espelho mágico com dois lacaios ao seu lado, um segura a sua coroa e outro as suas joias;
- Papel 2: O príncipe no seu cavalo a visitar o reino com o seu lacaio atrás a segurar a bandeira;
- Papel 3: Branca de Neve no bosque rodeada de animais;
- Papel 4: Os sete anões reparam que alguém está na sua casa;
- Papel 5: Branca de Neve é enganada pela madrasta má;
- Papel 6: O príncipe salva a Branca de Neve e os anões festejam.

Dentro da caixa do jogo encontra-se ainda um desdobrável em papel branco com letras a azul que conta a história da Branca de Neve.

A caixa do jogo é vermelha e tem um autocolante com a imagem da Branca de Neve rodeada pelos sete anões, no canto superior esquerdo está escrito a vermelho o nome do jogo. Na lateral direita da caixa está um autocolante amarelo com a ilustração do logotipo da marca e escrito a letras azuis está “Branca de Neve; cx. c/20” e dentro de um triângulo delimitado a vermelho também com letras azuis está “Ref.^a 217/2”.

Finalidade: Construir imagens que ilustrem a história da Branca de Neve após conhecerem a sua história.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Dentro da caixa encontra-se um desdobrável com a história “A menina do capuchinho vermelho”, penso que estará no local errado.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 20/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/46

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Cubos

Denominação: Cubos educativos

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 4,7 cm; Largura: 18,3 cm; Comprimento: 14 cm.

Cubos: lado: 4,4 cm (todos os lados iguais).

Peso (g):

Material: Cartão, madeira e papel

Autoria: Karto



Informação específica

Descrição: Doze cubos de madeira revestidos de papel, cada face do cubo tem uma cor, letras, números e imagens diferente (6 faces – seis cores diferente; Doze cubos equivale a doze ilustrações diferentes por face, ou seja 72 ilustrações):

- Cor-de-rosa:
 - Letra “a”, preta, com a palavra árvore e ilustração da mesma;
 - Letra “b”, azul, com a palavra borboleta e ilustração da mesma;
 - Letra “B”, branca, com a palavra baleia e ilustração da mesma;
 - Letra “c”, azul, com a palavra castelo e a ilustração do mesmo;
 - Letra “c”, verde, com palavra cisne e a ilustração do mesmo;
 - Letra “f”, amarela, com a palavra farol e ilustração do mesmo;
 - Letra “F”, branca, com palavra faca e ilustração da mesma;
 - Letra “G”, amarela, com a palavra galo e ilustração do mesmo;
 - Letra “L”, azul-escura, com a palavra lâmpada e ilustração da mesma;
 - Letra “m”, amarela, com a palavra machado e ilustração do mesmo;
 - Letra “p”, amarela, com a palavra peixe e ilustração do mesmo;
 - Letra “t”, verde, com a palavra tulipa e ilustração da mesma.
- Cor de laranja:
 - Número “0”, branco, com a palavra zero e a ilustração de um menino com um saco vazio;
 - Número “1”, vermelho, com a palavra um escrita e a ilustração de um pato;
 - Número “2”, vermelho com a palavra dois e a ilustração de dois dados;
 - Número “3”, azul, com a palavra três e ilustração de três ratos;

- Número “4”, amarelo, com a palavra quatro e ilustração de quatro bancos;
- Número “5”, verde, com a palavra cinco e ilustração de cinco estrelas;
- Número “6”, verde, com a palavra seis e ilustração de seis lápis de cor;
- Número “7”, amarelo, com a palavra sete e ilustração de sete berlindes;
- Número “8”, azul, com a palavra oito e ilustração de oito flores;
- Número “9”, azul-escuro, com a palavra nove e ilustração de nove copos de sumo;
- Letra “M”, branca, com a palavra moinho e ilustração do mesmo;
- Letra “R”, preta, com a palavra rato e a ilustração do mesmo;
- Cor amarela:
 - Letra “A”, rosa, com a palavra avião e ilustração do mesmo;
 - Letra “B”, verde, com a palavra barco e ilustração do mesmo;
 - Letra “C”, azul-escuro, com a palavra cão e ilustração do mesmo;
 - Letra “D”, rosa, com a palavra dado e ilustração do mesmo;
 - Letra “E”, azul escura, com a palavra elefante e ilustração do mesmo;
 - Letra “F”, bege, com a palavra foca e ilustração da mesma;
 - Letra “G”, verde, com a palavra galinha e ilustração da mesma;
 - Letra “H”, azul, com a palavra hipopótamo e ilustração do mesmo;
 - Letra “I”, bege, com a palavra isqueiro e ilustração do mesmo;
 - Letra “J”, cinzenta, com a palavra jarro e ilustração do mesmo;
 - Letra “L”, rosa, com a palavra leão e ilustração do mesmo;
 - Letra “M”, azul, com a palavra morango e ilustração do mesmo.
- Cor de pele:
 - Letra “a”, verde, com a palavra águia e ilustração da mesma;
 - Letra “b”, roxa, com a palavra balão e ilustração do mesmo;
 - Letra “c”, vermelha, com a palavra casa e ilustração da mesma;
 - Letra “d”, branca, com a palavra dedo e ilustração da mesma;
 - Letra “e”, vermelha, com a palavra estrela e ilustração da mesma;
 - Letra “f”, vermelha, com a palavra fábrica e ilustração da mesma;
 - Letra “g”, azul, com a palavra gato e ilustração do mesmo;
 - Letra “i”, roxa, com a palavra íman e ilustração do mesmo;
 - Letra “j”, verde, com a palavra joaninha e ilustração da mesma;
 - Letra “l”, azul, com a palavra lagarto e ilustração do mesmo;
 - Letra “m”, branca, com a palavra mocho e ilustração do mesmo.
- Cor azul:
 - Letra “c”, vermelha, com a palavra cereja e ilustração da mesma;
 - Letra “n”, branca, com a palavra noz e ilustração da mesma;

- Letra “o”, laranja, com a palavra ovo e ilustração do mesmo;
- Letra “p”, azul escura, com a palavra pera e ilustração da mesma;
- Letra “q”, amarela, com a palavra queijo e ilustração do mesmo;
- Letra “r”, verde, com a palavra rã e ilustração da mesma;
- Letra “s”, azul escura, com a palavra sapato e a ilustração do mesmo;
- Letra “t”, amarela, com a palavra tacho e ilustração do mesmo;
- Letra “u”, verde, com a palavra urso e ilustração do mesmo;
- Letra “v”, branca, com a palavra branca e ilustração da mesma;
- Letra “x”, azul, com a palavra xadrez e ilustração do mesmo;
- Letra “z”, vermelha, com a palavra zebra e ilustração da mesma.
- Cor verde:
 - Letra “c”, amarela, com a palavra caracol e ilustração do mesmo;
 - Letra “N”, preta, com a palavra ninho e ilustração do mesmo;
 - Letra “O”, azul, com a palavra orelha e ilustração da mesma;
 - Letra “P”, azul-escuro, com a palavra pinguim e ilustração do mesmo;
 - Letra “Q”, vermelha, com a palavra quadro e ilustração do mesmo;
 - Letra “R”, vermelha, com a palavra raposa e ilustração da mesma;
 - Letra “S”, verde, com a palavra serrote e ilustração do mesmo;
 - Letra “T”, azul, com a palavra uva e ilustração da mesma;
 - Letra “V”, azul escura, com a palavra vapor e ilustração do mesmo;
 - Letra “X”, preta, com a palavra xilofone e ilustração do mesmo;
 - Letra “Z”, verde, com a palavra zefir e ilustração do mesmo.

A caixa do jogo é amarela e tem ilustração de um menino e de uma menina a brincarem com os cubos e as letras “ABC”. No canto superior esquerdo está escrito a preto sobre um oval azul o nome do jogo. No canto superior esquerdo está escrita a marca do jogo.

Na lateral esquerda está escrito a preto “Cubos educativos”, “(caixa c/12)”, “REF.^a 70, “Made in Portugal” e também a preto se encontra o logotipo da marca. Ainda nessa lateral tem as letras “ABC” com as cores azul, verde e vermelho (respetivamente). As restantes laterais estão decoradas com ilustrações dos cubos.

Finalidade: Aprender as letras e os números (associar letras a palavarar e aprender a contar).

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: Caixa um pouco danificada, aconselha-se cuidados.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 20/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/47

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Cubos

Denominação: Cubos

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Cubos: lado: 4 cm (todos os lados iguais)

Peso (g):

Material: Cartão, madeira e papel

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Seis cubos de madeira revestidos de papel que na sua junção formam seis imagens diferentes (6 imagens = 6 faces do cubo):

- Um pato castanho e azul num lago, junto ao lago, num relvado verde com folhas e plantas um pato castanho com patinhos amarelos à sua volta (imagem que se encontra na caixa);
- Uma gata amarela e castanha com um laço vermelho às bolinhas branca, junto dela encontram-se quatro gatinhos a brincar com um novelo de lã no jardim:
 - Um gato preto e branco;
 - Um gato castanho e branco;
 - Um gato cinzento e branco.
- Uma vaca branca e preta junto do bezerro branco e castanho. Ambos se encontram num prado. Mais distante observamos uma igreja;
- Uma cadela castanha com coleira vermelha com medalha amarela junto de um cesto de palha com um pano azul a cuidar de seis cachorrinhos castanhos que brincam com uma bola amarela e vermelha;
- Uma cadela castanha e branca com coleira vermelha com medalha amarela, junto dela estão três cachorrinhos a brincar com uma fita vermelha (dois cachorrinhos castanhos e brancos e um preto e branco). Atrás vê-se a casota amarela com telhado vermelho. Os cães encontram-se num jardim verde com flores cor-de-rosa;
- Uma égua castanha com cauda e crina louras junto de um potro também castanho. Encontram-se num jardim com flores de diferentes cores com um lago.

Finalidade: Construir imagens, desenvolver a habilidade e a destreza.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Não tem caixa nem papéis de ilustração

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 20/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/48

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Jogos tradicionais chineses

Denominação: Mikado

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 2,3 cm; Largura: 8,3 cm; Comprimento: 20 cm

Palitos: Altura: 18,2 cm.

Peso (g): 104 gr

Material: Cartão e madeira

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Mikado constituído por 41 palitos de espetada de madeira pintados com tiras de cores diferentes, a cada cor corresponde uma pontuação:

- 10 pontos:
 - Palitos com duas tiras vermelhas pintadas (15 unidades);
- 20 pontos:
 - Palitos com duas tiras verdes (15 unidades);
- 30 pontos:
 - Palitos com duas tiras cor de laranja (5 unidades);
- 40 pontos:
 - Palitos com três tiras amarelas e uma preta (5 unidades);
- 50 pontos:
 - Palito com tiras azuis (1 unidade).

A pontuação de cada cor está escrita a caneta no interior da caixa.

A caixa do jogo é vermelha com motivos vermelhos escuros e tem um autocolante com a ilustração de um menino chinês a jogar. No lado esquerdo do autocolante está escrito a vermelho na vertical o nome do jogo. O fundo do autocolante é azul e tem motivos chineses. No canto inferior esquerdo está escrito a preto a marca do jogo.

Finalidade: Apanhar os palitos espalhados na mesa, um de cada vez, sem mexer os outros (o objetivo é pontuar mais que os outros jogadores).

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: A caixa está danificada, necessita de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 21/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/49

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Jogos tradicionais chineses

Denominação: Mikado

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 2 cm; Largura: 8,5 cm; Comprimento: 21,2 cm

Palitos: Altura: 18,7 cm.

Peso (g):

Material: Cartão e plástico

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Mikado constituído por 41 palitos de espetada de plástico de cores diferente:

- 1 branco.
- 15 verdes;
- 15 vermelhos;
- 5 amarelos;
- 5 azuis;

A caixa do jogo é amarela com paisagem chinesa e ilustração de um menino chinês a jogar- No lado esquerdo da caixa está escrito a azul na vertical o nome do jogo e no seu canto inferior esquerdo está escrito a preto a marca do jogo. Na parte lateral inferior está escrito a preto “Made in Portugal”, “Mikado”, “Majora” e “Ref. 543”.

Finalidade: Apanhar os palitos espalhados na mesa, um de cada vez, sem mexer os outros (o objetivo é conseguir o maior número de palitos).

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações: A caixa está um pouco danificada.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 21/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/50

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiros

Subsubcategoria: Construções

Denominação: Mini Casas – aeroporto

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 3,3 cm; Largura: 16,6 cm; Comprimento: 22 cm.

Hangar: Altura: 4,5 cm; Largura: 7,7 cm; Comprimento: 6,5 cm.

Terminal: Altura: 4 cm; Largura: 10,2 cm; Comprimento: 10,2 cm.

Torre de controlo: Altura: 7,5 cm; Largura: 5,7 cm; Comprimento: 3,6 cm

Peso (g):

Material: Cartão e madeira

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: 18 peças de madeira para construção de diferentes edifícios do aeroporto:

- Terminal:
 - 4 peças azuis para a construção das paredes;
 - 2 peças amarelas que fazem o telhas.
- Torre de controlo:
 - 2 peças amarelas com vidros para duas paredes;
 - 2 peças amarelas mais pequenas para a construção das outras duas paredes;
 - 2 peças com ilustração de janelas para colocar por cima das duas peças anteriormente descritas;
 - 1 peça azul que forma o telhado.
- Hangar:
 - 3 peças azuis para a construção das paredes;
 - 2 peças vermelhas para o telhado.

A caixa é amarela com a ilustração dos edifícios montados sobre um fundo vermelho. Na parte de cima da caixa a vermelho tem o título do jogo e por baixo está escrito a letras pretas “Peças em madeira – Fácil de montar – Fácil de desmontar”. Na parte inferior tem três retângulos a dizer o que é que a caixa contém, as diferentes versões deste jogo, e o nome do jogo e da marca.

Na lateral inferior está o logotipo do mar, o título do jogo e “A partir de 4 anos” “Ref.1080/3”.

Finalidade: Construir edifícios, desenvolver a habilidade das crianças.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: **data:** 21/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/51

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiros

Subsubcategoria: Construções

Denominação: Mini Casas – Estação de serviço

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 3,3 cm; Largura: 16,6 cm; Comprimento: 22,2 cm.

Árvore: Altura: 6,8 cm; Largura: 3 cm; Comprimento: 2 cm.

Área de serviço: Altura: 4 cm; Largura: 8 cm; Comprimento: 5,3 cm.

Bombas de gasolina: Altura: 4 cm; Largura: 7 cm; Comprimento: 3,2 cm

Edifício da garagem: Altura: 4,3 cm; Largura: 10 cm; Comprimento: 6,3 cm.

Garagem: Altura: 3,4 cm; Largura: 4,1 cm; Comprimento: 6,4 cm.

Saco de plástico: Comprimento: 19,5 cm; Largura: 20,5 cm.

Peso (g):

Material: Cartão e madeira

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: 22 peças de madeira para construção de diferentes edifícios do aeroporto:

- Área de serviço
 - 4 peças vermelhas para a construção das paredes;
 - 2 peças amarelas que fazem o telhas.
- Árvore:
 - 1 peça com a ilustração da árvore;
 - 1 peça de suporte para segurar a árvore.
- Bombas de gasolina
 - 1 peça azul onde tem ilustração das bombas;
 - 2 peças vermelhas para segurarem a peça azul e o telhado;
 - 1 peça vermelha que faz o telhado.
- Edifício da garagem:
 - 4 peças amarelas para a construção das paredes;
 - 2 peças azuis para o telhado.
- Garagem:
 - 3 peças verdes para a parede;
 - 1 peça laranja para o telhado.

A caixa é amarela com a ilustração dos edifícios montados sobre um fundo verde. Na parte de cima da caixa a vermelho tem o título do jogo e por baixo está escrito a letras pretas “Peças em madeira – Fácil de montar – Fácil de desmontar”. Na parte inferior tem três retângulos a dizer o que é que a caixa contém, as diferentes versões deste jogo, e o nome do jogo e da marca.

Na lateral inferior está o logotipo do mar, o título do jogo e “A partir de 4 anos” “Ref.1080/2”.

Dentro da caixa encontra-se um saco de plástico transparente para guardar as peças.

Finalidade: Construir edifícios, desenvolver a habilidade das crianças.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: data: 21/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/52

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Loto

Denominação: Loto

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 10,5 cm; Largura: 19 cm; Comprimento: 11 cm.

Cartões: Comprimento 9,5 cm; Largura: 17 cm.

Pecas com números: Altura: 1 cm; Diâmetro: 1,7 cm.

Lista de conferência: Comprimento: 27 cm; Largura: 21,5 cm.

Saco de pano: Comprimento: 25 cm; Largura: 14 cm.

Peso (g):

Material: Cartão e madeira

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Loto da marca Majora constituído por:

- 24 cartões com números compreendidos entre 1 e 90 de cores diferentes:
 - 6 amarelos;
 - 6 azuis;
 - 6 verdes;
 - 6 vermelhos.
- 90 peças de madeira de forma cilíndrica com números do 1 ao 90 em relevo pintados a vermelho.
- Uma folha A4 com números de 1 a 90 escritos a azul dentro de uma circunferência azul – Lista de conferência (serve para colocar a peça que sai de modo a no final do jogo verificar que o vencedor não fez batota).
- Um saco de pano para guardar as peças e tirá-las sem se ver (o saco tem escrito a letras azuis “Anibal Alves Borges, Sucrs” “Descasque de arroz: Figueira da Foz, Maiorca” “Gigante 1ª Branco” “1Kilo” – é um saco comum que se utiliza para realizar o jogo, em norma deve ser de pano e opaco).

A caixa do jogo é vermelha e tem um autocolante com a ilustração do jogo e o nome do mesmo a cor amarela.

Finalidade: Completar primeiro um cartão.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: As peças números 2; 26; 42 e 59 perderam a cor e as 31; 38; 54 e 62 estão também a ficar sem cor, necessitam ser vistas.

A folha de conferências está rasgada, muito degradada, aconselha-se restauro.

A caixa está danificada, assim como alguns cartões, também necessitam de restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 21/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/53

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Dominó

Denominação: Dominó

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 1,5 cm; Largura: 11,5 cm; Comprimento: 7,1 cm.

Peças: Altura: 0,5 cm; Largura: 1,5 cm; Comprimento: 3 cm.

Peso (g):

Material: Cartão e plástico

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Dominó de plástico com 28 peças pretas com as pintas brancas. Estas peças estão ligadas por uma tira de fita-cola.

A caixa do jogo é azul escura com manchas e tem escrito “Dominó” e “Majora” a letras douradas.

Finalidade: Ficar primeiro que os outros jogadores sem peças, fazer uma ligação correta das mesmas.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: data: 21/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/54

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de Tabuleiro

Subsubcategoria: Dominó

Denominação: Dominó da bicharada

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Altura: 2 cm; Largura: 19,5 cm; Comprimento: 11 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Caixa de jogo de dominó verde com ilustrações de diferentes animais (cão, pato, peixe) e representação das peças do jogo. No centro tem um fundo azul onde está escrito o nome do jogo a amarelo. No canto inferior direito está escrito a preto “Majora”.

Finalidade: Ficar primeiro que os outros jogadores sem peças, fazer uma ligação correta das mesmas.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Não existe jogo dentro da caixa. Aconselha-se recriação do mesmo para que a peça não perca o interesse.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 21/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/55

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Dominó

Denominação: Dominó Desportivo

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 2 cm; Largura: 19,3 cm; Comprimento: 10,8 cm.

Peças: Altura: 0,6 cm; Largura: 2,5 cm; Comprimento: 4,9 cm.

Peso (g):

Material: Cartão e madeira

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Jogo de dominó constituído por 28 peças com ilustrações relativas a desportos radicais e com numeração (1 a 6) nos cantos das peças (de acordo com a imagem):

- Número 0:
 - Imagem de um motociclista (mota vermelha assim como o fato do piloto).
- Número 1:
 - Imagem de um futebolista com equipamento azul e branco.
- Número 2:
 - Imagem de um basquetebolista em direção ao cesto (equipamento vermelho e amarelo).
- Número 3:
 - Imagem de um tenista (equipado de branco).
- Número 4:
 - Imagem de um ciclista equipado de verde.
- Número 5:
 - Imagem de um carro vermelho com um piloto.
- Número 6:
 - Imagem de um jogador de hóquei equipado de verde e preto.

A caixa do jogo é amarela com um autocolante com a ilustração de algumas peças de dominó e de um jogador de futebol. A branco, tem escrito “Dominó”, a vermelho “Desportivo” e a azul “Majora”.

Finalidade: Ficar primeiro que os outros jogadores sem peças, fazer uma ligação correta das mesmas.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: A caixa está danificada, assim como algumas peças, necessita restauro.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: **data:** 21/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/56

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Material de moldar

Subsubcategoria: Plasticina

Denominação: Plastinax

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 1,6 cm; Largura: 12,3 cm; Comprimento: 9 cm.

Plasticina: Comprimento: 11,5 cm; Diâmetro: 1,3 cm.

Peso (g):

Material: Cartão e Plasticina

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Conjunto de plasticina de diferentes cores:

- Amarela;
- Azul;
- Cor-de-rosa;
- Branca;
- Cor de pele;
- Verde.

A caixa é de cartão e é azul e tem a ilustração de um elefante azul, dois patos amarelos, um peixe azul e outro cor-de-rosa, um caracol amarelo, uma bola às riscas vermelha, verde, cor-de-rosa e amarelo e uma estrela amarela. Num retângulo amarelo em letras coloridas diz “**PLASTINAX**” e noutro retângulo da mesma cor e no mesmo formato diz “**MAJORA**”.

Na parte de trás da caixa tem justificada a qualidade destas plasticinas.

Finalidade: Moldar figuras, desenvolver a criatividade e habilidade.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 21/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/57

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Cartas

Denominação: Burro Preto

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 1,8 cm; Largura: 6,8 cm; Comprimento: 9,9 cm.

Cartas: Comprimento: 9,2 cm; Largura: 6 cm.

Peso (g):

Material: Plástico e cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Conjunto de 33 cartas com a parte de trás branca às pintas azuis (com a exceção da carta que contém as regras) e com a ilustração de um burro azul e a parte da frente de fundo branco com ilustrações de diferentes animais e a designação dos mesmos por baixo da sua imagem (estas cartas encontram-se aos pares – duas cartas iguais de cada animal, à exceção da carta do burro preto que não tem par). Assim sendo o jogo contém:

- 1 carta com o fundo amarelo com a ilustração do burro azul com calças pretas junto de uma flor vermelha. No topo da carta está escrito o nome do jogo a preto, em baixo, no canto esquerdo está escrito a letras pequenas pretas “by Majora; Ref.^a 517/2” e no canto direito tem dentro de um círculo branco o logotipo da marca. Na parte de trás da carta tem escrita a explicação do jogo.
- 1 carta com a ilustração do burro preto de olhos azuis com calças vermelhas, camisola amarela e branca e colete azul;
- 2 cartas com a ilustração de um coelho castanho e branco com umas calças azuis às pintas pretas. O coelho leva um ramo de flores na mão. No canto superior esquerdo da carta tem uma pequena ilustração da cara de um coelho branco (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com a ilustração de um crocodilo verde e amarelo com calças vermelhas. No canto superior esquerdo da carta tem uma pequena ilustração de um bonequinho preto com uma saia vermelha (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);

- 2 cartas com ilustração de um elefante cinzento com uma calças às riscas amarelas e vermelhas. No canto superior esquerdo da carta tem uma pequena ilustração de uma estrela amarela (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com a ilustração de um gato castanho e bege de calças vermelhas. No canto superior esquerdo da carta tem uma pequena ilustração de um peixe cor-de-rosa e amarelo (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com ilustração de uma girafa amarela com manchas castanhas com umas calças ao xadrez azuis e cor-de-rosa e um casaco vermelho. No canto superior esquerdo da carta tem uma pequena ilustração de uma flor vermelha (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com ilustração de um hipopótamo castanho com calças amarelas e uma bandeira azul e vermelha na mão. No canto superior esquerdo da carta tem uma pequena ilustração de um fardo de erva verde (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com ilustração de um leão amarelo e bege, com juba castanha escura e calças vermelhas. Usa uma coroa amarela e vermelha e segura na mão um cetro da mesma cor que a coroa. No canto superior esquerdo da carta tem uma pequena ilustração de uma coroa também vermelha e amarela (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com ilustração de um papagaio verde e vermelha com uns “sapatos” azuis. No canto superior esquerdo da carta tem uma pequena ilustração de uma borboleta vermelha (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com ilustração de um pato amarelo com colete azul e chapéu vermelho com uma pena azul, branca e vermelha. No canto superior esquerdo da carta tem uma pequena ilustração de um caracol amarelo (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com a ilustração de um peixe bege e amarelo com chapéu castanho. O peixe segura nas barbatanas uma rede de pesca. No canto superior esquerdo da carta tem uma pequena ilustração de uma minhoca preta (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com a ilustração de um porco cor-de-rosa com calças vermelhas às riscas brancas, camisa amarela e casaco azul. No canto superior esquerdo da carta tem uma pequena ilustração de uma abóbora cor de laranja com rama verde (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com ilustração de um porco-espinho castanho e bege com umas calças ao xadrez vermelho e branco. No canto superior esquerdo da carta tem uma pequena

ilustração de um tomate vermelho com rama verde (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);

- 2 cartas com a ilustração de um rato cinzento e branco de calças vermelhas. No canto superior esquerdo da carta tem uma pequena ilustração de um queijo vermelho e amarelo (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 carta com a ilustração de uma tartaruga verde e amarela com óculos e chapéu vermelho e amarelo. No canto superior esquerdo da carta tem uma pequena ilustração de um litro castanho, amarelo e de folhas brancas (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com a ilustração de uma vaca castanha e cor-de-rosa com saia vermelha, avental amarelo e camisola azul. No canto superior esquerdo da carta tem uma pequena ilustração de um biberão branco e vermelho (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- Uma carta branca, sem nenhuma ilustração.

A caixa do jogo é de plástico transparente.

Finalidade: Ser o primeiro jogador a ficar sem cartas, livrar-se do burro preto e fazer o máximo de pares possíveis.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 22/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/58

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Cartas

Denominação: Gato Preto

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 2,1 cm; Largura: 7,9 cm; Comprimento: 11,2 cm.

Cartas: Comprimento: 9,9 cm; Largura: 6,5 cm.

Peso (g):

Material: Plástico e cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Conjunto de 32 cartas com a parte de trás azul com a ilustração de um lobo preto e a parte da frente de fundo branco com ilustrações de diferentes animais (estas cartas encontram-se aos pares – animal fêmea juntamente com o macho faz um par). Assim sendo o jogo contém:

- 2 cartas com a ilustração de um gato preto com calções cor de laranja, t-shirt vermelha e chapéu amarelo. Em seu redor estão bolas de diferentes cores (verde, azul e vermelho). Numa das cartas está escrito “Gato Preto” e a marca do jogo (carta com o título do jogo).
- 2 cartas com ilustração de um burro. Uma delas é com um burro fêmea da saia azul, avental vermelho, camisa amarela com pintas vermelhas, colete preto e meias às riscas vermelhas e brancas. Está a chorar a olhar para a ardosia com um exercício incorreto. A outra carta tem a ilustração do burro macho com calções azuis, camisola amarela, meias verdes e sapatos castanhos. Às costas, o burro, leva uma mochila castanha. No canto superior esquerdo das duas cartas tem uma pequena ilustração de uma flor amarela com folhas verdes (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com ilustração de cabras. Uma delas tem um bode sentado num banco a fazer a barba. Usa camisola amarela por baixo da toalha branca que tem presa ao pescoço, calças azuis com um remendo roxo, meias vermelhas e sapatos verdes. A outra tem uma cabra a moer grãos de café. Usa óculos, uma camisola amarela, uma saia vermelha, um avental azul, meias azuis e chinelos castanhos. Ao lado dela está um saco de grãos e uma leiteira. No canto superior esquerdo das duas cartas tem uma pequena

ilustração de um cantaril de leite vermelho (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);

- 2 cartas com ilustração de cães. Uma delas tem uma cadela castanha vestida de noiva com um ramo e grinalda de margaridas. A outra carta tem um cão, também castanho, vestido de noivo com a cartola na mão e rodeado de margaridas. No canto superior esquerdo das duas cartas tem uma pequena ilustração de três flores margaridas com folhas verdes (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com ilustração de coelhos. Uma delas tem um coelho fêmea castanha com vestido rosa e branco e sapatos castanhos. Ao lado dela está um pintainho amarelo a sair do ovo. A outra carta tem um coelho mecho castanho a pintar um ovo branco com tinta vermelha. Usa óculos, fuma charuto, usa camisola verde e laço azul às pintas brancas com avental azul e chinelos cinzentos. No canto superior esquerdo das duas cartas tem uma pequena ilustração de um ovo cor-de-rosa com laço azul (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com ilustração de elefantes. Uma delas tem um elefante fêmea cinzento com uma touca branca e azul, camisola amarela, saia azul, avental branco e azul e chinelos castanhos e cinzentos. Esta encontra-se a lavar a roupa enquanto segura um pano azul na ponta. A outra carta tem um elefante macho cinzento de maiô amarelo às riscas vermelhas a levantar pesos azuis. No canto superior esquerdo das duas cartas tem uma pequena ilustração de um altere azul (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com ilustração de galinhas. Uma delas tem uma galinha amarela e cor de laranja com umas perolas azuis ao pescoço e avental branco. Junto dela está um ovo e uma cigarra. A outra carta tem um galo amarelo, laranja, azul e verde com casaco roxo e camisa branca com laço azul com pintas brancas. O galo está a cantar enquanto ao lado dele está uma cigarra a tapar os ouvidos. No canto superior esquerdo das duas cartas tem uma pequena ilustração de uma flor cor-de-rosa com folhas verdes (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com ilustração de lobos. Uma delas tem um lobo fêmea castanho com chapéu azul com flores amarelas, vestido verde, cachecol de pele de raposa, meias amarelas e sapatos cinzentos. Leva consigo um guarda-chuva cor-de-rosa e uma mala azul. A outra carta tem um lobo macho castanho com um chapéu ao xadrez azul e lilás, camisola branca às riscas vermelhas e calças azuis. Leva à cintura uma máquina fotográfica e na mão um saco castanho. No canto superior esquerdo das duas cartas tem uma pequena ilustração de uma máquina fotográfica cinzenta (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);

- 2 cartas com ilustração de macacos. Uma delas tem um macaco fêmea castanho que usa um laço vermelho na cabeça, um vestido cor-de-rosa e sapatos amarelos. Está a ver-se ao espelho e rodeada de produtos de beleza. A outra carta tem um macaco macho castanho que usa um chapéu azul com fitas vermelhas, óculos, um roupão verde e cor-de-rosa com pintas vermelhas e brancas e umas calças verde claras. Está sentado em cima de livros e está a fumar um grande cachimbo e junto dele está uma mosca. No canto superior esquerdo das duas cartas tem uma pequena ilustração de uma palmeira (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com ilustração de patos. Uma delas tem um pato fêmea branco que usa um lenço verde à cabeça e um avental amarelo. Usa uma mala azul com uma minhoca cor-de-rosa lá dentro. A outra tem um pato macho branco com um lenço amarelo ao pescoço. Tem um garfo e uma faca e está a comer uma minhoca cor-de-rosa que se encontra num prato que está junto dele. No canto superior esquerdo das duas cartas tem uma pequena ilustração de uma minhoca cor-de-rosa (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com a ilustração de pássaros. Uma delas tem um pássaro fêmea cinzento com vestido cor-de-rosa e branco e sapatos castanhos. Está a escrever uma carta, e junto dela está tinta e pedaços de papel. A outra carta tem um pássaro macho cinzento vestido de carteiro com uniforme azul e vermelho. Leva consigo uma mala castanha cheia de cartas. No canto superior esquerdo das duas cartas tem uma pequena ilustração de três um envelope (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com ilustração de pássaros. Uma delas tem um pássaro fêmea castanho com vestido azul a segurar uma partitura e a cantar. Ao lado dela está uma cigarra também a cantar. A outra carta tem um pássaro macho cinzento de óculos, com fato azul e lilás e sapatos pretos e brancos a tocar guitarra. Junto dele, no chão, encontram-se partituras. No canto superior esquerdo das duas cartas tem uma pequena ilustração de uma harpa (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com ilustração de porcos. Uma delas tem um porco fêmea cor-de-rosa, com vestido verde e amarelo com riscas vermelhas. Está a lavar a cara com uma esponja e sabão e aos seus pés está uma bacia de água, a outra carta tem um porco macho cor-de-rosa com chapéu e camisola cinzentos, calças azuis. Trás na boca um trevo de quatro folhas e ao ombro uma escada. No canto superior esquerdo das duas cartas tem uma pequena ilustração de uma ferradura com dois trevos e dois cogumelos cor-de-rosa (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);
- 2 cartas com ilustração de ratos. Uma delas tem um rato fêmea cinzento com camisola cor-de-laranja, saia azul, meias vermelhas e sapatos castanhos. Está a colocar

tempero num pedaço de queijo. A outra carta tem um rato macho cinzento com camisola amarela, laço roxa, casaco e sapatos castanhos, calças azuis com remendo e meias amarelas. Leva debaixo do braço uma cenoura. No canto superior esquerdo das duas cartas tem uma pequena ilustração de uma cenoura (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);

- 2 cartas com ilustração de sapos. Uma rã verde a subir uma escada de madeira com um vestido cor-de-rosa e azul. Usa laços vermelhos nas pernas e tem à volta dela insetos. A outra carta tem um sapo verde com calções de banho brancos com riscas vermelhas e está em cima de um tronco. No canto superior esquerdo das duas cartas tem uma pequena ilustração de uma mosca (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);

- 2 cartas com ilustração de ursos. Uma carta tem um urso fêmea castanho a dançar, usa um vestido azul, branco e vermelho. Junto dela tem um rato cinzento a tocar acordeão. A outra carta tem um urso macho castanho com chapéu e calças verdes, camisola amarela e suspensórios vermelhos. Segura um pote de mel e está a ser ralhado por uma abelha. No canto superior esquerdo das duas cartas tem uma pequena ilustração de um pote de mel (significa que as cartas são par uma da outra, têm o mesmo sinal);

A caixa do jogo é de plástico cinzento com tampa transparente. Na parte de trás da caixa está gravado o logotipo da marca.

Finalidade: Ficar sem cartas primeiro que os outros jogadores.

História da peça:

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: **data:** 22/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/59

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Cartas

Denominação: Quartetos: contos tradicionais

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Caixa: Altura: 2,4 cm; Largura: 7,9 cm; Comprimento: 10,8 cm.

Cartas: Comprimento: 10 cm; Largura: 6,6 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora



Informação específica

Descrição: Conjunto de 44 cartas divididas em 11 quartetos. Cada quarteto corresponde a um conto tradicional diferente e cada carta do conjunto vem numerada de 1 a 4, num círculo vermelho, no canto superior direito:

- A Bela e a Fera:
 - Carta 1: ilustração da Bela a trabalhar sem parar (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de um girassol que indica a marca do conjunto.
 - Carta 2: ilustração das duas filhas d madrastra (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de um girassol que indica a marca do conjunto.
 - Carta 3: ilustração da Fera a pedir a Bela em casamento (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de um girassol que indica a marca do conjunto.
 - Carta 4: ilustração da madrastra furiosa (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de um girassol que indica a marca do conjunto.
- Bamby:
 - Carta 1: ilustração do Bamby (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara do Bamby que indica a marca do conjunto.

- Carta 2: ilustração do coelhinho bate-bate (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara do Bamby que indica a marca do conjunto.
- Carta 3: ilustração da pequena cheirosa (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara do Bamby que indica a marca do conjunto.
- Carta 4: ilustração do compadre mocho sábio (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara do Bamby que indica a marca do conjunto.
- Branca de neve:
 - Carta 1: ilustração da Branca de neve (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara de um anão da Branca de Neve que indica a marca do conjunto.
 - Carta 2: ilustração da malvada madrasta (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara de um anão da Branca de Neve que indica a marca do conjunto.
 - Carta 3: ilustração do anão resmungão (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara de um anão da Branca de Neve que indica a marca do conjunto.
 - Carta 4: ilustração do anão envergonhado (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara de um anão da Branca de Neve que indica a marca do conjunto.
- História da Carochinha:
 - Carta 1: ilustração da carochinha quando encontra 5 reizinhos (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara da Carochinha que indica a marca do conjunto.
 - Carta 2: ilustração do burrico (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara da Carochinha que indica a marca do conjunto.
 - Carta 3: ilustração do João Ratão (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara da Carochinha que indica a marca do conjunto.

- Carta 4: ilustração do João Ratão quando cai no caldeirão (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara da Carochinha que indica a marca do conjunto.

- O Alfiate valente:

- Carta 1: ilustração do alfiate a matar sete moscas de uma vez (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de sete moscas que indica a marca do conjunto.

- Carta 2: ilustração do gigante a perguntar ao alfiate se matou sete de uma vez (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de sete moscas que indica a marca do conjunto.

- Carta 3: ilustração do alfiate a fazer cair muita água (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de sete moscas que indica a marca do conjunto.

- Carta 4: ilustração do alfiate a apanhar o unicórnio (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de sete moscas que indica a marca do conjunto.

- O Capuchino Vermelho:

- Carta 1: ilustração do Capuchinho Vermelho com o Lobo, onde ele a desafia a percorrer outro caminho para casa da sua avó (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara do Capuchinho Vermelho que indica a marca do conjunto.

- Carta 2: ilustração do lobo na cama da avozinha (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de sete moscas que indica a marca do conjunto.

- Carta 3: ilustração do lobo a agarrar a Capuchinho Vermelho (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de sete moscas que indica a marca do conjunto.

- Carta 4: ilustração da avozinha abraçada à Capuchinho Vermelho (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de sete moscas que indica a marca do conjunto.

- O Feijoeiro Mágico:

- Carta 1: ilustração do menino a trepar o feijoeiro mágico (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de três feijões que indica a marca do conjunto.
- Carta 2: ilustração do menino a fugir com o tesouro do gigante (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de três feijões que indica a marca do conjunto.
- Carta 3: ilustração da descoberta da galinha dos ovos de ouro (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de três feijões que indica a marca do conjunto.
- Carta 4: ilustração da harpa mágica que toca sozinha (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de três feijões que indica a marca do conjunto.
- O Gato das Botas:
 - Carta 1: ilustração do gato junto de um homem (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de uma bota que indica a marca do conjunto.
 - Carta 2: ilustração do gato a caçar um pássaro (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de uma bota que indica a marca do conjunto.
 - Carta 3: ilustração do gato a fugir (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de uma bota que indica a marca do conjunto.
 - Carta 4: ilustração do gato com o feiticeiro (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de uma bota que indica a marca do conjunto.
- O lobo e os cabritinhos:
 - Carta 1: ilustração da mãe cabra a dar indicações aos cabritinhos (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara de dois cabritinhos que indica a marca do conjunto.
 - Carta 2: ilustração do lobo a tentar enganar os cabritinhos (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara de dois cabritinhos que indica a marca do conjunto.

- Carta 3: ilustração do lobo com a pata branca para enganar os cabritinhos (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara de dois cabritinhos que indica a marca do conjunto.
- Carta 4: ilustração do cabritinho a dar uma “paulada” na pata do lobo (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara de dois cabritinhos que indica a marca do conjunto.
- Os três porquinhos:
 - Carta 1: ilustração do porquinho que fez uma casa de colmo (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de um tomate que indica a marca do conjunto.
 - Carta 2: ilustração do porquinho que fez uma casa de madeira (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de um tomate que indica a marca do conjunto.
 - Carta 3: ilustração do porquinho que fez uma casa de tijolo (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de um tomate que indica a marca do conjunto.
 - Carta 4: ilustração do lobo (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem de um tomate que indica a marca do conjunto.
- Pinóquio:
 - Carta 1: ilustração do Pinóquio (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara do senhor grilo que indica a marca do conjunto.
 - Carta 2: ilustração do senhor grilo (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara do senhor grilo que indica a marca do conjunto.
 - Carta 3: ilustração do malvado raposão (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No canto superior esquerdo tem a imagem da cara do senhor grilo que indica a marca do conjunto.
 - Carta 4: ilustração do Pinóquio com orelhas de burro (na parte de baixo da carta está escrito o nome da história a vermelho e a descrição da ilustração a preto). No

canto superior esquerdo tem a imagem da cara do senhor grilo que indica a marca do conjunto.

A caixa do jogo é azul com um autocolante com a ilustração da carta número 1 do Pinóquio. No topo tem escrito Majora a preto e no fundo o nome do jogo na mesma cor.

Finalidade: Contar contos tradicionais a partir de cartas.

História da peça: Esta peça foi exposta na “Mostra de Brinquedos”, realizada na Escola Superior de Educação do Porto, no dia 17 de janeiro de 2017.

Estado de conservação: Bom

Observações:

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 22/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/60

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Familiar

Denominação: Viagem à Lua

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Peça de cartão (caixa): Comprimento: 24,5 cm; Largura: 33,2 cm

Tabuleiro: Comprimento: 32 cm; Largura: 47,2 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora

Informação específica

Descrição: Peça de cartão pertencente à caixa do jogo. Na parte da frente é amarela e tem um autocolante com imagem de um foguetão a partir da Terra em direção à lua, a letras vermelhas está escrito o nome do jogo e no canto inferior esquerdo, a preto, está escrito a preto a marca do jogo. Na parte de trás do cartão está a explicação do jogo.

O tabuleiro do jogo é azul e tem desenhado os diferentes planetas do sistema solar, satélites, astronautas e estações espaciais. O início do jogo é indicado pelo planeta Terra e o final também, contudo os jogadores têm que passar pela lua para voltar. As marcas do jogo são em forma de setas e têm diferentes cores:

- Brancas;
- Azuis (significa explosão e elimina o jogador que calhar nessa casa);
- Amarelas (significa que ficam a gravitar no espaço e só podem sair dessa casa quando tirarem o número 3 do dado na sua vez);
- Vermelhas (avançam 5 casas).

Finalidade: Completar 4 viagens (entre Terra e Lua) em primeiro lugar.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Faltam os peões do jogo que seriam em forma de foguetões (24 foguetões – 4 para cada jogador, pelo que o número máximo de jogadores é 6) e o dado. A caixa do jogo também não existe e seria bom ter um local seguro para armazenar a peça.

Necessita restauro e/ou recriação.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 26/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/61

Propriedade:

Categoria: Jogos Didáticos

Subcategoria: Jogos de Tabuleiro

Subsubcategoria: Familiar

Denominação: Tabuleiro de jogo verde

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Comprimento: 33,5 cm; Largura: 24,7 cm

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora

Informação específica

Descrição: Tabuleiro verde com o desenho de um campo de basquete. O campo está dividido em quadrados e dentro desses quadrados existem diferentes números.

Finalidade: Divertir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Só existe o tabuleiro do jogo, não tem regras, nem caixa, nem denominação nem outros possíveis instrumentos para a sua execução. Necessita de recriação.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 26/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/62

Propriedade:

Categoria: Jogos Didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Cartas

Denominação: Bonança

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Comprimento: 45,3 cm; Largura: 47,3 cm

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora

Informação específica

Descrição: Tabuleiro de jogo de cartão de forma quadrada. O tabuleiro tem fundo azul e desenhada uma roleta bege dividida em nove partes e cada parte tem uma ilustração diferente:

- Palavra “Poker” a letras vermelhas;
- Ilustração de uma carta de valete de paus;
- Ilustração de uma carta de dama de ouros;
- Ilustração de uma carta rei de copas;
- Ilustração de uma carta ás de espadas;
- Ilustração de um joker;
- Ilustração de duas cartas: valete de ouros e dama de espadas;
- Palavra “Sequência” a letras vermelhas;
- Ilustração de duas cartas: dois de espadas e sete de ouros.

No centro da roleta está escrito “Bonança” a letras vermelhos e a letras mais pequenas pretas “casa editora” e “porto – Portugal” e a letras também vermelhas pequenas a marca do jogo “Majora”

Finalidade: Divertir

História da peça:

Estado de conservação: Médio

Observações: Só existe o tabuleiro do jogo, não tem regras, nem caixa, nem denominação nem outros possíveis instrumentos para a sua execução. Necessita de recriação.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 26/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/63

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Familiar

Denominação: Jogo de Cowboys

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Comprimento: 31,9 cm; Largura: 47 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora

Informação específica

Descrição: Tabuleiro de cartão amarelo e azul com ilustrações de cenas de cowboys e índios. As marcas do jogo são maioritariamente amarelas, contudo também existem marcas vermelhas, principalmente no centro onde tem um círculo de marcas vermelhas.

Finalidade: Divertir-se e chegar ao final do jogo primeiro que os outros jogadores.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Só existe o tabuleiro do jogo, não tem regras, nem caixa, nem denominação nem outros possíveis instrumentos para a sua execução. Necessita de recriação.

O tabuleiro também está riscado a lápis.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 27/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/64

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Familiar

Denominação: Ludo

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Comprimento: 31,6 cm; Largura: 31,8 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora

Informação específica

Descrição: Tabuleiro de jogo azul de forma quadrada. Em cada ponta do tabuleiro está um círculo de diferentes cores:

- Verde com quadrados brancos;
- Azul com quadrados brancos;
- Vermelho com quadrados brancos;
- Amarelo com quadrados brancos.

A cada círculo corresponde um “braço” da cruz que se forma no centro do tabuleiro:

- Um braço preto com losangos amarelos e círculos brancos;
- Um braço preto com losangos verdes e círculos brancos;
- Um braço preto com losangos azuis e círculos brancos;
- Um braço preto com losangos vermelhos e círculos brancos.

Finalidade: Divertir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Só existe o tabuleiro do jogo, não tem regras, nem caixa, nem denominação nem outros possíveis instrumentos para a sua execução. Necessita de recriação.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 27/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/65

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Familiar

Denominação: Corridas de Cavalos

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Comprimento: 31,5 cm; Largura: 48 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora

Informação específica

Descrição: Tabuleiro vermelho com ilustração de uma pista oval. A pista está dividida e numerada em 80 marcas (numerada de 1 a 80). A maioria das marcas são verdes sendo que algumas são amarelas e têm ilustração de obstáculos e outras marcas vermelhas. Ao longo das marcas ainda nos deparamos com representações de cavalos (hipismo). No centro da pista tem ilustrações de cavalos, de equipamento de hipismo e um retângulo dividido em seis quadrados de diferentes cores (laranja, amarelo, verde, azul, vermelho e preto).

Finalidade: Chegar ao final primeiro que os outros jogadores.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Só existe o tabuleiro do jogo, não tem regras, nem caixa, nem denominação nem outros possíveis instrumentos para a sua execução. Necessita de recriação.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 27/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/66

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Familiar

Denominação: Jogo de corrida de carros

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Comprimento: 29 cm; Largura: 46,9 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora

Informação específica

Descrição: Tabuleiro de jogo azul com ilustrações de diferentes pontos e acontecimentos numa corrida.

As 50 marcas do jogo são de forma redonda amarelas e estão numeradas de 1 a 50 na sua maioria a cor preta (existem números a vermelho e a branco).

Finalidade: Chegar ao fim primeiro que os outros jogadores.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Só existe o tabuleiro do jogo, não tem regras, nem caixa, nem denominação nem outros possíveis instrumentos para a sua execução. Necessita de recriação.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 27/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/67

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Familiar

Denominação: Jogo da Glória

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Comprimento: 31 cm; Largura: 47,5 cm.

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora

Informação específica

Descrição: Tabuleiro do jogo da glória com ilustração de cavaleiros, da bandeira de Portugal e de crianças. As marcas do jogo são em forma de espiral circular e vão do número 1 ao número 90 a maioria é branca mas existem exceções:

- Marcas com imagem do pássaro (avança 9 casa);
- Marcas com a imagem da ponte (paga 1 entrada);
- Marcas com imagem do carro (paga 2 entradas);
- Marcas com imagem do caminho de ferro (paga 1 entrada);
- Marcas com imagem de vapor (paga 2 entradas);
- Marcas com imagem da estalagem (paga 1 entrada);
- Marca com imagem do caranguejo (anda para trás o número que lhe calhou nos dados);
- Marca com imagem do poço (só pode continuar a jogar depois de outro jogador lhe passar à frente);
- Marca com imagem da morte (perde o direito ao jogo);
- Marca com imagem do purgatório (só pode voltar ao jogo se outro jogador calhar nessa mesma marca).

O tabuleiro do jogo contempla ainda a explicação do mesmo.

Finalidade: Chegar em primeiro lugar à marca final do jogo.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Faltam os peões, os dados do jogo e a sua caixa, necessita recriação.

A parte de trás do tabuleiro está desenhada.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 27/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/68

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Familiar

Denominação: Jogo do assalto

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Comprimento: 47,3 cm; Largura: 31,8 cm

Peso (g):

Material: Papel

Autoria: Majora

Informação específica

Descrição: Tabuleiro de papel com ilustração de um castelo e cenas de batalha. No centro tem uma cruz com traços vermelhos e pretos e círculos azuis, amarelos e vermelhos (ou azuis, amarelos e pretos).

No fundo do papel do jogo tem escrita a explicação do jogo.

Finalidade: Divertir

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Só existe o tabuleiro do jogo, não tem regras, nem caixa, nem denominação nem outros possíveis instrumentos para a sua execução. Necessita de recriação.

O papel do jogo também se encontra danificado, necessita cuidados

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por: **data:** 21/04/2016

Ficha de Inventário

Identificação da peça

Nº de inventário: ESE.D2016/69

Propriedade:

Categoria: Jogos didáticos

Subcategoria: Jogos de tabuleiro

Subsubcategoria: Setas

Denominação: Jogo de setas

Origem e ano: Porto

Dimensões (cm): Comprimento: 25,5 cm; Largura: 25,3 cm

Peso (g):

Material: Cartão

Autoria: Majora

Informação específica

Descrição: Pannel para atirar setas branco com limites cor-de-laranja. No centro tem um círculo azul, dividido em diferentes partes com números a cor de laranja. O pannel tem uma corda cor de laranja no topo para o segurar à parede.

Finalidade: Acertar com as setas o mais próximo possível do centro, ou no centro.

História da peça:

Estado de conservação: Regular

Observações: Só existe o tabuleiro do jogo, não tem regras, nem caixa, nem denominação nem outros possíveis instrumentos para a sua execução. Necessita de recriação.

O tabuleiro do jogo também está danificado, necessita de cuidados.

Ficha elaborada por: Maria da Graça Silva e Odete Bastos

Ficha validada por:

data: 27/04/2016

ANEXOS

ANEXO A - NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO PARA COLEÇÕES MUSEOLÓGICAS

Categoria	Subcategoria	Denominação/ Título (exemplos)	Observações
Armas		Pistola	Esta Categoria abarca tanto as armas ofensivas como as defensivas.
		Alabarda	
		Arco	
		Escudo	
		Espada	
Brinquedos		Armadura	A existência desta Categoria justifica-se pela grande abrangência destas peças nas colecções, abarcando as áreas da Etnologia e os designados brinquedos eruditos, como por exemplo as bonecas de porcelana, que podem associar o Traje e a Ourivesaria/Joalharia.
		Boneca	
		Carrinho	
		Mobiliária	
		Jogo	
Cerâmica		Traje	Designações como por exemplo, porcelana, faiança, grés, terracota ou outras, deverão ser colocadas no campo destinado à Matéria.
		Prato	
		Terrina	
		Gomil	
		Travessa	
		Pote	
	Cerâmica de Revestimento	Camafeu	
		Caixa	
		Azulejo	
		Painel de azulejos	
Desenho		Mosaico cerâmico	
		Placa	
	Desenho de Arquitectura	Velha com leque	No caso de ser um desenho aguarelado, uma sanguínea ou outro, este tipo de informação entrará nos campos relativos à Matéria ou Técnica.
		Anjo com atributos da Paixão	
Epigrafia		Estudo para retrato	
		Planta do Real	
		Picadeiro de Belém	
		Estela funerária	

Categoria	Subcategoria	Denominação/ Título (exemplos)	Observações
Equipamento e Utensílios		Forno Matriz Estilete Chapa de gravura Tear Roca Fuso Máquina fotográfica Tripé Tina	Categoria que inclui todos os instrumentos, equipamentos e utensílios, das demais Categorias.
Escultura		Bom Pastor Árvore da Vida Busto de D. Manuel II	A Categoria de Escultura integra a estatuária e algumas peças em marfim
	Elementos de Arquitectura	Capitel Pedra de Armas Brasão do Bispo-conde D. João Manuel	
	Talha	Retábulo Púlpito	
Espólio Documental		Bilhete Programa	Esta Categoria abrange as designações de livros antigos, publicações, manuscritos, revistas, jornais, etc.
Fotografia		Paisagem do Choupal Panorâmica de Lisboa	Fotografia com pintura, etc., constitui um tipo de informação a ser colocado no campo da Técnica.
Gravura		Episódio da Lenda das Sabinas Figura de Homem	Litografia, serigrafia, água-forte, zincogravura, xilogravura, entre outras, constituem informação a incluir no campo reservado à Técnica. Designações como caricaturas e frontispícios, são características a referir no campo da Descrição. Álbuns de gravuras, integram também esta Categoria.
Instrumentos Científicos	Física	Gerador de Raios-X	
	Química	Placa de Petri	
	Metrologia	Balança	
		Padrão	
	Astronomia	Telescópio	
	Óptica	Microscópio	

Categoria	Subcategoria	Denominação/ Título (exemplos)	Observações
Instrumentos Musicais	Aerofones	Trombeta	
	Cordofones	Violino	
	Ideofones	Xilofone	
	Membranofones	Tambor	
	Automatofones	Caixa de música	
	Acessórios		
Medalhistica		Medalha comemorativa do Bicentenário...	
Meios de Transporte		Coche	
		Carruagem	
		Liteira	
		Cadeirinha	
		Berlinda	
		Barco	
		Automóvel	
		Carroça	
		Velocipede	
	Acessórios	Arreio de tiro	
		Leme	
		Macaco elevatório	
		Lanterna (par)	
Metais		Púcaro	Esta Categoria abrange a classificação tradicional de Torêutica.
		Prato	
		Tocheiro	
		Lanterna	
		Comenda	
		Placa	
	Ferragens	Puxador	
	Selos e Sinetes	Anel de sinete	
		Matriz sigilar	
Mobiliário		Cadeira de braços	
		Papeleira	
		Tamborete	
		Caixa	
		Arcaz	
Numismática		Denário	
		Dobráo	
		Macuta	
Ourivesaria		Cofre	
		Gomil	
		Salva	

Categoria	Subcategoria	Denominação/ Título (exemplos)	Observações
Pintura	Joalharia	Pendente Rosário Trémulo Camafeu Insignia da Ordem de Malta Medalhão	Uma aguarela é considerada Pintura, sendo referida como tal no campo destinado à Técnica.
	Selos e Sinetes	Anel de sinete Matriz sigilar	
		Costume de Capri Retrato de João Chagas Natureza morta Sem Título	
	Miniatura	Título respectivo	
	Iluminura	Livro de Horas de D. Manuel (ou denominação do Folio individualizado)	
Têxteis	Alfaías Domésticas	Colcha Toalha	Esta Subcategoria está associada à Categoria de Têxteis e não à de Traje, porque integra, para além da indumentária religiosa, peças litúrgicas diversas
	Tapeçaria	Batismo de Cristo A Música	
	Tapetes		
	Paramentaria	Véu de pixide Casula Frontal de altar	
Traje			Muito embora Traje esteja intimamente ligado à Categoria Têxteis, passou a constituir Categoria própria, pela dificuldade de classificação de muitas peças que a integram, designadamente no que respeita aos materiais utilizados. A título de exemplo, recordamos os vestidos laminados, os acrílicos e as peles que, não sendo matéria têxtil, têm sido utilizados na confecção de peças de vestuário.

Categoria	Subcategoria	Denominação/ Título (exemplos)	Observações
Traje	Traje Civil	Vestido de criança	
		Casaca	
		Bolero	
	Roupa Interior	Espartilho	
		Saiote	
	Traje Militar	Calças / Farda	
	Traje de Cena	Camisa	
	Cosmética	Caixa de pó de arroz	
	Acessórios	Fivela	
		Jabot	
		Botão (ó)	
		Chapéu	
	Calçado	Botim (par)	
		Soca (par)	
Vidros		Copo	
		Prato	
		Garrafa	
		Espelho	
		Unguentário	
		Lustre	
		Candeeiro	

NOTA

Este Mapa de Classificação, não sendo vinculativo, deverá constituir um guia orientador para os museus que iniciam o processo de inventariação ou de informatização do inventário.

Considerando que, na generalidade dos acervos, existem peças de difícil classificação, a decisão final caberá sempre aos próprios profissionais dos museus que, de acordo com as características e especificidades da peça, definirão internamente o critério a adoptar. Recomenda-se, no entanto, um exercício de abstracção e de descontextualização da peça dentro do próprio acervo, como meio indispensável para uma avaliação isenta da situação.

Atente-se no seguinte exemplo:

1 – Relógio em cerâmica – Será classificado como peça de Mobiliário ou de Cerâmica, de acordo com o entendimento do próprio museu, sendo que não justifica, no entanto, a criação de uma nova Categoria.

NM

MESTRADO EM PATRIMÓNIO, ARTES E TURISMO
CULTURAL

Janeiro 2020